



SECRETARIA DE ESTADO E EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
Coordenação Regional do Recanto das Emas
Centro de Ensino Fundamental 802
Quadra 802 Conjunto 21 Área Especial 1
Telefone: (61) 3410-9482



PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO

“Ressignificando as aprendizagens”



“Cada ser humano tem uma combinação única de inteligência. Esse é o desafio educativo fundamental”.

Howard Gardner

SUMÁRIO

1. IDENTIFICAÇÃO	6
1.1 Dados da Instituição Educacional	6
1.2 Conselho Escolar	7
2. APRESENTAÇÃO	8
3. HISTÓRICO DA UNIDADE ESCOLAR	11
3.1 Caracterização Física	12
4. DIAGNÓSTICO DA REALIDADE ESCOLAR	12
4.1 Diagnóstico	14
5. FUNÇÃO SOCIAL DA ESCOLA	15
6. MISSÃO DA UNIDADE ESCOLAR	16
7. PRINCÍPIOS NORTEADORES DA PRÁTICA EDUCATIVA	16
8. METAS DA UNIDADE ESCOLAR	18
9. OBJETIVOS	20
9.1 Objetivo Geral	20
9.2 Objetivos Específicos	20
10. FUNDAMENTOS TEÓRICOS METODOLÓGICOS DA PRÁTICA EDUCATIVA	21
10.1 Pedagogia Histórico - Crítica	21
10.2 Psicologia Histórico Cultural	21
11 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DA UNIDADE ESCOLAR	22
11.1 Organização Curricular dos Anos Iniciais	23
11.2 Organização Curricular da Educação Especial	107
11.3 EJA Interventiva 1º Segmento (3ª e 4ª etapas)	111
11.4 EJA Interventiva 2º Segmento (5ª e 6ª etapas)	115
11.5 Organização Curricular Anos Finais	119
11.6 Organização Curricular EJA Noturno	239
12. ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO DA UNIDADE ESCOLAR	200
12.1 Organização do trabalho escolar em Ciclos	200
12.2 Educação Especial	201
12.3 Educação de Jovens e Adultos	203
13. PROGRAMAS E PROJETOS DESENVOLVIDOS NA UNIDADE ESCOLAR	204
13.1 Recomposição das Aprendizagens	204
13.2 Programa Superação	215
13.3 Circuito de Ciências – Divulgando o conhecimento científico	222
13.4 Programa Alfaletando	224
13.5 Programa Pacto pela Alfabetização do Recanto das Emas	226

14. PROJETOS ESPECÍFICOS DA UNIDADE ESCOLAR	240
14.1 #Juntosnadiversidade – relações interpessoais e diferenças	241
14.2 Biblioteca Monteiro Lobato – Lendo e letrando	242
14.3 Aprendizagem Significativa – Trabalhando com as avaliações externas	243
14.4 Família na escola – Grupo de Pais / Orientação Educacional	244
14.5 Consciência étnico – racial	245
14.6 Projeto Transição	246
14.7 Reprovação não é aprendizagem	247
14.8 Formação Continuada na coordenação coletiva	248
14.9 Projeto Inclusão	249
14.10 Acompanhamento Institucional – Recompondo às aprendizagens	250
14.11 Se liga na idéia – Implementação da Cultura de Paz na escola	252
14.12 Projeto Jogos Interclasse	253
14.13 Projeto Festa Junina	254
14.14 Projetos Educação de Jovens de Adultos – Noturno	255
15. DESENVOLVIMENTO DO PROCESSO AVALIATIVO NA UNIDADE ESCOLAR	257
15.1 Avaliação para as aprendizagens	257
15.2 Avaliação Institucional	259
15.3 Avaliação em larga escala	259
15.4 Estratégias que implementam a perspectiva formativa da avaliação	260
15.5 Conselho de Classe Participativo	261
16. PAPÉIS E ATUAÇÃO	262
16.1 Orientação Educacional (OE)	262
16.2 Profissionais de apoio escolar	262
16.3 Conselho Escolar	263
16.4 Profissionais Readaptados	264
16.5 Coordenação Pedagógica	264
16.5.1 Papel e atuação do Coordenador Pedagógico	264
16.5.2 Desenvolvimento da Coordenação Pedagógica	264
16.5.3 Valorização e formação continuada dos profissionais da educação	266
17. ESTRATÉGIAS ESPECÍFICAS	266
17.1 Redução do abandono, evasão e reprovação	266
17.2 Recomposição das aprendizagens	269
17.3 Desenvolvimento da Cultura de Paz	270
17.4 Qualificação da Transição Escolar	272
18. PROCESSO DE IMPLEMENTAÇÃO DO PPP	273
18.1 Gestão Pedagógica	273

18.2 Gestão dos Resultados Educacionais	275
18.3 Gestão Participativa	284
18.4 Gestão de Pessoas	284
18.5 Gestão Financeira	285
18.6 Gestão Administrativa	289
19. PROCESSO DE ACOMPANHAMENTO, MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DO PPP	296
19.1 Cronograma	296
20. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	298
21 APÊNDICES	299

1. IDENTIFICAÇÃO

Coordenação Regional de Ensino	Recanto das Emas
Endereço Completo	Quadra 203 Lote 32 Recanto das Emas
Telefone/Fax/Email	3901 2372 / 3901 2614
Coordenadora	Mariana Ayres

1.1 Dados da Instituição Educacional

Nome da Escola	Centro de Ensino Fundamental 802
CNPJ	04.659.989/0001-09
Endereço Completo	Quadra 802, conjunto 21, Área Especial 01
Telefone/ Fax/ e-mail	(61) 3410-9482
Localização	Zona Urbana, próximo à via que dá acesso ao Gama.
Data de Criação da Escola	05/05/2001
Turno de Funcionamento	Diurno e Noturno
Nível de Ensino Ofertado	Ensino Fundamental de 9 anos - Anos iniciais e Anos Finais Educação de Jovens e Adultos, Ensino Especial (Classe Especial DMU – TEA e EJA Interventiva 1º e 2º Segmentos).
Gestores	Diretora: Maria do Socorro Bandeira Lopes Vice-Diretor: Erick Rone Carvalho de Farias Supervisão Pedagógica: Rafael das Neves Lucas Supervisão Administrativa: Wanda Mateus Trindade e Ramon Fonseca
Rede Social	Instagram: @cef802recdf Facebook: CEF 802

Número total de estudantes diurno e noturno	900 estudantes
---	----------------

1.2 Conselho Escolar

Membro Nato: Maria do Socorro Bandeira Lopes

Segmento Magistério: Rafael das Neves Lucas

Segmento Assistência: Rosângela Maria da Silva Oliveira

Segmento Pais: Maria do Socorro Soares Iglesias

Segmento Estudantes: Guilherme Alves dos Santos

O CEF 802 tem um grande número de profissionais atuantes em diversas áreas e setores, formando um conjunto que busca atender cada vez melhor seu público alvo que são os estudantes.

Este montante de profissionais divide-se em:

- Professores (as) – 72 (42 efetivos e 30 contratos temporários)
- Servidores (as) integrantes da direção – 08
- Coordenadores (as) - 04
- Orientador (a) educacional – 01
- Assistentes de educação - secretaria -02
- Secretário - 01
- Merendeiros (as) – 05
- Vigilantes terceirizados – 04
- Conservação e limpeza terceirizado (Real) – 14
- Educadores Sociais Voluntários /monitores: 6
- Estagiários Universidade Patativa do Assaré – 3
- Programa Jovem Candango - 3

2. APRESENTAÇÃO

O Projeto Político Pedagógico do Centro de Ensino Fundamental 802 foi elaborado em consonância com as políticas educacionais estabelecidas pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, resolução nº 02/98 do Conselho de Educação do Distrito Federal.

Este projeto pedagógico procura mostrar a importância de se trabalhar com a criança, o jovem, o educador e o corpo administrativo da escola de forma que cada um sinta a necessidade de transformar o ambiente escolar em um espaço onde se preparem crianças e jovens para serem construtores ativos da sociedade na qual vivem e a exercerem sua cidadania.

Aqui se propõe, também, um engajamento dos educadores no intuito de se trabalhar conjuntamente na construção de uma prática educativa que seja participativa, dialógica e trabalhe a relação prática e teórica, no qual o cotidiano escolar esteja permeado pelas práxis dos direitos humanos e respeito mútuo. Consideramos que, no CEF 802, o professor é mediador na construção do saber em relação aos estudantes, portanto, este tem um papel especial na constituição desta escola. Por isso um Projeto Político Pedagógico coerente e compromissado com a construção do saber deve permear também a motivação constante do corpo docente.

O projeto em questão traz o compromisso do Centro de Ensino Fundamental 802 com a ética, tanto em sua estrutura de funcionamento, quanto no trato do conhecimento formalizado a ser trabalhado com o corpo discente. Não é demais ressaltar que trabalhamos com a coisa pública, como tal, necessita ser bem administrada e cuidada, e isso deve ser norteado também como forma de aprendizado aos estudantes, que aqui, nesta Instituição de Ensino, encontrarão um lugar legítimo de exercício e de aprendizagem daquilo que é coletivo.

Com esse pensamento a escola também abraça e adota a proposta de organização em ciclos, que surge como alternativa que demanda a reorganização dos tempos e espaços escolares, visando superar a forma como tem sido concebido os conhecimentos ao longo do tempo, ou seja, em uma dimensão quantitativa, fragmentada e linear.

É importante ressaltar que a elaboração desta proposta é a consolidação da discussão democrática entre aqueles que compõem esta Escola: direção, estudantes, professores, servidores, conselho escolar e pais. Porém, é uma construção contínua, não está acabada nem engessada, ou mesmo avessa a novas ideias que possam vir a colaborar para o sucesso do nosso público-alvo: os estudantes.

As considerações contidas neste projeto pretendem auxiliar a todos na reflexão de nossa prática escolar, na participação conjunta dos profissionais, proporcionando à nossa clientela - *Ensino Fundamental Anos iniciais e anos finais (1º ao 9º ano), EJA – 1º e 2º segmentos, Ensino Especial – 03 turmas de estudantes menores de 14 anos e uma com estudantes maiores dos 14 anos (EJA Interventivo)*, - um ensino de excelência, nos dando um retorno desejado e necessário ao processo educativo em sintonia com os princípios norteadores.

Este Projeto Político Pedagógico enfatiza a importância do convívio família/escola, do

entendimento das transformações sociais no contexto escolar, da construção de um ideal laboral dos estudantes e da real interação entre aqueles que compõem esta Escola com as comunidades adjacentes, bem como na diferença que podemos fazer em nossa cidade na construção do saber integrado a prática, como no exercício maduro da cidadania.

O Projeto Político Pedagógico foi elaborado com base em uma avaliação diagnóstica (questionário) realizado com a comunidade escolar no ano anterior, com responsáveis e com os estudantes nos Conselhos de Classe participativo. Várias questões foram abordadas, dentre essas, o funcionamento administrativo, organização do trabalho pedagógico entre outros. Após a análise dos dados, foi realizada uma reunião com a comunidade escolar (professores, direção, conselho escolar, pais e estudantes), onde foram detectadas as principais carências. Durante a semana pedagógica, foram discutidos os eixos norteadores que pressupõe a elaboração do projeto político pedagógico, bem como as orientações previstas na organização pedagógica do Currículo em Movimento da Secretaria de Estado e Educação do Distrito Federal. Uma comissão organizadora do PPP foi instituída para coordenar a construção do documento que deve prever ações pedagógicas ao longo do ano letivo, bem como flexibilizar o tempo e os espaços com ações interventivas em prol do desenvolvimento da aprendizagem dos estudantes. A comissão organizadora local é formada por membros da direção escolar, segmento dos professores dos Anos Finais, Anos Iniciais, Educação Especial, Educação de Jovens e Adultos, bem como estudantes e segmento dos pais da comunidade escolar. Essa comissão analisou os primeiros dados apontados no início da construção do PPP e ao longo das coordenações coletivas posteriores foram propostos momentos de reflexão para ações interventivas nas questões de aprendizagem apontadas.

Diante disso, foram propostos projetos interventivos que auxiliassem no combate à essas vulnerabilidades. E, desde então, realizamos reuniões anuais para melhor acompanhamento e avaliação institucional do Projeto Político Pedagógico.

Em posse do material construído coletivamente na reunião, a equipe pedagógica da escola se reuniu para organização e sintetização dos dados em conformidade com a Proposta Pedagógica da Secretaria de Educação do Distrito Federal e com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996) que diz:

Art. 12. Os estabelecimentos de ensino, respeitadas as normas comuns e as do seu sistema de ensino, terão a incumbência de:

- I – elaborar e executar sua Proposta Pedagógica;
- II – administrar seu pessoal e seus recursos materiais e financeiros;
- III – assegurar o cumprimento dos dias letivos e horas-aula estabelecidas;
- IV – velar pelo cumprimento do plano de trabalho de cada docente;
- V – prover meios para a recuperação dos estudantes de menor rendimento;
- VI – articular-se com as famílias e a comunidade, criando processos de integração da sociedade

com a escola;

VII – informar os pais e/ou responsáveis sobre a frequência e o rendimento dos estudantes, bem como sobre a execução de sua Proposta Pedagógica.

VIII – notificar ao Conselho Tutelar do Município, ao juiz competente da Comarca e ao respectivo representante do Ministério Público a relação dos estudantes que apresentem quantidade de faltas acima de cinquenta por cento do percentual permitido em lei. (Inciso incluído pela Lei nº 10.287, de 20.9.2001)

Este Projeto não está limitado apenas ao cumprimento de normas, ela visa fazer funcionar de maneira competente a construção do saber entre nossos estudantes, para que possam alcançar seus objetivos enquanto pessoas.

O CEF 802 acredita e propõe como diretriz a metacognição que de forma geral refere-se a estratégias para monitorar o processo de aprendizagem “aprender a aprender”, bem como a participação da família dos estudantes frequentadores desta escola, auxiliando no bom andamento do processo pedagógico da escola.

É sabido que o mundo contemporâneo passa por transformações cada vez mais rápidas e cada vez mais marcantes em nossa sociedade. Desse modo, nossos estudantes necessitam de um espaço no qual possam compreender o que são e como são estas transformações sociais, assim poderão ser cidadãos mais coerentes com o que é exigido num mundo da pós-modernidade. Não se pode perder de vista que um Projeto Político Pedagógico competente tem o compromisso, também, de estimular o trabalho de pesquisa e a construção de um saber profissional, saber este que deve estar voltado ao respeito mútuo.

A atual gestão, eleita pelo processo de Gestão Democrática é composta pela diretora Maria do Socorro Bandeira Lopes e pelo vice-diretor Erick Rone Carvalho de Farias. A elaboração do Projeto foi coordenada por Rafael das Neves Lucas, atual Supervisor Pedagógico. Percebeu-se, então, a importância de criar um plano de valorização da cultura do saber e da cidadania, pilares que sustentam o projeto. Outros fatores como, baixa renda financeira, índice de reprovação e desistência, marginalização, infraestrutura, grau de escolaridade, participação dos pais, índices do IDEB e demais índices, cultura local, também foram essenciais para o desenvolvimento das estratégias. Todos os segmentos da escola, comunidade, estudantes, pais, professores e direção participaram direta e/ou indiretamente do processo, fossem eles objetos de avaliação ou avaliadores da situação da escola.

O processo de Construção do PPP foi construído atendendo, na medida do possível, os critérios que o tornam democrático e funcional e foi se aperfeiçoando com o passar dos anos, com ajustes, subtrações e acréscimos, transformando-se no atual PPP, hoje cada vez mais aproximado das reais necessidades da comunidade e da educação desejada em todos os seus aspectos.

3. HISTÓRICO DA UNIDADE ESCOLAR

O Centro de Ensino Fundamental 802 do Recanto das Emas foi inaugurado no dia 05/05/2001, tendo como **Ato de Criação nº 030.004827/2001 do DODF nº 23 do dia 01 de fevereiro de 2001**, foi dirigido pelo professor Antônio Marco Faria - de 2001 a 2002, pelo professor Francisco Avelino Pereira - de 2003 a julho de 2005 e pela professora Arlete Alves – de julho de 2005 a janeiro de 2006.

Desde o mês de fevereiro de 2006 o CEF 802 vem sendo gerido pelas professoras Maria do Socorro Bandeira Lopes (Diretora) e Daniele Martins Rodrigues (Vice-diretora), e a partir de 2012, através do Processo de Gestão Democrática, ganharam a eleição as professoras Maria do Socorro Bandeira Lopes e Renata Dias Fernandes, que conquistaram o direito de gestão até o fim de 2013. Já em 2014 foram eleitos para o novo pleito até 2017 os professores Maria do Socorro Bandeira Lopes (Diretora) e Erik Kleiner (vice-diretor), por meio do Processo de Gestão Democrática conforme lei 4751/12, os quais permanecem até o ano letivo de 2023.

A instituição conta atualmente com professores distribuídos em turmas de Ensino Fundamental (BIA, Segundo e Terceiro ciclos de aprendizagem) com atendimento de Educadores Voluntários Sociais e Ensino Especial no diurno (menores de 14 anos e EJA). Além disso, o turno noturno oportuniza a Educação de Jovens e Adultos (1º e 2º segmentos). Hoje temos um total de 1246 estudantes nos três turnos.

Dentre as várias conquistas desta instituição, podemos citar a participação e as vitórias alcançadas pelos estudantes no JEREM (Jogos Esportivos do Recanto das Emas); concurso realizado pela FIFA para escolha do nome do mascote da Copa de Futsal – 2008 realizada no Brasil, intitulado de “ Eu quero ter um nome”, a ganhadora do concurso foi uma aluna deste Centro de Ensino que nomeou o mascote, uma arara que trazia as cores do Brasil, de Parangolé, por essa vitória a escola foi contemplada a assistir a dois jogos da referida copa, além da realização de um evento na escola para a entrega da premiação (kit de uniforme para Futsal com 12 unidades constituído por calção, meião, camiseta, chuteira e uniforme para goleiro e seis bolas oficiais de Futebol de salão, além de sorteios de brindes); o grupo de teatro “Teatrando Jovem”, composto por estudantes desta Instituição de Ensino com a direção da professora Edcléia, participou do 9º Festival de Teatro na Escola realizado pela Fundação Athos Bulcão; e a aquisição de prêmios e menções honrosas como a classificação de um estudante da 7ª série (hoje no 3º ano) na Olimpíada da Matemática. Destacamos também o Projeto Mostra Musical que ocorreu nos anos letivos de 2007, 2008, 2009, 2010, 2011 e 2013, mostrando aos estudantes a diversidade e qualidade musical da qual dispomos.

Durante todo o processo de desenvolvimento e evolução, a escola vem contando com o apoio de membros da comunidade, das quais destacamos o Senhor Aurio Fernando de Oliveira, o Sr. Célio de Jesus Freire, a Sra. Ivone dos Santos Silva, a Sra. Maria Medalha Tavares da Câmara e a Sra. Ednalva dos Santos Gonçalves, além de voluntários, Amigos da Escola: José Eduardo Martins Rodrigues, Teotônio Correia Nunes, Robson Lincoln Pinheiro e Santos e Iara Rodrigues Bandeira.

Além destes projetos a Direção da escola juntamente com toda comunidade escolar vem

desenvolvendo diversas atividades pedagógicas, tendo em vista alcançar as metas estipuladas no Plano de Ação proposto pela Equipe Gestora, entre elas a adoção da proposta de tornar toda a nossa escola em Ciclos de Aprendizagem, o que tem feito toda a diferença no andar pedagógico e no desenvolvimento das aprendizagens dos estudantes.

O PDE (Plano de Desenvolvimento da Escola), ofertado pelo FNDE (Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação), fundamentado no Decreto Lei nº 6094/07, para desenvolvimento a partir de 2013, com intuito de favorecer melhora nos índices de aprendizagem se torna mais um instrumento para que a escola realize atividades visando educação básica de qualidade, envolvendo toda comunidade escolar em iniciativas que busquem o sucesso e a permanência do estudante na escola.

3.1 CARACTERIZAÇÃO FÍSICA

O CEF 802 prima-se por ter uma estrutura física moderna e arrojada. Deste modo, o cuidado com suas instalações ultrapassa o simples manejo com higiene e manutenção do mesmo, mas permeia espaços simbólicos com os estudantes para que estes respeitem tais instalações, bem como as preservem ao seu uso.

Não somente os estudantes, mas todo o pessoal que compõe a estrutura humana do CEF 802, trabalha engajada na preservação dos bens físicos e materiais e na manutenção de um bem-estar profissional, que passa desse uso coerente dos equipamentos como o cuidado com a estrutura predial.

A estrutura predial do CEF 802 organiza-se em 21 salas de aula; 02 salas de coordenação; 01 laboratório de informática; 01 biblioteca; 01 sala para o SOE; 01 sala para o SEAA; 01 Sala de Recursos; 01 sala dos professores; 01 cantina com depósito para alimentos; 02 banheiros para professores; 04 banheiros para estudantes; 01 banheiro para portadores de necessidades especiais; 01 depósito para materiais de expediente e limpeza (almoxarifado); 02 banheiros para servidores; 01 sala para servidores; 01 secretaria; 01 sala de mecanografia; 01 sala para o administrativo; 01 quadra de esportes coberta e 02 salas para a Educação Integral.

4. DIAGNÓSTICO DA REALIDADE ESCOLAR

O Centro de Ensino Fundamental 802 tem sua clientela formada basicamente por estudantes oriundos da comunidade em que está inserida, o Recanto das Emas, e principalmente das quadras adjacentes à escola de alguns estudantes vindos da região administrativa do Riacho Fundo II, além das regiões rurais do Recanto das Emas – Monjolo.

A população do Recanto das Emas destaca-se pelo percentual de 92% dos moradores com seis anos ou mais de idade que declararam saber ler e escrever (figura 1).

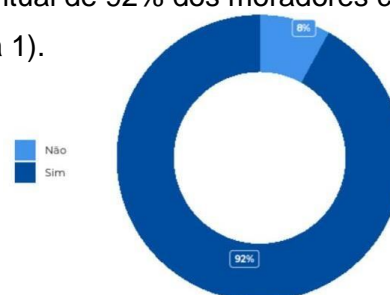
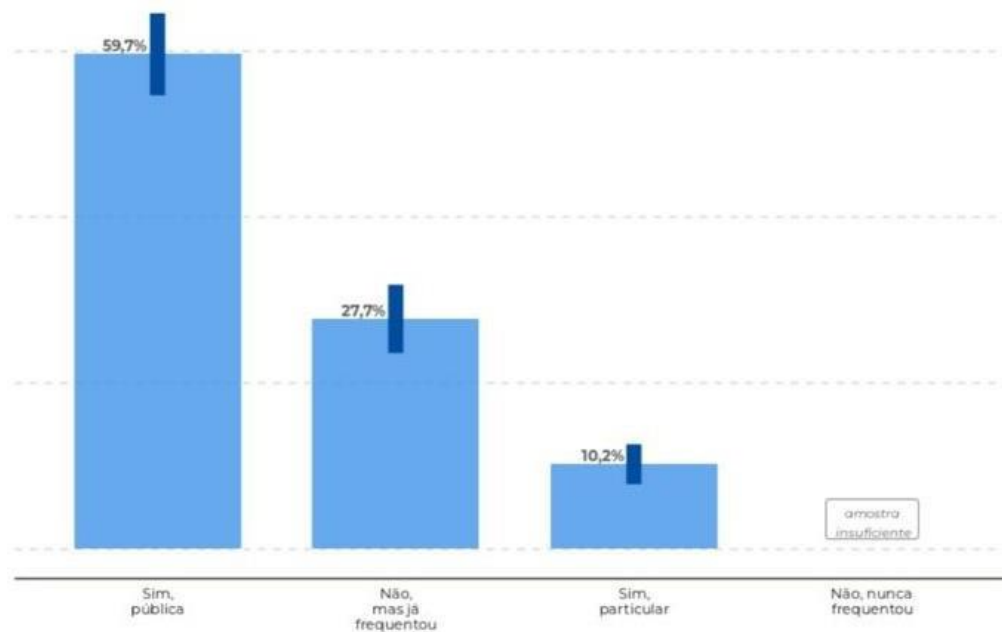


Figura 1 – Percentual da população com 6 anos ou mais que sabe ler e escrever – PDAD 2021;

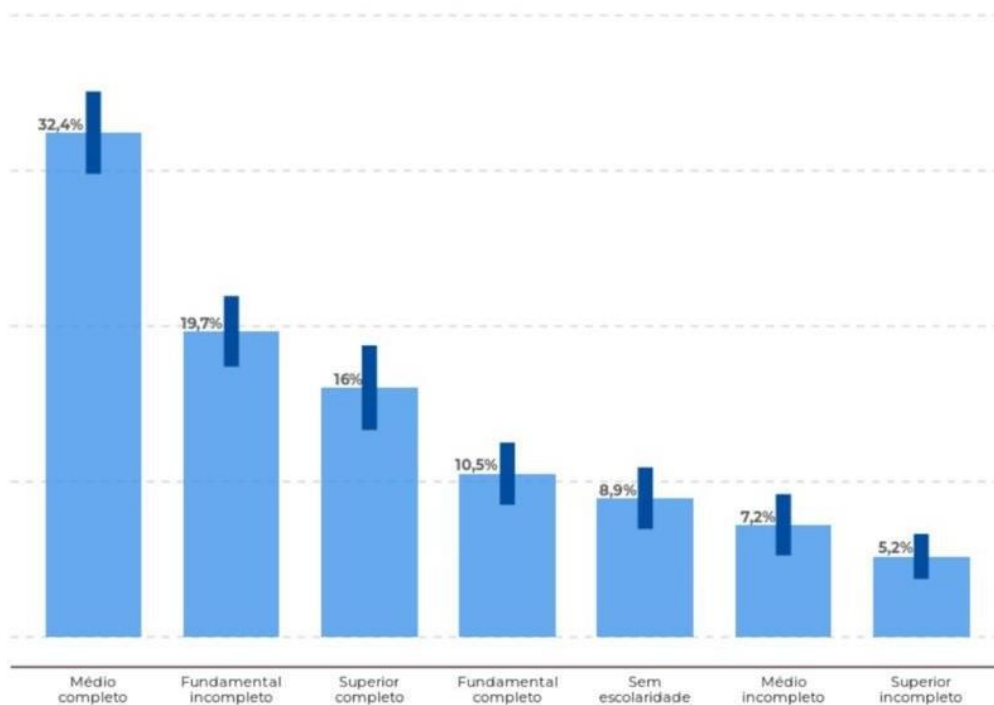
Para as pessoas entre 4 e 24 anos, 59,7% reportaram frequentar a escola pública (figura 2).



Fonte: CODEPLAN/DIEPS/CEREPS/PDAD 2021

Figura 2 – Percentual da população entre 4 e 24 anos que frequentam a escola pública – PDAD 2021;

Por fim, no que diz respeito à escolaridade das pessoas com 25 anos ou mais 32,4% declaram ter o ensino médio completo (figura 3).



Fonte: CODEPLAN/DIEPS/CEREPS/PDAD 2021

A comunidade apresenta um elevado nível de carência que favorece o aumento da violência e do vandalismo, refletindo na ausência de compromisso familiar. O espaço escolar torna-se, portanto, fundamental para a formação de cidadãos conscientes de seus direitos e deveres, motivando-os na busca do conhecimento e valorização pessoal. Nesse sentido, nossas ações são voltadas não só para conhecimento técnico e científico, mas para a formação integral do sujeito, nos seus aspectos biopsicossociais.

Após a aplicação das provas diagnósticas da SEEDF, bem como a avaliação do SAEB, foram verificadas as dificuldades apresentadas pelos os estudantes e o trabalho no ano letivo atual ser focado na recomposição das aprendizagens ainda não consolidadas e das fragilidades apresentadas.

Além do trabalho voltado para à recomposição das aprendizagens, a Unidade Educacional também trabalha a questão da inclusão uma vez que grande parte de sua clientela vem de alunos com transtornos funcionais específicos, bem como estudantes com deficiência e/ou transtorno do espectro autista. O que faz em determinada que seu corpo docente, bem como equipe pedagógica esteja pesquisando e fomentando a reflexão acerca das dificuldades acentuadas de aprendizagem, rotas de ensino, bem como buscando estratégias cada vez mais eficazes na busca do melhor acompanhamento e atendimento à esses estudantes. Os dados foram coletados pelo i-educar, sistema que gere as informações de matrícula, diário e acompanhamento dos estudantes especiais, bem como os estudantes do ensino regular. O quadro com o quantitativo, bem como a descrição e pontuação de cada um desses estudantes, foram apresentadas e discutidas nas coordenações coletivas, como forma de melhor identificar os alunos em seus espaços, bem como facilitar nas suas avaliações e intervenções no processo de aprendizagem.

A interação entre comunidade e escola é fundamental na construção do saber para a garantia de melhorias voltadas ao coletivo. A escola pode, portanto, contribuir para o desenvolvimento de um cidadão crítico que seja capaz de atuar na superação das desigualdades do quadro relatado acima.

4.1 DIAGNÓSTICO

Assim como todas as escolas do DF e do mundo, todas elas e sua comunidade escolar foram afetadas pela pandemia global que se instalou em virtude da COVID-19 no período que se iniciou em 2020. Durante o período que se instaurou o ensino remoto, foram realizadas atividades por meio da plataforma Google Sala de Aula e também pelo material impresso, como forma de minimizar os prejuízos causados pelo não acesso à escola de forma presencial. Todos os segmentos da comunidade escolar foram afetados diante da situação. No ano letivo atual, retornamos com o ensino 100% presencial, pelo segundo ano, ainda com os desafios de inserir novamente os estudantes em suas rotinas de estudo e com o contato diário com a escola. Vários problemas foram identificados assim que iniciamos as aulas presenciais: questões emocionais (ansiedade, depressão), violência, dificuldades de acesso ao atendimento das necessidades básicas, como alimentação, além da própria defasagem dos estudantes.

O Centro de Ensino Fundamental 802 tem buscado ações para recomposição das aprendizagens em virtude do contexto mundial a que fomos colocados. Toda a equipe pedagógica sempre busca formas de intervir juntamente com os estudantes e toda comunidade escolar e prol do sucesso nas aprendizagens educacionais. Todas as atividades desempenhadas em nossa unidade educacional sempre são voltadas para este fim.

5. FUNÇÃO SOCIAL DA ESCOLA

Em uma sociedade que prima pelo saber e que leva em consideração a formação integral do ser humano, temos a grande missão, além de transmitir o conhecimento universal e sistematizado, de também proporcionar condições para o desenvolvimento da consciência reflexiva e crítica do educando, que o leve a compreender as relações sociais em que vive e participar delas enquanto sujeito, tendo consciência da sua importância para transformar a sociedade. Este é um diferencial que o CEF 802 indica no seu Projeto Político Pedagógico com base nos eixos citados por Carlos Mota em seu PPP.

Nessa perspectiva, enfatizamos a concepção de trabalho coletivo, na qual possam ser traçados eixos constitutivos e imprescindíveis às práticas sistematizadas dos professores, apoiados pela gestão, de forma que todos se sintam corresponsáveis pela construção de uma prática educativa de qualidade. A coordenação precisa ser compreendida como espaço/tempo primordial para a gestão da escola. (SEDF – PPP Carlos Mota, pg. 111, 2012).

Para tanto, a escola desenvolverá seu trabalho pedagógico alicerçado na Proposta Curricular vigente, tendo em vista o aprimoramento da sua função social: a construção contínua do saber; promovendo projetos educacionais comprometidos com a construção do conhecimento e com o crescimento humano que permitam ao estudante intervir e transformar a realidade em que vive.

Para nós, não importa somente a transmissão do conhecimento, mas sim o compartilhamento real de conhecimento entre estudantes e professores, bem como, o uso correto e ético do saber formalizado, pois de nada serve o conhecimento isolado na sociedade contemporânea.

O saber construído não deve ficar restrito, mas ultrapassar fronteiras para que o indivíduo possa exercer seus direitos e deveres, e que esse saber possa ser eficiente e eficaz na construção de um mundo melhor e de pessoas melhores.

A experimentação, o questionamento, a crítica, a participação efetiva e a prática devem ser constantes no cotidiano escolar. Só assim o estudante poderá realmente ter um aprendizado global e engajado em um mundo plural.

6. MISSÃO DA UNIDADE ESCOLAR

A nossa missão passa pela defesa clara da construção do conhecimento crítico direcionado pela ética e pelo compromisso da manutenção da alta qualidade de ensino. O respeito mútuo do corpo discente, bem como de todos os segmentos da comunidade escolar que compõe esta Instituição de ensino se faz primordial para a excelência de nossa gestão.

7. PRINCÍPIOS NORTEADORES DA PRÁTICA EDUCATIVA

Para que haja aquisição sistemática de conhecimento é necessário rigor teórico e metodológico na elaboração da aula e na prática escolar. Vários são os métodos que visam o melhor aproveitamento do educando na escola, cada método com suas particularidades, vantagens e desvantagens.

O Centro de Ensino Fundamental 802 sustenta sua metodologia na experimentação, na reflexão e na crítica. Compreendemos que dessa forma o que é ensinado acaba ocupando um lugar não de informação, mas de formação para o estudante, que poderá verter seus conhecimentos em uso prático na vida.

O foco norteador são as contribuições da política de ciclos que apresenta diversas vantagens para a escola e para a aprendizagem do educando como a reestruturação do currículo, a definição de um sistema de avaliação mais coerente com os avanços ocorridos nesse campo, oportunizando mais tempo para a aprendizagem entre outras vantagens.

[...] A escola em ciclos permite uma ruptura total ou parcial com a reprovação [...] esse aspecto benéfico torna-se mais concreto quando o trabalho pedagógico está voltado para o atendimento das necessidades de aprendizagem dos estudantes e comprometido com a garantia de uma aprendizagem continuada.(Crahay, 2006, 2007).

E no caso dessa escola o foco no diagnóstico de cada estudante para identificação de seu nível de aprendizagem, no reagrupamento e no projeto interventivo é o que de fato tem feito a diferença.

Os ciclos para as aprendizagens estruturam-se por meio da gestão democrática, da formação continuada dos profissionais da educação, da reorganização dos espaços-tempos para o direito de todos os estudantes de aprender, do fortalecimento de espaços da coordenação pedagógica e do conselho de classe, da articulação entre os três níveis da avaliação: aprendizagem, institucional e de larga escala. (Pressupostos Teóricos do Currículo em Movimento da Educação Básica pág. 14).

O Centro de Ensino Fundamental 802 do Recanto das Emas também prima por seguir os artigos da Lei de Diretrizes e Bases em sua concepção da prática pedagógica de acordo com os princípios e fins da educação nacional:

Dos Princípios e Fins da Educação Nacional

Art. 2º A educação, dever da família e do Estado, inspirada nos princípios de liberdade e nos ideais de solidariedade humana, tem por finalidade o pleno desenvolvimento do educando, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho.

Art. 3º O ensino será ministrado com base nos seguintes princípios:

I - igualdade de condições para o acesso e permanência na escola;

II - liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar a cultura, o pensamento, a arte e o saber;

III - pluralismo de idéias e de concepções pedagógicas;

IV - respeito à liberdade e apreço à tolerância;

V - coexistência de instituições públicas e privadas de ensino;

VI - gratuidade do ensino público em estabelecimentos oficiais;

VII - valorização do profissional da educação escolar;

VIII - gestão democrática do ensino público, na forma desta Lei e da legislação dos respectivos Estados e Municípios e do Distrito Federal; (Redação dada pela Lei nº 14.644, de 2023)

IX - garantia de padrão de qualidade; (Vide Decreto nº 11.713, de 2023)

X - valorização da experiência extra-escolar;

XI - vinculação entre a educação escolar, o trabalho e as práticas sociais.

XII - consideração com a diversidade étnico-racial. (Incluído pela Lei nº 12.796, de 2013)

XIII - garantia do direito à educação e à aprendizagem ao longo da vida. (Incluído pela Lei nº 13.632, de 2018):

XIV - respeito à diversidade humana, linguística, cultural e identitária das pessoas surdas, surdo-cegas e com deficiência auditiva. (Incluído pela Lei nº 14.191, de 2021)”

7.1 EPISTEMOLÓGICOS

Dentro da perspectiva de Currículo em Movimento da SEEDF os princípios orientadores são: teoria e prática, interdisciplinaridade, contextualização e flexibilização. Esses princípios são centrais nos enfoques teóricos e práticas pedagógicas no tratamento de conteúdos curriculares e em articulação a múltiplos saberes que circulam no espaço social e escolar.

Segundo os Pressupostos Teóricos (p. 66), princípios são ideais, aquilo que procuramos atingir e expressam o que consideramos fundamental: conhecimentos, crenças, valores, atitudes, relações, interações.

Diante disso, as ações ministradas em todas as áreas do conhecimento no CEF 802 buscam a crítica e a partilha de conhecimento como linha condutora do aprendizado. Acreditamos que o “conteudismo” não ocupa mais lugar de importância em nossa sociedade. Portanto, a interpretação dos fatos aprendidos em sala de aula se faz necessária e primordial.

Quando se fala de interpretação, inevitavelmente pensamos sobre a leitura. Esta tem lugar de destaque na aquisição de senso crítico, e no CEF 802 será estimulada a contento. Sabemos que

culturalmente a leitura no Brasil perde espaço significativo para outras áreas do entretenimento, mas acreditamos no estímulo correto do senso crítico, dessa forma, é possível fazer o estudante encontrar na leitura uma aliada importantíssima na aquisição do conhecimento.

Não cabem aqui também aulas em que se exijam a interpretação óbvia do fato literário, mas sim, incitar no estudante o questionamento para se encontrar todas as condições de produção que levaram aos fatos literários.

No que diz respeito a função do currículo, na perspectiva crítica, mais do que um conjunto coordenado e ordenado de matérias, seria também a de conter uma estrutura crítica que permitisse uma perspectiva libertadora e conceitualmente crítica em favorecimento das massas populares. As práticas curriculares, nesse sentido, devem colaborar para que a escola seja um espaço de defesa das lutas no campo cultural e social. Dessa forma, levando os estudantes ao desenvolvimento de habilidades do pensamento crítico e reflexivo. Mais do que a realidade social dos indivíduos, era preciso compreender também os estigmas étnicos e culturais, tais como a racialidade, o gênero, a orientação sexual e todos os elementos próprios das diferenças entre as pessoas. Nesse sentido, era preciso estabelecer o combate à opressão de grupos semanticamente marginalizados e lutar por sua inclusão no meio social.

As teorias pós-críticas consideravam que o currículo tradicional atuava como o legitimador dos *modus operandi* dos preconceitos que se estabelecem pela sociedade. Assim, a sua função era a de adaptar ao contexto específico dos estudantes para que o aluno compreendesse nos costumes e práticas do *outro* uma relação de diversidade e respeito. Além do mais, em um viés pós-estruturalista, o currículo passou a considerar a ideia de que não existe um conhecimento único e verdadeiro, sendo essa uma questão de perspectiva histórica, ou seja, que se transforma nos diferentes tempos e lugares.

Assim sendo, a prática escolar deve ser norteada a um pensamento lógico e interpretativo. Sabemos que essa missão é muito difícil e percebemos que há “recortes” neste caminho que podem não finalizar com resultados a contento. Para se alcançar este pensamento lógico e interpretativo é necessário que se encontrem as condições de produção que levam um determinado fato a ocorrer. Quando percebemos o que leva tal acontecimento a ter sua ocorrência, notamos de maneira crítica como os fatos vão se desencadeando.

Segundo os Pressupostos Teóricos (p. 66), princípios são ideais, aquilo que procuramos atingir e expressam o que consideramos fundamental: conhecimentos, crenças, valores, atitudes, relações, interações.

8. METAS DA UNIDADE ESCOLAR

A interdisciplinaridade é essencial no processo didático de ensinar, aprender, pesquisar e avaliar. O docente que integra e contextualiza os conhecimentos de forma contínua e sistemática contribui para o desenvolvimento de habilidades, atitudes, conceitos, ações importantes para o estudante em contato real com os espaços sociais, profissionais e acadêmicos em que irá intervir.

A prática escolar deve ser norteada à busca de respostas aos questionamentos. Aproveitando o momento crítico em que o corpo discente passa em busca de resposta, o educador deve de maneira

inquietante incitar os educandos a questionarem fatos que estão aprendendo e a entenderem a relação destes fatos com o todo.

Mesmo no estudo das ciências lógicas e naturais a compreensão dos fatos deve ser priorizada. Cabe aqui uma nota, que não se trata somente da explicação do que é, mas sim a explicação do como é. A compreensão de como ocorrem as relações dos fatos no mundo, não importando se fatos abstratos, ideológicos ou não, faz o aprendizado ser mais competente e o surgimento de um senso crítico melhor e mais apurado no estudante.

O regime de progressão continuada foi indicado no Artigo 32 da Lei n. 9394/96 em que divide o ensino básico em dois ou mais ciclos e a reprovação é possível apenas no final de cada ciclo, e o CEF 802 trabalha com esse sistema, percebendo que o caso não é apenas aprovar ou reprovar, mas focar no aprender e obter uma aprendizagem de qualidade que leve ao sucesso e à vivência real e social daquele que aprende.

Nessa perspectiva, consideramos a formação do sujeito como um todo em seus aspectos biopsicossociais, ou seja, em uma perspectiva de formação integral do estudante. Os princípios norteadores das práticas pedagógicas da Educação Integral são a Integralidade (formação integral do indivíduo, trabalhando os aspectos cognitivos, afetivos, psicomotores e sociais com a mesma importância); a Intersetorialização (articulação entre os projetos sociais, econômicos, culturais e esportivos); a Transversalidade (vinculação da aprendizagem aos interesses e aos problemas reais dos alunos e da comunidade); o Diálogo Escola e Comunidade (transformação da escola num espaço comunitário, legitimando-se os saberes comunitários como sendo do mundo e da vida); a Territorialidade (utilização de espaços da comunidade, entendendo a cidade como um rico laboratório de aprendizagem); o Trabalho em Rede (criação de um grupo de trabalho onde haja troca de experiências e informações, com o objetivo enriquecer a aprendizagem).

O espaço escolar deve ser um lugar propício ao convívio saudável entre estudantes, professores e todos aqueles que compõem a instituição educacional. Portanto a ética deve ser trabalhada não somente em sala de aula, mas em todo o âmbito escolar. A boa convivência entre todos deve ser buscada tendo em vista o respeito mútuo e a livre enunciação plural de ideias.

O ambiente escolar deve ser um espaço para a propagação de ideias e expressões artísticas, pois assim poderão conviver pensamentos diferentes, mas que serão mais tarde sínteses complementares que formarão outros questionamentos. Deste modo o conhecimento se dará a partir do pluralismo democrático.

Os valores estéticos devem ser trabalhados no âmbito escolar com cuidados éticos, pois a estética entra no campo da contemplação e como tal deve ser respeitada em sua totalidade. Isto é, a escola deve ser um local possível para apresentar ao estudante os valores, mas que este não seja imposto como uma verdade absoluta, pois o estudante deve estar livre para identificar uma determinada estética relevante a seu contexto social, ou uma que possa ser significativamente transformadora do ser humano em termos atemporais de outras estéticas, que podem ter sido produzidas pelo poder do mercado do mundo contemporâneo, por exemplo.

Baseada em toda essa fundamentação, o Centro de Ensino Fundamental 802 do Recanto das Emas propõe como metas ao longo do ano letivo:

1º Alfabetizar os estudantes ao final do 2º ano do Ensino Fundamental por meio das ações do Pacto pela Alfabetização do Instituto EDUBE com atividades pertinentes ao longo de todos os bimestres e avaliações periódicas realizadas pela coordenação pedagógica três vezes ao ano letivo para verificar níveis de escrita, fluência e ritmo de leitura;

2º Corrigir o fluxo de distorção idade / série por meio do Programa Superação com atividades realizadas de forma personalizada ao longo do ano letivo com os estudantes de acordo com suas especificidades, bem como momentos de formação com os mesmos acerca do programa em dois momentos ao longo do ano letivo;

3º Diminuir o índice de evasão em todo o Ensino Fundamental e na Educação de Jovens e Adultos por meio da busca ativa realizada a partir da terceira falta consecutiva do estudante;

4º Realizar semanalmente o reagrupamento interclasse com 100% dos estudantes dos 3º, 4º e 5º Anos do Ensino Fundamental, utilizando-se das estratégias previstas no Ciclo de Aprendizagens para sanar as dificuldades acentuadas que os estudantes apresentarem;

5º Proporcionar ao longo do ano letivo três momentos de reflexões com 100% dos estudantes de Anos Iniciais e Finais por meio de ações com entidades parceiras de prevenção ao *bullying*, automutilação, prevenção ao uso de drogas bem como o respeito à diversidade;

6º Incentivar a participação 100% dos professores dos 1º e 2º anos nas formações do Alfabetrando;

7º Utilização dos recursos do PDAF, PDDE e FNDE ao longo do ano letivo para aquisição de material para auxiliar os estudantes em 100% no processo de aprendizagem bem como aos docentes no seu fazer pedagógico;

9. OBJETIVOS

9.1 OBJETIVO GERAL

Formar o educando nos aspectos: social, virtual e intelectual, preparando-o para o exercício da cidadania e vivência com qualidade de vida no seu dia a dia.

9.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Realizar a Busca Ativa dos alunos para desenvolver a aprendizagem e combater a evasão escolar;
- Resignificar as aprendizagens após o período de isolamento social devido à pandemia da COVID-19;
- Desenvolver habilidade e competências socioemocionais em nossos estudantes;
- Diminuir as defasagens provocadas pela pandemia e o período longe do ensino presencial;
- Diminuir o índice de reprovação geral;
- Corrigir a defasagem de idade/ano;

- Buscar uma participação efetiva dos pais ou responsáveis pelos estudantes nas reuniões bimestrais;
- Aumentar a participação dos pais/comunidade nas atividades escolares;
- Conhecer e respeitar a diversidade cultural de cada cidadão;
- Promover a inclusão social dos estudantes;
- Promover a autoestima do estudante;
- Propiciar ao corpo docente educação continuada;
- Reduzir o índice de violência na escola;
- Conscientizar a comunidade escolar, principalmente o estudante, da importância da valorização do Patrimônio Público, bem como do Meio Ambiente;
- Promover Educação Ambiental envolvendo a comunidade escolar;
- Incentivar a comunidade escolar ao hábito da leitura;
- Despertar na comunidade escolar o interesse pela cultura afro-indígena brasileira.

10. FUNDAMENTOS TEÓRICOS-METODOLÓGICOS QUE FUNDAMENTAL A PRÁTICA EDUCATIVA

A Pedagogia Histórico-Crítica e a Psicologia Histórico-Cultural são as concepções teóricas que fundamentam toda a base de trabalho do CEF 802, uma vez que o Currículo escolar não pode desconsiderar o contexto social, econômico e cultural dos estudantes.

10.1 PEDAGOGIA HISTÓRICO-CRÍTICA

A Pedagogia Histórico-Crítica leva em consideração a importância das relações sociais e da interação com a natureza para a produção de conhecimento. Sendo assim, a escola encontra-se em um contexto marcado por contradições e conflitos, mas com o dever de garantir a aprendizagem dos conhecimentos historicamente constituídos pela humanidade, a fim de que ocorra a autonomia do sujeito.

O estudo dos conteúdos curriculares deve adotar a prática social dos estudantes como elemento para a problematização diária, trabalhando os conhecimentos acadêmicos a partir da articulação dialética de saberes do senso comum, escolares, culturais, científicos, assumindo a igualdade entre todos eles.

A mediação entre a escola e seus diversos sujeitos fortalece o sentido da aprendizagem construída e sustentada na participação e na colaboração dos atores.

10.2 PSICOLOGIA HISTÓRICO-CULTURAL

A Psicologia Histórico-Cultural destaca o desenvolvimento do psiquismo e das capacidades humanas relacionadas ao processo de aprendizagem, compreendendo a educação como fenômeno de experiências significativas, organizadas didaticamente pela escola.

A aprendizagem deixa de ser vista como uma atividade isolada e inata, passando a ser compreendida como processo de interações de estudantes com o mundo, com seus pares, com objetos,

com a linguagem e com os professores num ambiente favorável à humanização.

São aspectos essenciais, articulados e concomitantes da educação: a) Identificar os elementos culturais produzidos pela humanidade que contribuam para a humanização dos indivíduos, distinguindo entre o “essencial e o acidental, o principal e o secundário, o fundamental e o acessório” (SAVIANI, 2003, p. 13); b) organizar e refletir sobre as formas mais adequadas para atingir essa humanização, estabelecendo valores, lógicas e prioridades para esses conteúdos.

A aprendizagem, sob a ótica da Psicologia Histórico-Cultural, só se torna viável quando o projeto político-pedagógico que contempla a organização escolar considera as práticas e interesses sociais da comunidade. A partir dessa identificação, a problematização favorece o questionamento crítico dos conhecimentos prévios da prática social e desencadeia outro processo mediado pelo docente, o de instrumentalização teórica, em que o diálogo entre os diversos saberes possibilita a construção de novos conhecimentos (SAVIANI, 2003).

Nesse sentido, todo o trabalho do CEF 802 é baseado na formação integral do sujeito e, baseado nessa informação temos um atendimento ao estudante voltado à prática em sala de aula voltada para situações de aprendizagem que proporcionem o contato com conteúdos que levem a criticidade do mesmo, bem como em suas relações sociais, com a aprendizagem também se realizando entre os pares.

11. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DA UNIDADE ESCOLAR

Toda a organização curricular do CEF 802 apoia-se na construção do saber e da cidadania dos estudantes com base no Currículo em Movimento da Educação Básica e para garantir a unidade curricular temos como eixos norteadores a *Educação para a diversidade, Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos e Educação para a sustentabilidade*. O conhecimento ministrado pelos professores deve permear valores não somente conteudistas, mas também valores simbólicos muitas vezes esquecidos numa sociedade moderna e com características individualistas.

Os conteúdos trabalhados pelos professores seguem o currículo das escolas públicas do DF, porém são enviesadas por questões humanistas e filosóficas que visam o desenvolvimento deste alunado para questões contemporâneas importantes, como a preservação do meio ambiente à discussão da pluralidade cultural brasileira.

A avaliação não deve somente questionar de maneira vazia o estudante, descontextualizando o conhecimento, como se fosse algo estanque e independente das demais coisas do mundo. Uma avaliação competente deve fomentar no estudante conhecimentos anteriores para com isso criar relações entre fatos e conhecimentos humanos e desta maneira o CEF 802 adotou a avaliação formativa como meio de análise e fixação das aprendizagens.

Tal Projeto Político Pedagógico não está terminado nem tão somente acredita que há uma só forma de se avaliar. Este projeto acredita que a avaliação é um processo contínuo e diverso em suas modalidades.

A organização Curricular se deu a partir do Currículo em Movimento desta Secretaria e também da Organização Pedagógica para 2023 disponibilizados no sítio virtual da SEEDF e, após a avaliação diagnóstica, onde os docentes puderam perceber as fragilidades e potencialidades que necessitavam ser trabalhadas com os estudantes.

11.1 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DOS ANOS INICIAIS

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO ANUAL - 1º ANO

LÍNGUA PORTUGUESA

1º BIMESTRE	
CONTEÚDOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
<p>- Trabalho com o nome;</p> <p>- Diferenciação entre letras e sinais gráficos (números e símbolos);</p> <p>- Exploração de sons iniciais (aliteração) ou finais (rimas) das palavras;</p> <p>- Segmentação (divisão) oral da palavra em sílabas. Identificação do som da sílaba na palavra. Relação entre grafema (letra) e fonema (som) na leitura e na escrita de palavras e textos;</p> <p>- Noção de espaço, movimento e direção em produções escritas;</p> <p>- Alfabeto: vogais e consoantes</p> <p>- Vogais: maiúsculas e minúsculas</p> <p>- Encontro Vocálico</p> <p>- Fonemas/grafemas a partir de um texto:</p> <ul style="list-style-type: none">• Letra M• Letra V• Letra S• Letra P• Letra F• Letra L• Letra T <p>- Gêneros textuais: estrutura, leitura, escuta, interpretação, reconto oral, escrito e por meio de desenhos</p> <ul style="list-style-type: none">• Poemas	<p>Oralidade</p> <p>- Identificar características da conversação espontânea presencial, respeitando os turnos de fala, selecionando e utilizando, durante a conversação, formas de tratamento adequadas, de acordo com a situação e a posição do interlocutor;</p> <p>- Recontar contos de fadas, lendas que conhece e textos que se sabe de memória.</p> <p>Leitura e Escuta</p> <p>- Identificar e Reconhecer que textos são lidos e escritos da esquerda para a direita e de cima para baixo da página;</p> <p>- Compreender as finalidades de textos lidos e produzidos oralmente e por escrito;</p> <p>- Selecionar informações necessárias para compreensão do texto de acordo com o objetivo da leitura;</p> <p>- Perceber, com a mediação do professor, a intertextualidade presente em textos;</p> <p>- Retomar informações explícitas e implícitas de textos lidos, por meio de perguntas mediadas pelo professor;</p> <p>- Lidar com textos variados para descobrir a diversidade estética presente na literatura infantil.</p> <p>Escrita e Produção de texto</p>

<ul style="list-style-type: none"> • Fábulas • Texto informativo • Biografia 	<ul style="list-style-type: none"> - Participar de situações de produção oral e escrita de textos em diferentes gêneros; - Conhecer e manusear diferentes suportes textuais; - Vivenciar textos variados para descobrir a diversidade estética presente na literatura infantil. <p>Análise linguística/semiótica</p> <ul style="list-style-type: none"> - Diferenciar as unidades linguísticas: letras, palavras, textos, números e outros símbolos; - Conhecer o alfabeto, perceber a função das letras e reconhecer os diferentes tipos; - Desenvolver a consciência fonológica para relacionar fonemas e grafemas na leitura e na escrita; - Perceber que todas as sílabas são constituídas por unidades menores e pelo por menos por uma vogal; - Identificar rimas e aliterações em diferentes gêneros; - Perceber as diferentes estruturas silábicas, para ler e escrever palavras e pequenos textos.
2º BIMESTRE	
CONTEÚDOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
<ul style="list-style-type: none"> - Exploração de sons iniciais (aliteração) ou finais (rimas) das palavras; - Segmentação (divisão) oral da palavra em sílabas. Identificação do som da sílaba na palavra. Relação entre grafema (letra) e fonema (som) na leitura e na escrita de palavras e textos; 	<p>Oralidade</p> <ul style="list-style-type: none"> - Identificar características da conversação espontânea presencial, respeitando os turnos de fala, selecionando e utilizando, durante a conversação, formas de tratamento adequadas, de acordo com a situação e a posição do

<p>- Fonemas/grafemas a partir de um texto:</p> <ul style="list-style-type: none"> • E,É/O,Ó • Letra N • Letra Z • Letra B • Letra C • Letra D • Letra J • Letra G <p>- Gêneros textuais: estrutura, leitura, escuta, interpretação, reconto oral, escrito e por meio de desenhos</p> <ul style="list-style-type: none"> • Parlendas • Cantigas • Receitas • Contos 	<p>interlocutor;</p> <p>- Recontar contos de fadas, lendas que conhece e textos que se sabe de memória.</p> <p>Leitura e Escuta</p> <p>- Compreender as finalidades de textos lidos e produzidos oralmente e por escrito;</p> <p>- Selecionar informações necessárias para compreensão do texto de acordo com o objetivo da leitura;</p> <p>- Perceber, com a mediação do professor, a intertextualidade presente em textos;</p> <p>- Retomar informações explícitas e implícitas de textos lidos, por meio de perguntas mediadas pelo professor;</p> <p>- Lidar com textos variados para descobrir a diversidade estética presente na literatura infantil.</p> <p>Escrita e Produção de texto</p> <p>- Participar de situações de produção oral e escrita de textos em diferentes gêneros;</p> <p>- Conhecer e manusear diferentes suportes textuais;</p> <p>- Vivenciar textos variados para descobrir a diversidade estética presente na literatura infantil.</p> <p>Análise linguística/semiótica</p> <p>- Conhecer o alfabeto, perceber a função das letras e reconhecer os diferentes tipos;</p> <p>- Desenvolver a consciência fonológica para relacionar fonemas e grafemas na leitura e na escrita;</p> <p>- Perceber que todas as sílabas são constituídas por unidades menores e pelo por menos por uma</p>
---	---

	<p>vogal;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Identificar rimas e aliterações em diferentes gêneros; - Perceber as diferentes estruturas silábicas, para ler e escrever palavras e pequenos textos.
3º BIMESTRE	
CONTEÚDOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
<ul style="list-style-type: none"> - Exploração de sons iniciais (aliteração) ou finais (rimas) das palavras; - Segmentação (divisão) oral da palavra em sílabas. Identificação do som da sílaba na palavra. Relação entre grafema (letra) e fonema (som) na leitura e na escrita de palavras e textos; - Fonemas/grafemas a partir de um texto: <ul style="list-style-type: none"> • AN/AM • EN/EM • IN/IM • ON/OM • UN/UM • R(forte) e R (brando) • Letra H (inicial) • LH, NH, CH - Formação e escrita de frases (oral e escrita); - Gêneros textuais: estrutura, leitura, escuta, interpretação, conto oral, escrito e por meio de desenhos <ul style="list-style-type: none"> • Listas • Histórias em quadrinhos • Quadrinhas populares • Trava línguas • Adivinhas 	<p>Oralidade</p> <ul style="list-style-type: none"> - Identificar características da conversação espontânea presencial, respeitando os turnos de fala, selecionando e utilizando, durante a conversação, formas de tratamento adequadas, de acordo com a situação e a posição do interlocutor; - Recontar contos de fadas, lendas que conhece e textos que se sabe de memória. <p>Leitura e Escuta</p> <ul style="list-style-type: none"> - Compreender as finalidades de textos lidos e produzidos oralmente e por escrito; - Selecionar informações necessárias para compreensão do texto de acordo com o objetivo da leitura; - Perceber, com a mediação do professor, a intertextualidade presente em textos; - Retomar informações explícitas e implícitas de textos lidos, por meio de perguntas mediadas pelo professor; - Lidar com textos variados para descobrir a diversidade estética presente na literatura infantil. <p>Escrita e Produção de texto</p> <ul style="list-style-type: none"> - Participar de situações de produção oral e escrita

	<p>de textos em diferentes gêneros;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Conhecer e manusear diferentes suportes textuais; - Vivenciar textos variados para descobrir a diversidade estética presente na literatura infantil. <p>Análise linguística/semiótica</p> <ul style="list-style-type: none"> - Conhecer o alfabeto, perceber a função das letras e reconhecer os diferentes tipos; - Desenvolver a consciência fonológica para relacionar fonemas e grafemas na leitura e na escrita; - Perceber que todas as sílabas são constituídas por unidades menores e pelo por menos por uma vogal; - Identificar rimas e aliterações em diferentes gêneros; - Perceber as diferentes estruturas silábicas, para ler e escrever palavras e pequenos textos.
--	--

4º BIMESTRE

CONTEÚDOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
<ul style="list-style-type: none"> - Exploração de sons iniciais (aliteração) ou finais (rimas) das palavras; - Segmentação (divisão) oral da palavra em sílabas. Identificação do som da sílaba na palavra. Relação entre grafema (letra) e fonema (som) na leitura e na escrita de palavras e textos; - Fonemas/grafemas a partir de um texto: <ul style="list-style-type: none"> • Letra X • QU • GU • GE/GI 	<p>Oralidade</p> <ul style="list-style-type: none"> - Identificar características da conversação espontânea presencial, respeitando os turnos de fala, selecionando e utilizando, durante a conversação, formas de tratamento adequadas, de acordo com a situação e a posição do interlocutor; - Recontar contos de fadas, lendas que conhece e textos que se sabe de memória. <p>Leitura e Escuta</p> <ul style="list-style-type: none"> - Compreender as finalidades de textos lidos e

<ul style="list-style-type: none"> • CE/CI • SS/Ç • K/W/Y • L (som de U) • Encontro consonantal (R/L) <p>- Formação e escrita de frases (oral e escrita);</p> <p>- Produção e escrita de texto individual e coletivo;</p> <p>- Gêneros textuais: estrutura, leitura, escuta, interpretação, reconto oral, escrito e por meio de desenhos</p> <ul style="list-style-type: none"> • Jornal • Propaganda/anúncio • Bilhetes • Carta • Email 	<p>produzidos oralmente e por escrito;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Selecionar informações necessárias para compreensão do texto de acordo com o objetivo da leitura; - Perceber, com a mediação do professor, a intertextualidade presente em textos; - Retomar informações explícitas e implícitas de textos lidos, por meio de perguntas mediadas pelo professor; - Lidar com textos variados para descobrir a diversidade estética presente na literatura infantil. <p>Escrita e Produção de texto</p> <ul style="list-style-type: none"> - Participar de situações de produção oral e escrita de textos em diferentes gêneros; - Conhecer e manusear diferentes suportes textuais; - Vivenciar textos variados para descobrir a diversidade estética presente na literatura infantil. <p>Análise linguística/semiótica</p> <ul style="list-style-type: none"> - Conhecer o alfabeto, perceber a função das letras e reconhecer os diferentes tipos; - Desenvolver a consciência fonológica para relacionar fonemas e grafemas na leitura e na escrita; - Perceber que todas as sílabas são constituídas por unidades menores e pelo por menos por uma vogal; - Identificar rimas e aliterações em diferentes gêneros; - Perceber as diferentes estruturas silábicas, para ler e escrever palavras e pequenos textos.
--	---

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO ANUAL - 1º ANO

MATEMÁTICA

1º BIMESTRE

CONTEÚDOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
<p>- Noções de posição, direção e sentido:</p> <ul style="list-style-type: none">• Em cima/embaixo• Na frente/atrás• Dentro/fora• Direita/esquerda• Longe/perto• Curto/comprido• Maior/menor• Grosso/fino• Mais/menos <p>- Códigos, classificações e sequências;</p> <p>- Números em toda parte;</p> <p>- Números naturais até 10;</p> <p>- Comparar e ordenar números até 10;</p> <p>- Números ordinais</p>	<p>Geometria</p> <p>- Identificar o próprio corpo, suas dimensões e sua relação com o espaço físico;</p> <p>- Localizar-se e orientar-se no espaço próximo, descrevendo oralmente e de forma pictórica, localizações próximas e pequenas trajetórias;</p> <p>- Corresponder a localização de pessoas e de objetos no espaço em relação à sua própria posição (reconhecendo seu corpo como referencial de trajetória no espaço) utilizando termos como à direita, à esquerda, em frente, atrás.</p> <p>Pensamento Algébrico</p> <p>- Organizar e ordenar objetos familiares ou representações por figuras, por meio de atributos, tais como cor, forma e medida.</p> <p>Números</p> <p>- Identificar o uso do número em suas diferentes funções sociais;</p> <p>- Contar, comparar e ordenar a quantidade de objetos de coleções até 99 unidades e apresentar o resultado por registros verbais e simbólicos, em situações de seu interesse, como jogos, brincadeiras, materiais da sala de aula, entre outros;</p> <p>- Elaborar situações contextualizadas, tendo em vista a comparação entre os números: ordenação crescente e decrescente, antecessor e sucessor</p>

	<p>maior que, igual a, menor que, até 99;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Realizar contagens para desenvolver a capacidade de separar objetos já contados dos ainda não contados (zoneamento); - Estabelecer a relação entre quantidades iguais com objetos diferentes; - Compreender a relação entre símbolo e quantidade e quantidade e símbolo.
2º BIMESTRE	
CONTEÚDOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
<ul style="list-style-type: none"> - Figuras geométricas planas e sólidos geométricos; - Adição com números até 10; - Subtração com números até 10; - Dezena e meia dezena; - Dúzia e meia dúzia; - Números naturais até 50 	<p>Geometria</p> <ul style="list-style-type: none"> - Observar, manusear e relacionar figuras geométricas espaciais (cones, cilindros, esferas e blocos retangulares) a objetos familiares do mundo físico, sem uso de nomenclaturas; - Identificar e nomear figuras planas (círculo, quadrado, retângulo e triângulo) em desenhos apresentados em diferentes disposições ou em contornos de faces de sólidos geométricos. <p>Pensamento Algébrico</p> <ul style="list-style-type: none"> - Organizar e ordenar objetos familiares ou representações por figuras, por meio de atributos, tais como cor, forma e medida. <p>Números</p> <ul style="list-style-type: none"> - Contar, comparar e ordenar a quantidade de objetos de coleções até 99 unidades e apresentar o resultado por registros verbais e simbólicos, em situações de seu interesse, como jogos, brincadeiras, materiais da sala de aula, entre outros; - Elaborar situações contextualizadas, tendo em vista a comparação entre os números: ordenação crescente e decrescente, antecessor e sucessor

	<p>maior que, igual a, menor que, até 99;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Realizar contagens para desenvolver a capacidade de separar objetos já contados dos ainda não contados (zoneamento); - Compreender a lógica do Sistema de Numeração Decimal (SND) a partir da construção de agrupamentos de 10, com o respectivo registro simbólico e a partir da comparação de números naturais de até duas ordens em situações cotidianas, com e sem suporte da reta numérica; - Compreender que o SND é formado por 10 algarismos e que o valor do algarismo corresponde à posição que ele ocupa; - Identificar as nomenclaturas de unidade e dezena após a compreensão do agrupamento; - Construir fatos básicos da adição compreendendo as diferentes composições até 10, estimulando o cálculo mental e o uso em resolução de situações-problema; - Compreender diferentes ideias da subtração a partir de situações-problema: retirar, comparar e completar.
--	--

3º BIMESTRE

CONTEÚDOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
<ul style="list-style-type: none"> - Números naturais até 100; - Dezenas exatas; - Adição e subtração com números até 100; - Grandezas e medidas: <ul style="list-style-type: none"> • Medidas de comprimento • Medidas de massa • Medidas de capacidade 	<p>Números</p> <ul style="list-style-type: none"> - Contar, comparar e ordenar a quantidade de objetos de coleções até 99 unidades e apresentar o resultado por registros verbais e simbólicos, em situações de seu interesse, como jogos, brincadeiras, materiais da sala de aula, entre outros; - Elaborar situações contextualizadas, tendo em

- Medidas de tempo
- Sistema monetário brasileiro

vista a comparação entre os números: ordenação crescente e decrescente, antecessor e sucessor maior que, igual a menor que, até 99;

- Realizar contagens para desenvolver a capacidade de separar objetos já contados dos ainda não contados (zoneamento);

- Compreender a lógica do Sistema de Numeração Decimal (SND) a partir da construção de agrupamentos de 10, com o respectivo registro simbólico e a partir da comparação de números naturais de até duas ordens em situações cotidianas, com e sem suporte da reta

numérica;

- Compreender que o SND é formado por 10 algarismos e que o valor do algarismo corresponde à posição que ele ocupa;

- Identificar as nomenclaturas de unidade e dezena após a compreensão do agrupamento;

- Resolver e elaborar problemas de adição e de subtração, envolvendo números de até dois algarismos, com os significados de juntar, acrescentar, retirar, comparar e completar com o suporte de imagens e/ou material manipulável, utilizando estratégias e formas de registro pessoais.

Grandezas e Medidas

- Identificar a ideia de grandezas: massa, comprimento, capacidade, temperatura e tempo;

- Compreender expressões básicas para desenvolver a ideia de tempo: agora, depois, antes, amanhã, hoje;

- Relatar em linguagem verbal ou não verbal sequência de acontecimentos relativos a um dia,

	<p>utilizando, quando possível, os horários dos eventos;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Relacionar períodos do dia, dias da semana e meses do ano, utilizando calendário, quando necessário; - Identificar a escrita de uma data, por meio da consulta ao calendário, apresentando o dia da semana, o mês e o ano; - Reconhecer cédulas e moedas do nosso Sistema Monetário Brasileiro por meio de atividades lúdicas.
4º BIMESTRE	
CONTEÚDOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
<ul style="list-style-type: none"> - Números naturais até 100; - Adição e subtração com números até 100; - Estatística e probabilidade: gráficos e tabelas - Ideias da multiplicação; - Ideias da divisão 	<p>Números</p> <ul style="list-style-type: none"> - Contar, comparar e ordenar a quantidade de objetos de coleções até 99 unidades e apresentar o resultado por registros verbais e simbólicos, em situações de seu interesse, como jogos, brincadeiras, materiais da sala de aula, entre outros; - Elaborar situações contextualizadas, tendo em vista a comparação entre os números: ordenação crescente e decrescente, antecessor e sucessor maior que, igual a menor que, até 99; - Realizar contagens para desenvolver a capacidade de separar objetos já contados dos ainda não contados (zoneamento); - Compreender a lógica do Sistema de Numeração Decimal (SND) a partir da construção de agrupamentos de 10, com o respectivo registro simbólico e a partir da comparação de números naturais de até duas ordens em situações cotidianas, com e sem suporte da reta

	<p>numérica;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Compreender que o SND é formado por 10 algarismos e que o valor do algarismo corresponde à posição que ele ocupa; - Identificar as nomenclaturas de unidade e dezena após a compreensão do agrupamento. - Compreender diferentes ideias de multiplicação: repetição de parcelas iguais e configuração retangular; - Compreender as diferentes ideias de divisão: partilha e medida; - Identificar e resolver situações-problema significativas de adição, subtração, multiplicação e divisão envolvendo as diferentes ideias por meio de registros pictóricos, orais ou escritos de experiências vivenciadas a partir de jogos, brincadeiras, etc. <p>Probabilidade e Estatística</p> <ul style="list-style-type: none"> - Ler, interpretar e fazer uso das informações expressas em tabelas e em gráficos de colunas simples na forma de ícones, símbolos, signos e códigos.
--	--

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO ANUAL - 1º ANO
CIÊNCIAS DA NATUREZA

1º BIMESTRE	
CONTEÚDOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
<p>- O corpo humano:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Menino/menina • Partes do corpo • Os cinco sentidos 	<p>Vida e Evolução</p> <ul style="list-style-type: none"> - Reconhecer o próprio corpo, identificando as suas partes e representando-as graficamente; - Reconhecer as funcionalidades das partes do

<p>- Somos iguais e diferentes:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Diversidade humana <p>- Semana da água: preservação e estados físicos:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Fontes • Ciclo da água • Importância e cuidados • Estados físicos da água 	<p>corpo;</p> <p>- Compreender a importância da valorização, do acolhimento e do respeito às diferenças individuais, físicas, socioeconômicas, étnico-raciais, de gênero, de orientação sexual, de idade e culturais para a promoção da convivência harmoniosa em sociedade;</p> <p>- Sugerir jogos e brincadeiras nas quais a diversidade entre os indivíduos é valorizada.</p>
---	--

2º BIMESTRE

CONTEÚDOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
<p>- Vamos cuidar da saúde:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Higiene • Vacinação • Alimentação e hábitos saudáveis <p>- O gosto de cada um:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Alimentos preferidos • Variedade de alimentos • Origem dos alimentos 	<p>Vida e Evolução</p> <p>- Identificar as “sujeiras” (poeira, fluidos, fluidos corporais, materiais em decomposição, fuligem etc.) como possíveis fontes de microorganismos nocivos à saúde;</p> <p>- Demonstrar a importância dos hábitos de higiene pessoal (lavar as mãos antes de comer, escovar os dentes e limpar os olhos, o nariz e as orelhas) para a manutenção da saúde</p>

3º BIMESTRE

CONTEÚDOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
<p>- Como percebemos o ambiente:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Escola, casa, cidade <p>- Passagem do tempo no ambiente:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Manhã, tarde e noite <p>- A contagem do tempo:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Hora, dias, semanas, meses e anos <p>- Os seres vivos e os ambientes</p>	<p>Terra e Universo</p> <p>- Identificar e nomear diferentes escalas de tempo: os períodos diários (manhã, tarde e noite) e a sucessão de dias, semanas, meses e anos;</p> <p>- Analisar as formas de acompanhamento e registro do tempo como relógios e calendários e monitorar o intervalo de tempo necessário para a ocorrência de eventos marcantes;</p> <p>- Relacionar o período do dia iluminado pelo Sol,</p>

	como o de maior atividade do ser humano e o período menos iluminado com o de menor atividade.
4º BIMESTRE	
CONTEÚDOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
<ul style="list-style-type: none"> - Materiais naturais e materiais produzidos pela sociedade; - Preservação do meio ambiente: <ul style="list-style-type: none"> • Coleta seletiva de lixo • Reciclagem 	<p>Matéria e Energia</p> <ul style="list-style-type: none"> - Classificar os principais materiais que constituem os objetos do cotidiano de acordo com suas origens - materiais naturais e materiais produzidos pelas sociedades; - Avaliar o consumo e descarte de materiais, considerando questões sociais, ambientais e de sustentabilidade.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO ANUAL - 1º ANO
CIÊNCIAS HUMANAS (HISTÓRIA E GEOGRAFIA)

1º BIMESTRE	
CONTEÚDOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
<ul style="list-style-type: none"> - Identidade e autonomia: nome próprio e sua origem - Você e seu corpo - Lateralidade e localização espacial - Noções de tempo, espaço e mudança: fases da vida - Nome das pessoas - Dados e documentos pessoais - Família e convivência - A Escola 	<p>Geografia</p> <ul style="list-style-type: none"> - Entender, propor e respeitar regras de convívio nos lugares de vivência; - Conhecer registros cartográficos (mapas, guias de ruas, endereços, pontos de referência) observando seus usos sociais; - Desenvolver noções de localização espacial e orientação; - Localizar no espaço, o corpo e outros objetos, reconhecendo noções de posicionamento; <p>História</p>

<ul style="list-style-type: none"> • Espaço físico da escola • Regras e combinados de convivência <p>- Cultura indígena</p> <p>- Datas comemorativas</p>	<p>- Construir a sua identidade como sujeito individual e coletivo;</p> <p>- Identificar registros históricos (certidão de nascimento, calendários, cartas, fotos, álbuns) observando seus usos sociais numa perspectiva cidadã;</p> <p>- Conhecer as histórias da família e da escola e identificar o papel desempenhado por diferentes sujeitos em diferentes espaços;</p> <p>- Descrever e distinguir os seus papéis e responsabilidades relacionados à família, à escola e à comunidade;</p> <p>- Identificar as diferenças entre os variados ambientes em que vive (doméstico, escolar e da comunidade), reconhecendo as especificidades dos hábitos e das regras que os regem.</p>
--	--

2º BIMESTRE

CONTEÚDOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
<ul style="list-style-type: none"> - Trabalho e lazer - Profissões - Tipos de moradia - Rua, bairro, comunidade - A cidade - Lugares da cidade - Paisagens - Zona rural e urbana - Datas comemorativas 	<p>Geografia</p> <p>- Identificar as características do meio ambiente próximo à escola e do seu lugar de vivência, reconhecendo diferenças e semelhanças e como contribuir para preservar essas paisagens;</p> <p>- Conhecer práticas de utilização e conservação dos espaços e meio ambiente, por meio de atitudes sustentáveis, visando ao bemestar de todos;</p> <p>- Descrever fenômenos naturais que ocorrem nos seus lugares de vivências e sua periodicidade/sazonalidade, compreendendo o impacto no seu modo de vida;</p> <p>- Conhecer as territorialidades, relações sociais e como estas constituem o espaço e a paisagem nos</p>

	<p>quais se encontram inseridos, bem como conhecer o modo de vida de diferentes grupos sociais e como estes se relacionam com a sociedade atual.</p> <p>História</p> <ul style="list-style-type: none"> - Identificar as diferenças entre os variados ambientes em que vive (doméstico, escolar e da comunidade), reconhecendo as especificidades dos hábitos e das regras que os regem.
3º BIMESTRE	
CONTEÚDOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
<ul style="list-style-type: none"> - O país, o estado, a cidade, o bairro e a rua - Símbolos brasileiros - Serviços públicos - O comércio - O trânsito - Cidadania - Datas comemorativas 	<p>Geografia</p> <ul style="list-style-type: none"> - Identificar espaços de convivência e seu papel para a comunidade escolar e circunvizinha; - Identificar questões ambientais, buscando conservar e respeitar o meio ambiente, participando de questões da vida coletiva da escola e da sua comunidade circunvizinha; - Conhecer as territorialidades, relações sociais e como estas constituem o espaço e a paisagem nos quais se encontram inseridos, bem como conhecer o modo de vida de diferentes grupos sociais e como estes se relacionam com a sociedade atual. <p>História</p> <ul style="list-style-type: none"> - Entender, propor e respeitar regras de convívio nos lugares de vivência; - Identificar as diferenças entre os variados ambientes em que vive (doméstico, escolar e da comunidade), reconhecendo as especificidades dos hábitos e das regras que os regem.
4º BIMESTRE	

CONTEÚDOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
<ul style="list-style-type: none"> - Estações do ano - Meios de transporte - Cultura africana - Datas comemorativas 	<p>Geografia</p> <ul style="list-style-type: none"> - Descrever fenômenos naturais que ocorrem nos seus lugares de vivências e sua periodicidade/ sazonalidade, compreendendo o impacto no seu modo de vida. <p>História</p> <ul style="list-style-type: none"> - Descrever e distinguir os seus papéis e responsabilidades relacionados à família, à escola e à comunidade.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO ANUAL - 1º ANO

ARTES

1º BIMESTRE	
CONTEÚDOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
<ul style="list-style-type: none"> - Autorretrato; - Cores primárias; - Desenhos e observações; - Desenho livre. - Elementos da linguagem visual: cores, linhas, ponto, formas e textura; - Leitura de imagens: fotografia, desenho, pintura, escultura, colagem, instalação e objetos; - Desenho, pintura, colagem 	<p>Artes Visuais</p> <ul style="list-style-type: none"> - Explorar a imaginação, a criatividade e a expressividade a partir de temas e observação do meio ambiente; - Conhecer diferentes cores e experimentar materiais e suportes diversos da natureza; - Experimentar processos de criação, explorando pensamentos, emoções e percepções.
2º BIMESTRE	
CONTEÚDOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

<ul style="list-style-type: none"> - Dobradura; - Cores presentes na natureza; - Cores secundárias, frias e quentes; - Dança; - Movimentos socioculturais (frevo, maracatu, quadrilha, samba, capoeira) e outros do contexto; - Brincadeiras, jogos rítmicos, brinquedos cantados e canções do repertório da criança e de seus pares 	<p>Artes Visuais</p> <ul style="list-style-type: none"> - Conhecer diferentes cores e experimentar materiais e suportes diversos da natureza; <p>Dança</p> <ul style="list-style-type: none"> - Vivenciar brincadeiras, jogos rítmicos e canções presentes em sua cultura, que resgatem o universo infantil da criança; - Identificar as partes do corpo e o corpo em sua totalidade no movimento; - Experimentar ações corporais. <p>Música</p> <ul style="list-style-type: none"> - Apreciar diversas formas, gêneros e estilos de expressão musical, do contexto do estudante, seja ele familiar, da comunidade e/ou da escola; - Conhecer, valorizar e respeitar a diversidade musical como resgate da cultura popular e ampliação de repertório; - Explorar diversas fontes sonoras, como as existentes no próprio corpo (palmas, voz, estalos, passos), na natureza e em objetos cotidianos, reconhecendo os elementos constitutivos da música; - Perceber e explorar os elementos constitutivos da música por meio de jogos, brincadeiras, canções e práticas diversas.
--	---

3º BIMESTRE

CONTEÚDOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
<ul style="list-style-type: none"> - Colagem e desenho; - Textura; - Movimento com tempo rápido, lento, pausado; 	<p>Artes Visuais</p> <ul style="list-style-type: none"> - Conhecer diferentes cores e experimentar materiais e suportes diversos da natureza;

<ul style="list-style-type: none"> - Ações corporais: caminhar, correr, saltar, girar, pausar; - Percussão corporal: estalo, passos, palmas, assovio, voz (onomatopeias, vocalizações) 	<p>Dança</p> <ul style="list-style-type: none"> - Vivenciar brincadeiras, jogos rítmicos e canções presentes em sua cultura, que resgatem o universo infantil da criança; - Identificar as partes do corpo e o corpo em sua totalidade no movimento; - Experimentar ações corporais. <p>Música</p> <ul style="list-style-type: none"> - Apreciar diversas formas, gêneros e estilos de expressão musical, do contexto do estudante, seja ele familiar, da comunidade e/ou da escola; - Conhecer, valorizar e respeitar a diversidade musical como resgate da cultura popular e ampliação de repertório; - Explorar diversas fontes sonoras, como as existentes no próprio corpo (palmas, voz, estalos, passos), na natureza e em objetos cotidianos, reconhecendo os elementos constitutivos da música; - Perceber e explorar os elementos constitutivos da música por meio de jogos, brincadeiras, canções e práticas diversas.
---	---

4º BIMESTRE

CONTEÚDOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
<ul style="list-style-type: none"> - Teatro; - Conto e reconto de histórias: jogos dramáticos e teatrais; improvisação teatral e representações corporais; - Apresentação de obras artísticas; - Deslocamento: retas, curvas, círculos, zigue- 	<p>Artes Visuais</p> <ul style="list-style-type: none"> - Conhecer imagens de obras de arte tradicionais e contemporâneas reconhecendo a diversidade cultural presente nas manifestações artísticas brasileiras; - Apresentar produções dos estudantes aos colegas, aos professores e à comunidade,

<p>zague e formas geométricas</p>	<p>narrando o seu processo de construção.</p> <p>Teatro</p> <ul style="list-style-type: none"> - Exercitar a criatividade por meio do faz de conta e imitação utilizando o corpo; - Utilizar-se de modalidades teatrais para desenvolver a confiança em si mesmo, a autodisciplina e a liberdade de autoexpressão; - Interpretar narrativas infantis.
-----------------------------------	---

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO ANUAL - 2º ANO
LÍNGUA PORTUGUESA

1º BIMESTRE	
CONTEÚDOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
<p>Oralidade • Modos de falar: regionalismo, sotaque adequação linguística à situação comunicativa • Relatos orais de acontecimentos do cotidiano • Entrevistas, relatos de curiosidades e reportagens Leitura e escuta • Texto: verbal (escrita), não verbal (imagem) e multimodal (escrita e imagem), concretizados em diversos gêneros, em diferentes suportes • Leitura e escuta de listas diversas de acordo com alguns critérios: ordem alfabética, contexto semântico para compreensão do texto lido. Escrita/produção de texto Noção de espaço movimento e direção em produções escritas • Produção textual por meio de diversos gêneros, preferencialmente em situações reais de uso • Diferenças entre estrutura de poemas (versos e estrofes) de textos em prosa Análise linguística/semiótica • Alfabeto: topologia das letras, tipos de letras (maiúsculo e minúsculo), ordem alfabética, identificação de consoantes e vogais • Relação de palavras com imagens •</p>	<p>Oralidade • Reconhecer os diversos falares regionais adequandoos a situações comunicativas. Leitura e escuta Relacionar as linguagens verbal e não verbal presentes em diversos gêneros textuais para construção de sentido e compreensão d o tema/assunto. • Ler e interpretar, em colaboração com os colegas e o professor, textos em diversos gêneros, mobilizando e combinando estratégias de antecipação, inferência, seleção e verificação para compreensão do texto lido. Escrita/produção de texto • Experimentar situações de produção oral e escrita de textos em diferentes gêneros. • Reconhecer as finalidades de textos lidos e produzidos oralmente e por escrito. Análise linguística/semiótica • Nomear e utilizar diferentes tipos de letras. • Utilizar a consciência fonológica para relacionar fonemas e grafemas na leitura e na escrita. • Compreender que as palavras são compostas por sílabas registrando cada uma</p>

<p>Exploração de sons iniciais (aliteração) ou finais (rimas) das palavras • Segmentação (divisão) oral da palavra em sílabas • Identificação do som da sílaba na palavra • Relação entre grafema (letra) e fonema (som) – na leitura e na escrita de palavras e textos • Correspondências regulares diretas entre letras e fonemas: P, B, T, D, F, V</p>	<p>delas. • Compreender que todas as sílabas são constituídas por unidades menores e pelo menos por uma vogal. • Identificar e criar rimas e aliterações em diferentes gêneros.</p>
---	---

2º BIMESTRE

CONTEÚDOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
<p>Oralidade • Descrição oral (sala de aula, pessoas, imagens etc.) • Recados orais, opinião e comentário, declamação, cordel • Recursos paralinguísticos (gestos, tonalidade da voz e expressão facial), de acordo com o objetivo do ato de interlocução Leitura e escuta Histórias em quadrinhos: exploração de inferências e previsões a partir da sequência de imagens • Leitura, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor ou já com certa autonomia: agendas, avisos, calendários, bilhetes, convites, receitas, instruções de montagem, notícias, anúncios, dentre outros gêneros usados no cotidiano, de acordo com o contexto de uso, sua forma e finalidade • Níveis de compreensão da leitura: objetiva, inferencial e avaliativa Reconto de histórias por meio da oralidade, escrita e desenho Escrita/produção de texto Escrever um texto com compreensão, encadeamento de ideias e autonomia, a partir de assunto significativo e contextualizado. • Produzir textos escritos – coletiva e individualmente; com ou sem auxílio de um escriba - nos mais variados gêneros, considerando: planejamento, revisão e reescrita dos textos produzidos. Análise linguística/semiótica • Oposição surda/sonora (diferenças sonoras) entre: p/b; t/d; f/v • Estruturas silábicas: CV, VC, CCV, CVC, CVV, V, CCVCC,</p>	<p>Oralidade • Identificar a função de determinadas palavras: verbos (como ação) e adjetivos, em contextos de uso oral. • Reconhecer características da conversação espontânea presencial, respeitando os turnos de fala, selecionando e utilizando, durante a conversação, formas de tratamento adequadas, de acordo com a situação e a posição do interlocutor. Leitura e escuta • Verificar (confirmando ou não) hipóteses levantadas, facilitando a compreensão do texto lido. Relacionar os assuntos de textos lidos a conhecimentos prévios, construindo significados. • Antecipar conteúdos (levantamento de hipóteses durante a leitura, feita por outros leitores ou com autonomia. Selecionar informações necessárias para compreensão do texto de acordo com o objetivo da leitura. Antecipar ou inferir assuntos de textos a serem lidos em função de seu suporte, gênero e contextualização. Escrita/produção de texto • Diferenças entre estrutura de poemas (versos e estrofes) de textos em prosa • Gêneros que apresentam instrução/injunção em sua organização interna: receitas, regras de jogos, manuais – leitura, compreensão e produção Análise linguística/semiótica Reconhecer as diferentes estruturas silábicas, para ler e escrever palavras e textos. • Reconhecer fonemas que em nossa língua são grafados apenas por uma letra</p>

CVCC e outras • Correspondências regulares contextuais entre letra ou grupo de letras e seus sons:	(P, B, T, D, F, V).
3º BIMESTRE	
CONTEÚDOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
<p>Oralidade • Roda de conversa: regra para escuta atenta, fala e manutenção do tema • Relatos espontâneos de acontecimentos, histórias vividas biografias e autobiografias Leitura e escuta Poema (versos e estrofes) e textos em prosa – diferenças entre as estruturas • Ilustração (desenhos) de poemas, músicas, contos de fadas, como forma de interpretação do tema abordado • Criação de histórias por meio de desenhos • Escuta e manuseio de livros e obras infantis • Contos infantis e fábulas: leitura, análise da estrutura, enfatizando elementos da narrativa, uso do léxico literário, comparações entre textos Escrita/produção de texto • Cartas, bilhetes, convites, cartão postal e outros – estudo de gênero e produção de acordo com o contexto de uso • Cartazes educativos – produção de acordo com o assunto trabalhado • Produção oral e escrita de gêneros que apresentam a narrativa em sua organização interna: conto popular, conto folclórico, conto de fadas, lendas, fábulas, entre outros Análise linguística/semiótica • Correspondências regulares contextuais entre letra ou grupo de letras e seus sons: o C/QU (cadela/quilo) o G/GU (garoto/ guerra) o J (com as vogais a, o, u) o E ou I (perde, perdi) o O ou U (bambu, bambo) o Z em início de palavra (zebra, zangado) o Uso do R/RR: r (rua, barata, honra, porta), rr (carro) o Uso do S/SS em palavras com som de S: s (sapo), ss (pássaro)</p>	<p>Oralidade • Descrever contos de fadas, lendas que conhece e textos que se sabe de memória Leitura e escuta • Antecipar ou inferir assuntos de textos a serem lidos em função de seu suporte, gênero e contextualização. • Estabelecer, com a mediação do professor, a intertextualidade presente em textos lidos e produzidos oralmente ou por escrito. • Formular inferências para perceber informações implícitas no texto lido. • Relacionar a função social de textos que circulam em campos da vida social dos quais participa cotidianamente e nas mídias impressa, de massa e digital, reconhecendo para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu e a quem se destinam. Escrita/produção de texto • Produzir textos escritos – coletiva e individualmente; com ou sem auxílio de um escriba - nos mais variados gêneros, considerando: planejamento, revisão e reescrita dos textos produzidos. • Manusear, identificar e diferenciar suportes textuais. Reconhecer as finalidades de textos lidos e produzidos oralmente e por escrito Análise linguística/semiótica • Identificar e fazer uso de letras que têm mais de um som e que certos sons podem ser grafados por mais de uma letra</p>
4º BIMESTRE	

CONTEÚDOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
<p>Oralidade • Escuta, leitura, reconto oral: cantiga de roda, música com movimento, parlenda, trava-língua, lengalenga, adivinhações, piada, quadrinhas, poemas, contos de fadas e lendas, contação de histórias • Entrevistas, relatos de curiosidades, relatos de experimentos, registros e observação e reportagens</p> <p>Leitura e escuta • Leitura de imagens, gráficos, tabelas, desenhos: levantamento de hipóteses, discussão coletiva e construção de sentidos • Obras infantis de autoria (Monteiro Lobato, Irmãos Grimm, Perrault, Esopo, La Fontaine, Câmara Cascudo e outros): leitura e manejo de suporte, escolhas, discussão e comentários sobre a autoria</p> <p>Escrita/produção de texto • Características físicas do personagem principal e do lugar, sequência de ações (começo, meio e fim) de narrativas presentes em diversos gêneros textuais • Recontos e reescrita de histórias mudando o início, o final ou outra parte • Pontuação – observação no texto para compreensão do sentido produzido : exclamação (!), ponto de interrogação (?) e ponto final (.) • Verbos - apenas para perceber e nomear ações na leitura e escrita de textos • Pronome pessoal (elemento de coesão) para evitar repetições de nomes em produções textuais</p> <p>Análise linguística/semiótica</p> <p>o Modos de nasalação - M e N no final da sílaba (bombom, ponte); NH (galinha); usando o til (maçã, anão) o Contiguidade (cama, dama) Segmentação de palavras no texto considerando a hiposegmentação e a hipersegmentação • Vocabulário – ampliação a partir da compreensão de significados contextualizados</p>	<p>Oralidade • Reconhecer e produzir, em colaboração com os colegas e o professor, diversos gêneros do campo investigativo, que possam ser repassados oralmente por meio de ferramentas digitais, áudio e vídeo, considerando a situação comunicativa e o tema / assunto / finalidade do texto.</p> <p>Leitura e escuta • Experimentar a literatura em sua diversidade a fim de aprender a ler com prazer e aprimorar-se como leitor e escritor proficiente. • Reconhecer a especificidade do texto literário; lidar com seus elementos estéticos e discursivos. • Reconhecer a especificidade da autoria, a relação intrínseca entre autor e obra. • Compreender e valorizar obras decorrentes da cultura popular em publicações antigas e atuais.</p> <p>Escrita/produção de texto • Lidar com textos variados para descobrir a diversidade estética presente na literatura infantil.</p> <p>• Compreender a organização de ideias em parágrafos em produção de textos escritos em prosa em diferentes gêneros. Escrever, revisar e reescrever textos, (com o auxílio do professor) em diferentes gêneros, considerando um ou mais aspectos de cada vez: coerência, coesão, pontuação, translineação, concordância nominal e verbal, adjetivação, pronomes pessoais.</p> <p>Análise linguística/semiótica</p> <p>identificar e fazer uso de letras que têm mais de um som e que certos sons podem ser grafados por mais de uma letra. • Ler e escrever palavras e textos utilizando diversas estruturas silábicas. • Analisar na leitura e empregar na produção textual a segmentação adequada das palavras</p>

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO ANUAL - 2º ANO

MATEMÁTICA

1º BIMESTRE	
CONTEÚDOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
<p>Números Funções do número: o Indicador de quantidade o Indicador de posição o Código o Medidas de grandezas • Quantificação de coleções ou eventos e registro do resultado da contagem desses objetos • Correspondência biunívoca • Sequência oral numérica • Zoneamento Pensamento algébrico • Construção de sequências repetitivas e de sequências recursivas Geometria Reconhecimento da corporeidade (semelhanças, diferenças e respeito às singularidades) Grandezas e Medidas • Utilização de medidas não padronizadas • Utilização do corpo como unidade de medida • Utilização de instrumentos de medidas arbitrárias e medidas padronizadas</p>	<p>Números • Reconhecer os diferentes empregos do número e saber utilizá-los em suas diferentes funções sociais. • Ampliar a contagem de coleções e ou eventos, fazendo estimativas por meio de estratégias diversas a respeito da quantidade de objetos de coleções e registrar o resultado da contagem desses objetos (até 999 unidades). • Consolidar a compreensão de situações básicas que envolvem a construção da ideia de número: correspondência biunívoca, zoneamento, conservação de quantidades, relações entre quantidades e símbolos. Pensamento algébrico Construir sequências de números naturais em ordem crescente ou decrescente a partir de um número qualquer, utilizando uma regularidade estabelecida. Geometria Perceber o próprio corpo, suas dimensões e sua relação com o espaço físico. Grandezas e Medidas • Compreender a ideia de grandezas: massa, comprimento, capacidade, temperatura e tempo. • Utilizar instrumentos de medida arbitrária e medida padrão para compreender a necessidade de medida legal (metro, litro, hora, quilo etc.).</p>
2º BIMESTRE	
CONTEÚDOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

<p>Números • Conservação de quantidades • Leitura, escrita, comparação e ordenação de números de até três ordens pela compreensão de características do sistema de numeração decimal (valor posicional e papel do zero) • Relação entre: quantidade e quantidade; quantidade e símbolo; símbolo e quantidade • Agrupamentos e desagrupamentos de quantidades até 999 • Agrupamentos (agrupamentos de 10 – unidade para dezena) Pensamento algébrico • Identificação de regularidade de sequências e determinação de elementos ausentes na sequência Geometria • Orientação e trajetória no espaço vivido, em trajetórias familiares (casa, vizinhança, escola) • Registro, relato e socialização e trajetória no espaço • Representação, localização e movimentação de pessoas e objetos no espaço, segundo pontos de referência, e indicação de mudanças de direção Grandezas e Medidas • Medida de comprimento: unidades não padronizadas e padronizadas (metro, centímetro e milímetro)</p>	<p>Números • Comparar ou ordenar quantidades por contagem (1 em 1, 10 em 10, 100 em 100), pela formulação de hipóteses sobre a grandeza numérica pela identificação de quantidades (até a ordem de centenas) e pela compreensão de características do sistema de numeração decimal (valor posicional e função do zero). • Ler, interpretar e produzir escritas numéricas, levantando hipóteses com base na observação de regularidades do SND utilizando a linguagem oral, de registros não convencionais e da linguagem matemática Pensamento algébrico • Escrever um padrão (ou regularidade) de sequências repetitivas e de sequências recursivas, por meio de palavras, símbolos ou desenhos. • Descrever os elementos ausentes em sequências repetitivas e em sequências recursivas de números naturais, objetos ou figuras. Geometria • Localizar-se e orientar-se no espaço próximo, descrevendo oralmente e de forma pictórica, localizações próximas e pequenas trajetórias. • Registrar, em linguagem verbal ou não verbal, a localização e trajetórias de pessoas e de objetos no espaço, considerando mais de um ponto de referência, e indicar as mudanças de direção e de sentido Grandezas e Medidas • Estimar, medir e comparar comprimentos de lados de salas (incluindo contorno) e de polígonos, utilizando unidades de medida não padronizadas e padronizadas (metro, centímetro e milímetro) e instrumentos adequados;</p>
--	---

3º BIMESTRE

CONTEÚDOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
<p>Números • Agrupamentos (agrupamento de agrupamento/ dezena para centena) • Valor posicional dos números • Registro, leitura e escrita numérica de quantidades até 999 • Comparação</p>	<p>Números • Compor e decompor números naturais de até três ordens, com suporte de material manipulável por meio de diferentes adições. • Compor e decompor números naturais de até três</p>

<p>entre números: noção de maior, menor e estar entre</p> <ul style="list-style-type: none"> • Nomenclaturas: unidade, dezena, centena • Registro, leitura e escrita numérica de quantidades até 999 • Fatos fundamentais da adição e subtração em situações que desenvolvam o cálculo mental • Construção de fatos fundamentais da adição Geometria • Localização de objetos e de pessoas no espaço, segundo um dado ponto referencial, utilizando termos que se referem à posição (direita, esquerda, em cima, embaixo) e ao sentido (para baixo/ para cima, por baixo/ por cima, para dentro/para fora, para trás/pela frente, através de, para a direita/para a esquerda, horizontal/e vertical), comparando-os • Figuras geométricas planas (círculo, quadrado, retângulo e triângulo): reconhecimento e características • Grandezas e Medidas • Medida de capacidade e de massa: unidades de medida não convencionais e convencionais (litro, mililitro, grama e quilograma) • Reconhecimento de instrumentos de medidas e seus significados nos contextos sociais • Intervalo de tempo, uso do calendário, leitura de horas em relógios digitais e ordenação de datas; 	<p>ordens, com suporte de material manipulável por meio de diferentes adições.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Estruturar a nomenclatura centena. • Realizar contagens de 2 em 2; 3 em 3; 5 em 5 e 10 em 10 (iniciar pela contagem de 10 em hipóteses sobre a grandeza numérica, pela identificação da quantidade de algarismos e da posição ocupada por eles na escrita numérica até no mínimo 999). • Experimentar atividades para o desenvolvimento do cálculo mental considerando fatos fundamentais da adição e subtração. Geometria • Esboçar roteiros a serem seguidos ou plantas de ambientes familiares, assinalando entradas, saídas e alguns pontos de referência. • Reconhecer, comparar e nomear figuras planas (círculo, quadrado, retângulo e triângulo), por meio de características comuns, em desenhos apresentados em diferentes disposições ou em sólidos geométricos • Grandezas e Medidas • Estimar, medir e comparar capacidade e massa, utilizando estratégias pessoais e unidades de medida não padronizadas ou padronizadas (litro, mililitro, grama e quilograma). • Estimar, medir e comparar capacidade e massa, utilizando estratégias pessoais e unidades de medida não padronizadas ou padronizadas (litro, mililitro, grama e quilograma). • Reconhecer instrumentos mais usuais de medidas e seus significados nos contextos sociais. • Indicar a duração de intervalos de tempo entre duas datas, como dias da semana e meses do ano, utilizando calendário, para planejamentos e organização de agenda.
---	--

4º BIMESTRE

CONTEÚDOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
<p>Números</p> <ul style="list-style-type: none"> • Resolução de situações-problema envolvendo os diferentes significados da adição com estratégias pessoais e numéricas, utilizando 	<p>Números</p> <ul style="list-style-type: none"> • Construir fatos básicos da adição e utilizá-los no cálculo mental ou escrito, compreendendo e aplicando as diferentes ideias

registros pictóricos e numéricos (juntar e acrescentar) • Resolução de situações-problema envolvendo os diferentes significados da subtração (retirar, comparar e completar) com estratégias pessoais e numéricas, por meio de registros pictóricos e numéricos • Resolução e elaboração de situações-problema envolvendo as diferentes ideias da adição e da subtração • Ideias da multiplicação: somas de parcelas iguais, combinações e configuração retangular envolvendo as ideias da multiplicação • Divisão (ideias de repartir a coleção em partes iguais e determinação de quantas vezes uma quantidade cabe em outra) Geometria • Reconhecer, nomear e comparar figuras geométricas espaciais (cubo, bloco retangular, pirâmide, cone, cilindro e esfera), relacionando-as com objetos do mundo físico. Grandezas e Medidas • Noções de tempo (ontem, hoje, amanhã; dia, semana, mês e ano; manhã, tarde e noite) • Tempo familiar: o dia a dia familiar, árvore genealógica • Sistema Monetário Brasileiro: reconhecimento de cédulas e moedas e equivalência de valores Probabilidade e Estatística • Leitura, interpretação e análise de tabelas simples. • Leitura, interpretação e análise de gráficos de colunas.

da adição, por meio de situações-problema, utilizando estratégias pessoais ou convencionais com registros pictóricos e numéricos. • Construir fatos básicos da subtração e utilizá-los no cálculo mental ou escrito, compreendendo e aplicando as diferentes ideias da subtração, por meio de situações-problema, com o uso de estratégias pessoais ou convencionais com registros pictóricos e numéricos. • Resolver e elaborar problemas de adição e de subtração, envolvendo números de até três ordens, com os significados de juntar, acrescentar, retirar, comparar e completar utilizando estratégias pessoais ou convencionais. Reconhecer e resolver situações-problema significativas de adição, subtração, multiplicação e divisão, envolvendo diferentes ideias por meio de registros pictóricos, orais ou escritos de experiências matemáticas vivenciadas a partir de jogos, brincadeiras etc. Geometria • Figuras geométricas espaciais (cubo, bloco retangular, pirâmide, cone, cilindro e esfera): reconhecimento e características Grandezas e Medidas • Comparar grandezas de mesma natureza, por meio de estratégias pessoais e pelo uso de instrumentos de medidas não convencionais e convencionais. • Reconhecer unidades de tempo: dia, semana, mês, bimestre, semestre, ano e utilizar calendários e agendas. • Realizar contagens considerando o valor de cédulas e moedas de nosso Sistema Monetário Brasileiro, por meio de atividades lúdicas. • Reconhecer cédulas e moedas do Sistema Monetário Brasileiro e estabelecer a equivalência de valores entre moedas e cédulas para resolver situações do cotidiano Probabilidade e Estatística Ler, interpretar e fazer uso das informações em diversas situações e em diferentes configurações (anúncios, gráficos, tabelas, rótulos, propagandas) para a compreensão de fenômenos e práticas

sociais.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO ANUAL - 2º ANO
CIÊNCIAS DA NATUREZA

1º BIMESTRE

CONTEÚDOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Vida e Evolução • Seres vivos, suas características e os ambientes que habitam • Desequilíbrios nas populações de animais e plantas causados por interferências humanas • Sol como fonte primária de energia para vida na Terra • Água como fluido essencial à vida • Importância da água e da luz para o desenvolvimento das plantas os locais onde se desenvolvem e a relação deles com os seres humanos;	Vida e Evolução • Identificar as plantas mais significativas do cotidiano (plantas de casa, da escola, da horta, de plantações, plantas/árvores decorativas, árvores de sombra, árvores com balanço etc.), indicando os locais onde se desenvolvem. • Descrever características de plantas que fazem parte cotidiano escolar/rural/urbano considerando: tamanho, forma, cor, cheiro, fase da vida e relacionar essas características aos locais onde habitam. • Recordar os animais mais significativos do cotidiano escolar/rural/urbano (animais domésticos, do campo, selvagens, insetos etc.);

2º BIMESTRE

CONTEÚDOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Vida e Evolução • Partes das plantas e suas funções: o raiz (nutrição, sustentação, respiração); o caule (sustentação); o folhas (transpiração, respiração, fotossíntese) o flores (reprodução); o frutos (reprodução, dispersão de sementes);	Vida e Evolução • Descrever características de animais que fazem parte do cotidiano, considerando: tamanho, forma, cor, cheiro, fase da vida, local que se desenvolve, pelagem/revestimento do corpo, presença de chifres, escamas, penas, garras, e relacionar essas características aos locais onde vivem. • Relatar casos nos quais a interferência humana causou desequilíbrios nas populações de animais e/ou plantas. • Compreender o Sol como fonte primária de energia para a vida na Terra.

3º BIMESTRE

CONTEÚDOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
<p>Matéria e Energia • Explorar fenômenos da vida cotidiana que evidenciem propriedades físicas dos materiais como densidade, condutibilidade elétrica e térmica, magnetismo, dureza, elasticidade e outros. • Examinar a relação entre massa e volume na densidade de materiais. • Utilizar pilhas e baterias para testar a condutibilidade elétrica dos materiais. • Experimentar situações nas quais há condutividade térmica dos materiais, • Testar a resposta magnética de diversos materiais com o uso de ímãs. • Investigar as deformações causadas por forças mecânicas, considerando a elasticidade e a dureza dos materiais. • Relacionar o uso e as aplicações dos materiais com suas propriedades físicas.</p>	<p>Matéria e Energia • Substâncias e misturas • Composição de misturas • Propriedades físicas das substâncias e das misturas • Transformações físicas da matéria • Efeitos da variação de temperatura, radiação (luz) e umidade nas transformações físicas da matéria • Transformações reversíveis e não reversíveis da matéria;</p>

4º BIMESTRE

CONTEÚDOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
<p>Terra e Universo Movimento aparente do Sol no céu • Nascente, elevação máxima e poente • O Sol como fonte de luz e calor • Efeitos da radiação solar (aquecimento), em diferentes superfícies: água, solo, areia, plantas, superfícies claras, superfícies escuras etc. • Movimento aparente do Sol no céu • Nascente, elevação máxima e poente • O Sol como fonte de luz e calor • Efeitos da radiação solar (aquecimento), em diferentes superfícies: água, solo, areia, plantas, superfícies claras, superfícies escuras etc.</p>	<p>Terra e Universo • Observar e descrever as variações de temperatura e reflexão da luz em objetos escuros e claros, de diferentes constituições, expostos ao Sol. • Avaliar os efeitos da radiação solar (aquecimento e reflexão) em diferentes tipos de superfície (água, areia, solo, superfícies escura, clara e metálica etc.) ordenando os que apresentam mais brilho e os que sofrem maiores variações de temperatura. • Apontar e justificar situações vivenciais nas quais o Sol é a fonte de calor e energia. • Identificar as principais partes de uma planta (raiz, caule, folhas, flores e frutos) e as funções que cada uma desempenha. • Analisar a relação das plantas com o ambiente e demais seres vivos. • Relatar como a existência ou ausência de plantas no ambiente escolar contribuiu com a qualidade de vida e bem-</p>

estar dos estudantes;

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO ANUAL - 2º ANO
CIÊNCIAS HUMANAS (HISTÓRIA E GEOGRAFIA)

1º BIMESTRE

CONTEÚDOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
GEOGRAFIA • Regras em diferentes espaços (sala de aula, escola, espaços e lugares públicos etc.) HISTÓRIA Eu e o outro: meu lugar na comunidade, registros, minhas experiências pessoais e comunitárias • A noção do “Eu” e do “Outro”: comunidade, convivências e interações entre pessoas • História da família: sobrenome, origem, fatos familiares, profissões existentes na família;	GEOGRAFIA • Entender, propor e respeitar regras de convívio nos lugares de vivência e na região circunvizinha. HISTÓRIA Eu e o outro: meu lugar na comunidade, registros, minhas experiências pessoais e comunitárias • Reconhecer semelhanças e diferenças entre jogos e brincadeiras atuais e de outras épocas e lugares. • Apropriar-se da história de sua família, da escola e da comunidade, percebendo-se como cidadão pertencente a esses grupos e como sujeitos históricos.

2º BIMESTRE

CONTEÚDOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
GEOGRAFIA • Paisagens da sua escola, do lugar de vivência da região administrativa a qual a escola pertence e das regiões circunvizinhas. Modificações através dos fenômenos naturais. Diferenças e semelhanças entre as paisagens urbanas e rurais • Importância do solo e da água para a vida, identificando seus diferentes usos. Semelhanças e diferenças nos hábitos, nas relações com a natureza e no modo de viver das pessoas • Reutilização de materiais, redução do consumo, reciclagem, reaproveitamento. Conservação do ambiente e dos recursos naturais (economia de água e luz etc.) HISTÓRIA Eu e o outro: meu lugar na comunidade, registros, minhas experiências pessoais e comunitárias •	GEOGRAFIA • Compreender a sociedade como agente transformador de paisagens, identificando características e funcionamento de paisagens urbanas e do campo. • Conhecer o uso sustentável de recursos naturais e a reciclagem de diferentes recursos no âmbito familiar, na escola e na sociedade. • Descrever diferentes modos de vida social, reconhecendo a importância do respeito às diferenças HISTÓRIA Eu e o outro: meu lugar na comunidade, registros, minhas experiências pessoais e comunitárias rurais, quilombolas, indígenas e outras na região em que vive • Reconhecer espaços de soc separam as pessoas em diferentes grupos sociais ou de parentesco. iabilidade e identificar os motivos que aproximam

<p>Reconhecimento do contexto da desigualdade étnicoracial, sociocultural e de gênero na sociedade, destacando as comunidades locais, rurais, quilombolas, indígenas e outras na região em que vive • Linha do tempo, fases da vida (infância, juventude, velhice), datas significativas para a família (aniversários, comemorações)</p>	<p>e separam as pessoas em diferentes grupos sociais ou de parentesco. • Compreender o sentido da alteridade, dando ênfase ao respeito às diferenças socioeconômicas, étnico-raciais, de gênero, de orientação sexual, de idade, culturais, dentre outras. • Perceber e respeitar as diversidades socioculturais, políticas, étnicoraciais e de gênero que compõem a sociedade atual.</p>
--	---

3º BIMESTRE

CONTEÚDOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
<p>GEOGRAFIA • Reutilização de materiais, redução do consumo, reciclagem, reaproveitamento. Conservação do ambiente e dos recursos naturais (economia de água e luz etc.) • Costumes e tradições de diferentes populações inseridas na comunidade em que vive • Meios de transporte e de comunicação entre os lugares (familiar, escolar, região administrativa e região circunvizinha). Diversas funções dos meios de transporte HISTÓRIA Eu e o outro: meu lugar na comunidade, registros, minhas experiências pessoais e comunitárias • Tempo escolar: bimestre, semestre, rotina escolar • Evolução do tempo: o dia, a semana, o mês, o ano;</p>	<p>GEOGRAFIA • Relacionar os meios de transporte, de comunicação e moradia às diferentes culturas existentes no Brasil. • Desenvolver noções espaciais de localização, organização e distância a partir do espaço da escola em relação ao lugar de vivência, pontos de referência e outros. HISTÓRIA Eu e o outro: meu lugar na comunidade, registros, minhas experiências pessoais e comunitárias • Selecionar situações cotidianas que remetam à percepção de mudança, pertencimento e memória. • Identificar e organizar, temporalmente, fatos da vida cotidiana, o contexto familiar • As diferentes formas de organização da família e da comunidade: os vínculos pessoais e as relações de amizade • Instrumentos e marcadores de tempo (relógios, calendários...) elaborados e ou utilizados por sociedades ou grupos de convívio em diferentes localidades • A escola e a diversidade do grupo social envolvido, sua representação espacial, histórica, e seu papel na comunidade • A escola, sua representação espacial, sua história e seu papel na comunidade usando noções relacionadas ao tempo (antes, durante e depois).</p>

4º BIMESTRE

CONTEÚDOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
------------------	----------------------------------

<p>GEOGRAFIA • Diferentes formas de representação • Princípios de localização e posição de objetos. Representações espaciais da sala de aula e da escola em literatura, croquis, maquetes, fotografias, desenhos, brincadeiras, músicas etc. • Espaço família: percepção do espaço da casa, interno e externo; organização, divisão de funções do espaço; espaço e relação da família – subsistência, trabalho, escola, lazer.</p> <p>HISTÓRIA Eu e o outro: meu lugar na comunidade, registros, minhas experiências pessoais e comunitárias • O tempo como medida. Noções de tempo • A noção do “Eu” e do “Outro”: registros de experiências pessoais, da família e da comunidade no tempo e no espaço As fontes: relatos orais, objetos, imagens (pinturas, fotografias, vídeos), músicas, escrita, tecnologias digitais de informação e comunicação e inscrições nas paredes, ruas e espaços sociais;</p>	<p>GEOGRAFIA • Utilizar noções de localização espacial, orientação e legenda em situações cotidianas. • Explorar registros históricos e cartográficos (mapas, guias de ruas, endereços, pontos de referência), observando seus usos sociais. • Identificar a divisão do trabalho realizada por diferentes grupos sociais, tendo em vista as atividades produtivas da região administrativa.</p> <p>HISTÓRIA Eu e o outro: meu lugar na comunidade, registros, minhas experiências pessoais e comunitárias • Selecionar e compreender o significado de objetos e documentos pessoais e da família como fontes de memórias e histórias nos âmbitos pessoal, familiar, escolar e comunitário; discutindo as razões pelas quais alguns objetos são preservados e outros são descartados. • Selecionar objetos e documentos pessoais e de grupos próximos ao seu convívio e compreender sua função, seu uso e seu significado.</p>
--	---

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO ANUAL - 2º ANO

ARTES

1º BIMESTRE	
CONTEÚDOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
<p>Artes Visuais • Autorretrato e releitura de obras de arte • Arte como manifestação da cultura e identidade de um povo (matrizes brasileiras) • Composição de imagens em suporte de tamanhos, formas e texturas variadas • Técnicas artísticas variadas com instrumentos e materiais diversificados • Produção de imagens gráficas e plásticas a partir de diferentes tipos de histórias e temas</p> <p>TEATRO Espaços de informação e de comunicação artística presente na cultura: teatros, salas de apresentação e outros • Espetáculos</p>	<p>Artes Visuais • Criar, explorar e expressar-se a partir de temas e observação do meio ambiente. • Identificar diferentes cores e experimentar materiais e suportes diversos da natureza. • Explorar diferentes tecnologias e recursos digitais nos processos de criação artística.</p> <p>TEATRO • Utilizar espaços culturais de comunicação artística teatral que estejam na cidade ou em regiões vizinhas. • Apreciar diferentes formas de manifestações do teatro em diferentes contextos, conhecendo aspectos de formação de plateia.</p>

cênicos: teatro em espaços convencionais e de rua DANÇA Contextos e Práticas • Brincadeiras, jogos rítmicos e canções (cantigas de roda, brinquedos cantados, cirandas, entre outros);	DANÇA Experimental, conhecer e compartilhar de brincadeiras, jogos rítmicos e canções do contexto do estudante seja ele familiar, da comunidade e/ou da escola.
--	---

2º BIMESTRE

CONTEÚDOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Artes Visuais• Ponto, linha, forma, cor, contrastes de claro e escuro, espaço, textura, equilíbrio, movimento etc. • Experimentação com desenhos, pinturas, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo e fotografia • Produção de imagens gráficas e plásticas a partir de diferentes tipos de histórias e temas TEATRO • Cenas dramáticas: jogos dramáticos e teatrais; improvisação teatral e representações corporais • Elementos do teatro: palco, plateia, cortina, figurino, máscaras, maquiagem e sonoplastia • Movimentos socioculturais (frevo maracatu, quadrilha, samba, capoeira, rock, gospel, rap) e outros do contexto DANÇA Espaços culturais de dança da Região Administrativa circunvizinha à escola. Espaços de convivência (hall de entrada), espaços de contemplação (espaço da cena: palco, arena etc.), espaços de ensaio e preparação dos espetáculos (camarins);	Artes Visuais• Associar imagens de obras de arte tradicionais e contemporâneas com temas, contextos e pensamentos distintos, reconhecendo a diversidade cultural presente nas manifestações artísticas brasileiras. • Criar formas artísticas, exercitando a imaginação e o potencial criativo. • Explorar e reconhecer e identificar elementos constitutivos das artes visuais. • Conhecer as distintas matrizes estéticas e culturais locais e regionais. • Experimentar diferentes formas de expressão artística TEATRO • Criar cenas dramáticas por meio de histórias ou memórias utilizando o corpo. • Conhecer elementos da teatralidade e suas relações expressivas e compositivas • Reconhecer e compreender o teatro como fonte de cultura e sua relação com a história, respeitando as diversidades étnicas, religiosas, culturais e sociais. • Encenar pequenas cenas teatrais, utilizando máscaras com referências indígenas, africanas japonesas, gregas, indianas e outras DANÇA Conhecer espaços culturais de dança da Região Administrativa circunvizinha à escola e identificar seus elementos constitutivos.

3º BIMESTRE

CONTEÚDOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Artes Visuais • Diferenciação entre museus, galerias, instituições, artistas, artesãos, curadores etc. • Produção plástica a partir da leitura de imagens de artistas brasileiros • Espaços naturais,	Artes Visuais• Conhecer alguns fundamentos da linguagem visual (cor, forma, textura, equilíbrio, movimento, contrastes de claro e escuro), aplicando seus princípios na criação de trabalhos

<p>como áreas verdes, parques ecológicos, parques urbanos e de múltiplas funções, Jardim Botânico e outros • Exposições, galerias, oficinas, ateliês e outros TEATRO • Elementos do teatro: palco, plateia, cortina, figurino, máscaras, maquiagem e sonoplastia • Variadas entonações de voz, diferentes fisicalidades, estereótipos, diversidade de personagens e narrativas DANÇA Elementos da Linguagem • Identificar as partes fracionadas do corpo e o corpo em sua totalidade no movimento. • Explorar as possibilidades de forma do corpo.</p>	<p>artísticos variados. • Reconhecer categorias das artes visuais (museus, galerias, instituições, artistas, artesãos, curadores etc.). TEATRO • Conhecer elementos da teatralidade e suas relações expressivas e compositivas. • Interpretar personagens de narrativas teatrais para estimular a autocrítica, o senso estético e desenvolver a autodisciplina e liberdade de autoexpressão. DANÇA Elementos da Linguagem • Partes do corpo: cabeça, mãos, braços, antebraços, coxa, perna, pés, coluna, cintura, quadril • Formas: grande, pequena, curva, reta</p>
--	--

4º BIMESTRE

CONTEÚDOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
<p>Artes Visuais• Monumentos/pontos turísticos de Brasília • Composição de imagens utilizando fotografia por meio de softwares • Apreciação de exposições a fim de despertar a apreciação estética TEATRO Elaboração de texto dramático com início, meio e fim • Histórias criadas e dramatizadas, repertório ficcional DANÇA • Formas: grande, pequena, curva, reta • Conceito de espaço pessoal, espaço global. Ações corporais: caminhar, correr, pular, saltar, girar, pausar • Níveis do espaço (alto, médio e baixo) e direções básicas (frente, trás, lado e diagonal) • Retas, curvas, círculos, zigue-zague e formas geométricas • Movimentos com tempo rápido, lento, pausado Processos de Criação • Improvisações livres e/ou dirigidas • Improvisação a partir das características da fauna e flora;</p>	<p>Artes Visuais• Conhecer os monumentos/pontos turísticos do Distrito Federal a fim de despertar o sentimento de pertencimento e a apropriação do patrimônio cultural e ambiental das regiões administrativas. TEATRO Produzir e encenar pequenas peças teatrais. • Produzir individual e coletivamente textos dramáticos com início, meio e fim. DANÇA Explorar as possibilidades de forma do corpo. • Diferenciar ações de deslocamento das ações no espaço pessoal (cinesfera). • Conhecer e experimentar elementos do espaço. • Combinar percursos espaciais variados. • Combinar variações do tempo dos movimentos. Processos de Criação • Vivenciar improvisações em dança individualmente, em duplas e/ou trios. • Experimentar movimentação a partir de elementos da natureza da fauna e da flora;</p>

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO ANUAL - 3º ANO

LÍNGUA PORTUGUESA

1º BIMESTRE	
CONTEÚDOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
<ul style="list-style-type: none">- Leitura e escrita individual e coletiva (letras, palavras e textos);- Hipótese sobre a função e funcionalidade da escrita (letras, sílabas, palavras, frases e textos);- Composição e decomposição de palavras e textos simples e complexos (individual e coletivo).- Trabalho e criação de frases; Relação entre letra e som;- Letra cursiva maiúscula e minúscula;- Ordem alfabética;- Vogais e consoantes;- Encontro vocálico e consonantal;- Padrões complexos – revisão: br,cr,dr,fr,gr,pr,tr,bl,cl,gl,am,an,ar,as;- Separação silábica e classificação das palavras quanto ao número de sílabas;- Sílabas tônicas;- Uso das letras: f/v, t/d, c/g, p/b;- Acentos: grave, circunflexo e til (´^~);- Sinais de pontuação: travessão e dois pontos;- Poema: verso, estrofe e rima;	<ul style="list-style-type: none">- Corresponder características da conversação espontânea presencial, respeitando os turnos de fala, selecionando e utilizando, durante a conversação, formas de tratamento adequadas, de acordo com a situação e a posição do interlocutor.-Reconstruir contos de fadas, lendas que conhece e textos que se sabe de memória. Compreender a função de determinadas palavras: verbos (como ação) e adjetivos, em contextos de uso oral.-Participar de situações de produção oral de diferentes gêneros: debate, entrevista, exposição, relatos de experiências para desenvolver as habilidades de argumentar, relatar, expor, narrar e descrever.-Identificar os diversos falares regionais adequando-os a situações comunicativas.

<p>- Histórias, conto de fadas, cartazes, receitas;</p> <p>- Parágrafo: identificação;</p> <p>-Texto: produção, leitura, interpretação oral e escrita de gêneros variados;</p>	
--	--

2º BIMESTRE

CONTEÚDOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
<p>- Função e sentido das palavras no texto – léxico (dicionário);</p> <p>-Vocabulário (ampliação, significado, sinônimos e antônimos); - Uso das letras: ao/am, m/n, m antes de p e b, s/ss, c/ç, u/l;</p> <p>- Palavras com qu, gu; - Dígrafos: lh,ch e nh; - Substantivo próprio e comum;</p> <p>-Tipos de frases: afirmativas, negativas, interrogativas e exclamativas; - Sinais de pontuação: exclamação e interrogação;</p> <p>- Produção de textos: balões de fala, produção de início e final de história; - Poemas, parlendas, quadrinhas, reportagens, textos informativos;</p> <p>-Texto: produção, leitura, interpretação oral e escrita de gêneros variados;</p>	<p>-Corresponder diferentes linguagens verbais e não verbais presentes em gêneros textuais para construção de sentido e compreensão do tema/assunto.</p> <p>-Ler e interpretar, em colaboração com os colegas, o professor e com autonomia, textos em diversos gêneros, mobilizando e combinando estratégias de antecipação, inferência, seleção e verificação para compreensão do texto lido.</p> <p>-Compreender as finalidades de textos lidos e produzidos oralmente e por escrito, de acordo com o conteúdo de uso/circulação.</p> <p>-Compreender e desenvolver o assunto principal de textos lidos, com autonomia ou por outros leitores.</p> <p>-Relacionar os assuntos de textos lidos a conhecimentos prévios construindo significados. Identificar as características composicionais de gêneros textuais, relacionando-as ao assunto e ao contexto de uso.</p> <p>-Retomar e relacionar informações explícitas e implícitas de textos lidos, por meio de perguntas</p>

	<p>mediadas pelo professor e com autonomia para a compreensão de textos lidos.</p> <p>-Vivenciar por meio da literatura o exercício da fantasia e da imaginação.</p> <p>-Perceber variações entre o imaginário e o mundo real por meio de textos literários.</p>
3º BIMESTRE	
CONTEÚDOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
<ul style="list-style-type: none"> - Obras literárias: apreciação, escuta e manuseio, compreensão e interpretação, leitura individual e coletiva; - Folclore: ditos populares, trovas, literatura de cordel e adivinhas; - Palavras com r/RR; - R no final da sílaba; - Leitura e interpretação de texto; - Produção de texto; - Pronomes; - Pronomes do caso reto; - Pronomes do caso oblíquo; - Pronomes de Tratamento; - Tipos de frase (afirmativa, negativa e interrogativa); - Leitura e interpretação de texto; - Produção de texto; - Diário de campo; - Entrevista; - Propaganda; - Artigo - Verbo; - Ação, estado e fenômeno; - Ordenar frases com sequência lógica; - Formação de palavras. - Texto: produção, leitura, interpretação oral e escrita; - Palavras com s/SS; - Sons da letra z; - S com som de z; - Uso das letras: c/ç, a/há; - Uso do 	<ul style="list-style-type: none"> -Desenvolver situações de produção oral e escrita de textos em diferentes gêneros. -Desenvolver as finalidades de textos lidos e produzidos oralmente e por escrito. -Escrever um pequeno texto com compreensão, encadeamento de ideias e autonomia, a partir de assunto significativo e contextualizado. -Produzir textos escritos – coletiva e individualmente; com ou sem auxílio de um escriba - nos mais variados gêneros, considerando: planejamento, revisão e reescrita dos textos produzidos. -Diferenciar e nomear diversos suportes textuais. Analisar textos variados para descobrir a diversidade estética presente na literatura infantil. -Reconhecer as finalidades de textos lidos e produzidos oralmente e por escrito. -Utilizar a organização de ideias em parágrafos em produção de textos escritos em prosa em diferentes gêneros. -Escrever, revisar e reescrever textos (com o auxílio do professor) em diferentes gêneros, considerando um ou mais aspectos de cada vez: coerência, coesão, pontuação, translineação, concordância nominal e verbal, adjetivação,

<p>por que e porque;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Artigos definidos e indefinidos; - Substantivo coletivo; - Gênero do substantivo: masculino e feminino; - Grau do substantivo: aumentativo e diminutivo; - Sinais de pontuação: vírgula, ponto e vírgula e reticências; - Texto: produção, leitura, interpretação oral e escrita de gêneros variados; 	<p>pronomes pessoais.</p>
---	---------------------------

4º BIMESTRE

CONTEÚDOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
<ul style="list-style-type: none"> - Sons de X; - Uso das letras: g/j; - Anúncio, carta, convite, bilhete, jornal e resumo; - Número do substantivo (singular e plural); - Adjetivo; - Pronome; - Verbo; - Sujeito e predicado; - Pontuar frases e pequenos textos corretamente; - Texto: produção, leitura interpretação oral e escrita de gêneros variados; 	<ul style="list-style-type: none"> - Conhecer e ordenar diferentes tipos de letras. - Identificar na leitura e usar na escrita de textos em diferentes gêneros, a letra maiúscula e minúscula de acordo com as convenções. - Desenvolver a consciência fonológica para fonemas e grafemas na leitura e na escrita. - Compreender as diferentes estruturas silábicas, para ler e escrever palavras e textos. - Compreender rimas e aliterações em diferentes gêneros. - Reconhecer fonemas que em nossa língua são grafados apenas por uma letra (P, B, T, D, F, V). - Compreender e utilizar letras que têm mais de um som e de certos sons que podem ser grafados por mais de uma letra. - Ler e escrever palavras e textos utilizando

	<p>diversas estruturas silábicas.</p> <p>- Analisar na leitura e empregar na produção textual a segmentação adequada das palavras.</p>
--	--

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO ANUAL - 3º ANO
MATEMÁTICA

1º BIMESTRE	
CONTEÚDOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
<ul style="list-style-type: none"> - Classificação; - Comparação; - Seriação; - Inclusão; - Sequência oral numérica; - Zoneamento (os contados e a contar); - Nomear a coleção pelo último cantado/contado; - Conservação de quantidade; - Contando de 5 em 5 e de 10 em 10; - Números pares e ímpares; - Agrupamento simples (grupos de 10 – unidade/dezena); complexo (grupos de grupos – dezena/centena); - Registro, leitura e escrita numérica de quantidade até 250; - Comparação entre números: ordenação 	<ul style="list-style-type: none"> -Atribuir a utilização de números em suas diferentes funções sociais. -Consolidar a contagem de coleções e/ou eventos. Demonstrar a produção de escritas numéricas, levantando hipóteses com base em observação de regularidades, utilizando a linguagem oral, de registros não convencionais e da linguagem matemática. - Ler, escrever e comparar números naturais até a ordem de unidade de milhar, estabelecendo relações entre os registros numéricos e o sistema de escrita. Compreender a identificação de quantidade de algarismos e da posição por eles ocupadas. - Ler, escrever e comparar quantidades até 250, estabelecendo relações entre os registros numéricos e sistema de escrita. -Introduzir a nomenclatura milhar. N8. Comparar ou ordenar quantidades por contagem (1 em 1, 10 em 10, 100 em 100); hipóteses sobre a grandeza

<p>crescente e decrescente, antecessor e sucessor, maior que, igual a, menor que;</p> <p>- Formulação, interpretação e resolução de situações problema envolvendo as noções de adição (ações de juntar, acrescentar); subtração (ações de retirar, comparar e completar);</p>	<p>numérica pela identificação da quantidade de algarismos e da posição ocupada por eles na escrita numérica (até no mínimo 250).</p>
---	---

2º BIMESTRE

CONTEÚDOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
<ul style="list-style-type: none"> - Registro, leitura e escrita numérica de quantidade até 500. - Contagem de 50 em 50 e de 100 em 100; - Números ordinais: função, leitura e representação; - Números romanos; - Dúzia e meia dúzia; - Introdução dos fatos fundamentais da multiplicação e divisão (2,3 e 4); - Problemas com as 4 operações; 	<ul style="list-style-type: none"> - Ler, escrever e comparar números naturais até a ordem de unidade de milhar, estabelecendo relações entre os registros numéricos e o sistema de escrita. Compreender a identificação de quantidade de algarismos e da posição por eles ocupadas. - Ler, escrever e comparar quantidades até 500, estabelecendo relações entre os registros numéricos e sistema de escrita. - Construir e utilizar fatos básicos da adição, da subtração e da multiplicação para o cálculo mental ou escrito. - Compreender e aplicar as diferentes ideias de adição: juntar e acrescentar por meio de situações- problema com registros pictóricos e numéricos. - Resolver problemas envolvendo significados da adição, juntar e acrescentar. - Solucionar problemas envolvendo as diferentes ideias de subtração: retirar, comparar e completar por meio de situações- problema com registros

<ul style="list-style-type: none"> - Gráficos e tabelas; 	<p>pictóricos e numéricos</p> <p>.-Demonstrar a relação entre números naturais e pontos da reta numérica para utilizá-la na ordenação dos números naturais e também na construção de fatos da adição e da subtração, relacionando-os com deslocamentos para a direita ou para a esquerda.</p>
---	---

3º BIMESTRE

CONTEÚDOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
<ul style="list-style-type: none"> - Registro, leitura e escrita numérica de quantidade até 750 - Compor e decompor números - Números ordinais: leitura e escrita até o 60º - Introdução a ideia de fração - Metade, terça parte, quarta parte; - Introdução dos fatos fundamentais da multiplicação e divisão (5,6 e 7) - Adição e subtração com 3 e 4 algarismos - Multiplicação com 2 e 3 algarismos - Dobro e triplo - Formulação, interpretação e resolução de situações problemas envolvendo o Sistema Monetário Brasileiro (reconhecimento e utilização de cédulas e moedas para somar e subtrair valores monetários em situações de compra e venda). - Seleção e organização de dados em tabelas 	<ul style="list-style-type: none"> -Compreender a identificação de quantidade de algarismos e da posição por eles ocupadas. - Ler, escrever e comparar quantidades até 750, estabelecendo relações entre os registros numéricos e sistema de escrita. -Compreender e resolver situaçõesproblema significativas de adição, subtração, multiplicação e divisão, envolvendo as diferentesideias através de registros pictóricos, orais e ouescritos das experiências matemáticas vivenciadas a partir de jogos, brincadeiras, etc. -Compreender em contextos cotidianos ideias fracionárias de metade, metade da metade (quarto) e dos décimos de quantidades contínuas e discretas. - Associar o quociente de uma divisão com resto zero de um número natural por 2, 4 e 10 às ideias de metade, quarta e décima partes. -Compreender, resolver e formularsituações-problema, envolvendo meio, quartos edécimos, utilizando representações não convencionais.

<p>simples e gráficos de barras ou colunas;</p> <p>- Problemas com as 4 operações;</p>	
4º BIMESTRE	
CONTEÚDOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
<ul style="list-style-type: none"> - Registro, leitura e escrita numérica de quantidade até 1000; - Compor e decompor números - Quádruplo, quádruplo e sêxtuplo de uma quantidade - Introdução dos fatos fundamentais da multiplicação e divisão (8 e 9) - Multiplicação com e sem reserva - Divisão aproximada - Divisão com resto diferente de zero - Problemas e cálculos envolvendo todas as operações - Reconhecimento de instrumentos de passagem de tempo: agenda, calendário, relógio, linha do tempo - Sistematização de tempo (estabelecimento das principais relações entre as unidades de tempo mais significativas: hora e minuto, hora e dia, dia, semana e mês) - Leitura e representação de datas e horas em relógio analógico e digital. - Introdução e conceito de números decimais; Décimo/Centésimo/Milésimo; 	<ul style="list-style-type: none"> -Compreender a identificação de quantidade de algarismos e da posição por eles ocupadas. - Ler, escrever e comparar quantidades até 1.000, estabelecendo relações entre os registros numéricos e sistema de escrita. - Desenvolver a ideia de grandezas: massa, comprimento, capacidade, temperatura e tempo. - Estimar e medir capacidade e massa, utilizando unidades de medida não padronizadas e padronizadas mais usuais (litro, mililitro, quilograma, grama e miligrama), reconhecendo-asem leitura de rótulos e embalagens, entre outros. - Reconhecer que o resultado de uma medida depende da unidade. -Escolher a unidade de medida e o instrumento mais apropriado para medições de comprimento, tempo e capacidade. -Utilizar as medidas convencionais de tempo, massa, capacidade e valores em situações do cotidiano e simuladas em problemas contextualizados. - Comparar, visualmente ou por superposição, áreas de faces de objetos, de figuras planas. Comparar intuitivamente a capacidade em recipientes de diferentes formas e tamanho.

<p>Fração Decimal;</p> <p>-Adição, Subtração e Multiplicação com números decimais;</p> <p>-Sistema Monetário Brasileiro;</p> <p>-Medidas de Tempo;</p> <p>-Medidas de Capacidade;</p> <p>-Medidas de comprimento;</p> <p>-Medidas de Massa;</p> <p>-Ideia de Fração</p> <p>-Fração de um inteiro</p> <p>-Leitura de frações</p> <p>-Frações maiores que um inteiro</p> <p>-Frações equivalentes a inteiros</p> <p>-Adição e subtração de frações</p> <p>-Multiplicação de fração por um número natural</p> <p>-Divisão de fração por um número natural</p> <p>-Porcentagem.</p> <p>- Quilograma, meio quilograma, grama, tonelada, construção, observação e uso de balanças.</p> <p>- Metro, meio metro e centímetro. Construção, observação e uso de fitas métricas, régua e trenas</p> <p>- Litro e meio litro</p> <p>- Troca entre valores, cédulas e moedas</p> <p>- Registros pictóricos, orais e/ou escritos das experiências matemáticas vivenciadas a partir de situações problema envolvendo adição e</p>	<p>- Estabelecer as principais relações entre as unidades de tempo mais significativas: hora e minuto; hora e dia; dia, semana e mês; tempo escolar e tempo familiar (árvore genealógica).</p> <p>- Ler e registrar medidas e intervalos de tempo, utilizando relógios (analógico e digital) para informar os horários de início e término de realização de uma atividade e sua duração.</p> <p>-Reconhecer cédulas e moedas que circulam no Brasil, em função dos seus valores em situações do cotidiano.</p> <p>- Resolver e elaborar problemas que envolvam a comparação e a equivalência de valores monetários do sistema brasileiro em situações de compra, venda e trocas ou de desenhos.</p>
--	---

subtração.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO ANUAL - 3º ANO
CIÊNCIAS DA NATUREZA

1º BIMESTRE

CONTEÚDOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
<ul style="list-style-type: none">-Os sons.- Propriedades do som.-Paisagem sonora.- A língua brasileira de sinais.- De onde vem o som?- Brincando com sons.- Poluição sonora.- Cuidando da audição. -A luz.-Propriedades da luz.-A luz e os materiais.- A luz e as cores.-Espelhos e lentes.- fontes de luz.-Deficiências visuais.- Testando o trajeto da luz.	<ul style="list-style-type: none">-Produzir sons a partir da vibração de objetos de diferentes constituições e formatos.-Experimentar situações com baixa e alta luminosidade e luzes com diferentes cores e descrever como os objetos são visualizados em cada situação.-Relacionar as condições sonoras do ambiente e hábitos pessoais à saúde auditiva, considerando os efeitos negativos de sons altos, ruídos frequentes, uso indevido dos fones de ouvido etc., propondo estratégias para mitigá- los ou eliminá-los.-Identificar os fatores ambientais e os hábitos pessoais prejudiciais à saúde dos olhos e acuidade visual, propondo estratégias para mitigá-los ou eliminá-los.

<ul style="list-style-type: none"> - Enxergando as cores da luz. - Cuidando da visão. 	
2º BIMESTRE	
CONTEÚDOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
<ul style="list-style-type: none"> - Os grupos de seres vivos. - Classificando os animais. - Grupos de animais vertebrados. - Invertebrados e doenças. - Grupos de animais invertebrados. - Somos todos animais. - A alimentação e a reprodução dos animais. - A alimentação dos seres humanos. - A metamorfose. - Jogos dos animais. 	<ul style="list-style-type: none"> - Conhecer o ciclo de vida dos seres vivos. - Reconhecer a reprodução como forma de continuidade das espécies. - Conhecer as classes dos animais vertebrados (peixes, anfíbios, répteis, aves e mamíferos), comparando as características que os situam em cada grupo taxonômico. - Comparar diferentes amostras de solo com base em características como cor, textura, tamanho das partículas e permeabilidade etc. - Reconhecer a importância do solo para a manutenção da vida destacando seu papel para as plantas, animais invertebrados e para os seres humanos. - Propor ações para conservação e preservação do solo como: reflorestamento; proteção de nascentes; rotação de culturas agrícolas; adubação e plantio direto. - Compreender a ação da sociedade nas questões socioambientais locais e em espaços distantes e seus impactos em diferentes espaços e tempos, reconhecendo a importância do cuidado e preservação do meio em que vive. - Selecionar, por meio da consulta de diversas fontes, e registrar acontecimentos ocorridos ao longo do tempo na cidade ou região em que vive.

3º BIMESTRE	
CONTEÚDOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
<ul style="list-style-type: none"> - O planeta terra. - Do que é feito o planeta terra. -Jogo do planeta terra. - O formato da terra. - Outras formas de representar a terra. - Os mapas. -Observação do céu. - Observando o sol. - O nascer e o por do sol. - O céu durante o dia. -O céu durante a noite. - Contando história sobre o dia e a noite. 	<ul style="list-style-type: none"> -Manipular diferentes tipos de modelos de representação do planeta Terra e observar como são expressos os diferentes tipos de solos, presença de água e florestas, desníveis e irregularidades dos terrenos, etc. -Fazer observações do céu a olho nu e registrar as variações de posições do Sol, da Lua e dos planetas num mesmo horário de dias, semanas e meses distintos. -Manipular mapas celestes para auxiliar na observação e registro do ciclo diário, semanal e mensal dos principais astros da abóboda celeste, especificamente o Sol, a Lua e planetas do sistema solar.
4º BIMESTRE	
CONTEÚDOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
<p>O solo.</p>	<ul style="list-style-type: none"> -Comparar diferentes amostras de solo com base em características como cor, textura, tamanho das

<ul style="list-style-type: none"> - Do que é feito o solo. -Os diferentes tipos do solo. -Uso e conservação do solo. - Conhecendo diferentes tipos de solo do entorno da escola. -Erosão. -Biomias brasileiros. -Brasil: um país diverso. - Cerrado. -Caatinga. - Pampa. - Amazônia. - Mata Atlântica. -Pantanal. 	<p>partículas e permeabilidade etc.</p> <ul style="list-style-type: none"> -Reconhecer a importância do solo para a manutenção da vida destacando seu papel para as plantas, animais invertebrados e para os seres humanos. - Propor ações para conservação e preservação do solo como: reflorestamento; proteção de nascentes; rotação de culturas agrícolas; adubação e plantio direto. -Reconhecer a importância do solo para a manutenção da vida destacando seu papel para as plantas, animais invertebrados e para os seres humanos. - Propor ações para conservação e preservação do solo como: reflorestamento; proteção de nascentes. -Elencar os animais mais frequentes nos cotidianos urbano e rural (animais domésticos, animais de pecuária e animais selvagens), identificando as suas principais características e destacando a relação desses animais com os seres humanos.
---	--

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO ANUAL - 3º ANO
CIÊNCIAS HUMANAS (HISTÓRIA E GEOGRAFIA)

1º BIMESTRE	
CONTEÚDOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
<ul style="list-style-type: none"> -Lugares e representação. - Representação e localização. -Localização e endereço. - Encontrar lugares. -Nome das ruas. -Diferentes espaços. -Águas: usos e abusos. -Usos da água. - Poluição e desperdício de água. -Veneno na água. - Acesso à água. -Evitar o desperdício da água. 	<ul style="list-style-type: none"> - Identificar os grupos populacionais que formam a cidade, o município e a região, as relações estabelecidas entre eles e os eventos que marcam a formação da cidade, como fenômenos migratórios (vida rural/vida urbana), desmatamentos, estabelecimento de grandes empresas, etc. - Selecionar, por meio da consulta de diversas fontes, e registrar acontecimentos ocorridos ao longo do tempo na cidade ou região em que vive. -Identificar os patrimônios históricos e culturais de sua cidade ou região e discutir as razões culturais, sociais e políticas para que assim sejam considerados. - Identificar os marcos históricos do lugar em que vive e compreender seus significados. -Identificar os registros de memória na cidade (nomes de ruas, da região administrativa, monumentos, edifícios, etc.), discutindo os critérios que explicam a escolha desses nomes. - Compreender as diferenças entre o espaço público e o privado, enfatizando as instituições públicas e seus aspectos administrativos. .-Mapear os espaços públicos no lugar em que vive e identificar suas funções como equipamentos públicos sejam de lazer, administrativos, serviços, comunitários, cultura e religião, educação, saúde, infraestrutura, segurança pública, esporte, assistência social,

	<p>entre outros.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Identificar semelhanças e diferenças existentes entre comunidades de sua cidade ou região, e descrever o papel dos diferentes grupos sociais que as formam. -Identificar modos de vida na cidade e no campo no presente, comparando-os com os do passado. -Compreender as diferenças entre o espaço público e o privado e mapear os espaços públicos no lugar em que vive (ruas, praças, escolas, hospitais, prédios do governo, etc.) e identificar suas funções. -Identificar as áreas de conservação ambiental, compreendendo a importância de sua preservação.
--	--

2º BIMESTRE

CONTEÚDOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
<ul style="list-style-type: none"> -Paisagens e modos de vida. - Sentir a paisagem. -Paisagens do campo. -Paisagens da cidade. -Observar a paisagem. -De longe e de perto. -Campo e cidade. -Histórias e pessoas do meu lugar. - Povos e comunidades tradicionais. - Comunidades tradicionais. - Caiçaras e jangadeiros. 	<ul style="list-style-type: none"> -Identificar semelhanças e diferenças existentes entre comunidades de sua cidade ou região, e descrever o papel dos diferentes grupos sociais que as formam. –Identificar modos de vida na cidade e no campo no presente, comparando-os com os do passado. -Compreender as diferenças entre o espaço público e o privado e mapear os espaços públicos no lugar em que vive (ruas, praças, escolas, hospitais, prédios do governo, etc.) e identificar suas funções. - Identificar as áreas de conservação ambiental, compreendendo a importância de sua preservação. - Identificar diferenças entre formas de trabalho

<ul style="list-style-type: none"> - Povos tradicionais. -Povo Yanomami. - Problemas ambientais no campo. - Outros problemas. -Desmatamentos e extinção de animais. - Na cidade poluição do ar. - Consequências do desmatamento. - Poluição visual e sonora. 	<p>realizadas na cidade e no campo, considerando também o uso da tecnologia nesses diferentes contextos e comparar as relações de trabalho do presente com as de outros tempos e espaços, analisando mudanças e permanências.</p> <ul style="list-style-type: none"> -Identificar mudanças que ocorreram em profissões, produtos e serviços em sua comunidade, ao longo do tempo. -Identificar os patrimônios históricos e culturais de sua cidade ou região e discutir as razões culturais, sociais e políticas para que assim sejam considerados. - Identificar os marcos históricos do lugar em que vive e compreender seus significados. - Identificar os registros de memória na cidade (nomes de ruas, da região administrativa, monumentos, edifícios, etc.), discutindo os critérios que explicam a escolha desses nomes. - Compreender as diferenças entre o espaço público e o privado, enfatizando as instituições públicas e seus aspectos administrativo
3 °BIMESTRE	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
<ul style="list-style-type: none"> -Transformações na paisagem. - Mudanças e permanências. -Construções históricas. - Fazendas que contam histórias. 	<ul style="list-style-type: none"> -Compreender a ação da sociedade nas questões socioambientais locais e em espaços distantes e seus impactos em diferentes espaços e tempos, reconhecendo a importância do cuidado e preservação do meio em que vive. -Selecionar, por meio da consulta de diversas

<ul style="list-style-type: none"> - Paisagens e natureza. - Cheia e seca na Amazônia, Chuva e seca no sertão. - Paisagens naturais conservadas. - Caminhos e lugares. -Caminhos antigos. -Cidades pelo caminho. -Caminhos dos produtos. - Alimentos. -Madeira e plásticos. -Feiras e mercados. - Feiras de trocas. - Mercado de antigamente no Brasil. 	<p>fontes, e registrar acontecimentos ocorridos ao longo do tempo na cidade ou região em que vive.</p> <ul style="list-style-type: none"> -Identificar os patrimônios históricos e culturais de sua cidade ou região e discutir as razões culturais, sociais e políticas para que assim sejam considerados. - Identificar os marcos históricos do lugar.
---	--

4º BIMESTRE

CONTEÚDOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
<ul style="list-style-type: none"> - De onde vem e para onde vai o lixo. - Para onde o lixo vai. -Destino do lixo. -Lixo no Brasil. -Coleta Seletiva na escola. - História da coleta seletiva. 	<ul style="list-style-type: none"> -Perceber que a produção e o acúmulo de lixo no ambiente constituem grandes problemas do mundo atual, relacionando-os aos crescentes consumo de produtos industrializados e à responsabilidades de diversos atores. - Refletir sobre atitudes que reduzem a quantidade de lixo,favorecendo a conservação do meio ambiente. <p>Compreender a ação da sociedade nas questões socioambientais locais e em espaços distantes e seus impactos em diferentes espaços e tempos, reconhecendo a importância do cuidado e preservação do meio em que vive. -Selecionar, por meio da consulta de diversas fontes, e registrar</p>

	acontecimentos ocorridos ao longo do tempo na cidade ou região em que vive.
--	---

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO ANUAL - 3º ANO

ARTES

1º BIMESTRE	
CONTEÚDOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
<p>-Espaços culturais diversos.</p> <p>- Produção plástica a partir da leitura de imagens de artistas locais e regionais.</p> <p>-Suportes de tamanhos, formas e texturas variadas para elaboração de trabalhos.</p> <p>-Desenhos, pinturas, esculturas etc.</p> <p>-Cores na natureza e as produzidas pelo homem.</p>	<p>- Produzir trabalhos artísticos a partir de temas e observação do meio ambiente.</p> <p>- Selecionar técnicas, materiais e suportes para a produção de imagens justificando suas escolhas a fim de desenvolver o processo criativo.</p> <p>-Relacionar e compreender criticamente formas distintas das artes visuais tradicionais e contemporâneas locais, regionais e nacionais.</p> <p>-Analisar imagens de obras de arte tradicionais e contemporâneas brasileiras com temas, contextos e pensamentos, reconhecendo a diversidade cultural presente nas manifestações artísticas brasileiras para ampliar o repertório cultural.</p>
2º BIMESTRE	
CONTEÚDOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
<p>- Espaços de informações e de comunicação artística/cultural: museus, mostras, exposições,</p>	<p>- Explorar a imaginação e a expressividade por meio de temas que contextualizem a ação criadora.</p>

<p>galerias, oficinas, ateliês e outros.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Elementos básicos da linguagem visual: relação entre texturas, formas, ritmos, movimentos e equilíbrio. - Leitura de imagens (fotografia, desenho, pintura, escultura, colagem, instalação, objetos). - Monumentos/pontos turísticos do Distrito Federal. -Teatro Nacional, Centro Cultural Banco do Brasil, Complexo Cultural Funarte Brasília, Teatro Dulcina, Espaço Cultural Renato Russo, Teatro Mapati, Espaço Cena, Espaço Cultural Bagagem, Espaço Semente, Teatro da Escola Parque 307/308 Sul, entre outros. 	<ul style="list-style-type: none"> - Compreender as diferentes características das cores, como forma de elaborar novos parâmetros de conhecimento e observação da natureza. - Conhecer e identificar a diversidade cultural presente em manifestações artísticas brasileiras. - Conhecer alguns fundamentos da linguagem visual, aplicando seus princípios na criação de trabalhos artísticos variados. - Produzir diferentes imagens/composições por meio das mídias digitais.
--	---

3º BIMESTRE

CONTEÚDOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
<ul style="list-style-type: none"> -Espetáculos cênicos: teatro de rua, teatro de sombras, teatro de bonecos/ marionetes. - Expressão corporal e vocal. - Criação e interpretação de personagens de filmes, livros, contos, desenhos animados, peças 	<ul style="list-style-type: none"> -Conhecer os monumentos/pontos turísticos do Distrito Federal e suas motivações históricas a fim de despertar o sentimento de pertencimento e a apropriação do patrimônio cultural e ambiental das regiões administrativas. -Conhecer espaços culturais de comunicação

<p>infantis, entre outros.</p> <p>- Elementos do teatro: palco, bastidores, camarim, cenário, cortina, plateia, sonoplastia, figurino e maquiagem.</p> <p>-Elaboração de espetáculos em grupo.</p>	<p>artística teatral do Distrito Federal.</p> <p>-Compreender diferentes formas de manifestações do teatro em diversos contextos, conhecendo aspectos de formação de plateia.</p>
--	---

4º BIMESTRE

CONTEÚDOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
<p>-Gêneros dramáticos: comédia, drama, musical, entre outros.</p> <p>-Espaços de informações e de comunicação artística/cultural: museus, mostras, exposições, galerias, oficinas, ateliês e outros.</p> <p>- Cor, forma, textura, equilíbrio, movimento, contrastes de claro e escuro.</p> <p>- Leitura de imagens (fotografia, desenho, pintura, escultura, colagem, instalação, objetos).</p> <p>-Indumentárias religiosas.</p>	<p>-Expressar-se cenicamente por meio do corpo, visando criar hábitos sociais, organizar ideias e pensamentos.</p> <p>-Criar e interpretar personagens de narrativas teatrais para estimular a confiança em si mesmo, desenvolver a autodisciplina e liberdade de autoexpressão.</p> <p>- Produzir e encenar espetáculos teatrais. • Conhecer e identificar a diversidade cultural presente em manifestações artísticas brasileiras.</p> <p>- Compreender as diferentes características das cores, como forma de elaborar novos parâmetros de conhecimento e observação da natureza.</p>

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO ANUAL - 4º ANO

LÍNGUA PORTUGUESA

1º BIMESTRE	
CONTEÚDOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
<p>Oralidade • Recursos paralinguísticos (gestos, tonalidade da voz e expressão facial), de acordo com o objetivo do ato de interlocução. • Debates: espontâneo, temático, intencional e planejado (escuta organizada e apresentação de argumentos, opiniões e comentários). Leitura/Escuta • Textos: verbal (escrita), não verbal (imagem) e multimodal (escrita e imagem) concretizados em diversos gêneros em diferentes suportes • Comparação e diferenciação de diversos gêneros textuais quanto a aspectos composicionais e finalidade • Níveis de compreensão da leitura: objetiva, inferencial e avaliativa • Leitura textual, contextual, inferencial e intertextual • Ditados populares, trovas, literatura de cordel e adivinhações; Contos de fada, contos populares, causos, mitos e fábulas. • Obras literárias (apreciação, escuta e manuseio; compreensão e interpretação, leitura individual e coletiva; • Livros e obras infantis: Clássicos da Literatura Infantil. Escrita/Produção de Texto • Revisão e reescrita de textos produzidos, considerando um ou mais aspectos: pontuação, paragrafação, ortografia, concordância nominal e verbal, coerência e coesão, características do gênero produzido; • Fábula: produção de reconto e autoria de fábulas após comparação entre fábulas tradicionais e contemporâneas, considerando os aspectos que compõem esse gênero; • Elementos que compõem a apresentação de diversos gêneros e seu contexto de produção (autor, interlocutor, situação de interação, suporte e circulação); • Gêneros que</p>	<p>Oralidade • Planejar a fala, selecionando e monitorando o uso de recursos (tipo de vocabulário, pronúncia, entonação, gestos etc.) adequados ao gênero oral a ser produzido. • Discutir tema em grupo, defendendo ponto de vista (argumentos) e elaborando síntese sobre o assunto debatido. Leitura/Escuta • Ler com fluência e compreensão diversos gêneros textuais. • Adequar procedimentos de leitura (destacar informações importantes, analisar o contexto de produção, comparar informações etc.) a objetivos da própria leitura. • Antecipar conteúdos de textos a serem lidos, em função de seu suporte, gênero e contextualização. • Antecipar informações sobre assuntos durante a leitura de texto. • Selecionar informações significativas ou relevantes para compreensão do texto lido. • Compreender o que ouve, argumentando, comparando e concluindo. • Compreender a especificidade do texto literário, lidando com seus elementos estéticos e discursivos. • Compreender a especificidade do texto literário, lidando com seus elementos estéticos e discursivos. Escrita/Produção de Texto • Produzir, revisar e reescrever textos considerando sua estrutura: paragrafação, marginação e título procurando demonstrar clareza e coerência nas informações registradas, observando sinais de pontuação e sua relação com o sentido produzido no texto. • Planejar a escrita do texto considerando o tema central, o gênero textual e os prováveis destinatários/interlocutores. • Escrever textos em diferentes gêneros de acordo com a finalidade da</p>

<p>apresentam a narrativa em sua organização interna: fábulas tradicionais e modernas; contos de suspense; conto popular; lendas, mitos e crônica – análise de mecanismos de coesão e coerência, reconto oral e produção escrita. Análise Linguística/Semiótica • Revisão do alfabeto (letras maiúsculas e minúsculas) • Letra maiúscula (substantivo próprio – revisão) • Ordem alfabética – revisão; • Revisão: Modos de nasalização - M e N no final de sílaba (bombom, ponte); NH (galinha); usando o til (maçã, anão); contiguidade (cama, dama); uso do “m” antes de “p” e “b”; •Revisão: R (cantar, dançar), S (plural), U (desinência de pretérito) ; • Substantivos (apresentação do conceito, em situações contextuais); • Dígrafos: “nh” e “ch”; • Redução de ditongos (poço/ pouco; pexe/peixe);</p>	<p>situação comunicativa: convidar (gêneroconvite), informar (gêneros- cartaz, bilhete, notícia etc.) instruir (gêneros, receita, regra de jogo etc.). • Escrever textos atentando-se para elementos que compõem a estrutura e a apresentação de cada gênero (o que compõe uma fábula, um poema, uma notícia, uma regra de jogo etc.). Análise Linguística/Semiótica • Reconhecer regularidades e irregularidades ortográficas aplicadas em produção de texto • Usar a variedade linguística apropriada à situação de produção de texto, fazendo escolhas adequadas quanto a vocabulário e gramática. • Utilizar a língua escrita como meio de informação e de transmissão de cultura e como instrumento para planejar e realizar tarefas concretas em diversas situações comunicativas. • Construir significados a partir do texto escrito e seu contexto.</p>
--	---

2º BIMESTRE

CONTEÚDOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
<p>Oralidade • Entrevistas; • Obras literárias, de arte e pinturas conhecida. Leitura/Escuta • Obras literárias (apreciação, escuta e manuseio; compreensão e interpretação, leitura individual e coletiva; • Poesia/Poema: moderna e contemporânea; uso de metáforas e outras figuras de linguagem (estudo sem classificação, apenas discutindo o sentido); • Estudo de personagens clássicos da literatura brasileira: contexto histórico e geográfico; • Comparação de versões literárias e produções artísticas (cinema, telas, livros) analisando similaridades e mudanças das obra; • Livros e obras infantis: Clássicos da Literatura Infantil. • Letras de músicas: uso de recursos estéticos, composição e comparações entre vários autores; • Letra de música: compreensão do contexto da autoria; paródias. Escrita/Produção de</p>	<p>Oralidade • Entrevistar com o intuito de esclarecer dúvidas ou ampliar conhecimento. • Interpretar oralmente pinturas e obras literárias e de arte conhecidas. Leitura/Escuta • Compreender o que ouve, argumentando, comparando e concluindo. • Compreender a especificidade do texto literário, lidando com seus elementos estéticos e discursivos. • Perceber no texto figuras de linguagens (metáfora, antítese etc.). • Reconhecer a especificidade da autoria, a relação intrínseca entre autor e obra. • Compreender a especificidade do texto literário, lidando. com seus elementos estéticos e discursivos. • Compreender a especificidade do texto literário, lidando com seus elementos estéticos e discursivos. • Descrever e valorizar obras decorrentes da cultura popular em publicações antigas e atuais.</p>

<p>Texto • Poesia/Poema: produção a partir de um texto em prosa, de um tema/assunto significativo, por meio de paródia ou autoria; • Reescrita de poema em forma de prosa e vice-versa, • Análise e percepção de elementos da narrativa, presentes em diferentes gêneros: foco narrativo; características físicas e psicológicas (teimoso, corajoso etc.) do personagem principal; identificação de personagens secundários; caracterização de lugar (onde) e o tempo (quando), enredo; • Transcrição de diálogos sob a forma de texto narrativo usando pontuação.</p> <p>Análise Linguística/Semiótica • Acentuação de palavras conhecidas; • Classificação quanto a tonicidade (oxítone, paroxítone e proparoxítone), com foco em acentuação de palavras conhecidas, destacando a frequência de paroxítonas na língua portuguesa; • Adjetivos (apresentação do conceito, em situações contextuais); • Sufixo “oso”(adjetivos) e “eiro” – fama=famoso, leite=leiteiro; • Sibilantes: /s/ e suas escritas (“s”, “c”, “ç” etc.); • Representação das sibilantes /s/, /z/ representadas por “s” (Exemplo: sapo, asa.</p>	<p>Escrita/Produção de Texto • Reconhecer diferenças entre organização de textos em estrofes/versos e em prosa com uso de parágrafos. • Apropriar-se de diferentes procedimentos necessários ao ato de escrever (compreender aspectos notacionais e discursivos), considerando a diversidade de gêneros que circulam em sociedade. • Aplicar vocabulário específico ao gênero textual produzido. • Escrever textos em gêneros que apresentem em sua organização interna diferentes modos (tipos) textuais: narração, descrição, argumentação, instrução, relatos e exposição, sem necessidade de classificação pelo tipo • Aplicar vocabulário específico ao gênero textual produzido. Análise Linguística/Semiótica • Usar a variedade linguística apropriada à situação de produção de texto, fazendo escolhas adequadas quanto a vocabulário e gramática. • Utilizar a língua escrita como meio de informação e de transmissão de cultura e como instrumento para planejar e realizar tarefas concretas em diversas situações comunicativas. • Construir significados a partir do texto escrito e seu contexto;</p>
--	--

3º BIMESTRE

CONTEÚDOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
<p>Oralidade • Planejamento e produção de textos orais: telejornal, notícias, textos de campanhas publicitárias; • Relatos de acontecimentos, histórias e experiências vividas a partir de anotações prévias. Leitura/Escuta • Ditados populares, trovas, contos indígenas, africanos e folclóricos; • Artigos de divulgação científica: análise de texto utilizando esquema gráfico, com o objetivo de evidenciar dados do texto; análise do contexto de produção, o autor, portador, público, leitor, objetivo, assunto ; • Reportagens e</p>	<p>Oralidade • Estruturar e produzir textos jornalísticos e publicitários, oralmente ou em meio digital, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto. • Relatar para a turma alguma experiência vivida. Leitura/Escuta • Buscar pistas textuais, intertextuais e contextuais para ler nas entrelinhas (fazer inferências), ampliando a compreensão. • Destacar no texto, elementos linguísticos, verificando a validade de hipóteses levantadas. • Construir a compreensão global do texto lido, unificando e interrelacionando</p>

<p>suplemento infantil de grandes jornais: leitura e estudo de reportagem levando em conta o tipo de leitor; • Obras literárias (apreciação, escuta e manuseio; compreensão e interpretação, leitura individual e coletiva; • Livros e obras infantis: Clássicos da Literatura Infantil. Escrita/Produção de Texto • Textos de divulgação científica: resumo a partir de esquemas; • Notícia: escrita de texto de autoria a partir de pesquisa de dados e organização de informações . • Criação de manchetes para notícias; • História em quadrinhos: reconto de fábulas e contos em forma de HQ e produção de autoria. Análise Linguística/Semiótica • Pronomes pessoais (reto, oblíquo) – uso do pronome no texto, realçando seus efeitos na coesão; • Palavras semelhantes (a palavr dentro de outra palavra. Exemplo: preferido/ferido; felicidade/cidade) • Consulta a dicionário: estudo de verbete como gênero e formas de uso; • Vocabulário: ampliação, significação, sinônimos e antônimos (inferir sentido a partir da leitura e uso do dicionário.</p>	<p>informações explícitas e implícitas, produzindo inferências e validando ou não (verificação) hipóteses levantadas. • Compreender o que ouve, argumentando, comparando e concluindo. • Compreender a especificidade do texto literário, lidando com seus elementos estéticos e discursivos. • Compreender a especificidade do texto literário, lidando com seus elementos estéticos e discursivos. Escrita/Produção de Texto • Apropriar-se de diferentes procedimentos necessários ao ato de escrever (compreender aspectos notacionais e discursivos), considerando a diversidade de gêneros que circulam em sociedade. • Aplicar vocabulário específico ao gênero textual produzido. • Escrever textos em gêneros que apresentem em sua organização interna diferentes modos (tipos) textuais: narração, descrição, argumentação, instrução, relatos e exposição, sem necessidade de classificação pelo tipo. Análise Linguística/Semiótica • Usar a variedade linguística apropriada à situação de produção de texto, fazendo escolhas adequadas quanto a vocabulário e gramática. • Utilizar a língua escrita como meio de informação e de transmissão de cultura e como instrumento para planejar e realizar tarefas concretas em diversas situações comunicativas. • Construir significados a partir do texto escrito e seu contexto. • Consultar dicionários enciclopédias e gramáticas sempre que necessário, em momentos de leitura e escrita ampliando seus conhecimentos.</p>
---	---

4º BIMESTRE

CONTEÚDOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
<p>eriências científicas ou de estudos do meio com planejamento prévio e organização de registros; • Peças teatrais, cordel, declamação, performances</p>	<p>Oralidade • Recitar e expor temas estudados em apresentações, feiras culturais, exposições ou em outras atividades. • Representar cenas de textos</p>

orais, jogral, auto, comédia, contos, obras literárias. Leitura/Escuta • Obras literárias (apreciação, escuta e manuseio; compreensão e interpretação, leitura individual e coletiva; • Cordel: análise do gênero e estudo de obras de alguns autores; • Biografia e obras de autores selecionados; • Funções do texto dramático (escrito para ser encenado) e sua organização por meio de diálogos entre personagens e marcadores das falas das personagens e de cena; • Elementos da narrativa: enredo, tempo, espaço, personagens, narrador e a construção do discurso direto e discurso indireto; • Livros e obras infantis: Clássicos da Literatura Infantil. Escrita/Produção de Texto • Criação de suportes para publicação: mural, varal, revistas, jornais, placas, faixas, folhetos, cartazes • Concordância nominal em situações contextuais: relações de gênero e número necessárias para o aperfeiçoamento do texto; • Concordância verbal em situações contextuais: utilização de sujeito e verbo visando aperfeiçoamento do texto; • Elementos coesivos e de coerência (para garantir a progressão temática e conceitual; • Resumo de livro; • Sinopse (de livros ou filmes): produção após assistir um filme ou ler um livro. Análise Linguística/Semiótica • Verbo (apresentação do conceito, em situações contextuais); • Verbo (pretérito perfeito) – em texto com lacunas (apenas evidenciar o tempo passado, sem classificar o aspecto). • Hipercorreção “u/l” em verbos (enganol/enganou).

dramáticos, reproduzindo as falas das personagens, de acordo com as rubricas de interpretação e movimento indicadas pelo autor. Leitura/Escuta • Compreender o que ouve, argumentando, comparando e concluindo. • Compreender a especificidade do texto literário, lidando com seus elementos estéticos e discursivos. • Ler e interpretar diversos textos literários, identificando o uso dos mesmos em contextos variados. • Reconhecer a especificidade da autoria, a relação intrínseca entre autor e obra. • Perceber que textos literários mobilizam desejos humanos, inclusive o desejo de expressar-se. • Compreender a especificidade do texto literário, lidando com seus elementos estéticos e discursivos. Escrita/Produção de Texto • Aplicar vocabulário específico ao gênero textual produzido. • Considerar a morfologia de palavras em situações de uso da escrita, construindo significados a partir do código escrito e seu contexto. • Desenvolver autonomia para revisar o próprio texto durante e depois do processo de escrita. • Produzir, revisar e reescrever textos considerando sua estrutura: paragrafação, marginação e título procurando demonstrar clareza e coerência nas informações registradas, observando sinais de pontuação e sua relação com o sentido produzido no texto. Análise Linguística/Semiótica • Reconhecer indicadores que permitam situar a cadeia cronológica: localizadores temporais, tempos; verbais e advérbios etc. • Construir significados a partir do texto escrito e seu contexto. • Utilizar a língua escrita como meio de informação e de transmissão de cultura e como instrumento para planejar e realizar tarefas concretas em diversas situações comunicativas.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO ANUAL - 4º ANO

MATEMÁTICA

1º BIMESTRE

CONTEÚDOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
<p>Números • Sistema de numeração decimal: ordem de dezena de milhar; • Decomposição numérica: forma polinomial; forma de produto de fatores; • Composição e decomposição de um número natural de até cinco ordens, por meio de adições e multiplicações por potências de 10; • Relação de ordem dos números naturais e seu posicionamento na reta numerada; • Propriedades das operações. Pensamento Algébrico • Sequência numérica recursiva formada por múltiplos de um número natural. Grandezas e Medidas • Medidas de comprimento, massa e capacidade: estimativas, utilização de instrumentos de medida e de unidades de medida convencionais mais usuais (lata de óleo, punhado, entre outros); • Identificação e utilização dos principais instrumentos de medidas presentes no contexto sociocultural: régua, para medir pequenos objetos e distâncias; trena e metro, para medir distâncias maiores; fita métrica, para medir o corpo; balanças, explorando diferentes tipos e usos; recipientes graduados para comparar quantidades de líquidos; termômetros, velocímetros, relógios e cronômetros. • Interpretação e resolução de problemas utilizando o Sistema Monetário Brasileiro. Geometria • Exploração, representação e localização por meio de mapas e desenho de plantas baixas para o reconhecimento do espaço. • Localização e movimentação: pontos de referência, direção e sentido paralelismo e perpendicularismo; •</p>	<p>Números • Ler, escrever e ordenar números naturais até a ordem de dezenas de milhar, reconhecendo as propriedades do sistema de numeração decimal realizando operações por meio de situações-problema. • Mostrar, por decomposição e composição, que todo número natural pode ser escrito por meio de adições e multiplicações por potências de dez, para compreender o sistema de numeração decimal e desenvolver estratégias de cálculo. • Estabelecer relações de ordem de números naturais e seu posicionamento na reta numerada. • Ampliar procedimentos operatórios de adição, subtração, multiplicação e divisão dos números naturais, por meio de situações-problema. Pensamento Algébrico • Identificar regularidades em sequências numéricas compostas por múltiplos de um número natural. Grandezas e Medidas • Medir e estimar comprimentos (incluindo perímetros), massas e capacidades, utilizando unidades de medida padronizadas mais usuais. • Interpretar textos que constem informações que envolvam medidas. • Relacionar as principais frações das principais unidades de medidas a saber: $\frac{1}{2}$, $\frac{1}{4}$. ($\frac{1}{2}$ Metro = 50 cm; $\frac{1}{4}$ L = 250 mL). • Resolver e elaborar problemas que envolvam situações de compra e venda e formas de pagamento, utilizando termos como troco e desconto, enfatizando o consumo ético, consciente e responsável. Geometria • Identificar localização e trajetórias representados por meio de mapas. • Descrever trajetórias e localização de pessoas e de objetos no espaço, por meio de malhas</p>

<p>Utilização de malha ou redes para representar no plano a posição de uma pessoa ou objeto • Orientação e trajetória. Probabilidade e Estatística • Leitura e interpretação de informações presentes nos meios de comunicação e no comércio, registradas por meio de tabelas e gráficos.</p>	<p>quadriculadas e representações como desenhos, mapas, planta baixa e croquis, empregando termos como direita e esquerda, mudanças de direção e sentido, intersecção, transversais, paralelas e perpendiculares. • Realizar observações em relação ao objeto e seu observador, fazendo registros e socialização da observação. • Distinguir as figuras geométricas no meio ambiente e utilizá-las para representá-lo. Probabilidade e Estatística • Ler e interpretar informações presentes nos meios de comunicação e no comércio, registradas por meio de tabelas e gráficos. • Analisar, resolver, e realizar registro de dados apresentados em tabelas simples ou de dupla entrada, em gráficos de colunas, de barras, de setores ou pictóricos, com base em informações das diferentes áreas do conhecimento, e produzir texto com a síntese de sua análise.</p>
---	--

2º BIMESTRE

CONTEÚDOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
<p>Números • Elaboração e resolução de problemas envolvendo diferentes significados da multiplicação e da divisão: adição de parcelas iguais, configuração retangular, proporcionalidade, partilha e medida; • Forma de produto de fatores; • Números decimais: representação de diferentes formas reconhecendo o procedimento da complementação das casas decimais; • Números racionais: o representação decimal para escrever valores do sistema monetário brasileiro o resolução de situações-problema envolvendo números fracionários (parte, todo e fração de quantidade) no contexto social; • Associação da representação de um número decimal a uma fração, em especial: $\frac{1}{2} = 0,5$; $\frac{1}{4} = 0,25$; $\frac{3}{4} = 0,75$; $\frac{1}{10} = 0,1$; $\frac{1}{100} = 0,01$ sempre</p>	<p>buada como forma de organização de fatos fundamentais • Resolver e elaborar situações-problema de divisão cujo divisor tenha no máximo dois algarismos, envolvendo os significados de partilha e de medida, utilizando estratégias diversas, como cálculo por estimativa, cálculo mental e algoritmos. • Compreender a representação do número decimal em situações significativas e concretas, reconhecendo a função da vírgula na escrita do número. • Reconhecer que as regras do sistema de numeração decimal podem ser estendidas para a representação decimal de um número racional e relacionar décimos e centésimos com a representação do sistema monetário brasileiro. Pensamento Algébrico • Reconhecer, por meio de</p>

<p>em contextos ligados a medidas e grandezas; • Ampliação dos procedimentos operatórios de adição e subtração dos números naturais para contextos envolvendo os números decimais. Pensamento Algébrico • Sequência numérica recursiva formada por números que deixam o mesmo resto ao serem divididos por um mesmo número natural diferente de zero. Grandezas e Medidas • Relógio analógico; • Situações-problema envolvendo transformações entre as principais unidades de tempo: dia/mês; dia/semana; mês/ano; horas/dias; • Medidas de tempo: leitura e registro de horas em relógios digitais e analógicos, duração de eventos e relações entre unidades de medida de tempo. Geometria • Observação de objetos: mantendo a posição do objeto e mudando a posição do observador; mantendo a posição do observador e mudando a posição do objeto; • Registro e socialização da observação • Ângulos retos e não retos: uso de dobraduras, esquadros e softwares; • Ângulos com rotação e trajetória (girar 90°, 180°, 360°, desviar 30°). Probabilidade e Estatística • Diferenciação entre variáveis categóricas e variáveis numéricas; • Coleta, classificação e representação de dados de pesquisa, realizada por meio da construção de tabelas e gráficos de colunas simples ou agrupadas.</p>	<p>investigações, que há grupos de números naturais para os quais as divisões por um determinado número resultam em restos iguais, identificando regularidades. • Reconhecer, por meio de investigações, utilizando a calculadora quando necessário, as relações inversas entre as operações de adição e de subtração e de multiplicação e de divisão, para aplicá-las na resolução de situações-problema. Grandezas e Medidas • Construir relógio analógico para registro, leitura e interpretação de horas e minutos. • Resolver situações-problema envolvendo transformações entre as principais unidades de tempo: dia/mês; dia/semana; mês/ano; horas/dias. • Ler e registrar medidas e intervalos de tempo em horas, minutos e segundos em situações relacionadas ao seu cotidiano, como informar os horários de início e término de realização de uma tarefa e sua duração. Geometria • Identificar ângulos retos e não retos em figuras poligonais com o uso de dobraduras, esquadros ou softwares de geometria. • Reconhecer ângulos como rotação e deslocamento (girar 45°, 90°, 180°, 360°). • Definir simetria de reflexão em figuras e em pares de figuras geométricas planas e utilizá-la na construção de figuras congruentes, com o uso de malhas quadriculadas e de softwares de geometria Probabilidade e Estatística • Realizar pesquisa envolvendo variáveis categóricas e numéricas e organizar dados coletados por meio da construção de tabelas e gráficos de colunas simples ou agrupadas, com e sem uso de tecnologias digitais.</p>
--	---

3º BIMESTRE

CONTEÚDOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
<p>Números • Relação de equivalência entre frações.</p> <ul style="list-style-type: none">• Relação de ordem entre frações de mesmo denominador ou mesmo numerador.• Problemas simples de contagem. <p>Pensamento Algébrico • Relações entre adição e subtração e entre multiplicação e divisão.</p> <p>Grandezas e Medidas • Unidade de medida de temperatura: grau Celsius;</p> <ul style="list-style-type: none">• Temperaturas máxima e mínima diárias, em locais do seu cotidiano. <p>Geometria • Simetria de reflexão;</p> <ul style="list-style-type: none">• Construção e interpretação de maquetes;• Semelhanças e diferenças entre os polígonos;• Cálculo do perímetro de figuras planas.	<p>Números • Compreender a representação do número fracionário em situações significativas e concretas.</p> <ul style="list-style-type: none">• Associar a representação de um número decimal a uma fração e viceversa.• Estabelecer relação de ordem (maior que, menor que) entre frações de mesmo numerador ou de mesmo denominador.• Resolver, com o suporte de imagem e/ou material manipulável, problemas simples de contagem, como a determinação do número de grupos possíveis ao se combinar cada elemento de uma coleção com todos os elementos de outra, utilizando estratégias e formas de registro pessoais. <p>Pensamento Algébrico • Reconhecer e mostrar, por meio de exemplos, que a relação de igualdade existente entre dois termos permanece quando se adiciona ou se subtrai um mesmo número a cada um desses termos.</p> <p>Grandezas e Medidas • Reconhecer temperatura como grandeza e o grau Celsius como unidade de medida a ela associada e utilizá-lo em comparações de temperaturas em diferentes regiões do Brasil ou no exterior ou, ainda, em discussões que envolvam problemas relacionados ao aquecimento global.</p> <ul style="list-style-type: none">• Registrar as temperaturas máxima e mínima diárias, em locais do seu cotidiano, e interpretar gráficos de colunas com as variações diárias da temperatura, utilizando, inclusive, planilhas eletrônicas. <p>Geometria • Construir e interpretar maquetes.</p> <ul style="list-style-type: none">• Identificar semelhanças e diferenças (quanto ao número de lados, ângulos e vértices) entre os polígonos.• Calcular o perímetro e a área de figuras planas: triângulos; quadriláteros (quadrado, retângulo, losango, paralelogramo e trapézio) a partir de situações-problema, utilizando

	a malha quadriculada;
4º BIMESTRE	
CONTEÚDOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
<p>Números • Situações-problema envolvendo números fracionários (parte/ todo e fração de quantidade) no contexto social; • Cálculo mental, cálculo aproximado, estimativa, uso de calculadora, socialização de estratégias de conferência; • Atividades lúdicas envolvendo os conceitos e operações matemáticas estudados..</p> <p>Pensamento Algébrico • Propriedades da igualdade. Grandezas e Medidas • Áreas de figuras construídas em malhas quadriculadas; • Realização de leituras de medidas em instrumentos que expressem o resultado por número decimal. Geometria • Planificações de cubos e paralelepípedos; • Composição de figuras geométricas planas a partir de justaposição de outras; • Figuras geométricas espaciais (prismas e pirâmides): reconhecimento, representações, planificações e características; • Composição, decomposição e representação de figuras tridimensionais.</p>	<p>ção de equivalência entre frações. • Resolver, com o suporte de imagem e/ou material manipulável, problemas simples de contagem, como a determinação do número de grupos possíveis ao se combinar cada elemento de uma coleção com todos os elementos de outra, utilizando estratégias e formas de registro pessoais. • Resolver situações-problema envolvendo números fracionários (parte/ todo e fração de quantidade) no contexto social. • Propiciar o desenvolvimento do cálculo mental, cálculo aproximado, estimativa, uso de calculadora, socialização de estratégias de conferência. Pensamento Algébrico • Determinar o número desconhecido que torna verdadeira uma igualdade que envolve as operações fundamentais com números naturais Grandezas e Medidas • Medir, comparar e estimar área de figuras planas desenhadas em malha quadriculada, pela contagem dos quadradinhos ou de metades de quadradinho, reconhecendo que duas figuras com formatos diferentes podem ter a mesma medida de área. • Realizar leituras de medidas em instrumentos convencionais e não convencionais, que expressem o resultado por número decimal e/ou frações. Geometria • Reconhecer e estudar os elementos (bases, número de faces, vértices e arestas) das figuras espaciais: cilindros, cones, pirâmides, paralelepípedos e cubos. • Associar prismas e pirâmides a suas planificações e analisar, nomear e comparar seus atributos, estabelecendo relações entre as representações planas e espaciais.</p>

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO ANUAL - 4º ANO

CIÊNCIAS DA NATUREZA

1º BIMESTRE	
CONTEÚDOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Matéria e Energia • Substâncias e misturas; • Composição de misturas. Vida e Evolução • Cadeias Alimentares; • Teias Alimentares; • Perda energética entre níveis tróficos; • Interações tróficas; • Impacto das extinções e diminuição das populações nos ecossistemas e cadeias alimentares; •Relação de alimentação (fonte de energia e matéria) estabelecida por organismos em um ecossistema; • Produtores, consumidores e decompositores. Terra e Universo • Pontos cardeais; • Instrumentos de orientação e localização: Bússola e GPS.	Matéria e Energia • Apontar situações cotidianas nas quais é possível identificar misturas (café com leite, água e sabão, leite e chocolate em pó, água e sal, água e óleo, resíduos de poluição no ar, no solo e na água etc.). • Identificar as misturas com base em propriedades físicas observáveis como temperatura de fusão, temperatura de ebulição, densidade e número de fases, reconhecendo suas composições. Vida e Evolução • Apresentar exemplos do cotidiano de forma a ilustrar as relações de predação entre os animais. • Elaborar uma cadeia alimentar simples, considerando os exemplos de predação elencados. • Discutir sobre os animais herbívoros, em especial os invertebrados, (artrópodes, anelídeos, moluscos), para incluí-los na cadeia alimentar, destacando sua posição (nível trófico). • Selecionar um bioma brasileiro como referência para elaborar uma cadeia alimentar simples, destacando a radiação solar como fonte primária de energia a todos seres vivos e os decompositores como os seres que garantem a ciclagem de nutrientes nos ecossistemas. Terra e Universo • Observar as posições do nascente e do poente do Sol e identificar os pontos cardeais Leste-Oeste e NorteSul. • Conhecer e saber fazer o uso de bússolas e aplicativos mobile de GPS para identificar os pontos cardeais.
2º BIMESTRE	
CONTEÚDOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
	Matéria e Energia • Criar situações para observar

<p>Matéria e Energia • Propriedades físicas das substâncias e das misturas; • Transformações físicas da matéria. Vida e Evolução • Sol como fonte de energia primária para os seres vivos; • Sol com fonte primária de energia para a produção de alimentos; • Plantas e alimentos como fonte de energia; • Conservação e preservação do Cerrado; • Fluxo de energia nos ecossistemas; • Ciclo da matéria nos ecossistemas: matéria orgânica - decompositores - matéria inorgânica - produtores - matéria orgânica; • Fluxo de Energia e matéria unidirecional em cada nível trófico; liberação de energia e disponibilização de matéria (orgânica e inorgânica) ao longo das cadeias alimentares, diminuição da energia e matéria disponíveis em cada nível trófico. Terra e Universo • Movimentos cíclicos do Sol e da Lua: • fases da Lua; o movimento de rotação e translação da Terra.</p>	<p>as alterações das propriedades físicas das substâncias e misturas. Exemplo: água pura vs. água com sal • Discutir situações em que os materiais sofrem transformações quando submetidos a determinadas condições de temperatura, luz e umidade. Exemplo: desbotamento de pinturas e roupas, ferrugem, etc. Vida e Evolução • Reconhecer o papel do Sol como fonte primária de energia para a produção de alimentos. • Elaborar uma teia alimentar do bioma Cerrado, destacando as interações tróficas e com exemplos de animais que se alimentam em diferentes níveis tróficos. • Demonstrar por meio de dinâmicas, jogos, brincadeiras etc., a perda energética entre níveis tróficos. • Apresentar registros de extinção ou diminuição significativa de espécies do Cerrado, avaliando o impacto desse desequilíbrio na teia alimentar e no ecossistema. Terra e Universo • Identificar os pontos cardeais a partir de observações e registros de diferentes posições relativas do Sol e da sombra de uma vara (gnômon) e compará-los com as indicações dos pontos cardeais obtidas por meio de uma bússola e aplicativos de GPS.</p>
---	--

3º BIMESTRE

CONTEÚDOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
<p>Matéria e Energia • Efeitos da variação de temperatura, radiação (luz) e umidade nas transformações físicas da matéria.</p> <p>Vida e Evolução • Processo de decomposição de seres vivos; • Fungos e bactérias - agentes decompositores; • Fatores importantes para que ocorra a decomposição: calor, umidade e oxigênio; • Ciclagem de nutrientes; • Equilíbrio ecológico de ecossistemas. Terra e Universo • Registro do tempo e a organização da vida; •</p>	<p>Matéria e Energia • Testar, utilizando linguagem científica e diferentes formas de registros, as transformações que ocorrem em materiais do dia a dia quando submetidos a certas condições de temperatura (aquecimento/resfriamento), de radiação (luz) e de umidade. • Investigar técnicas para redução dos efeitos das variações de temperaturas, da incidência de radiação e da umidade sobre os materiais (Exemplos.:utilização de resinas, de vernizes, técnicas de curagem, vulcanização etc.). Vida e Evolução •Empregar a</p>

<p>Calendários e anos bissextos.</p>	<p>dinâmica de perda energética e fluxo de energia nas cadeias alimentares para compará-la com o ciclo das matérias. • Descrever e destacar semelhanças e diferenças entre o ciclo da matéria e o fluxo de energia entre os componentes vivos e não vivos de um ecossistema. • Compreender o papel dos fungos e bactérias no processo de decomposição. • Elaborar dinâmicas que ilustrem as consequências ecológicas para um ecossistema que teve interrompida a ciclagem de nutrientes. Terra e Universo • Localizar as posições relativas da escola, da cidade e do DF utilizando cartas e mapas. • Comparar os calendários de diferentes civilizações identificando as referências utilizadas para contagem da passagem do tempo em cada cultura. • Reconhecer as fases da Lua e sua periodicidade através de registros das formas aparentes ao longo do mês e compreender o que são e como ocorrem.</p>
--------------------------------------	---

4º BIMESTRE

CONTEÚDOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
<p>Matéria e Energia • Transformações reversíveis e não reversíveis da matéria. Vida e Evolução • Introdução aos micro-organismos; • Micro-organismos e a manutenção da vida na Terra • Bactérias e os seres vivos; • Fermentação - bebidas alcoólicas, produtos lácteos e panificação; • Fermentação - Produção de etanol a partir do uso da levedura <i>Saccharomyces cerevisiae</i>; • Produção de penicilina a partir de fungos; • Doenças causadas por vírus, bactérias, fungos e protozoários. Terra e Universo • Estações do ano.</p>	<p>Matéria e Energia • Relatar situações em que se observam transformações irreversíveis dos materiais ocasionadas por variações de temperatura. • Testar e concluir que, ao ser submetida a certas condições de temperatura, a matéria pode sofrer transformações reversíveis (como mudanças no estado físico da água) e irreversíveis (como o cozimento do ovo, a queima do papel etc.) Vida e Evolução • Levantar percepções da comunidade acerca dos micro-organismos e da sua importância para a vida na Terra, refletindo se há impressões distorcidas acerca da importância e ubiquidade desses seres. • Investigar se há algum ambiente ou ser vivo, no planeta Terra, que não é povoado por e/ou não</p>

	<p>interage com os micro-organismos. • Reconhecer que os seres do Reino Animalia, desde seu surgimento no Planeta, sempre coexistiram com as bactérias, considerando que este segundo grupo surgiu na Terra há mais tempo e que mantém uma relação íntima com todos os animais.</p> <p>• Investigar a importância dos microorganismos, em especial das bactérias, para a manutenção da vida na Terra. • Reconhecer que nenhum animal é capaz de se desenvolver sem o suporte dos micro-organismos, em especial das bactérias. • Conhecer processos de produção de alimentos, combustível e medicamentos auxiliados por microorganismos. • Formular representações do planeta Terra caso os micro-organismos desapareçam. • Investigar e mapear a comunidade em busca de doenças causadas por infecções de microorganismos. • Reconhecer que, apesar de sua ubiquidade, apenas uma pequena parcela dos micro-organismos causa doenças. • Investigar as formas de transmissão de doenças infecciosas, propondo atitudes e medidas adequadas para sua prevenção. Terra e Universo</p> <p>• Saber utilizar simulações dos movimentos de rotação e translação da Terra e da inclinação de seu eixo imaginário na compreensão das estações do ano.</p>
--	--

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO ANUAL - 4º ANO
CIÊNCIAS HUMANAS (HISTÓRIA E GEOGRAFIA)

1º BIMESTRE	
CONTEÚDOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
<ul style="list-style-type: none"> • A ação das pessoas, grupos sociais e comunidades no tempo e no espaço: nomadismo, agricultura, escrita, navegações, indústria, entre 	<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer a história como resultado da ação do ser humano no tempo e no espaço, com base na identificação de mudanças e permanências ao

<p>outras. • O passado e o presente: a noção de permanência e as lentas transformações sociais e culturais. • O mundo da tecnologia: a integração de pessoas e as exclusões sociais e culturais. • O surgimento da espécie humana no continente africano e sua expansão pelo mundo.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Planejamento do DF: construção processos migratórios. Crescimento demográfico. • Regiões Administrativas e a RIDE. • Etapas de ocupação no DF – semelhanças, permanências e mudanças. • Formas de organização dos poderes: papel do executivo, do legislativo, do judiciário e da sociedade civil. • Distrito Federal na região Centro Oeste; • Interdependência do campo e da cidade, considerando fluxos econômicos, de informações, de ideias e de pessoas. • Características do trabalho no campo e na cidade. 	<p>longo do tempo. • Conhecer as mudanças e permanências ao longo do tempo, discutindo os sentidos dos grandes marcos da história da humanidade (nomadismo, desenvolvimento da agricultura e do pastoreio, criação da indústria etc.). • Identificar as transformações ocorridas na cidade ao longo do tempo e discutir suas interferências nos modos de vida de seus habitantes, tomando como ponto de partida o presente. • Descrever as transformações ocorridas nos meios de comunicação (cultura oral, imprensa, rádio, televisão, cinema, Internet e demais tecnologias digitais de informação e comunicação) e discutir seus significados para os diferentes grupos ou estratos sociais.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer o Distrito Federal a partir de sua história, seus símbolos, seu sistema administrativo, percebendo a pluralidade cultural, a biodiversidade, as atividades econômicas e suas relações com a qualidade de vida e a sustentabilidade. • Perceber as relações de interdependência entre a cidade e o campo, comparando os diferentes modos de vida desses grupos sociais. • Compreender a formação espacial das regiões administrativas do DF.
---	--

2º BIMESTRE

CONTEÚDOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
<ul style="list-style-type: none"> • Os processos migratórios para a formação do Brasil: os grupos indígenas, seu deslocamento e sua reorganização territorial, a presença portuguesa, a diáspora forçada dos africanos, os processos de escravização. Aculturação, inculturação e interculturalidade. • Os processos migratórios do final do século XIX e início do século XX no Brasil. • As dinâmicas internas de migração no Brasil a partir dos anos 	<ul style="list-style-type: none"> • Analisar as motivações dos processos migratórios em diferentes tempos e espaços e avaliar o papel desempenhado pela migração nas regiões de destino. • Analisar diferentes fluxos populacionais e suas contribuições para a formação da sociedade brasileira. • Verificar na sociedade em que vive, a existência ou não de mudanças associadas à migração (interna e internacional).

<p>1960;</p> <ul style="list-style-type: none"> • População total do DF e sua distribuição, fluxos migratórios. Modos de vida nas regiões administrativas do DF. Principais atividades econômicas e produtivas. Espaços de memória, cultura, lazer e patrimônio. • Ocupação do solo: RA, condomínios, ocupações não regularizadas, causas e consequências • Questões da Infraestrutura: saneamento básico, mobilidade etc. 	<ul style="list-style-type: none"> • Analisar os aspectos da ocupação, as condições de moradia e o índice de qualidade de vida das Regiões Administrativas do DF. • Identificar o papel da sociedade na transformação do espaço geográfico, conhecendo as manifestações cotidianas naturais e as produzidas pelas sociedades na modificação das paisagens.
---	--

3º BIMESTRE

CONTEÚDOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
<ul style="list-style-type: none"> • Antigas capitais, Missão Cruls, a história de JK, os idealizadores de Brasília (Lúcio Costa e Niemeyer), os candangos. Povos indígenas que migraram para a região e ajudaram na construção como os TapuiasFulniôs, os Cariri-Xocó e os Xikrin. • A vida dos sujeitos no DF: economia, hábitos, costumes, religiões, organização social, modos de viver, convivência . • Fluxo migratório para o DF, características dos povos que migraram para o DF; • Características das paisagens naturais e antrópicas no ambiente em que vive, a ação humana na conservação ou degradação. Relevo (áreas altas, baixas, planas e elevações); águas (rios, lagos, mares, lagoas, canais e baías); vegetação (natural e introduzida); clima e tempo (temperatura, chuvas, vento e umidade) • Casa, educação, saúde, transporte, serviços, indústria, agropecuária, comunicação etc. • Necessidades básicas e a condição dos serviços prestados. Atividades econômicas, produtivas e desenvolvimento sustentável do DF: agricultura, indústria, transporte, comércio, serviços e turismo. 	<ul style="list-style-type: none"> • Identificar atores que contribuíram com a idealização de Brasília por meio de várias linguagens, principalmente aqueles invisibilizados pela historiografia, utilizando referências fílmicas, literárias e outras disponíveis em vários acervos de museus no DF. • Compreender a importância dos candangos no processo de edificação e formação da cidade conhecendo as grandes ações e obras realizadas por eles. • Entender aspectos econômicos, sociais, políticos e culturais do Distrito Federal e Entorno. • Analisar a influência da procedência histórica e cultural das famílias que se fixaram no DF. • Comparar os usos dos diferentes tipos de tecnologia em seu cotidiano. • Identificar as atividades econômicas do DF e suas relações com a saúde, a qualidade de vida, bem como a sustentabilidade ambiental.

4º BIMESTRE

CONTEÚDOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
<ul style="list-style-type: none"> • Formação dos Quilombos rurais e urbanos próximas ao DF, com ênfase aos remanescentes quilombolas da Cidade ocidental (Quilombo Mesquita); • Novos movimentos migratórios: refugiados, imigrantes e asilados. • Tipos variados de mapas (características, elaboradores, finalidades, diferenças e semelhanças). Usos das imagens de satélites. • Distância, pontos cardeais, orientação. Noções de proporção, escala e referenciais de localização. • Realidade das diferentes comunidades (urbana, do campo, quilombolas, indígenas e outras). Territórios existentes no DF e no Brasil: terras indígenas com ênfase no Santuário dos Pajés (Povo Tapuia-Fulniô) e comunidades remanescentes de quilombos com ênfase na comunidade do Quilombo Mesquita na Cidade Ocidental, entre outros. 	<ul style="list-style-type: none"> • Conhecer os grupos indígenas no DF e suas lutas pelo direito à terra. • Identificar os grupos remanescentes de quilombos nas áreas próximas ao DF. • Diferenciar refugiados, imigrantes e asilados no contexto atual e os fatores que ocasionam esta situação. • Reconhecer a existência de diferentes condições que tornam um sujeito refugiado. • Utilizar procedimentos básicos de observação, descrição, registro, comparação, análise e síntese na coleta e tratamento da informação, seja por meio de fontes escritas ou imagéticas. • Aplicar a linguagem cartográfica para obter e representar informações, comparando com outros lugares de vivência. • Relacionar as características socioculturais e territorialidades de grupos de diferentes origens, no campo e na cidade, compreendendo a importância de valorizar a cultura, as diversidades e diferenças, identificando as contribuições para a cultura local.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO ANUAL - 4º ANO**ARTES****1º BIMESTRE**

CONTEÚDOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
<p>Artes Visuais • Manifestações culturais e artísticas das culturas locais, regionais e nacionais;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Vivências com brinquedos, brincadeiras, jogos, danças, canções e histórias de diferentes matrizes; • Diferenciação de cores primárias, secundárias e terciárias • Experimentação com cores frias e cores quentes; • Cores na natureza e 	<p>Artes Visuais • Reconhecer e valorar a influência de distintas matrizes estéticas e culturais das artes visuais nas manifestações artísticas das culturas locais, regionais e nacionais.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Conhecer obras de arte sobre a diversidade cultural presente no Distrito Federal. • Pesquisar e exercitar as diferentes propriedades da cor. • Conhecer os

<p>as produzidas pelo ser humano • Arte no Distrito Federal e seus artistas locais; • Elementos básicos da linguagem visual: relação entre ponto, linha, plano, cor, textura, forma, volume, luz, ritmo, movimento, equilíbrio. Teatro • Espetáculos cênicos convencionais e não convencionais. Formação de plateia; • Composição de cenas teatrais: monólogo, stand-up, esquetes; • Dramatização de histórias diversas. Dança • Manifestações de dança da comunidade local e regional; • Manifestações de dança da cultura brasileira e suas matrizes indígenas e africanas • Espaços culturais do Distrito Federal; • Elementos do espaço teatral: palco, plateia, coxias, rotundas, camarim, cabine de som e iluminação. Música • Música portuguesa, africana e indígena; • Gêneros e estilos musicais dos migrantes do DF desde sua origem, enfatizando os povos indígenas e quilombolas; • Diversidade musical e cultural do DF (farró/xaxado, sertanejo, gospel, música clássica, samba, hip-hop, rap, choro, jazz, entre outros).</p>	<p>fundamentos da linguagem visual e aplicar seus princípios em criação de trabalhos artísticos variados. • Apreciar obras artísticas, observando fundamentos da linguagem visual a fim de estabelecer conceitos e significados propostos. Teatro • Experienciar diferentes formas de manifestações do teatro em diversos contextos, observando os aspectos de plateia. • Combinar movimentos corporais e vocais em atividades cênicas em grupo ou individual. • Produzir textos dramáticos e encená los expressando-se por meio do corpo, voz e sensações. Dança • Conhecer, vivenciar e apreciar manifestações de dança da cultura local e regional. • Pesquisar a diversidade cultural presente nas manifestações de dança brasileira. • Conhecer espaços culturais do Distrito Federal, em especial aqueles voltados para as práticas de dança. • Identificar elementos constitutivos do espaço cultural teatral. Música • Apreciar estilos e gêneros musicais no contexto da formação da sociedade brasileira. • Perceber e reconhecer elementos dos vários gêneros e estilos da expressão musical do contexto da origem do DF. • Combinar gêneros e estilos musicais do DF para expressar sua diversidade cultural desde sua origem, por meio das demais linguagens artísticas (artes visuais, dança e teatro).</p>
--	---

2º BIMESTRE

CONTEÚDOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
<p>Artes Visuais • Desenho de observação e de imaginação sobre a cidade (casa, rua, quadra, praça, escola, bairro); • Desenhos, pinturas, construções e esculturas temáticas; • Aths Bulcão; • Monumentos de Oscar Niemeyer; • Obras de artistas do modernismo brasileiro; • Visita a espaços naturais, como áreas verdes, parques ecológicos, parques urbanos e de</p>	<p>Artes Visuais • Apreciar obras artísticas, observando fundamentos da linguagem visual a fim de estabelecer conceitos e significados propostos. • Pesquisar e conhecer três dos maiores protagonistas na cena da construção de Brasília, estabelecendo a relação de elementos visuais como formas geométricas, volume, equilíbrio, e dinâmica de cores e traços (linhas)</p>

<p>múltiplas funções, Jardim Botânico e outros; • Pontos turísticos da cidade. Teatro • Produção e encenação textos dramáticos: expressão corporal; expressão vocal: articulação, dicção e projeção e comunicação espontânea das diferentes sensações (olhar, ver, escutar, ouvir, comer, pegar, cheirar, andar etc.); • Teatro de bonecos/marionetes, teatro de atores, teatro de sombras, teatro de máscaras, musicais, entre outros. Dança • Campos de atuação: ensino, composição coreográfica, direção, produção, elenco, iluminação, cenografia, sonoplastia; • Independência de movimento das partes do corpo (movimentos parciais). Domínio de movimento do corpo como um todo (movimentos totais); • Formas do corpo: contraída, dilatada, curva, reta, simétrica, assimétrica, geométricas, estáticas e dinâmicas; • Ações corporais: inclinar, gesticular, cair, levantar, espreguiçar, torcer, deslizar, chacoalhar. Música • Canto em festas, festivais, jogos de karaokê, dentre outros contextos; • Análise da estrutura musical: pulsação, ritmo, melodia, harmonia; • O silêncio na construção dos ritmos de gêneros/estilos musicais diferentes.</p>	<p>com a Arquitetura. • Conhecer o patrimônio artístico do Distrito Federal. • Frequentar espaços culturais diversos. • Selecionar técnicas, materiais e suportes para a produção de imagens justificando suas escolhas a fim de desenvolver o processo criativo. Teatro • Identificar as diferentes modalidades teatrais. • Reconhecer e experienciar os elementos teatrais em espetáculos cênicos. Dança • Conhecer os campos de atuação profissional da área de dança. • Estabelecer relações entre o movimento das partes do corpo, movimentos parciais, e do corpo na totalidade, movimentos totais. • Ampliar as possibilidades de experimentação das formas do corpo. • Ampliar o repertório de experimentação de ações corporais. Música • Perceber suas potencialidades vocais na interpretação de obras musicais. • Analisar os elementos constitutivos da música referentes ao ritmo, intensidade e altura, identificando-os no repertório individual e coletivo da sala de aula. • Explorar, por meio da escuta atenta de obras musicais, a importância e a função do silêncio como parte da estrutura musical em diferentes gêneros/estilos musicais.</p>
--	--

3º BIMESTRE

CONTEÚDOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
<p>• Noções de proporção; • Desenho urbanístico de Lúcio Costa; • Noções de plano, volume e espaço bi e tridimensional; • Primeiras noções de perspectiva/profundidade; • Criações bi e tridimensionais; • Manifestações folclóricas, populares retratadas em diferentes imagens; • Produção de desenho, pintura, colagem, modelagem, construção, a partir de temas, contextos, objetos e imagens • Leitura de imagens (fotografia, desenho, pintura, escultura, colagem, instalação, objetos); • Participação em exposições</p>	<p>• Pesquisar e conhecer três dos maiores protagonistas na cena da construção de Brasília, estabelecendo a relação de elementos visuais como formas geométricas, volume, equilíbrio, e dinâmica de cores e traços (linhas) com a Arquitetura. • Conhecer diferentes imagens/composições por meio das mídias digitais. • Analisar imagens de obras de arte tradicionais e contemporâneas brasileiras com temas, contextos e pensamentos, reconhecendo a diversidade cultural presente nas manifestações</p>

<p>e rodas de apreciação estética. Teatro • Elementos do teatro: palco, bastidores, camarim, cenário, cortina, plateia, sonoplastia, figurino, maquiagem, iluminação, entre outros; • Tecnologia e recursos digitais em produções cênicas. Exemplo: filmadora, gravador, câmeras, celulares, jogos eletrônicos, aplicativos, websites, entre outros. Dança • Níveis do espaço (alto, médio e baixo) e planos horizontal (mesa), vertical (porta) e sagital (roda); • Tempo rápido, lento, contínuo, descontínuo, pausado • Criação e improvisação em pequenos e grandes grupos; • Imaginação, memórias, histórias pessoais ou inventadas. Música • Participação com execução musical em espetáculos na escola; • Código musical sistematizado não convencional (partitura criativa, registros alternativos, notação musical espontânea).</p>	<p>artísticas para ampliar o repertório cultural. • Reconhecer processos de criação, explorando pensamentos, emoções e percepções para instigar a reflexão, a sensibilidade, a imaginação, a intuição, a curiosidade e a flexibilidade. Teatro • Reconhecer e experienciar os elementos teatrais em espetáculos cênicos. • Explorar diferentes tecnologias e recursos digitais em produções cênicas. Dança • Conhecer e vivenciar os elementos do espaço. • Combinar variações de tempo dos movimentos. • Vivenciar propostas de criação coletiva em dança em pequenos e grandes grupos. • Experimentar movimentos a partir de estímulos internos (pessoais). Música • Tocar instrumentos da bandinha, de maneira organizada e intencional em projetos temáticos, relacionando gêneros/estilos musicais diversos. • Executar músicas com instrumentos da bandinha como fundo na montagem de espetáculos.</p>
--	--

4º BIMESTRE

CONTEÚDOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
<p>• Obras artísticas em períodos e movimentos distintos • Espaços de informação e de comunicação artística/cultural: museus, mostras, exposições, galerias, oficinas, ateliês, feiras e outros; • Suportes de tamanhos, formas e texturas variadas para elaboração de trabalhos; • Técnicas artísticas utilizando variados instrumentos, materiais (pincéis, lápis, giz de cera, papéis, tintas, argila) e meios tecnológicos (fotografias, aplicativos, vídeos etc.); • Experimentação de elementos objetos e materiais diversos; • Arte como manifestação da cultura e identidade de uma região (arte produzida no Distrito Federal). Teatro • Grupos indígenas (Tapuias-Fulniôs, Guajajaras, Pataxós, Tukano e outros), Quilombo Mesquita, Ciganos e Afro-brasileiros; • Criação de</p>	<p>• Conhecer diferentes imagens/composições por meio das mídias digitais. • Analisar imagens de obras de arte tradicionais e contemporâneas brasileiras com temas, contextos e pensamentos, reconhecendo a diversidade cultural presente nas manifestações artísticas para ampliar o repertório cultural. • Reconhecer processos de criação, explorando pensamentos, emoções e percepções para instigar a reflexão, a sensibilidade, a imaginação, a intuição, a curiosidade e a flexibilidade • Identificar o processo de construção das produções realizadas individual ou coletivamente, demonstrando atitude de respeito frente aos seus trabalhos e dos colegas. • Valorizar o patrimônio cultural, material e imaterial, de culturas diversas, em especial a brasileira,</p>

<p>um personagem (sua própria “cara de palhaço”), maquiagem, mímica, acrobacia, malabarismo e outros. Dança • Obras literárias, arquitetônicas, musicais, teatrais, plásticas, fotográficas e audiovisual; • Experiências pessoais e coletivas em dança; • Dança e sua característica processual: a dança como um processo de criação. Etapas dos processos de criação em dança vivenciados. Música • Uso de multimídia para apreciação crítica e compartilhamento de produção musical.</p>	<p>incluindo-se suas matrizes indígenas, africanas e europeias, de diferentes épocas, favorecendo a construção de vocabulário e repertório relativos às diferentes linguagens artísticas. Teatro • Vivenciar cenas cotidianas das culturas indígenas, ciganas, quilombolas e afro-brasileiras dos grupos que residem no Distrito Federal e entorno respeitando suas especificidades. • Criar e exercitar novas formas de linguagens corporal e cênica a partir do circo (palhaçadas/clown por meio da definição de um personagem. Dança • Utilizar obras artísticas (músicas, peças teatrais, literatura, artes visuais) como inspiração para a criação em dança. • Refletir sobre os momentos de criação em dança vivenciados. • Compreender a dança como um fazer processual identificando suas etapas. Música • Codificar sistematicamente as músicas tocadas com os instrumentos da bandinha, simbolizando cada instrumento utilizado com registro próprio.</p>
---	---

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO ANUAL - 5º ANO
LÍNGUA PORTUGUESA

1º BIMESTRE	
CONTEÚDOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
<ul style="list-style-type: none"> - Adjetivo e locução adjetiva; - Mal e mau / Bom e bem; - Leitura: História em quadrinhos – Calvin e Haroldo, de Bill Watterson; - Leitura: O monstro abóbora e a sede, de Ernesto Rodríguez Abad; - Advérbio; 	<ul style="list-style-type: none"> - Organizar a fala, selecionando e monitorando o uso de recursos (tipo de vocabulário, pronúncia, entonação, gestos etc.) adequados ao gênero oral a ser produzido. - Interpretar e opinar oralmente sobre pinturas e obras literárias e de arte conhecidas. - Ler textos em diferentes gêneros para perceber modos (tipos) textuais que compõem sua organização interna – narração, descrição,

<ul style="list-style-type: none"> - Sons representado pela letra S; - Escrita de conto de suspense; - Revisão do conto de suspense; - Relato de conto; - Análise de obra de arte; - Avaliação / vocabulário. - Leitura: O cavalo transparente, de Sylvia Orthof; - Palavras no dicionário – Análise de verbetes; - Palavras terminadas em ão e formação do plural; - Palavras escritas com sc e xc; - Leitura: Texto em prosa O cavalo transparente, de Sylvia Orthof; - Leitura: Inventa e desinvent, de Cláudia Vasconcellos; - Sinais de pontuação; - Palavras terminadas em – gem e – gio; - Escrita de texto dramático; - Meu lugar no mundo – Arte, respeito e valorização do idoso; 	<p>argumentação, relatos, exposição e instrução.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Escrever textos em gêneros que apresentem em sua orga-nização interna diferentes modos (tipos) textuais: narração, descrição, argumentação, instrução, relatos e exposição sem necessidade de classificação pelo tipo. - Consultar dicionários, enciclopédias e gramáticas sempre que necessário, em momentos de leitura e escrita ampliando seus conhecimentos.
---	--

2º BIMESTRE

CONTEÚDOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
<ul style="list-style-type: none"> - Leitura: Apresentação, de César Obeid; - Advérbio e locução adverbial; - Plural das palavras terminadas em l; - Leitura: Duelo poético de Patativa do Assaré e Inácio; - Leitura: A pedra do Meio – Dia ou Artur e 	<ul style="list-style-type: none"> - Compreender diferenças entre organização de textos em estrofes/versos e em prosa com uso de parágrafos - Reconstruir significados a partir do texto escrito e seu contexto. - Produzir, revisar e reescrever textos

<p>Isadora, de Bráulio Tavares;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Prefixos e sufixos; - Grafia de palavras; - Escrita de conto maravilhoso em cordel - A leitura no Brasil; - Meu lugar no mundo – Economia de água; - Avaliação / vocabulário. - Leitura: Tá na época, de Patrícia Auerbach; - Locução verbal – Flexão do verbo; - Embaixo e em cima / hora e ora; - Leitura: Poemas visuais; - Leitura: Catando piolhos, ouvindo histórias, de Daniel Munduruku; - Pronomes possessivos; - Sob e sobre; - Escrita de relato pessoal / Preservando a memória; 	<p>considerando sua estrutura: paragrafação, marginação e título procurando demonstrar clareza e coerência nas informações registradas, observando sinais de pontuação e sua relação com o sentido produzido no texto.</p>
---	--

3º BIMESTRE

CONTEÚDOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
<ul style="list-style-type: none"> - Leitura: Uma ajuda dos urubus, de João Paulo Rossini; - Coerência: relação entre parágrafos; - Palavras escritas com ge/gi e gue/gui; - Palavras no dicionário: Uso do dicionário on-line; - Leitura: Experimento: eletrização dos corpos; - Leitura: Falta de sono pode provocar perda de neurônios, diz pesquisa, de BBC Brasil; 	<ul style="list-style-type: none"> -Aplicar regras convencionais de acentuação gráfica na produção escrita. - Aplicar vocabulário a partir de atividades de pesquisa em jornais e revistas, Internet e enciclopédia. - Utilizar a língua escrita como meio de informação e de transmissão de cultura e como instrumento para planejar e realizar tarefas concretas em diversas situações comunicativas.

<ul style="list-style-type: none"> - Sílabas tônicas / Acentuação gráfica; - Jogo de dificuldades ortográficas; - Relato de pesquisa; - Contribuições artísticas e científicas; - Leitura: Vila Madalena: grafites fazem a fama do Beco do Batman, de Karla Dunder; - Tempo verbal – Verbos regulares e irregulares; - Se não e Senão; - Leitura: Arte urbana; - Leitura: Prefeitura de Carapicuíba revitaliza praças, de Prefeitura de Carapicuíba SP; - Concordância verbal; - S ou Z na formação de palavras; - Escrita da notícia; - Jornal falado; - Intervenções urbanas; - Meu lugar no mundo – Lixo e saúde; 	
---	--

4º BIMESTRE

CONTEÚDOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
<ul style="list-style-type: none"> - Leitura: Um bicho bem porcalhão, de Fernando Bonassi; - Substantivos primitivos e derivados; - Meio e meia; - Leitura: Índios acham boto, peixe e cágado mortos após o vazamento de óleo, de André Souza; - Leitura: Dinossauro na Internet, de Walcyr 	<ul style="list-style-type: none"> - Consultar dicionários, enciclopédias e gramáticas sempre que necessário, em momentos de leitura e escrita ampliando seus conhecimentos. - Apropriar-se de diferentes procedimentos necessários ao ato de escrever (compreender aspectos notacionais e discursivos), considerando a diversidade de gêneros que circulam em sociedade. - Estabelecer relações entre normas

<p>Carrasco;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Uso da vírgula; - Há cerca de/ acerca de/ cerca de/ a cerca de/ Afim/ a fim de; - Escrita de crônica; - Entrevista e relato de entrevista; - Inclusão digital; - Descarte de eletrônicos; - Avaliação / vocabulário. - Leitura: “Combate no mar” e “A tempestade”, capítulos de Viagem ao centro da Terra, de Júlio Verne; - Verbo – modos indicativo e subjuntivo; - Palavras terminadas em –sse/-ice; - Leitura: Júlio Verne: o pai da ficção científica; - Leitura: Planetas habitados, de André Carneiro; - Significado de palavras; - Verbo: modo imperativo; - Escrita de narrativa de ficção científica; - Conversa sobre filme; - Tecnologia beneficia pessoas com deficiência motora; 	<p>sistematizadas e uso na fala e na escrita.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Aplicar conhecimentos morfossintáticos na leitura e escrita. - Aplicar regras convencionais de acentuação gráfica na produção escrita. - Aplicar vocabulário a partir de atividades de pesquisa em jornais e revistas, Internet e enciclopédia.
---	---

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO ANUAL - 5º ANO

MATEMÁTICA

1º BIMESTRE

CONTEÚDOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

<p>Unidade 1 – Números, Adição e Subtração</p> <ul style="list-style-type: none"> - Os números e suas representações; - Nosso sistema de numeração; - A classe dos milhões; - Os números naturais; - Adição; - Subtração; - Relações entre adição e subtração – Igualdade / Propriedade aditiva da Igualdade. - Tecnologia e comunicação; <p>Unidade 2 – Figuras Geométricas planas, localização e deslocamento</p> <ul style="list-style-type: none"> - Retas e ângulos; - Localização e deslocamento; - Polígonos; - Jogos e brincadeiras: Tangram 	<ul style="list-style-type: none"> - Reconhecer outros sistemas de numeração em contexto da História da Matemática para a compreensão da importância do número para a civilização atual. - Ler, escrever e ordenar números naturais até a ordem das centenas de milhar com compreensão das principais características do sistema de numeração decimal. - Comparar e representar números na reta numérica. Ampliar procedimentos operatórios de adição, subtração, multiplicação e divisão dos números naturais, por meio de situações problema.
2º BIMESTRE	
CONTEÚDOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
<p>Unidade 3 – Multiplicação e divisão</p> <ul style="list-style-type: none"> - Multiplicação com números naturais; - Divisão com números naturais; - Relações entre multiplicação e divisão; - Á vista ou a prazo? - Figuras geométricas espaciais; - Jogos e brincadeiras: Personagem de papel; - Volume. 	<ul style="list-style-type: none"> - Ampliar procedimentos operatórios de adição, subtração, multiplicação e divisão dos números naturais, por meio de situações problema. - Identificar semelhanças e diferenças entre poliedros (prismas, pirâmides e outros), reconhecendo os seus elementos semelhantes e diferentes arestas. - Reconhecer, nomear e comparar polígonos, considerandolados, vértices e ângulos, e desenhá-los, utilizando material ou desenhooou tecnologias digitais.

	- Representar locais, espaços e edificações por maquetes utilizando poliedros, esferas, cilindros e cones.
3º BIMESTRE	
CONTEÚDOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
<p>Unidade 5 – Números na forma de fração</p> <ul style="list-style-type: none"> - Os números na forma de fração; - Um pouco mais sobre frações; - Desperdício de alimentos; <p>Unidade 6 – Números na forma decimal</p> <ul style="list-style-type: none"> - Os números na forma decimal; - Operações com números decimais; - Jogos e brincadeiras: corrida dos números decimais; - Porcentagem; 	<ul style="list-style-type: none"> - Associar as representações 10%, 25%, 50%, 75% e 100% respectivamente à décima parte, quarta parte, metade, três quartos e um inteiro, para calcular porcentagens, utilizando estratégias pessoais, cálculo mental e calculadora, em contextos de educação financeira, entre outros. - Realizar adição e subtração de frações com denominadores iguais e com denominadores diferentes, por meio das equivalências, na resolução de situações-problema. - Identificar frações equivalentes.
4º BIMESTRE	
CONTEÚDOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
<p>Unidade 7 Estatística e probabilidade</p> <ul style="list-style-type: none"> - Estatística; - Probabilidade; - Inclusão na escola; <p>Unidade 8 – Grandezas e medidas</p> <ul style="list-style-type: none"> - Medidas de massa; - Medidas de tempo; - Medidas de comprimento; 	<ul style="list-style-type: none"> - Construir e utilizar os principais instrumentos de medidas presentes no contexto sociocultural. - Resolver e elaborar problemas envolvendo medidas das grandezas comprimento, área, massa, tempo, temperatura e capacidade, recorrendo a transformações entre as unidades mais usuais em contextos socioculturais. - Reconhecer a congruência dos ângulos e a proporcionalidade entre os lados correspondentes de figuras poligonais em situações de ampliação e de redução por meio de desenhos ou figuras

<ul style="list-style-type: none"> - Medidas de temperatura; - Medidas de capacidade; - Medidas de área de figuras geométricas planas; - Jogos e brincadeiras: Quebra – cabeça com área; 	emmalhas quadriculadas.
--	-------------------------

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO ANUAL - 5º ANO
CIÊNCIAS DA NATUREZA

1º BIMESTRE	
CONTEÚDOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Unidade 1 – Os alimentos <ul style="list-style-type: none"> - Por que precisamos comer? - Os nutrientes; - Os alimentos; - Alimentação saudável; - Má alimentação X Saúde; Unidade 2 – A digestão e a respiração <ul style="list-style-type: none"> - A digestão; - O sistema digestório; - A respiração; - As trocas gasosas. 	<ul style="list-style-type: none"> - Conhecer os principais distúrbios nutricionais e suas possíveis causas; - Propor cardápios que atendam às necessidades nutricionais para pessoas de diferentes grupos (homens, mulheres, idosos, crianças, bebês), considerando suas características individuais; - Elaborar modelos para ilustrar a interação entre os sistemas digestório, circulatório e respiratório a partir do processo de alimentação.
2º BIMESTRE	
CONTEÚDOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Unidade 3 – A circulação e a excreção <ul style="list-style-type: none"> - O sistema cardiovascular; - A circulação do sangue; 	<ul style="list-style-type: none"> - Discutir com colegas, amigos, pais e familiares sobre a ocorrência de problemas circulatórios, respiratórios e digestórios na comunidade. - Conhecer os principais órgãos e funções do

<ul style="list-style-type: none"> - O sistema urinário; <p>Unidade 4 – Evolução da vida</p> <ul style="list-style-type: none"> - A transformação da Terra; - A vida e o tempo; - A evolução da vida; - Como investigamos o passado? 	<p>sistema excretor;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Refletir sobre os próprios hábitos alimentares e de vida, considerando sua importância para a manutenção da saúde;
---	---

3º BIMESTRE

CONTEÚDOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
<p>Unidade 5 – Água</p> <ul style="list-style-type: none"> - Os estados físicos da água; - O ciclo da água; - Os usos da água; - Danos e cuidados com a água. <p>Unidade 6 – Vivendo em harmonia com o planeta</p> <ul style="list-style-type: none"> - População e modo de vida; - Problemas ambientais; - Crise climática; - A biodiversidade em perigo; - O desenvolvimento sustentável; - Soluções para o lixo; - Consumo responsável. 	<ul style="list-style-type: none"> - Investigar em que estado físico a água se apresenta em diferentes ambientes e ecossistemas; - Discutir a importância do ciclo hidrológico para as sociedades humanas; - Conhecer a relação entre cobertura vegetal e o ciclo hidrológico; - Selecionar argumentos para propor alternativas sustentáveis para produção de alimentos e de bens de consumo para a forma de vida atual e para as gerações futuras.

4º BIMESTRE

CONTEÚDOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
<p>Unidade 7 - Propriedades dos materiais</p> <ul style="list-style-type: none"> - Propriedades dos materiais; 	<ul style="list-style-type: none"> - Explorar fenômenos da vida cotidiana que evidenciem propriedades físicas dos materiais como densidade, condutibilidade elétrica e térmica, magnetismo, dureza, elasticidade e

<ul style="list-style-type: none"> - Eletricidade; - Magnetismo; - Eletromagnetismo; <p>Unidade 8 – A observação dos astros</p> <ul style="list-style-type: none"> - O movimento aparente; - Esfera celeste; - Constelação; - Como localizar os astros; - O céu em diferentes épocas do ano; - A Lua. 	<p>outros;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Associar o movimento diário do Sol e das demais estrelas no céu ao movimento de rotação da Terra. - Projetar, construir e utilizar dispositivos para observação à distância, como lunetas, periscópios e máquinas fotográficas e discutir os impactos que proporcionaram na compreensão dos corpos celestes.
--	--

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO ANUAL - 5º ANO
CIÊNCIAS HUMANAS (HISTÓRIA E GEOGRAFIA)

1º BIMESTRE	
CONTEÚDOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
<p>Unidade 1 – Registro do tempo e do espaço</p> <ul style="list-style-type: none"> - Culturas e calendários; - Registros do espaço: mapas; - Comunicar e descobrir histórias; <p>Unidade 2 - Patrimônio</p> <ul style="list-style-type: none"> - Patrimônios de todos; - Patrimônios do Brasil; 	<ul style="list-style-type: none"> - Conhecer e manusear os documentos que subsidiam os direitos conquistados ao longo da história, compreendendo os devidos contextos em que foram promulgados. - Reconhecer e respeitar a diversidade sociocultural, étnico-racial e de gênero que compõem a sociedade atual. Identificar os processos de formação das culturas e dos povos, relacionando-os com o espaço geográfico ocupado. - Compreender os papéis dos povos indígenas, das diversas sociedades africanas e dos povos europeus na sociedade brasileira e suas implicações sociais na atualidade;

2º BIMESTRE	
CONTEÚDOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
<p>Unidade 3 – Povos antigos: culturas e religiões</p> <ul style="list-style-type: none"> - Organização da sociedade; - Poder, território e religião; <p>Unidade 4 – Brasil: governo e cidadania</p> <ul style="list-style-type: none"> - Organização política; - Eleições no Brasil. 	<ul style="list-style-type: none"> - Reconhecer a necessidade de conviver eticamente com o outro, conhecendo e respeitando seus direitos, deveres, costumes e modos de viver, na busca da eliminação da discriminação e do preconceito; - Associar a noção de cidadania aos princípios de respeito à diversidade, à pluralidade e aos direitos humanos.
3º BIMESTRE	
CONTEÚDOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
<p>Unidade 5 – População e território</p> <ul style="list-style-type: none"> - População brasileira; - Distribuição da população; <p>Unidade 6 – Condições de vida</p> <ul style="list-style-type: none"> - Desigualdade social; - Saúde é direito de todos; - Por melhores condições de vida; <p>Unidade 7 – Cidades brasileiras</p> <ul style="list-style-type: none"> - As cidades são diferentes; - Crescimento das cidades; - Ambiente urbano; 	<ul style="list-style-type: none"> - Associar o conceito de cidadania à conquista de direitos dos povos e das sociedades, compreendendo-o como conquista histórica. - Diferenciar a noção de cidadania no Brasil ao longo da periodização da história do Brasil (colônia, império e república); - Reconhecer os grupos e lutas travadas pela redemocratização do país.
4º BIMESTRE	
CONTEÚDOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
<p>Unidade 8 – Circulação, produção e trabalho</p> <p>Transporte e comunicação;</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Relacionar as questões econômicas, políticas, ambientais e as desigualdades sociais em sua localidade e nas regiões brasileiras.

<ul style="list-style-type: none"> - Indústria e agropecuária; <p>Unidade 9 – Energia: usos e produção</p> <ul style="list-style-type: none"> - Energia ao longo do tempo; - Energia elétrica no Brasil; 	<ul style="list-style-type: none"> - Investigar a dinâmica dos principais problemas ambientais globais. - Identificar as diversas fontes de energia nos processos produtivos. - Caracterizar o papel das sociedades na construção e produção das paisagens regionais, considerando suas relações com a indústria, o comércio e as características regionais.
---	---

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO ANUAL - 5º ANO

ARTES

1º BIMESTRE	
CONTEÚDOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
<p>Unidade 1 – Origens da pintura e da música</p> <ul style="list-style-type: none"> - Arte rupestre; - Origens da música; - Instrumentos musicais; - Uma maneira diferente de fazer música. 	<ul style="list-style-type: none"> - Elaborar trabalhos que utilizem de aspectos artísticos visuais da diversidade brasileira. - Conhecer a diversidade cultural como meio de construção da identidade coletiva. - Compreender as diferentes características das cores e elaborar novos parâmetros de conhecimento.
2º BIMESTRE	
CONTEÚDOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
<p>Unidade 2 – Dança e teatro</p> <ul style="list-style-type: none"> - Articulações e apoios do corpo? - Observar e fazer mímica; - Maquiagem e figurino; - Máscaras. 	<ul style="list-style-type: none"> - Pesquisar e conhecer os principais dramaturgos e atores teatrais do Brasil. - Compor movimentos corporais e vocais em atividades cênicas em grupo ou individual. - Encenar textos dramáticos de peças brasileiras expressando-se por meio do corpo, voz e sensações. - Produzir peças teatrais com definição de elenco

	(atores, diretor, sonoplasta, cenógrafo).
3º BIMESTRE	
CONTEÚDOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
<p>Unidade 3 – A paisagem e a arte na cidade</p> <ul style="list-style-type: none"> - Pontos de vista; - A paisagem sonora; - Arte e comunidade; - Arte nas ruas; 	<ul style="list-style-type: none"> - Conhecer elementos dos vários gêneros e estilos musicais do repertório das regiões do Brasil. - Montar espetáculos temáticos para execução de composições individuais e/ou coletivas utilizando diversas fontes sonoras. - Selecionar intencionalmente os elementos constitutivos da música em criações musicais com o propósito de evocar determinada emoção (medo, raiva, tensão, calma, dentre outras).
4º BIMESTRE	
CONTEÚDOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
<p>Unidade 4 – Teatro e animação</p> <ul style="list-style-type: none"> - Teatro de sombras; - Teatro de bonecos; - A invenção do desenho animado; - Como animar objetos. 	<ul style="list-style-type: none"> - Estabelecer relações entre elementos (objetos, formas) de diferentes proporções. - Construir imagens a partir da seleção e pesquisa de materiais, suportes e técnicas que melhor dialogam com as produções dos estudantes a fim de desenvolver o potencial criativo. - Criar imagens e produções visuais por meio das mídias digitais.

11.2 – ORGANIZAÇÃO CURRICULAR EDUCAÇÃO ESPECIAL

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO ANUAL CLASSE ESPECIAL

1º SEMESTRE
<p style="text-align: center;">ASPECTOS MOTORES</p> <p style="text-align: center;">OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM</p>
<p>MOTOR (Marco motor, funções psicomotoras: esquema corporal, equilíbrio, coordenação visomotora, coordenação dinâmica geral, motricidade fina, estruturação espaço-temporal, lateralidade, ritmo dentre outros aspectos relacionados ao desenvolvimento motor).</p> <ul style="list-style-type: none">• Trabalhar noção de lateralidade; • Caminhar em cima da corda; • Desenvolver habilidade na dança;• Andar em zigue zague; • Jogar bola; • Recortar e colar atividades livres e desenhos; • Atividades pontilhadas; • Colocar formas em massinhas de modelar; • Fazer contorno com giz de cera; • Colocar palitos dentro do paliteiro; • Desenvolver orientação espacial; • Trabalhar coordenação motora fina; • Realizar o circuito de locomoção (andar, correr, subir, descer, saltar, trotar); • Desenvolver expressão e controle corporal; • Promover alimentação autônoma; • Praticar dança (ritmo da respiração e dos movimentos: lento/rápido, forte/fraco); • Trabalhar higiene pessoal de forma autônoma.
<p style="text-align: center;">ASPECTOS COGNITIVOS</p> <p style="text-align: center;">OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM</p>
<p>COGNITIVO (Percepção, raciocínio lógico, organização de pensamento, compreensão de ideias, conhecimento de mundo, aprendizagem virtual, imaginação, dentre outros aspectos relacionados ao desenvolvimento cognitivo)</p> <ul style="list-style-type: none">• Desenvolver habilidades visual; • Utilizar desenhos livres, de observação, de memória, com intervenção e sem intervenção; • Contar histórias sonorizadas; • Escutar diferentes gêneros musicais;• Confeccionar instrumentos musicais; • Cantar (livre, direcionado, som, silêncio, rápido, devagar, forte, fraco, altura, grave, agudo); • Ampliar a possibilidade de trabalho com a música; • Explorar semelhanças e diferenças entre as características dos objetos; • Apropriar-se de gestos e movimentos de sua cultura no cuidado de si; • Trabalhar fontes sonoras (corporal, natureza e objetos); • Explorar as cores primárias; • Realizar pinturas, colagem, escultura, modelagem com diferentes materiais; • Desenvolver brincadeiras cantadas, cantigas, cirandas, rodas;

ASPECTOS DE LINGUAGEM

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

LINGUAGEM (Formas de comunicação e interação - capacidade de comunicação, linguagem receptiva e expressiva)

- Estimular a fala e a comunicação;
- Realizar combinações verbais;
- Desenvolver habilidades não verbais (expressões faciais, olhar, gestos, linguagem corporal);
- Criar situações comunicativas;
- Utilizar comunicação com desenhos;
- Dialogar com crianças e adultos expressando seus desejos, necessidades, sentimentos e opiniões;
- Demonstrar interesse e atenção ao ouvir a leitura de histórias e outros textos;
- Realizar brincadeiras cantadas (rimas, aliterações, ritmos);
- Usar diferentes materiais;
- Trabalhar leitura (individual e coletiva utilizando livros, gibis, revistas, jornais);
- Utilizar prenome (identificação e letra inicial);
- Manusear o alfabeto móvel;
- Aprender diversas expressões corporais;
- Observar o ritmo e entonação na leitura realizada por adultos;
- Trabalhar diversos meios de comunicação;
- Realizar leitura de gravuras;
- Reconhecer as vogais;
- Ouvir leitura de parlendas, adivinhas, canções, poemas, trava línguas;

ASPECTOS SÓCIOEMOCIONAIS

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

SÓCIO-EMOCIONAL (Interação, habilidades interpessoais, autoestima, autonomia, regras de conduta, comportamento adaptativo e relações socioafetivas)

- Trabalhar identidade;
- Identificar a importância do nome e seu significado;
- Desenvolver rotina;
- Realizar regras e combinados e boas maneiras;
- Conhecer a importância das datas comemorativas;
- Respeitar as diferenças;
- Saber se relacionar em diversos grupos sociais dentro da escola;
- Usar o diálogo para resolver conflitos;
- Cooperar, compartilhar, dar e receber auxílio quando necessário;
- Perceber quando suas ações podem gerar conflito ou afinidade;
- Considerar o ponto de vista do outro ao esperar a vez de brincar;
- Vivenciar dinâmica de troca de afeto.

ASPECTOS DE ATIVIDADES DE VIDA DIÁRIA - AVA

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

AVAs (Cuidados pessoais, atividades instrumentais de vida, habilidades ocupacionais, segurança do ambiente, qualidade de vida)

- Utilizar o banheiro;
- Cuidar da higiene pessoal diariamente;
- Realizar a organização da sala de aula e do material escolar;
- Desenvolver autonomia alimentar;
- Participar de momentos como: limpar-se, lavar as mãos, vestir-se com crescente autonomia;
- Executar tarefas simples de higiene pessoal;
- Conhecer o material de uso pessoal;
- Vivenciar práticas que desenvolvem bons hábitos alimentares;

- Realizar atividades que envolve autonomia;

2º SEMESTRE

ASPECTOS MOTORES

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

MOTOR (Marco motor, funções psicomotoras: esquema corporal, equilíbrio, coordenação visomotora, coordenação dinâmica geral, motricidade fina, estruturação espaço-temporal, lateralidade, ritmo dentre outros aspectos relacionados ao desenvolvimento motor).

- Fazer bolinhas de papel crepom; • Abrir e fechar velcro e zíper; • Alinhar materiais perfurados; • Abotoar e desabotoar botões; • Furar papel com furador; • Amarrar cadarço; • Brincar de faz de conta; • Reelaborar brincadeiras; • Expressar e manter o controle corporal; • Utilizar linguagem não verbal; • Trabalhar os sentidos; • Vivenciar brincadeiras, jogos rítmicos e canções presentes em sua cultura; • Praticar dança (ritmo da respiração e dos movimentos: lento/rápido, forte/fraco);

ASPECTOS COGNITIVOS

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

COGNITIVO (Percepção, raciocínio lógico, organização de pensamento, compreensão de ideias, conhecimento de mundo, aprendizagem virtual, imaginação, dentre outros aspectos relacionados ao desenvolvimento cognitivo)

- Estabelecer a relação entre quantidades iguais com objetos diferentes; • Reconhecer o próprio corpo, identificando as suas partes e representando as funcionalidades das partes do corpo; • Explorar a imaginação, a criatividade a partir de temas e observação do meio ambiente; • Perceber e explorar os elementos constitutivos da música por meio de jogos; • Ampliar o conhecimento das cores secundárias; • Realizar contagem oral (quantos somos); • Conhecer as estações do ano; • Medir e comparar (maior, menor); • Identificar a letra inicial do nome; • Perceber a diferença entre número e letra; • Ilustrar histórias clássicas da literatura infantil; • Diferenciar (mais, menos), (direita, esquerda).

ASPECTOS DE LINGUAGEM

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

LINGUAGEM (Formas de comunicação e interação - capacidade de comunicação, linguagem receptiva e expressiva)

- Manusear livros, gibis e revistas; • Recontar histórias; • Utilizar placas de sinalização; • Trabalhar

rótulos e embalagens; • Representar por meio de desenhos histórias contadas; • Desenvolver comunicação conjunta; • Conhecer por meio de múltiplas linguagens (corporal, visual, oral e escrita); • Desenvolver comunicação com jogos populares do contexto do estudante; • Expressar suas ideias por meio da dança, da música ou da arte; • Reconhecer na oralidade o próprio nome e dos colegas; • Relatar acontecimentos que vivência; • Desenvolver a oralidade e a organização de ideias;

ASPECTOS SOCIOEMOCIONAIS

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

SÓCIO-EMOCIONAL (Interação, habilidades interpessoais, autoestima, autonomia, regras de conduta, comportamento adaptativo e relações socioafetivas)]

• Compreender a importância da valorização do acolhimento e do respeito às diferenças; • Valorizar a diversidade; • Desenvolver habilidade de relacionamento; • Explorar o autoconhecimento; • Trabalhar regras e combinados; • Inserir no contexto escolar o poder de decisão; • Brincar coletivamente em diversos espaços; • Participar de situações de interações e brincadeiras agindo de forma solidária e colaborativa; • Vivenciar experiências com outras turmas em espaços (interno e externo).

ASPECTOS DE ATIVIDADES DE VIDA DIÁRIA - AVA

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

AVAs (Cuidados pessoais, atividades instrumentais de vida, habilidades ocupacionais, segurança do ambiente, qualidade de vida)

• Demonstrar a importância dos hábitos de higiene pessoal; • Trabalhar higiene pessoal de forma autônoma; • Desenvolver autonomia alimentar; • Cuidar dos seus pertences pessoais; • Participar de cuidados básicos ouvindo as ações realizadas; • Perceber e oralizar as necessidades do próprio corpo; • Demonstrar progressiva independência no cuidado com o seu corpo.

11.3 EJA INTERVENTIVA 1º SEGMENTO (3ª E 4ª ETAPAS)

LÍNGUA PORTUGUESA

REGIME SEMESTRAL	
CONTEÚDOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
<p>Relatar fatos e experiências cotidianas.</p> <p>Dramatizar situações reais.</p> <p>Elaborar e realizar instruções.</p> <p>Identificar a posição do outro em relação a diferentes temas tratados.</p> <p>Estabelecer a relação entre os sons da fala e as letras.</p> <p>Usar espaço entre as palavras, sem aglutina-las ou separa-las de forma indevida.</p> <p>Empregar a escrita no sentido correto (da esquerda para a direita, de cima para baixo).</p> <p>Alinhar a escrita, seguindo pautas e margens.</p> <p>Reconhecer corretamente palavras com encontro consonantal.</p>	<p>Linguagem oral: narração.</p> <p>Linguagem oral: instruções, perguntas e respostas.</p> <p>Linguagem oral: argumentação e debate.</p> <p>Sistema alfabético ortografia: alfabeto.</p> <p>Sistema alfabético e ortografia: Letras, sílabas e palavras.</p>

MATEMÁTICA

1º SEMESTRE	
CONTEÚDOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
<p>Números naturais e sistema decimal de numeração</p> <p>Números racionais: sistema de numeração decimal</p>	<p>Utilizar estratégias para quantificar: contagem, estimativa, emparelhamento, comparação entre agrupamentos, etc.</p> <p>Reconhecer e Interpretar códigos numéricos frequentes no cotidiano (números de apartamentos em edifícios, números de telefone,</p>

<p>Adição e subtração com números naturais.</p>	<p>código postal, números de linhas de ônibus, etc.).</p> <p>Reconhecer números racionais na forma decimal no contexto diário.</p> <p>Estabelecer relações entre a adição e a subtração.</p> <p>Efetuar cálculos de adição e subtração: por meio de diversas estratégias pessoais e construindo suas representações gráficas.</p> <p>Familiarizar-se com a terminologia da adição e da subtração.</p>
---	---

CIÊNCIAS DA NATUREZA

1º SEMESTRE	
CONTEÚDOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
<p>Espécie humana.</p> <p>Corpo humano.</p>	<p>Reconhecer-se como ser vivo e, portanto, parte da natureza.</p> <p>Identificar os seres humanos como animais mamíferos.</p> <p>Identificar a alimentação como mecanismo de manutenção do indivíduo e a reprodução como mecanismo de manutenção da espécie.</p> <p>Identificar o esquema corporal (cabeça, tronco e membros). Relacionando o corpo humano as funções que cada região desempenha.</p> <p>Identificar os órgãos dos sentidos, seu funcionamento e cuidados necessários a sua preservação.</p> <p>Conhecer as necessidades especiais de pessoas com deficiências.</p> <p>Entender a digestão como transformação dos alimentos em substâncias que o corpo pode</p>

	<p>utilizar.</p> <p>Identificar a função da água para nosso corpo.</p> <p>Classificar os alimentos mais comuns segundo critérios diversos (origem animal e vegetal; consumido cru ou cozido, fresco ou em conserva, etc.</p>
--	--

CIÊNCIAS HUMANAS (HISTÓRIA E GEOGRAFIA)

REGIME SEMESTRAL	
CONTEÚDOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
<p>Identidade do trabalhador estudante.</p> <p>Escola.</p>	<p>Recuperar a história pessoal por meio de relatos orais, escritos, desenhos ou dramatizações, valorizando positivamente sua experiência de vida.</p> <p>Estabelecer uma relação empática e solidária com os colegas, respeitando as diferenças socioculturais, de gênero, geração e etnia presentes no grupo.</p> <p>Ordenar cronologicamente fatos significativos da vida pessoal, empregando unidades de medida do tempo (anos, décadas, meses) e estabelecendo periodizações pertinentes (infância, adolescência, juventude, fase adulta, etc.).</p> <p>Localizar a Região Administrativa onde mora/trabalha no mapa político do Distrito Federal.</p> <p>Conhecer os vários documentos de identificação pessoal e suas utilidades (certidão de nascimento, RG, título de eleitor, etc.).</p> <p>Conhecer o calendário escolar, situando cronologicamente eventos e períodos</p>

	<p>significativos (dias letivos, férias, festividades, etc.).</p> <p>Conhecer as dependências e equipamentos da escola, observando seus aspectos físicos especiais e colaborando para sua manutenção ou melhoria.</p>
--	---

ARTES

1º SEMESTRE	
CONTEÚDOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
<p>Elaboração de composições plásticas utilizando pintura, desenho, modelagem, construção e colagem.</p> <p>Desenhos orientados ou não.</p> <p>Técnicas para expressar-se por meio da arte.</p> <p>Experimentação de materiais diversos.</p> <p>Identificação das cores (primárias, secundárias quentes e frias).</p> <p>Relação entre cor, equilíbrio, harmonia e forma.</p> <p>Apreciação da arte indígena brasileira.</p> <p>Apreciação da música africana e sua influência nas danças populares.</p> <p>Elaboração de composições plásticas com uso de técnicas e materiais diversos (pintura, colagem, modelagem, construções, costura, escultura).</p>	<p>Desenvolver diferentes expressões artísticas.</p> <p>Identificar as tipologias das cores.</p> <p>Iniciar estudo dos elementos da linguagem visual (ponto e cor).</p> <p>Trabalhar o desenho para o desenvolvimento da coordenação motora, cognitiva e emocional.</p> <p>Valorizar as habilidades artísticas que os estudantes trazem de suas experiências de vida.</p> <p>Conhecer e estudar a influência das matrizes indígenas e africanas na cultura brasileira.</p> <p>Conhecer e apreciar textos de dramaturgos brasileiros.</p> <p>Apreciar músicas regionais.</p> <p>Apreciar músicas eruditas nacionais.</p>

1.4 CONTEÚDO PROGRAMÁTICO EJA INTERVENTIVA 2º SEGMENTO

LÍNGUA PORTUGUESA

REGIME SEMESTRAL

CONTEÚDOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
<ul style="list-style-type: none">- Alfabeto;- Consoantes x Vogais;- Estudo das sílabas;- Formação de palavras;- Separação a classificação silábica;- Ordem alfabética;- Ponto final, ponto de interrogação e ponto de exclamação. - Estratégias de leitura e escrita;- Escrita de nomes;- Singular e plural;- Sinônimo e antônimo;- Masculino e feminino;- Produção de frases e pequenos textos com apoio de imagens;- Interpretação de pequenos textos.	<ul style="list-style-type: none">- Reconhecer e identificar todas as letras do alfabeto;- Saber diferenciar as vogais das consoantes;- Separar as palavras corretamente classificando-as;- Formar palavras simples com as sílabas aprendidas;- Ordenar as letras do alfabeto com facilidade;- Reconhecer os principais sinais de pontuação da Língua Portuguesa.- Ler e escrever palavras simples do nosso vocabulário;- Saber diferenciar palavras no masculino e no feminino;- Diferenciar palavras sinônimas e antônimas;- Produzir frases e textos usando palavras simples.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO ANUAL

MATEMÁTICA

REGIME SEMESTRAL	
CONTEÚDOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
<p>*Conjunto dos números naturais.</p> <p>*Operações de adição e subtração e suas aplicações no cotidiano.</p> <p>*Sistema de numeração decimal.</p> <p>*Problemas matemáticos no cotidiano.</p> <p>*Conjunto dos números inteiros, operações de multiplicação e divisão.</p> <p>*Divisibilidade.</p> <p>*Interpretação e aplicação de gráficos e tabelas.</p> <p>*Geometria-nocões de ponto, reta, e plano - ângulos e suas diversas aplicações no cotidiano.</p>	<p>*Reconhecer os números naturais, suas representações e usos em situações concretas.</p> <p>*Utilizar as propriedades das operações em situações concretas.</p> <p>*Estabelecer a relação da matemática com as tecnologias.</p> <p>*Reconhecer e utilizar símbolos e códigos e nomenclaturas da linguagem, matemática.</p> <p>*Relacionar os conhecimentos matemáticos com a cultura do estudante e seu uso concreto.</p> <p>*Estabelecer a relação dos conhecimentos matemáticos e o mundo de trabalho.</p> <p>*Analisar informações expressas em gráficos e tabelas como recurso para a construção de argumentos.</p> <p>*Aplicar os conceitos de geometria nas diferentes situações do cotidiano.</p>

CIÊNCIAS NATURAIS

REGIME SEMESTRAL	
CONTEÚDOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

<p>*Níveis de organização do corpo humano.</p> <p>*Sistema Digestório.</p> <p>*Sistema excretor.</p> <p>*Sistema Circulatório.</p> <p>*Sistema Respiratório.</p> <p>*Sistema endócrino.</p> <p>*Sistema Imune.</p> <p>*Sistema muscular.</p> <p>*Sistema esquelético.</p> <p>*Sistema nervoso.</p> <p>*Sistema sensorial.</p>	<p>*Compreender a formação do corpo humano por meio da identificação de níveis de organização entendendo como se dispõe para a formação dos sistemas fisiológicos.</p> <p>*Identificar os órgãos que compõem cada sistema do corpo humano.</p> <p>*Compreender o funcionamento global de cada sistema fisiológico.</p> <p>*Associar as doenças relativas aos sistemas entendendo como hábitos alimentares podem contribuir para o aparecimento das doenças.</p> <p>*Conhecer os processos vitais do organismo humano tais como defesa, manutenção do equilíbrio interno, relações com o ambiente.</p> <p>*Aplicar e relacionar os conhecimentos adquiridos no cotidiano.</p>
--	--

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO ANUAL

ARTES

REGIME SEMESTRAL	
CONTEÚDOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

<ul style="list-style-type: none"> - Conceito de Arte; - Linguagens artísticas; - Cores primárias e cores secundárias; - Cores quentes e frias; - Datas comemorativas; - Desenho e pintura. - Linguagens artísticas; - Elementos geométricos; - Texturas naturais; - Origami (Dobraduras); - Estilo abstrato (ponto, linha e cor); - Pintura de tela; - Desenho e pintura. 	<ul style="list-style-type: none"> - Proporcionar ao educando a compreensão da arte como um fato histórico; - Promover a interação entre as diversas linguagens de arte; - Desenvolver hábitos de disciplina natural e concentração. - Promover a interação entre as diversas linguagens de arte; - Desenvolver uma forma pessoal de expressão.
---	--

11.5 – ORGANIZAÇÃO CURRICULAR ANOS FINAIS

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO ANUAL - 6º ANO
LÍNGUA PORTUGUESA – PARTE DIVERSIFICADA 2

<i>1º BIMESTRE</i>	
<i>CONTEÚDOS</i>	<i>OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM</i>

<p>Oralidade, leitura/escuta, escrita/produção textual e análise linguística/semiótica</p> <ul style="list-style-type: none"> • Variação linguística; • Leitura de textos jornalísticos com ênfase em temas relacionados à cidadania; • Caracterização do campo jornalístico e relação entre os gêneros em circulação, mídias e práticas da cultura digital (notícia, reportagem, crônica, comentário, charge, meme); • Apreciação e réplica de textos de diferentes tipos e gêneros • Estratégias de leitura: distinção de fato, opinião e identificação de teses e argumentos; 	<ul style="list-style-type: none"> • Utilizar as variedades linguísticas, sabendo adequá-las a circunstâncias da situação comunicativa de que participam. • Compreender e interpretar textos orais e escritos em diferentes situações de participação social. • Valer-se da linguagem em relações pessoais, sendo capaz de expressar sentimentos, experiências, ideias e opiniões. • Reconhecer as principais diferenças tipológicas e de gêneros textuais. • Identificar registros formal e informal de acordo com as condições de produção/recepção de texto. • Reconhecer a parcialidade/ imparcialidade em textos jornalísticos;
---	--

2º BIMESTRE

CONTEÚDOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
<ul style="list-style-type: none"> • Efeitos de sentido: conotação e denotação e tornar-se consciente das escolhas feitas enquanto produtor de textos. • Estratégia de produção: planejamento de textos informativos, argumentativos e apreciativos (propaganda, artigo publicitário) • Textualização, tendo em vista as suas condições de produção, as características do gênero em questão, o estabelecimento de coesão, adequação à norma padrão e o uso adequado de ferramentas de edição; • Produção e edição de textos publicitários; • Planejamento e produção de entrevistas orais; • Contexto de produção, circulação e recepção de textos e práticas relacionadas à defesa de direitos e à participação social; 	<p>Estabelecer relação entre os diferentes gêneros jornalísticos, compreendendo a centralidade da notícia;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Analisar, considerando o gênero textual e a intenção comunicativa, a função e as flexões de substantivos e adjetivos e de verbos nos modos Indicativo, Subjuntivo e Imperativo: afirmativo e negativo; • Empregar, adequadamente, as regras de concordância nominal (relações entre os substantivos e seus determinantes) e as regras de concordância verbal (relações entre o verbo e o sujeito simples e composto).

3º BIMESTRE

CONTEÚDOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
<ul style="list-style-type: none"> • Contexto de produção, circulação e recepção de textos e práticas relacionadas à defesa de direitos e à participação social; - Relação entre contexto de produção e características composicionais e estilísticas dos gêneros (carta de solicitação, reclamação, petição online, carta aberta, abaixo assinado e proposta) • Estratégias e procedimentos de leitura, planejamento e produção em textos reivindicatórios e propositivos; • Curadoria de informação (comentário, <i>vlog</i>, anúncio publicitário) • Estratégias de escrita: textualização, revisão e edição; • Conversação espontânea; 	<ul style="list-style-type: none"> • Identificar, em textos, períodos compostos por orações separadas por vírgula sem a utilização de conectivos, nomeando-os como períodos compostos por coordenação. • Identificar, em texto ou sequência textual, orações como unidades constituídas em torno de um núcleo verbal e períodos como conjunto de orações conectadas. - Classificar, em texto ou sequência textual, os períodos simples e compostos. • Identificar sintagmas nominais e verbais na oração;
4º BIMESTRE	
CONTEÚDOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
<ul style="list-style-type: none"> • Tomada de nota; • Fonortografia; • Léxico/morfologia: Estrutura e formação das palavras; substantivo; adjetivo; locução adjetiva; artigos; pronomes; numeral; verbos; Interjeição • Morfossintaxe: Sujeito simples, composto; • Semântica: Formação das palavras; • Coesão; • Sequências textuais; • Modalização; • Figuras de Linguagem; 	<ul style="list-style-type: none"> • Identificar sintagmas nominais e verbais na oração. • Utilizar, ao produzir texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais: tempos verbais, concordância nominal e verbal, regras ortográficas, pontuação etc. • Utilizar, ao produzir texto, recursos de coesão referencial (nome e pronomes), recursos semânticos de sinonímia, antonímia e homonímia e mecanismos de representação de diferentes vozes (discurso direto e indireto).

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO ANUAL - 6º ANO

MATEMÁTICA – PARTE DIVERSIFICADA 1

1º BIMESTRE	
CONTEÚDOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
<p>Sistemas de numeração:</p> <ul style="list-style-type: none">- Origem e evolução dos números: abordagem histórica de sistemas de numeração;- Sistema de Numeração Decimal: características, leitura, escrita e comparação de números naturais e de números racionais representados na forma decimal;- Noções de conjuntos e símbolos matemáticos. <p>Números naturais e operações:</p> <ul style="list-style-type: none">- Estruturação do raciocínio lógico e sequencial;- Representação geométrica: posicionamento da reta;- Expressões numéricas e situações problema envolvendo adição, subtração, multiplicação, divisão, potenciação e raiz quadrada. <p>Figuras espaciais:</p> <ul style="list-style-type: none">- Conceitos;- Representação;- Prismas e pirâmides: visualização espacial, planificações, relações entre seus elementos. <p>Introdução à Geometria</p> <ul style="list-style-type: none">- Ponto, reta e plano;- Plano Cartesiano.	<ul style="list-style-type: none">- Compreender a evolução histórica dos sistemas de numeração;- Reconhecer as principais características do sistema de numeração decimal: contagem, base e valor posicional, utilizando composição e decomposição de números naturais racionais em sua representação decimal;- Ler, escrever e ordenar números naturais com a utilização da reta numérica;- Resolver expressão numérica e situação-problema que envolvam as operações de adição, subtração, multiplicação, divisão, potenciação e radiciação;- Diferenciar polígonos de não polígonos;- Reconhecer figuras geométricas planas: circunferência, quadrado e triângulo;- Reconhecer figuras geométricas não planas: esfera, cone, cilindro, prismas e pirâmides. Perceber figura geométrica planas e não planas nos diversos contextos: na natureza, em obras de arte, na arquitetura etc. Reconhecer os elementos de poliedros (vértices, faces e arestas);- Compreender a ideia intuitiva de ponto, reta e plano. • Associar pares ordenados de números a pontos do plano cartesiano do 1º quadrante, em situações como a localização dos vértices de um polígono.

2º BIMESTRE

CONTEÚDOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
<p>Números naturais e operações:</p> <ul style="list-style-type: none">• Números primos e compostos.• Múltiplos e divisores;• Critérios de divisibilidade <p>Frações:</p> <ul style="list-style-type: none">• Definição, identificação e representação algébrica e geométrica;• Os significados de uma fração (parte, todo e quociente);• Equivalência e comparação de fração;• Operações de adição, subtração, multiplicação, divisão e potenciação envolvendo números racionais não negativos;• Situações-problema envolvendo frações. <p>Figuras planas:</p> <ul style="list-style-type: none">• Conceitos;• Representação;• Ampliação e redução por meio de malha quadriculada;• Polígonos: classificação quanto ao número de vértices, às medidas de lados e ângulos e ao paralelismo e perpendicularismo dos lados.	<ul style="list-style-type: none">• Compreender as características de um número (par, ímpar, primo, composto, múltiplos e divisores) e suas relações.• Reconhecer e usar os critérios de divisibilidade por 2,3, 4, 5, 6, 8, 10, 100 e 1000.• Resolver e elaborar problemas que envolvam as ideias de múltiplo e divisor.• Associar a representação simbólica de uma fração às ideias de parte de um todo, de divisão e compreender a ideia de razão.• Compreender, comparar e ordenar frações associadas às ideias de partes de inteiros e resultado de divisão, identificando frações equivalentes.• Comparar e ordenar números racionais positivos representados nas formas fracionária e decimal e representá-los na reta numérica.• Transformar frações em números decimais e vice-versa.• Resolver e elaborar situações-problema que envolvam o cálculo da adição e da subtração de frações.• Diferenciar polígonos de não polígonos. • Classificar polígonos como regulares e não regulares.• Reconhecer e nomear polígonos considerando o número de lados.• Construir figuras planas semelhantes em situações de ampliação e de redução, com o uso de malhas quadriculadas, plano cartesiano ou tecnologias digitais.• Classificar triângulos quanto às medidas dos lados e dos ângulos.• Conhecer as propriedades dos quadriláteros e utilizá-las para classificá-los.

3º BIMESTRE	
CONTEÚDOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
<p>Números decimais :</p> <ul style="list-style-type: none"> • Definição, identificação e representação algébrica e geométrica; • Sistema Monetário. • Resolução de situações-problema envolvendo operações; • Noções de porcentagem: cálculo de porcentagens por meio de estratégias diversas, sem fazer uso da “regra de três”. <p>Introdução à Geometria:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Posições relativas entre retas: construção de retas paralelas e perpendiculares, utilizando régua, esquadro e aplicativos matemáticos. 	<ul style="list-style-type: none"> • Compreender o uso da notação decimal para representar quantidades não inteiras, bem como a ideia de valor posicional; • Resolver situações-problema envolvendo o Sistema Monetário Brasileiro; <p>Resolver situações-problema que envolvem o cálculo de adição, subtração, multiplicação, divisão e potenciação de números decimais;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Utilizar o conceito de fração para o cálculo de porcentagem simples, em situações-problema de forma contextualizada, sem fazer uso de “regra de três”; • Reconhecer que a porcentagem pode ser representada por uma fração com denominador 100 (ou outros) ou em forma de número decimal; • Reproduzir retas paralelas e retas

perpendiculares usando instrumentos de desenho ou aplicativos matemáticos.

4º BIMESTRE

CONTEÚDOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
<p>Probabilidade e Estatística:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Cálculo de probabilidade como a razão entre o número de resultados favoráveis e o total de resultados possíveis em um espaço amostral equiprovável; • Cálculo de probabilidade por meio de muitas repetições de um experimento (frequências de ocorrências e probabilidade frequentista). <p>Unidades de medidas:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Significado de medir; • Utilização de unidades de medidas convencionais e não convencionais; • Unidades de medida de comprimento, massa, capacidade, tempo, temperatura, área e volume; • Resolução de situações problema envolvendo grandezas como comprimento, massa, tempo, temperatura, área, capacidade e volume. 	<ul style="list-style-type: none"> • Calcular a probabilidade de um evento aleatório, expressando-a por número racional (forma fracionária, decimal e percentual), e comparar esse número com a probabilidade obtida por meio de experimentos sucessivos; • Reconhecer as grandezas: comprimento, massa, capacidade, tempo, temperatura, área e volume, e selecionar o tipo apropriado de unidade de medida para medir cada uma delas; • Identificar o instrumento adequado para medir uma grandeza (comprimento, massa, temperatura, tempo); • Resolver e elaborar situações problema que envolvam as grandezas comprimento, massa, capacidade, tempo, temperatura, área (triângulos e retângulos) e volume (sólidos formados por blocos retangulares), sem uso de fórmulas, inseridos, sempre que possível, em contextos oriundos de situações reais e/ou relacionadas às outras áreas do conhecimento.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO ANUAL - 6º ANO

CIÊNCIAS NATURAIS

1º BIMESTRE

CONTEÚDOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
<p>Terra e Universo:</p> <ul style="list-style-type: none">• Estrutura do planeta e litosfera;• Litosfera: solo;• Hidrosfera: água no planeta;• Atmosfera;	<ul style="list-style-type: none">• Forma, estrutura e movimentos da Terra.

2º BIMESTRE	
CONTEÚDOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
<p>Terra e Universo:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Biosfera; • A Terra e seus movimentos. <p>Vida e Evolução:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Células; • Níveis de organização e sistemas do corpo humano. 	<ul style="list-style-type: none"> • Forma, estrutura e movimentos da Terra; • Célula como unidade da vida.
3º BIMESTRE	
CONTEÚDOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
<p>Vida e Evolução:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Sistema nervoso; • Os sentidos e a interação com o ambiente; • Coordenação e movimento. 	<ul style="list-style-type: none"> • Interação entre os sistemas locomotor e Nervoso • Lentes corretivas • Interação entre os sistemas locomotor e nervoso

4º BIMESTRE	
CONTEÚDOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
<p>Matéria e Energia:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Substâncias e misturas; • Tratamento de água e esgoto; • Materiais sintéticos e resíduos sólidos. 	<ul style="list-style-type: none"> • Misturas homogêneas e heterogêneas • Separação de materiais • Transformações químicas • Materiais sintéticos

--	--

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO ANUAL - 6º ANO

HISTÓRIA

1º BIMESTRE	
CONTEÚDOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
<ul style="list-style-type: none"> - O saber histórico. - Origens da humanidade. - Primeiros povos da América. - América Antiga. 	<ul style="list-style-type: none"> - Identificar diferentes formas de compreensão da noção de tempos e periodização dos processos históricos (continuidades e rupturas). - Identificar a gênese do saber histórico e analisar o significado das fontes que originaram determinadas formas de registro em sociedades e épocas distintas, - Identificar hipóteses científicas sobre o surgimento da espécie humana sua historicidade e analisar os significados dos mitos de fundação.
2º BIMESTRE	
CONTEÚDOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
	<ul style="list-style-type: none"> - Identificar aspectos e formas de registros de sociedades antigas na África e Oriente Médio, distinguindo alguns significados presentes na cultura material e na tradição oral dessas sociedades; - Conceituar “império” no mundo antigo, com vistas

à análise das diferentes formas de equilíbrio e
desequilíbrio entre as partes envolvidas;

- Diferenciar escravidão, servidão e trabalho livre no
mundo antigo.

- Mesopotâmia.

- Egito Antigo e o Império Cuxe.

3º BIMESTRE	
CONTEÚDOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
<p>- Grécia Antiga; - Roma Antiga.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Discutir o conceito de Antiguidade Clássica, seu alcance e limite na tradição ocidental, assim como os impactos sobre outras sociedades e culturas; - Explicar a formação da Grécia Antiga, com ênfase na formação da pólis e nas transformações sociais e culturais; - Associar o conceito de cidadania e dinâmicas de inclusão e exclusão na Grécia Antiga; - Diferenciar escravidão, servidão e trabalho livre no mundo antigo; - Associar o conceito de cidadania e dinâmicas de inclusão e exclusão na Roma Antiga; - Caracterizar o processo de formação da Roma antiga e suas configurações sociais e políticas nos períodos monárquico e republicano.
4º BIMESTRE	
CONTEÚDOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

<ul style="list-style-type: none">- Bizâncio e Islamismo;- Europa Medieval;- Cristandade Medieval.	<ul style="list-style-type: none">- Identificar e analisar diferentes formas de contato, adaptação ou exclusão entre populações em diferentes espaço e tempo;- Caracterizar e comparar as dinâmicas de abastecimento e as formas de organização do trabalho e da vida social em diferentes sociedades e períodos, com destaque pra as relações entre os senhores e servos.- Descrever as dinâmicas de circulação de pessoas, produtos e culturas no Mediterrâneo e seu significado.
--	---

--	--

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO ANUAL - 6º ANO

GEOGRAFIA

1º BIMESTRE	
CONTEÚDOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
<ul style="list-style-type: none"> • Geografia como Ciência: conceitos, categorias, classificação e finalidades - Relação Ser Humano/ Natureza/ Sociedade • O trabalho e a transformação do espaço geográfico; 	<ul style="list-style-type: none"> - Compreender a expressão da ciência geográfica nas leituras do mundo e na observação e explicação de fatos, fenômenos e processos naturais e sociais, interpretando a relação com seu lugar de vivência; - Utilizar a cartografia identificando suas técnicas de representação, localização e de orientação.
2º BIMESTRE	
CONTEÚDOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Ferramentas da Cartografia: escalas e mapas; Orientação: pontos cardeais, colaterais e	<ul style="list-style-type: none"> - Conhecer e caracterizar os movimentos do planeta Terra e sua Estrutura.

subcolaterais, coordenadas geográficas e fusos horários; Projeções cartográficas; geotecnologia • Movimentos da Terra e efeitos: fuso horários; projeções cartográficas; geotecnologia;	- Examinar as dinâmicas do relevo, solo, clima, vegetação e hidrografia.
3º BIMESTRE	
CONTEÚDOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Atmosfera, Litosfera, Hidrosfera, Biosfera do planeta. Biomas e Biodiversidade;	- Problematizar alterações nas dinâmicas naturais produzidas pelas sociedades com fins econômicos, sociais e culturais e seus impactos ambientais e a transformação das Paisagens.
4º BIMESTRE	
CONTEÚDOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
<ul style="list-style-type: none"> • Impactos ambientais decorrentes da agropecuária e industrialização; recursos naturais no Brasil e no mundo e dinâmica climática; desafios do desenvolvimento e da preservação ambiental; • Urbanização e setores da economia; problemas urbanos; direito à cidade: moradia, mobilidade e emprego, uso 	- Analisar as interações das sociedades com a natureza a partir do trabalho, dos processos de produção, da industrialização e do surgimento das cidades.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO ANUAL - 6º ANO

ARTES – PARTE DIVERSIFICADA 3

1º BIMESTRE	
CONTEÚDOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
<ul style="list-style-type: none"> - Jogos dramáticos e teatrais como elementos de ação cênica; - Importância de Estudar Arte; - Linguagens da Arte; 	- Compreender a evolução do homem a partir da apreciação da arte rupestre brasileira e das demais manifestações artísticas ao longo da história;

<ul style="list-style-type: none"> - Arte na Pré-história; - Características de culturas da antiguidade; - Mesopotâmia, Egito, Grécia e Roma; - Arte na Pré-história; - Arte Rupestre (período Paleolítico e Neolítico); - Características de culturas da antiguidade: Mesopotâmia, Egito, Grécia e Roma; - Principais características da Arte Medieval: Românica e Gótica; - Principais características da Arte Medieval. 	<ul style="list-style-type: none"> - Desenvolver a capacidade de leitura e análise de elementos das artes visuais, contextualizando-os em estilos/movimentos artísticos, e utilizar as noções trabalhadas em produções artísticas; - Perceber as artes cênicas como ciência voltada para a formação crítica, política e social.
--	---

2º BIMESTRE	
CONTEÚDOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
<ul style="list-style-type: none"> - História do Teatro, da dança e do circo: conceito de Teatro, de dança e de circo como linguagens artísticas; - Jogos dramáticos e teatrais como elementos de ação cênica; - Características da Arte Bizantina; - Principais características da Arte Medieval: Românica e Gótica; - Origem e o conceito das Artes Visuais; - Modalidades da linguagem visual, desenho, pintura, escultura, gravura, fotografia etc; - Formação de plateia; - Tipos de desenhos. 	<ul style="list-style-type: none"> - Desenvolver a capacidade de leitura e análise de elementos das artes visuais, contextualizando-os em estilos/movimentos artísticos, e utilizar as noções trabalhadas em produções artísticas. Reconhecer, respeitar e valorizar, no âmbito familiar, escolar e regional, a diversidade cultural. • Conhecer a história do teatro da pré-história à antiguidade e teatro grego.

3º BIMESTRE

CONTEÚDOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
<ul style="list-style-type: none">- Dança na pré-história e na Idade Antiga (grandes civilizações da Antiguidade);- Danças de diferentes matrizes culturais presentes na região Centro-Oeste brasileira. Exemplo: Catira, Cururu, Cavalhada;- Músicos e artistas regionais e locais; Repentes; DJ; Rappers;- Elementos formais de dança: movimento expressivo, ritmo, equilíbrio, eixo, orientação espacial, composição coreográfica;- Formação de plateia;- Jogos dramáticos e teatrais como elementos de ação cênica;- Expressividade vocal: articulação, projeção, dicção, entonação e projeção de voz associados a movimentos respiratórios e respiração diafragmática;- Sons naturais e artificiais;- Expressividade vocal e instrumental;- Movimento expressivo: ações corporais básicas de movimento;- Expressividade vocal: articulação, projeção, dicção, entonação e projeção de voz associados a movimentos respiratórios e respiração diafragmática;- Sons naturais e artificiais;- Expressividade vocal e instrumental;- Movimento expressivo: ações corporais básicas de movimento.	<ul style="list-style-type: none">- Compreender as noções históricas, estéticas e socioculturais que envolvem as manifestações de dança;- Conhecer as origens históricas da dança relacionando-a criticamente à dança na contemporaneidade;- Conhecer, vivenciar e contextualizar manifestações de dança com ênfase na região Centro-Oeste brasileira;- Explorar e analisar criticamente diferentes meios e equipamentos culturais de circulação da música e do conhecimento musical;- Pesquisar e conhecer o papel de músicos e grupos de música brasileiros que contribuíram para o desenvolvimento de formas e gêneros musicais na construção do patrimônio cultural do Distrito Federal e entorno;- Apreciar a música africana com o propósito de reconhecer suas influências na música brasileira;- Perceber as artes cênicas como ciência voltada para a formação crítica, política e social.

4º BIMESTRE	
CONTEÚDOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
<ul style="list-style-type: none"> - Manifestações culturais e artísticas das culturas locais, regionais e nacionais; - Relação da arte e do artesanato com a cultura do estudante e de outras regiões. - Pesquisa de espaços teatrais nas regiões do Brasil por meio de recursos tecnológicos e digitais; - Instrumentos musicais de origem africana. 	<ul style="list-style-type: none"> - Analisar diferentes representações artísticas, como linguagem estética e comunicacional; - Localizar e analisar, em produções artísticas, o uso de elementos básicos da linguagem visual. - Identificar, conhecer e utilizar os elementos da linguagem visual, a história da arte e os formadores da cultura brasileira, bem como reconhecer-se como sujeito de mudança de sua formação cultural; - Apreciar o fazer artístico, contextualizando a produção com teatro, dança, circo, mitologias de diversas culturas, teatro brasileiro e manifestações culturais brasileiras; - Conhecer, vivenciar e contextualizar manifestações de dança com ênfase na região Centro-Oeste brasileira; - Apreciar a música africana com o propósito de reconhecer suas influências na música brasileira.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO ANUAL - 6º ANO

LÍNGUA INGLESA

1º BIMESTRE	
CONTEÚDOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
<ul style="list-style-type: none">- Greetings;- Numbers;- Colors;- Personal pronouns;- Verb to be;- Alphabet;- Days of week and months;- Estrangeirismo - reconhecimento de palavras da língua inglesa inseridas no cotidiano brasileiro	<ul style="list-style-type: none">- Construir laços afetivos e convívio social demonstrando respeito e empatia na língua estudada;- Compreender funções e usos sociais da língua estudada;- Usar a língua de forma colaborativa;- Iniciar processo de sensibilização em relação ao estudo de uma nova língua com ênfase no caráter lúdico;- Relacionar aspectos da língua estrangeira com a língua materna;- Respeitar e valorizar diversas composições familiares e a vida comunitária em distintas culturas;- Interagir para responder dúvidas;- Solicitar esclarecimentos em situações formais e informais;- Interagir para responder dúvidas.
2º BIMESTRE	
CONTEÚDOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

<ul style="list-style-type: none"> - Nationality and country; - Verb to be (negative and interrogative); - Verb to be: review; - Family; - Sports; - Indefinite, definite articles. 	<ul style="list-style-type: none"> - Presença da língua inglesa no cotidiano; - Interagir, em língua estrangeira, utilizando recursos estéticos, literários e audiovisuais intermediados por ferramentas tecnológicas (computadores, celulares, Internet etc.) que permitam o acesso a diferentes manifestações linguístico- culturais e o contato com pessoas de outros países; - Funções e usos da língua inglesa na sala de aula. Localizar informações específicas de um texto; - Coletar informações do grupo, perguntando e respondendo sobre a família, amigos, a escola e a comunidade; - Fazer associações entre título e texto, ilustrações e outros elementos textuais para ampliar a compreensão global de um texto; - Identificar ações relacionadas ao esporte.
3º BIMESTRE	
CONTEÚDOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

<ul style="list-style-type: none"> - Grammar (there is,there are- na forma afirmativa, negativa and interrogative); - Places to go; - Means of transportation; - Animals and pets. 	<ul style="list-style-type: none"> - Explorar o contato com textos e práticas de linguagem oral que abordem temáticas familiares aos estudantes; - Produzir cartazes sobre assuntos previamente discutidos / desenvolvidos em aula; - Relatar fatos, acontecimentos e histórias de forma clara e coerente na língua estudada; - Funções e usos da língua inglesa: convivência e colaboração em sala de aula; - Planejamento de produção escrita, com mediação do professor; produzir textos em língua inglesa (histórias em quadrinhos, filmes, cartazes) sobre si mesmo, sua família, lugares e meio de transporte.
--	---

4º BIMESTRE

CONTEÚDOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
<ul style="list-style-type: none"> - Job; - Simple Present; - Frequency adverbs. 	<ul style="list-style-type: none"> - Produzir cartazes sobre assuntos previamente discutidos / desenvolvidos em aula; - Relatar fatos, acontecimentos e histórias de forma clara e coerente na língua estudada; - Produzir narrativas literárias de forma clara, expressando sequência temporal adequadamente, envolvendo personagens e ações desenvolvidas na trama, de forma a valorizar o potencial criativo, o protagonismo estudantil e o pensamento crítico.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO ANUAL - 6º ANO

EDUCAÇÃO FÍSICA

1º BIMESTRE	
CONTEÚDOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
<ul style="list-style-type: none">- Jogos e Brincadeiras Antigas;- Criação e adaptação de regras; regras de inclusão e participação; cooperação X competição;- Regras de convívio social e escolar;- Respeito à diversidade; cooperação e Solidariedade;- Introdução a atividade física; diferença entre jogo e esporte; atividade física x exercício Físico;- Esportes de invasão (basquete, futsal, handebol etc.);- Diversidade e características gerais das modalidades esportivas;- Origem e desenvolvimento dos esportes no Brasil;- Regras básicas e suas possibilidades de adaptação na escola;- Fundamentos técnicos e táticos das modalidades praticadas.	<ul style="list-style-type: none">- Praticar a resolução de conflitos por meio do respeito à opinião do outro e à troca de experiências, visando à compreensão da disputa como um elemento intrínseco da competição e não como uma atitude de rivalidade frente aos demais;- Experimentar a criação e adaptação de regras que possibilitem a inclusão de todos nas atividades propostas;- Ampliar o repertório motor desenvolvendo habilidades motoras específicas relacionadas aos esportes, lutas e ginásticas;- Conhecer e praticar diferentes modalidades esportivas, compreendendo aspectos históricos e culturais, regras básicas e fundamentos técnicos e táticos das modalidades praticadas.

2º BIMESTRE	
CONTEÚDOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
<ul style="list-style-type: none"> - Voleibol : Contexto histórico e evolução do esporte; - Fundamentos básicos (Saques, Recepção, levantamentos, ataques e bloqueios); - Regras gerais do Voleibol; - Faltas e arbitragem no Voleibol; - Posições, tamanho da quadra e altura da rede; - Vôlei de quadra x Vôlei de praia; - História das Copas do Mundo de Futebol; - Evolução dos Jogos Eletrônicos 	<ul style="list-style-type: none"> - Trabalhar a cooperação através do voleibol que é um esporte coletivo e pouco individualista; - Abordar os fundamentos básicos para que os alunos possam vivenciar o jogo; - Detalhar as regras, faltas, posições e tamanho da quadra de jogo; - Explorar a História e Evolução das Copas do Mundo e evolução dos jogos eletrônicos.
3º BIMESTRE	
CONTEÚDOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
<ul style="list-style-type: none"> - Atletismo: - 100 metros livres; - Salto em distância adaptado; - Revezamento de duplas com bastão; - Nutrição e a sua importância - Macronutrientes (Carboidratos, Proteínas e Lipídios); - Alimentação saudável (Fibras solúveis, insolúveis e ingestão adequada de água); 	<ul style="list-style-type: none"> - Praticar a modalidade atletismo de forma adaptada; - Desenvolver a coordenação motora grossa, atenção, impulsão, agilidade e velocidade de deslocamento; - Abordar e explorar conceitos básicos de nutrição; - Incentivar os alunos a terem hábitos saudáveis; - Conscientizar sobre o perigo de alimentos industrializados;

<ul style="list-style-type: none">- Filme A dieta do Palhaço;- Hábitos saudáveis (higiene pessoal e higiene dos alimentos).	<ul style="list-style-type: none">- Promover e orientar sobre práticas higiene.
--	---

4º BIMESTRE

CONTEÚDOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
<ul style="list-style-type: none"> - Futebol e futsal – História, Origem e Evolução no Brasil; - Fundamentos (Passes, movimentação, Marcação, chute, domínio e condução de bola); - Esquemas de jogo e posicionamento em quadra e campo; - Regras Futsal e futebol de Campo; - Dimensões da quadra e campo e tamanho das balizas. 	<ul style="list-style-type: none"> - Ensinar aos discentes a respeito do futsal e do esporte mais praticado e popular do Brasil, o futebol; - Mostrar a importância da competitividade e da cooperação nesses esportes; - Abordar as regras do jogo, fundamentos, dimensões da quadra e campo e evolução do esporte;

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO ANUAL - 7º ANO
LÍNGUA PORTUGUESA – PARTE DIVERSIFICADA 2

1º BIMESTRE	
CONTEÚDOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
<ul style="list-style-type: none"> ● Léxico/morfologia: gênero, número e grau do substantivo e do adjetivo; gênero e número do artigo; gênero e número dos números dos numerais e dos pronomes; preposição; ● Organização temporal no texto narrativo; ● Sequências textuais; ● Coesão; ● Fonortografia; ● Fonologia: acentuação gráfica; ● Pontuação; ● Semântica: sinônimos, antônimos, parônimos, homônimos. 	<ul style="list-style-type: none"> ● Reconhecer recursos de coesão referencial: substituições lexicais (de substantivos por sinônimos) ou pronominais (uso de pronomes anafóricos – pessoais, possessivos, demonstrativos); ● Estabelecer relações entre partes do texto, identificando substituições lexicais (de substantivos por sinônimos) ou pronominais (uso de pronomes anafóricos – pessoais, possessivos, demonstrativos), que contribuem para a continuidade do texto; ● Valer-se da linguagem para melhorar a qualidade de suas relações pessoais, sendo capaz de expressar seus sentimentos, experiências, ideias e opiniões, bem como de acolher, interpretar e considerar os dos outros, contrapondo-os quando necessário; ● Formar, com base em palavras primitivas, palavras derivadas com os prefixos e sufixos mais produtivos em português; ● Conhecer e analisar criticamente os usos da língua como veículo de valores e preconceitos de classe, credo, gênero, procedência e/ou etnia.

2º BIMESTRE	
CONTEÚDOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
<ul style="list-style-type: none"> ● Morfossintaxe: sujeito simples, composto, predicativo do sujeito, predicado nominal, verbal; ● Sintaxe: frase, oração e período; termos essenciais, integrais e acessórios da oração; ● Figuras de linguagem; ● Efeitos de sentido: conotação e denotação; ● Produção e edição de textos publicitários. 	<ul style="list-style-type: none"> ● Reconhecer, em textos, o verbo como o núcleo das orações; ● Identificar, em orações de textos lidos ou de produção própria, verbos de predicação completa e incompleta: intransitivos e transitivos; ● Identificar, em textos lidos ou de produção própria, a estrutura básica da oração: sujeito, predicado, complemento (objetos direto e indireto); ● Identificar, em textos lidos ou de produção própria, adjetivos que ampliem o sentido do substantivo sujeito ou complemento verbal; ● Identificar, em textos lidos ou de produção própria, advérbios e locuções; ● Usar conhecimentos adquiridos por meio da prática de reflexão sobre a língua para expandir possibilidades de uso da linguagem e capacidade de análise crítica (propaganda, jingle, spot);

3º BIMESTRE	
CONTEÚDOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
<p>Leitura de textos jornalísticos com ênfase em questões de gêneros na contemporaneidade;</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Criação de artigos jornalísticos (anúncios e classificados); ● Elaboração de reportagens (manchete e notícia) e entrevista; ● Caracterização do campo jornalístico e relação entre os gêneros em circulação, mídias e práticas da cultura digital; ● Estratégia de produção: planejamento de textos informativos, argumentativos e apreciativos; ● Estratégias de leitura: distinção de fato, opinião e identificação de teses e argumentos ● Planejamento e produção de entrevistas orais. 	<ul style="list-style-type: none"> ● Distinguir diferentes propostas editoriais – sensacionalismo, jornalismo investigativo etc. –, de forma a identificar os recursos utilizados para impactar/chocar o leitor que podem comprometer uma análise crítica da notícia e do fato noticiado; ● Comparar notícias e reportagens sobre um mesmo fato divulgadas em diferentes mídias.

4º BIMESTRE	
CONTEÚDOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
<ul style="list-style-type: none"> ● Contexto de produção, circulação e recepção de textos e práticas relacionadas à defesa de direitos e à participação social. ● Relação entre contexto de produção e características composicionais e estilísticas dos gêneros (carta de solicitação, reclamação, petição, online, carta aberta, abaixo-assinado e proposta); ● Modalização; ● Apreciação e réplica de textos de diferentes tipos e gêneros; ● Textualização, tendo em vista as suas condições de produção, as características do gênero em questão, o estabelecimento de coesão, adequação à norma padrão e o uso adequado de ferramentas de edição; ● Estratégias e procedimentos de leitura, planejamento e produção em textos reivindicatórios e propositivos; ● Curadoria de informação ; ● Estratégias de escrita: textualização, revisão e edição; ● Conversação espontânea; ● Tomada de nota; ● Elementos notacionais da escrita. 	<ul style="list-style-type: none"> ● Identificar a modalização e argumentatividade em textos; ● Utilizar, ao produzir texto conhecimentos linguísticos e gramaticais: modos e tempos verbais, concordância nominal e verbal, pontuação etc; ● Identificar, em textos lidos ou de produção própria, períodos compostos nos quais duas orações são conectadas por vírgula, ou por conjunções que expressem soma de sentido (conjunção “e”) ou oposição de sentidos (conjunções: “mas”, “porém”).

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO ANUAL - 7º ANO

MATEMÁTICA – PARTE DIVERSIFICADA 1

1º BIMESTRE	
CONTEÚDOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
<ul style="list-style-type: none">• As 4 operações Básicas<ul style="list-style-type: none">◦ Adição (Soma)◦ Subtração (Diferença)◦ Multiplicação (Produto)◦ Divisão (Quociente) • Números Naturais e Operações<ul style="list-style-type: none">◦ Múltiplos e divisores de números naturais◦ Decomposição em fatores primos◦ Mínimo múltiplo comum (MMC)◦ Máximo divisor comum (MDC) • Noção de Fração<ul style="list-style-type: none">◦ Extensão do conceito de Divisão◦ Operações com Frações • Conjuntos Numéricos<ul style="list-style-type: none">◦ Naturais◦ Inteiros◦ Racionais◦ Reais	<ul style="list-style-type: none">• Ver e elaborar problemas com números naturais, envolvendo as noções de divisor, múltiplo, mínimo múltiplo comum e máximo divisor comum. • Analisar, interpretar e resolver operações com números inteiros na resolução de situações-problema • Compreender o conceito de fração associado à representação da parte de um todo, da divisão entre números inteiros, de razão e de operador. • Determinar a posição aproximada, na reta numérica, de números racionais. • Resolver e elaborar situações-problema que envolvem o cálculo de adição, subtração, multiplicação, divisão e potenciação de números racionais.
2º BIMESTRE	
CONTEÚDOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
<ul style="list-style-type: none">• Introdução à Álgebra<ul style="list-style-type: none">◦ Equação de 1º grau◦ Definição e exemplos◦ Resolução de Equações usando as 4 operações • Razão e Proporção<ul style="list-style-type: none">◦ Grandezas Proporcionais◦ Proporção Direta e Inversa	<ul style="list-style-type: none">• Compreender a ideia de variável, representada por letra ou símbolo, para expressar relação entre duas grandezas, diferenciando-a da ideia de incógnita. • Reconhecer e elaborar problemas que representem variação de proporcionalidade (direta ou inversa) entre duas grandezas, utilizando sentença algébrica para expressar essa

<ul style="list-style-type: none"> • Modelagem e Aplicação <ul style="list-style-type: none"> ◦ Regra de Três Simples ◦ Regra de Três Composta ◦ Problemas Clássicos • Noção de Porcentagem <ul style="list-style-type: none"> ◦ Notação decimal e fracionária ◦ Aplicação em matemática Financeira 	<p>relação existente entre as grandezas.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Calcular porcentagens e juros simples em diversas situações problema do cotidiano, com ênfase no contexto de educação financeira, entre outros. • Resolver e elaborar problemas que possam ser representados por equações polinomiais de 1º grau, redutíveis à forma $ax + b = c$, fazendo uso das propriedades da igualdade.
--	--

3º BIMESTRE

CONTEÚDOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
<p>Geometria Plana</p> <ul style="list-style-type: none"> • Noção de Ponto, Reta e Ângulo. • Polígonos e Nomenclatura <ul style="list-style-type: none"> ◦ Nomes Clássicos ◦ Lista de Prefixos • Propriedades básicas <ul style="list-style-type: none"> ◦ Quadrado / Retângulo ◦ Paralelogramo <ul style="list-style-type: none"> ▪ Ângulos ▪ Lados Paralelos ◦ Triângulo <ul style="list-style-type: none"> ▪ Soma dos Ângulos Internos • Polígonos Regulares <ul style="list-style-type: none"> ◦ Definição ◦ Construção e Simetria • Noção de Área e Perímetro • Fórmulas de Área e Perímetro <ul style="list-style-type: none"> ◦ Triângulo ◦ Quadrado / Retângulo ◦ Paralelogramo 	<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer e representar, no plano cartesiano, o simétrico de figuras em relação aos eixos e à origem • Construir triângulos e quadrados a partir das medidas de seus lados utilizando compasso e aplicativos da geometria dinâmica • Conhecer e aplicar a condição de existência do triângulo quanto à medida dos lados • Reconhecer que a soma dos ângulos internos de um triângulo mede 180° e utilizar esse conhecimento para resolver e elaborar problemas. • Elaborar algoritmo por escrito ou em forma de fluxograma descrevendo passos de construção de triângulos e de quadrados quando conhecidas as medidas de seus lados. • Conhecer e aplicar a condição de existência do triângulo quanto à medida dos lados. • Calcular a área de figuras planas através de figuras conhecidas, ou por meio de estimativas utilizando a composição e decomposição de figuras planas em triângulos, retângulos ou quadrados • Solucionar e elaborar problemas envolvendo os conceitos de perímetro e área de figuras planas.

◦ Caso Geral	
4º BIMESTRE	
CONTEÚDOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
<p>Noção de Estatística</p> <ul style="list-style-type: none"> • Noção de Média, Mediana e Moda • Construção de Tabelas e Gráficos Estatísticos • Conceito de Espaço Amostral • Conceito de Probabilidade <p>Revisão dos Principais Conteúdos vistos no ano</p> <ul style="list-style-type: none"> • Conjuntos Numéricos <ul style="list-style-type: none"> ◦ Operações Aritméticas ◦ Cálculo com Frações ◦ Regra de Três Simples ◦ Porcentagem • Álgebra <ul style="list-style-type: none"> ◦ Incógnita e Equações ◦ Resolução de Equações ◦ Sistema de Equações 	<ul style="list-style-type: none"> • Solucionar e elaborar problemas envolvendo os conceitos de perímetro e área de figuras planas. dados apresentados em gráfico de setores divulgados pela mídia e compreender quando é possível ou conveniente sua utilização. • Compreender, em contextos significativos, o significado de média estatística como indicador de tendência, calcular seu valor e relacioná-lo à amplitude de um conjunto de dados. • Calcular a probabilidade de um evento aleatório, expressando-a por número racional (forma fracionária, decimal e percentual), e comparar esse número com a probabilidade obtida por meio de experimentos sucessivos.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO ANUAL - 7º ANO
CIÊNCIAS NATURAIS – PARTE
DIVERSIFICADA 3

1º BIMESTRE	
CONTEÚDOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
<p>Placas tectônicas:</p> <p>1. Continentes em movimento</p> <p>2. Formação de cadeias de montanhas</p>	<p>Discutir a composição da atmosfera; compreender o efeito estufa e sua relação com o aquecimento global; propor soluções para controlar o aquecimento global; reconhecer a importância da camada de ozônio; compreender o modelo das placas tectônicas e usá-lo para explicar por que vulcões, terremotos e tsunamis têm rara ocorrência no Brasil; entender a teoria da deriva dos continentes</p>

<p>3. Terremotos e tsunamis</p> <p>4. Vulcões</p> <p>Composição da atmosfera:</p> <p>1. A composição do ar</p> <p>2. A camada de ozônio</p> <p>3. Efeito estufa e o clima</p> <p>4. Poluição do ar</p> <p>Os seres vivos:</p> <p>1. Os grupos de seres vivos</p>	<p>e usá-la para justificar o formato complementar das costas brasileira e africana.,</p>
--	---

2º BIMESTRE	
CONTEÚDOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
<p>Ecosistemas terrestres:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. O clima e os biomas 2. Floresta Amazônica 3. Mata Atlântica 4. Pampas e Cerrado 5. Caatinga 6. Pantanal 7. Mata das Araucárias e Mata dos Cocais <p>Ambientes aquáticos brasileiros:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. A zona costeira 2. A vida aquática 3. Ameaças aos ambientes aquáticos e costeiros <p>Condições de Saúde:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Indicadores sociais e econômicos 2. Alimentação saudável 	<p>Classificação dos seres vivos, clima, ecossistemas terrestres, biomas, ecossistemas costeiros e aquáticos, zonas fótica e afótica, plâncton, nécton, bentos, indicadores socioeconômicos, discriminação, nutrição, nutrientes, epidemias, vacinas, doenças virais, doenças causadas por microrganismos, verminoses.</p>
3º BIMESTRE	

CONTEÚDOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
<p>Doenças transmissíveis:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Nossas defesas 2. Doenças causadas por vírus 3. Doenças causadas por bactérias 4. Doenças causadas por protozoários 5. Verminoses (helminíases) 6. Doenças causadas por fungos <p>Máquina simples:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Força e trabalho 2. Máquinas simples 3. A história das máquinas simples <p>Aplicações do calor:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Transformações de energia 2. Calor e temperatura 3. Calor e mudança de estado físico 4. O calor e a dilatação dos corpos 5. Transmissão de calor 6. Garrafa térmica e coletor solar 	<p>Conhecer as formas de transmissão e prevenção de doenças; argumentar sobre a importância da vacinação para a saúde coletiva e individual, máquinas simples, força, trabalho, alavancas, roldanas, transformação da energia, calor, trocas de calor, temperatura, sensação térmica, mudanças de estado físico, dilatação térmica, condução, convecção, irradiação, isolantes térmicos.</p>

4º BIMESTRE	
CONTEÚDOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
<p>Equilíbrio do planeta, combustíveis e máquinas térmicas:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. O equilíbrio do planeta 2. Combustíveis 3. Máquinas a vapor <p>Tecnologia e sociedade:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Tecnologia e produção de alimentos 2. Tecnologia e Medicina 3. Tecnologia e ambiente 4. Tecnologia de informação e comunicação 	<p>Compreender fontes de combustível, combustíveis fósseis, equilíbrio termodinâmico, máquinas térmicas, avanços tecnológicos, lixo eletrônico.</p>

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO ANUAL - 7º ANO

HISTÓRIA

1º BIMESTRE	
CONTEÚDOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

1- Revisão: Europa Medieval.

2- Absolutismo e Mercantilismo.

3- Renascimento e Reforma.

- Caracterizar e comparar as dinâmicas de abastecimento e as formas de organização do trabalho e da vida social em diferentes sociedades e períodos, com destaque pra as relações entre os senhores e servos;

- Descrever as dinâmicas de circulação de pessoas, produtos e culturas no Mediterrâneo e seu significado.

2º BIMESTRE	
CONTEÚDOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
<p>1 - Navegações e conexões;</p> <p>2 - Povos Africanos;</p> <p>3 - Conquista da América.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Identificar conexões e interações entre a sociedades do Novo Mundo, da Europa, África e da Ásia no contexto das navegações e indicar a complexidade e as interações que ocorrem nos Oceanos Atlântico, Índico e Pacífico; - Comparar as navegações no Atlântico e o Pacífico entre os séculos XVI e XVI; - Descrever as dinâmicas comerciais das sociedades americanas e africanas e analisar suas interações com outras sociedades do

Ocidente e do Oriente;

- Identificar aspectos e processos em sociedades americanas e africanas antes da chegada dos europeus, com destaque para as formas de organização social e desenvolvimento de saberes e técnicas.

3º BIMESTRE

CONTEÚDOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
1 - Colonização Espanhola; 2 - Colonização Portuguesa; 3 - Estado e religião; 4 - Açúcar, engenho e guerras.	- Descrever as formas de organização das sociedades americanas no tempo da conquista com vistas à compreensão dos mecanismos de alianças, confrontos e resistências. - Analisar os diferentes impactos da conquista europeia da América para as populações ameríndias e identificar as formas de resistência. - Analisar, com base em documentos históricos, diferentes interpretações sobre as dinâmicas das sociedades americanas no período colonial. - Caracterizar a ação dos europeus e suas lógicas mercantis visando ao domínio no mundo atlântico. - Descrever as dinâmicas comerciais das sociedades americanas e africanas e analisar suas interações com outras sociedades do Ocidente e do Oriente.

4º BIMESTRE

CONTEÚDOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
1 - Escravidão, comércio e resistência; 2 - Conquistas e fronteiras; 3 - Sociedade mineradora.	- Analisar a formação histórico-geográfica do território da América portuguesa por meio de mapas históricos; - Identificar a distribuição territorial da população brasileira em diferentes épocas, considerando a diversidade étnico-racial e étnico-cultural (indígena, africana, europeia e asiática); - Discutir o conceito de escravidão moderna e

	<p>suas distinções em relação ao escravismo antigo e à servidão medieval;</p> <p>- Analisar os mecanismos e as dinâmicas de comércio de escravizados em suas diferentes fases, identificando os agentes responsáveis pelo tráfico e as regiões e zonas africanas de procedência dos escravizados.</p>
--	---

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO ANUAL - 7º ANO

GEOGRAFIA

<i>1º BIMESTRE</i>	
<i>CONTEÚDOS</i>	<i>OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM</i>
Aspectos Naturais do Brasil.	<ul style="list-style-type: none"> • Localizar e identificar o Brasil no Mundo;

<ul style="list-style-type: none"> • A posição geográfica do Brasil; • O relevo; Depressão; Serra; Planalto; Planície. • A hidrografia: Bacia Amazonas; Paraná; São Francisco; As bacias secundárias. • Os Climas Equatorial; Tropical; Tropical semiárido; Tropical de altitude; Subtropical; • As principais massas de ar na atmosfera: Equatorial; Tropical atlântica; Polar atlântica ou antártica. 	<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer os principais tipos de relevo no território brasileiro; • Destacar a importância e a variedades dos climas; • Compreender o comportamento atmosférico. • Localizar e identificar o Brasil no Mundo; • Reconhecer os principais tipos de relevo no território brasileiro; • Destacar a importância e a variedades dos climas; • Compreender o comportamento atmosférico.
--	--

2º BIMESTRE

CONTEÚDOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
<ul style="list-style-type: none"> • A população brasileira: • População absoluta; • Território populoso; • Território povoado; • Cultura; • Povoamento; • Miscigenação; • Crescimento natural; • Estrutura de população; • Densidade demográfica; • Migração; • Trabalho infantil; • Distribuição e concentração de renda. 	<ul style="list-style-type: none"> • Compreender a evolução da nossa população; • Compreender o porquê a população brasileira está crescendo menos? • caracterizar a população economicamente ativa do Brasil; • Identificar as principais causas do trabalho infantil no Brasil; • Analisar distribuição e concentração de renda; • Identificar as principais características dos espaços rural e urbano brasileiros; • Analisar as atividades que movem a economia no Brasil.

<ul style="list-style-type: none"> • O urbano, o rural e a economia brasileira: • Espaço rural; • Espaço urbano; • Agricultura; • Pecuária; • Indústria; • Extrativismo. 	
3º BIMESTRE	
CONTEÚDOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
<ul style="list-style-type: none"> • Região Sul: • Potencial hidrelétrico; • Clima Subtropical; • Colonização europeia; • Herança cultural; • Inchaço urbano; • Produção agropecuária; • Arenização. • Região Sudeste: • Clima; • Hidrovia; • Mapa altimétrico; • Perfil de relevo; • Crescimento da população; • Pobreza e riqueza; • Poluição dos rios; • Desmatamento; • Formação e transformação do espaço geográfico. 	<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer os aspectos naturais da região Sul; • Entender a região Sul e sua população; • Compreender a organização econômica da Região Sul • Reconhecer os aspectos naturais da região Sudeste; • Entender a região Sudeste e sua população; • Compreender a organização do espaço geográfico do Sudeste; • Identificar as principais questões ambientais no Sudeste.
4º BIMESTRE	
CONTEÚDOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
<ul style="list-style-type: none"> • Região Nordeste: • Sub-regiões nordestinas; • Diferenças Climáticas; • Fenômeno da seca; 	<ul style="list-style-type: none"> • Entender os aspectos naturais da região do Nordeste; • Compreender o regime de chuvas no Serão; • Compreender a ocorrência da seca no Sertão;

<ul style="list-style-type: none"> • Transposição do rio São Francisco; • Turismo; • Irrigação; • Latifúndio. • Região Centro-Oeste: • Clima tropical; • Cerrado; • Reservas da biosfera; • Expansão da fronteira agrícola; • Densidade populacional; • Povos indígenas; • Regime fluvial no Pantanal; • Agroindústria. • Região Norte: • Preservação ambiental; • Amazônia legal; • Arco do desmatamento. 	<ul style="list-style-type: none"> • Conhecer a região Nordeste e sua população; • Compreender a organização econômica da região Nordeste; • Identificar os aspectos naturais da região Centro-Oeste; • Conhecer a região Centro-Oeste e sua população; • Compreender a organização econômica da região Centro-Oeste. • Compreender a importância da preservação do Amazonas; • Identificar os principais problemas e consequências do desmatamento ilegal no Amazonas.
---	--

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO ANUAL - 7º ANO

ARTES

1º BIMESTRE	
CONTEÚDOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
<ul style="list-style-type: none"> - Arte e Artesanato. - Patrimônio – definição, termos que envolvem o conceito e classificação segundo o IPHAN. - Influência da Igreja Católica em produções artísticas na Idade Média. - A arte do Renascimento. 	<ul style="list-style-type: none"> - Conhecer e valorizar a pluralidade do patrimônio cultural brasileiro e de outros povos, posicionando-se de maneira crítica contra qualquer discriminação baseada em diversidade cultural, social, étnica, de gênero, crença, religião ou de qualquer natureza. - Conhecer, valorizar, respeitar espaços reservados à arte, reconhecer sua importância para a construção e preservação de bens artísticos e culturais brasileiros. - Desenvolver a capacidade de leitura e análise de elementos das artes visuais, contextualizando-os em estilos/movimentos artísticos.

2º BIMESTRE	
CONTEÚDOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
<ul style="list-style-type: none"> - Arte da Contrarreforma: Barroco. - Barroco como o primeiro estilo artístico brasileiro, diferenças regionais e a contribuição do negro em seu desenvolvimento. - Rococó – Origens e características gerais. 	<ul style="list-style-type: none"> - Desenvolver a capacidade de leitura e análise de elementos das artes visuais, contextualizando-os em estilos/movimentos artísticos. - Apreciar manifestações artísticas ao longo da história e suas influências e contribuições como instrumento de transformação social. - Compreender a arte como fato histórico contextualizado em diversas culturas, conhecendo, respeitando e observando sua constante mudança.
3º BIMESTRE	
CONTEÚDOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
<ul style="list-style-type: none"> - Neoclassicismo em manifestações artísticas no Ocidente. - Estilo Neoclássico introduzido no Brasil pela Missão Artística Francesa. Principais artistas e surgimento da Escola Imperial de Belas Artes. - Academicismo brasileiro - artistas brasileiros oriundos da Academia Nacional de Belas Artes. - Romantismo em movimentos da arte no ocidente. 	<ul style="list-style-type: none"> - Desenvolver a compreensão da diversidade artística e cultural: - Experimentar e conhecer materiais, instrumentos e procedimentos artísticos diversos em arte em culturas diversas. - Pesquisar e saber organizar informações sobre arte em contato com artistas, obras de arte, fontes de comunicação e informação.
4º BIMESTRE	
CONTEÚDOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
<ul style="list-style-type: none"> - Influência do Romantismo em manifestações artísticas brasileiras. - Realismo em movimentos da arte no ocidente. - Influência do Realismo em manifestações artísticas brasileiras. - Obras dos grandes mestres do Renascimento ao Realismo. 	<ul style="list-style-type: none"> - Construir uma relação de autoconfiança com a produção artística pessoal e conhecimento estético, respeitando a própria produção e a de colegas. - Produzir conteúdo audiovisual a partir de dispositivos móveis e outros.

	- Criar obras autorais de acordo com os estilos estudados.
--	--

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO ANUAL - 7º ANO
LÍNGUA INGLESA

1º BIMESTRE	
CONTEÚDOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
<ul style="list-style-type: none"> - Saudações em inglês; verbo “to be”; Presente Simple; Imperativo; - Passado Simple; Grupos nominais e Pronomes Sujeito e Objeto; - Verbos irregulares no passado simples; preposições e conectores relacionados aos textos trabalhados em aula. 	<ul style="list-style-type: none"> - Conhecer vocabulário frequentes em sala de aula; pesquisa autônoma em língua inglesa (uso de dicionários e outros recursos); - Familiarizar-se com os gêneros discursivos capa de revista, primeira página de jornal impresso, home page de jornal digital, noticiário de televisão; refletir sobre diferentes fontes de informação disponíveis atualmente; - Familiarizar-se com os gêneros discursivos linha do tempo e biografia oral e escrita; refletir sobre a importância de mulheres que se destacaram em suas áreas.
2º BIMESTRE	
CONTEÚDOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
<ul style="list-style-type: none"> - Vocabulário relacionado a direitos e convenções; verbo modal CAN; - Passado simples – verbos regulares. 	<ul style="list-style-type: none"> - Familiarizar-se com os gêneros discursivos convenção, em versão para crianças, e entrevista oral; refletir sobre os direitos que você tem como criança ou adolescente; - Familiarizar-se com os gêneros discursivos verbete de enciclopédia e documentário; refletir sobre as conexões históricas e culturais entre africanos e afrodescendentes, enfatizando a luta pela liberdade e pela igualdade no passado e no presente; - Praticar a compreensão e a criação de entradas de enciclopédias; discutir questões relacionadas ao uso da língua inglesa em diferentes países e

	compreender as variedades do inglês como expressão das culturas desses países.
3º BIMESTRE	
CONTEÚDOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
<ul style="list-style-type: none"> - Passado contínuo; conectores conectores relacionados aos textos trabalhados em aula; - Sentido figurado; polissemia; expressar desejo. 	<ul style="list-style-type: none"> - Familiarizar-se com os gêneros discursivos notícia de jornal e relato histórico oral; refletir sobre eventos significativos do passado; - Familiarizar-se com os gêneros discursivos história em quadrinhos e série de comédia; refletir sobre como temas socialmente relevantes podem ser discutidos por meio do humor.

4º BIMESTRE	
CONTEÚDOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
<ul style="list-style-type: none"> - Sistematização do Passado contínuo e do Passado simples; voz ativa e voz passiva; pronúncia do -ed; - Sistematização dos verbos modais “can” e “could”; phrasal verbs. 	<ul style="list-style-type: none"> - Familiarizar-se com os gêneros discursivos reportagem e relato histórico oral; refletir sobre como os esportes, como prática ou entretenimento, influenciam aspectos de nossas ações diárias, pensamentos e valores; - Familiarizar-se com os gêneros discursivos anúncio publicitário, folheto e pôster; refletir sobre a importância de campanhas sociais para ajudar os outros e tornar-se cidadão consciente; - Discutir a prática do bullying, bem como formas de promover a empatia.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO ANUAL - 7º ANO
EDUCAÇÃO FÍSICA

1º BIMESTRE	
CONTEÚDOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
<ul style="list-style-type: none"> - Criação e adaptação de regras; regras de inclusão e participação; cooperação X competição; - Regras de convívio social e escolar; respeito à diversidade; cooperação e solidariedade; - Introdução à atividade física; diferença entre jogo e esporte; atividade física x exercício físico; - Esportes de invasão (Basquete); - Diversidade e características gerais da modalidade Basquete; - Origem e desenvolvimento do esporte no Brasil; - Regras básicas e suas possibilidades de adaptação na escola; 	<ul style="list-style-type: none"> - Praticar a resolução de conflitos por meio do respeito à opinião do outro e à troca de experiências, visando à compreensão da disputa como um elemento intrínseco da competição e não como uma atitude de rivalidade frente aos demais; - Experimentar a criação e adaptação de regras que possibilitem a inclusão de todos nas atividades propostas; - Ampliar o repertório motor desenvolvendo habilidades motoras específicas relacionadas aos esportes, lutas e ginásticas; - Conhecer e praticar a modalidade Basquete, compreendendo aspectos históricos e culturais, regras básicas e fundamentos técnicos e táticos deste esporte.

- Fundamentos técnicos e táticos da modalidade praticada.

2º BIMESTRE

CONTEÚDOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
<ul style="list-style-type: none">- Voleibol : Contexto histórico e evolução do esporte;- Fundamentos básicos (Saques, Recepção, Levantamentos, Ataques e Bloqueios);- Regras gerais do Voleibol;- Faltas e arbitragem no Voleibol;- Posições, tamanho da quadra e altura da rede;- Vôlei de quadra x Vôlei de praia;- História das Copas do Mundo de Futebol;- Evolução dos Jogos Eletrônicos.	<ul style="list-style-type: none">- Trabalhar a cooperação através do voleibol que é um esporte coletivo e pouco individualista. ;- Abordar os fundamentos básicos para que os alunos possam vivenciar o jogo;- Contribuir para a formação social dos estudantes, através da disciplina da prática esportiva, das reflexões e do desenvolvimento de habilidades;- Detalhar as regras, faltas, posições e tamanho da quadra de jogo;- Explorar a História e Evolução das Copas do Mundo e evolução dos jogos eletrônicos.

3º BIMESTRE

CONTEÚDOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
<p>Atletismo:</p> <p>100 metros livres;</p> <p>Salto em distância adaptado;</p> <p>Revezamento de duplas com bastão;</p> <p>Nutrição e a sua importância</p> <ul style="list-style-type: none">- Macronutrientes (Carboidratos, Proteínas e Lipídios);- Alimentação saudável (Fibras solúveis, insolúveis e ingestão adequada de água);- Filme A dieta do Palhaço;- Hábitos saudáveis (higiene pessoal e higiene dos alimentos).	<ul style="list-style-type: none">- Praticar a modalidade atletismo de forma adaptada para o desenvolvimento da coordenação motora grossa, atenção, impulsão, agilidade e velocidade de deslocamento;- Praticar a modalidade atletismo de forma adaptada para o desenvolvimento da coordenação motora grossa, atenção, impulsão, agilidade e velocidade de deslocamento;- Abordar, conceitos básicos de nutrição para incentivar os alunos a terem hábitos saudáveis;- Incentivar o consumo adequado de água em detrimento de bebidas industrializadas, como: Refrigerantes, Sucos com conservantes, Bebidas energéticas e Bebidas alcoólicas de forma abusiva.- Promover a conscientização sobre o perigo de alimentos industrializados e promoção à higiene pessoal e saúde.

4º BIMESTRE

CONTEÚDOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
<ul style="list-style-type: none">- Futebol e futsal – História, Origem e Evolução no Brasil;- Fundamentos (Passes, movimentação, Marcação, chute, domínio e condução de bola);- Esquemas de jogo e posicionamento em quadra e campo;- Regras Futsal e futebol de Campo;- Dimensões da quadra e campo e tamanho das balizas;- Dimensões sociais do esporte.	<ul style="list-style-type: none">- Refletir sobre a desigualdade no esporte, os preconceitos e estereótipos e a função social desse esporte;- Ensinar aos discentes a respeito do futsal e do esporte mais praticado e popular do Brasil, o futebol;- Mostrar a importância da competitividade e da cooperação nesses esportes, abordando as regras do jogo, fundamentos, dimensões da quadra e campo, bem como a evolução do esporte;- Abordar sobre o sistema antidoping no âmbito esportivo.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO ANUAL - 8º ANO
LÍNGUA PORTUGUESA – PARTE DIVERSIFICADA 2

1º BIMESTRE	
CONTEÚDOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
<ul style="list-style-type: none"> - Estrutura e Formação de Palavras; - Sujeito Indeterminado; - Oração Sem Sujeito; - Verbos Impessoais; - Vozes Verbais; - Ortografia: Emprego do S. - Crônica; - Paródia. 	<ul style="list-style-type: none"> - Identificar a estrutura de diferentes palavras, reconhecendo se elas são simples, compostas, derivadas ou primitivas e analisar as partes constituintes de uma palavra e entender como elas se combinam para formar o significado; - Compreender o conceito de sujeito indeterminado e sua importância no contexto da língua portuguesa, identificar e diferenciar o sujeito indeterminado dos demais tipos de sujeito (explícito e oculto), entendendo como ele é utilizado para expressar ações de forma genérica, sem especificar o agente; - Usar o verbo na terceira pessoa do singular em produções textuais. A impessoalidade nos ajuda a ocultar as opiniões dos autores e deixar o texto mais objetivo; - Fixar o conceito das vozes ativa, passiva e reflexiva; identificar o uso gramaticalmente incorreto dos pronomes reflexivos na linguagem informal; corrigir as inadequações recorrentes no uso da voz passiva na oralidade e na escrita; - Ampliar o vocabulário, escrever corretamente e estabelecer uma relação com as regras ortográficas conhecidas até o momento; <p>Projeto Interdisciplinar - aceitar e se familiarizar com o ambiente escolar, além de estimular a autonomia e a autoestima do adolescente;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Estimular, analisar e avaliar aprendizagens específicas, competências e potencialidades dos adolescentes envolvidos.

--	--

2º BIMESTRE	
CONTEÚDOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
<ul style="list-style-type: none"> - Predicativo do Objeto e Predicado Verbo-nominal; - Complemento Nominal; - Análise Linguística: Estratégias de Generalização e Impessoalização no texto; - Artigo de Opinião; - Reportagem; - Projeto Interdisciplinar: Links com: Rap, Literatura de Cordel e Grafite. 	<ul style="list-style-type: none"> - Atribui uma característica ao predicativo do objeto atribui uma característica ao objeto (direto ou indireto); - Identificar a constituição sintática da oração e seus elementos essenciais (sujeito e predicado). Compreender o predicado de uma oração como o termo que declara algo a respeito do sujeito; - Desenvolver os estudos para que possamos entender as interações humanas por meio da língua; <p>Projeto Interdisciplinar - Buscar apropriar-se dos conhecimentos sobre os espaços públicos, assim como das regiões nobres e centrais da cidade e reinterpretar a experiência da vida urbana, apropriando-se de modo simbólico do espaço urbano, através da dança, do rap, do estilo;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Desenvolver a inteligência, o senso crítico, a capacidade de oratória e a organização das ideias; - Explorar a linguagem visual podendo também trazer com frases ou palavras trabalhadas plasticamente com formas e cores.

3º BIMESTRE

CONTEÚDOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
<p>- Aposto e Vocativo;</p> <p>- Modo imperativo: Formação do Modo Imperativo;</p> <p>- Pontuação: A vírgula entre os termos da Oração;</p> <p>- Texto Dramático I, II e III: Construção e Recursos Expositivos; Projeto Interdisciplinar Debate.</p>	<p>- Estabelecer expectativas em relação ao texto que vai ler (pressuposições antecipadoras dos sentidos, da forma e da função social do texto), apoiando-se em seus conhecimentos prévios sobre as condições de produção e recepção desse texto, o gênero, o suporte e o universo temático;</p> <p>- Analisar a função e as flexões de substantivos e adjetivos e de verbos nos modos Indicativo, Subjuntivo e Imperativo: afirmativo e negativo. - Indicar leves pausas e para destacar elementos no enunciado, ajudando a evitar ambiguidade. A vírgula é um sinal de pontuação muito usado na escrita, sendo responsável por indicar pequenas pausas e por separar e conectar alguns termos no enunciado;</p> <p>- Entreter, provocando o riso do espectador e ampliando seu imaginário, levando-o a uma maior compreensão da realidade;</p> <p>- Projeto Interdisciplinar - Expor e esclarecer opiniões ou ideias divergentes. Teoricamente, os debates são espaços para que grupos ou indivíduos com pontos de vista diferentes possam apresentar os seus argumentos e esclarecer dúvidas;</p> <p>- Desenvolver a compreensão crítica, deixando o senso comum de lado, como também abrangendo novas concepções sobre um tema específico em sala de aula.</p>

--	--

4º BIMESTRE

CONTEÚDOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
<ul style="list-style-type: none"> - Conjunção. Classificação das Conjunções Coordenadas e Subordinadas; - Período Simples e Período Composto; - Emprego de Sinais de Pontuação e de conjunções; - Verbete de Enciclopédia: Construção e recursos Expressivos; - Resenha Crítica: Construção e Recursos Expressivos; Projeto Interdisciplinar: Peça Teatral. 	<ul style="list-style-type: none"> - Unir duas ou mais orações ou palavras; - Ajudar os alunos a compreender a importância das conjunções identificando-as no texto e interpretando o sentido que dão às orações que são relacionadas por elas; - Unir orações, pois uma delas exerce o papel principal, e a outra, o papel de subordinada, ou seja, dependente da primeira para a construção completa de seu sentido; - Identificar, em texto ou sequência textual, orações como unidades constituídas em torno de um núcleo verbal e períodos como conjunto de orações conectadas;

	Projeto Interdisciplinar - Apresentar uma situação e despertar sentimentos no Público;
--	--

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO ANUAL - 8º ANO
MATEMÁTICA – PARTE DIVERSIFICADA 1

1º BIMESTRE	
CONTEÚDOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
<p style="text-align: center;">Números</p> <ul style="list-style-type: none"> - Potenciação e radiciação; - Definição e identificação; - Propriedades; - Notação Científica; - Raízes exatas e aproximadas; <ul style="list-style-type: none"> - Números racionais; - Dízimas Periódicas e fração geratriz; <p style="text-align: center;">Geometria</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Solucionar Cálculos com potências de expoentes inteiros e aplicar esse conhecimento na representação de números em notação científica; - Resolver e elaborar problemas usando a relação entre potenciação e radiciação, para representar uma raiz como potência de expoente fracionário; - Reconhecer e utilizar procedimentos para a obtenção de uma fração geratriz para uma dízima periódica; - Construir ângulos de 90°, 60°, 45° e 30°, mediatriz, bissetriz e polígonos regulares, utilizando instrumentos de desenho ou softwares de

<ul style="list-style-type: none">- Ângulos;- Classificação e construção;- Ângulos opostos pelo vértice, ângulo adjacentes, ângulos consecutivos;- Ângulos complementares e suplementares;- Mediatriz e bissetriz como lugares geométricos: construção e problemas.-	<p>geometria dinâmica;</p> <ul style="list-style-type: none">- Identificar situações e objetos do mundo real que envolvam ângulos.
---	--

2º BIMESTRE	
CONTEÚDOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
<p style="text-align: center;">Álgebra</p> <ul style="list-style-type: none"> - Expressões Algébricas; - Definição, identificação e representação algébrica e geométrica; - Valor numérico; - Operações; - Simplificação - Equações de 1º grau - Associação de uma equação linear de 1º grau a uma reta, no plano cartesiano. <p style="text-align: center;">Geometria</p> <ul style="list-style-type: none"> - Transformações geométricas - Simetrias de Translação, reflexão e rotação 	<ul style="list-style-type: none"> - Elaborar e resolver situações problema que envolvam cálculo do valor numérico de expressões algébricas, utilizando o plano cartesiano e aplicativos matemáticos. - Utilizar aplicativos matemáticos para representar e resolver sistemas de equações. - Reconhecer, visualizar e aplicar as transformações de translação, reflexão e rotação em figuras planas e espaciais utilizando régua e compasso e/ou aplicativos matemáticos.
3º BIMESTRE	
CONTEÚDOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
<p style="text-align: center;">Razão e Proporção</p> <ul style="list-style-type: none"> - Razão; - Proporção; - Porcentagem; 	<ul style="list-style-type: none"> - Elaborar e resolver situações-problema envolvendo cálculo de porcentagens relacionados a situações reais de consumo, utilizando inclusive recursos tecnológicos e visando um consumo consciente; Elaborar e resolver situações-problemas de contagem cuja solução envolva a aplicação do

<p style="text-align: center;">Probabilidade e estatística</p> <ul style="list-style-type: none"> - Noções de contagem e probabilidade; - Princípio multiplicativo; - Soma das probabilidades de todos os elementos de um espaço amostral; <p style="text-align: center;">Estudos de Polígonos</p> <ul style="list-style-type: none"> - Propriedades e classificação de triângulos e quadriláteros; - Congruência de triângulos e demonstrações de propriedades de quadriláteros. 	<p>princípio multiplicativo;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Calcular a probabilidade de eventos, com base na construção do espaço amostral, utilizando o princípio multiplicativo, e reconhecer que a soma das probabilidades de todos os elementos do espaço amostral é igual a 1; - Demonstrar propriedades de quadriláteros por meio da identificação da congruência de triângulos.
--	--

4º BIMESTRE	
CONTEÚDOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
<ul style="list-style-type: none"> - Gráficos de barras, colunas, linhas ou setores e seus elementos constitutivos e adequação para determinado conjunto de dados; - Organização dos dados de uma variável contínua em classe; - Medidas de tendências central e de dispersão; - Pesquisa censitária e amostral; - Planejamento e execução de pesquisa amostral 	<ul style="list-style-type: none"> - Utilizar conhecimentos sobre estatística para coletar, analisar e representar dados de uma amostra como forma de subsídios para tomada de decisão e elaboração de conjecturas acerca de situações cotidianas; - Avaliar a adequação de diferentes tipos de gráficos para representar um conjunto de dados de uma pesquisa; - Reconhecer os valores de medidas de tendência central de uma pesquisa estatística (média, moda, mediana) com a compreensão de seus significados e relacioná-los com dispersão de dados, indicada pela amplitude.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO ANUAL - 8º ANO

CIÊNCIAS NATURAIS – PARTE

DIVERSIFICADA 3

1º BIMESTRE	
CONTEÚDOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
<ul style="list-style-type: none">- Reprodução assexuada;- As células e a reprodução;- Reprodução assexuada em seres Unicelulares;- Reprodução assexuada em seres Pluricelulares;- Reprodução sexuada;- Aspectos gerais da reprodução sexuada;- Reprodução sexuada em animais;- Reprodução sexuada em plantas;- Reprodução sexuada e variabilidade;- Reprodução humana e Puberdade;- Coordenação e reprodução;- Órgãos genitais masculinos;- Órgãos genitais femininos;- Gravidez;- Puberdade.	<ul style="list-style-type: none">• Identificar as estruturas reprodutivas das plantas, relacionando-as às estratégias de reprodução e indicando, quando for o caso, a atuação dos polinizadores no processo;• Identificar adaptações reprodutivas das plantas, associando-as à seleção natural;• Discorrer sobre a interação dos fatores ambientais e da competição intra- e interespécies no desenvolvimento de estratégias e estruturas reprodutivas nas plantas;• Conhecer as principais estratégias reprodutivas dos animais;• Associar a variedade de estratégias reprodutivas nos animais ao processo de seleção natural;• Identificar fatores ambientais e biológicos que influenciam a modificação das espécies em termos de estruturas e estratégias reprodutivas;• Conhecer as transformações físicas e psíquicas promovidas pela atuação dos hormônios sexuais na puberdade;

	<ul style="list-style-type: none"> • Identificar as principais glândulas que atuam no amadurecimento do sistema reprodutor do ser humano; • Destacar a atuação do sistema nervoso no processo de transformação das glândulas sexuais e amadurecimento reprodutivo; • Relacionar as transformações do corpo ocorridas na puberdade com a atuação das glândulas e hormônios sexuais coordenados pelo sistema nervoso; • Conhecer os principais métodos contraceptivos e reconhecer que diferem em termos de atuação no organismo e eficácia; • Discutir sobre a responsabilidade e o respeito que cada indivíduo deve ter com o seu próprio corpo e com o dos outros.
--	--

2º BIMESTRE

CONTEÚDOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
<ul style="list-style-type: none"> - Sexualidade e métodos Contraceptivos; - Sexualidade; - Métodos contraceptivos; - Infecções sexualmente Transmissíveis; - Quais são os sinais das IST? - HIV e aids; - Sífilis; - Herpes; - Gonorreia; 	<ul style="list-style-type: none"> • Discutir sobre a corresponsabilidade e o respeito entre os indivíduos na escolha e uso de métodos contraceptivos; • Conhecer as responsabilidades e o respeito dos pais em relação aos seus filhos, no que tange às diferenças individuais, intelectuais, físicas, socioeconômicas, étnicoraciais, de gênero, de orientação sexual, de idade e culturais; • Compreender o conceito de infecção sexualmente transmissível; • Conhecer as principais infecções sexuais que afetam os indivíduos contemporâneos; • Identificar os agentes causadores das ISTs;

<ul style="list-style-type: none"> - Clamídia; - HPV; - Candidíase; - Hepatite B; - Pediculose pubiana; - Tricomoníase; - Como os medicamentos são desenvolvidos? - Movimentos da Terra e da Lua: - Os movimentos da Terra; - A Lua; - Eclipses. 	<ul style="list-style-type: none"> • Discorrer sobre prevenção de ISTs; • Comparar os métodos de prevenção de ISTs, indicando aqueles mais eficazes; • Representar situações nas quais há ênfase na importância da orientação médica e da educação na prevenção e combate às ISTs; • Compreender as fases da Lua e eclipses e relacionar esses fenômenos às posições relativas entre Sol, Terra e Lua; • Construir modelos e dramatizações que simulem e justifiquem a ocorrência das fases da Lua e dos eclipses; • Descrever as características de cada estação do ano nos diferentes hemisférios, apontando as mudanças que ocorrem no local em que vive; • Caracterizar os movimentos de rotação e translação da Terra e reconhecer a direção e sentido dos movimentos, períodos, formato das orbitas, inclinação do plano de orbita, inclinação do eixo de rotação; • Associar a ocorrência das estações do ano à conjunção dos movimentos de rotação e translação e a inclinação do eixo de rotação da Terra em relação a sua órbita; • Justificar a ocorrência simultânea de estações diferentes nos hemisférios da Terra.
---	--

--	--

3º BIMESTRE

CONTEÚDOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
<ul style="list-style-type: none"> - O tempo e o clima; - Previsão do tempo; - O clima; - Eletricidade; - Cargas elétricas, condutores e maus condutores; - Corrente elétrica; - Cuidado nas instalações elétricas. 	<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer a ocorrência das correntes atmosféricas e oceânicas e associá-las ao aquecimento desigual dos hemisférios e aos movimentos Terra; • Relacionar climas regionais aos padrões de circulação atmosférica e oceânica; • Conhecer as principais variáveis envolvidas na

previsão do tempo como temperatura, pressão e umidade do ar;

- Simular situações e ambientes nos quais essas variáveis possam ser medidas;
- Reconhecer as mais impactantes alterações climáticas regionais e globais provocadas pela intervenção humana;
- Apontar ações humanas que podem provocar mudanças climáticas;
- Discutir soluções para restabelecer o equilíbrio ambiental das regiões que sofreram alterações climáticas.

	-
--	---

4º BIMESTRE

CONTEÚDOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
<ul style="list-style-type: none"> - Consumo de energia: Consumo de energia elétrica; - Magnetismo; - Fontes de energia e impactos socioambientais; - Recursos renováveis e não renováveis; - Geração de energia elétrica; - Como a energia elétrica chega até nós; - Equilíbrio ambiental. 	<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer as diferentes fontes e tipos de energia utilizadas nas residências e cidades; • Classificar as fontes de energia em renováveis e não renováveis; • Propor e implementar medidas que possibilitem a substituição do uso de energias não renováveis por renováveis; • Identificar e descrever as funcionalidades dos componentes que fazem parte do circuito e dos aparelhos elétricos de uma residência como, fios, interruptores, lâmpadas, LEDs, disjuntores, pilhas, baterias etc; • Organizar, de diferentes maneiras lógicas, os componentes do circuito elétrico de modo a possibilitar seu funcionamento; • Identificar os tipos de transformação de energia

que ocorrem em aparelhos elétricos residenciais como chuveiro, ferro, TV e liquidificador;

- Classificar os equipamentos elétricos de uso cotidiano de acordo com as transformações de energia que ocorrem em seu funcionamento (da energia elétrica para térmica, luminosa, sonora, mecânica etc.);
- Discutir as características dos aparelhos que apresentam maior consumo de energia e apontar soluções para o uso racional;
- Identificar as potências de diversos aparelhos elétricos residenciais;
- Relacionar a potência do aparelho ao consumo de energia;
- Estimar o tempo médio de uso mensal de aparelhos elétricos;
- Calcular o consumo de energia elétrica relacionando potência e tempo médio de uso para cada eletrodoméstico;
- Discutir como a energia elétrica chega e é usada na escola, residência e cidade;
- Compreender os princípios básicos de funcionamento das usinas de geração de energia elétrica – hidroelétrica, termoelétrica, nuclear, eólica e solar –, discutindo suas semelhanças e diferenças.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO ANUAL - 8º ANO

HISTÓRIA

1º BIMESTRE

CONTEÚDOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
<ul style="list-style-type: none">• Revolução Inglesa e Iluminismo;• Revolução Industrial;• Revolução Francesa.	<p>Primeira Guerra Mundial</p> <ul style="list-style-type: none">• Estudar a noção de Antigo Regime e suas características, como a divisão estamental, o predomínio da população rural e o absolutismo monárquico;• Analisar a revolução inglesa, destacando quatro momentos principais: A Guerra Civil, a República de Cromwel, a Restauração Monárquica e a Revolução Gloriosa;• Compreender as ideias formuladas por pensadores Iluministas, identificando sua repercussão no mundo contemporâneo;• Conhecer o despotismo esclarecido desenvolvido em alguns países, com destaque para a figura de marquês de Pombal;• Relacionar os princípios iluministas a direitos e deveres estabelecidos na Constituição Federal brasileira de 1988; <p>Revolução Industrial</p> <ul style="list-style-type: none">• Estudar três grandes momentos da Revolução Industrial, desde o século XVIII até os dias atuais;• Identificar as principais inovações tecnológicas que marcaram a Revolução Industrial;• Refletir sobre os impactos da Revolução Industrial no mundo do trabalho, no meio ambiente, na urbanização, no crescimento populacional;

	<p>Revolução Francesa e Era Napoleônica</p> <ul style="list-style-type: none"> • Conhecer os aspectos da organização social francesa do Antigo Regime; • Compreender a crise do absolutismo na França; • Analisar o processo da Revolução Francesa, destacando suas diferentes fases; • Estudar a ascensão política de Napoleão Bonaparte e seu governo na França ; • Contextualizar os processos ocorridos durante a Revolução Francesa e suas relações com outras sociedades.
--	---

2º BIMESTRE

CONTEÚDOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
<ul style="list-style-type: none"> • Independência dos Estados Unidos; • Independências da América Latina; • Independência do Brasil. 	<p>Independência dos Estados Unidos</p> <ul style="list-style-type: none"> • Debater os conceitos de Estado, país e nação com base no exemplo dos Estados Unidos; • Abordar as relações entre as treze colônias e os povos indígenas da região; • Identificar os aspectos da escravidão nas Treze Colônias; • Debater os conflitos com a Grã-Bretanha e o processo de independência dos Estados Unidos; • Refletir sobre a conquista da independência dos Estados Unidos e seus limites; <p>Independência na América Latina</p> <ul style="list-style-type: none"> • Conhecer, em linhas gerais, o processo de independência das colônias espanholas na América e da colônia francesa de São Domingos, atual Haiti; • Refletir sobre os limites e as conquistas das independências na América Latina;

- Identificar as características do pan-americanismo;

Independência do Brasil

- Contextualizar o processo de independência do Brasil;
- Identificar as transformações sociais com a chegada da família real ao Brasil;
- Compreender as características e motivações da Conjuração Baiana e Revolução Pernambucana;
- Reconhecer os principais sujeitos históricos do processo de independência do Brasil;

Primeiro Reinado e Regência

- Estudar aspectos do período conhecido como Primeiro Reinado no Brasil;
- Observar a existência de diversos sujeitos políticos atuando no período ;
- Compreender como se deram as revoltas e as repressões naquele momento;
- Identificar os processos que levaram ao fim do Primeiro Reinado;
- Analisar os acontecimentos que marcaram o período regencial no Brasil;
- Compreender as dinâmicas políticas do período regencial;
- Estudadar as revoltas provinciais: revolta dos malês, Cabanagem, Farroupilha, Sabinada e Balaiada;

Segundo Reinado

- Apresentar transformações sociais e econômicas ocorridas no Segundo Reinado, como a Revolução Praieira, o desenvolvimento da cafeicultura, o fim do tráfico negro e o início da imigração

	<p>européia em massa;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Problematizar a construção de uma identidade nacional no Brasil; • Refletir sobre a construção da imagem do indígena como símbolo nacional; • Valorizar produções culturais afro-brasileiras <p style="text-align: center;">Guerra e abolição</p> <ul style="list-style-type: none"> • Refletir sobre alguns dos processos que levaram à crise monárquica à implantação da república no Brasil; • Compreender a Guerra do Paraguai e suas consequências ; • Analisar as questões que permearam o fim da escravidão e o movimento abolicionista; • Valorizar produções culturais dos afro-brasileiros e a luta contra o racismo e as heranças da escravidão, bem como a mobilização do movimento negro;
--	---

3º BIMESTRE

CONTEÚDOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
<ul style="list-style-type: none"> • Primeiro Reinado e Regência; • Segundo Reinado; • Guerra e abolição. 	<p>Primeiro Reinado e Regência</p> <ul style="list-style-type: none"> • Estudar aspectos do período conhecido como Primeiro Reinado no Brasil; • Observar a existência de diversos sujeitos políticos atuando no período; • Compreender como se deram as revoltas e as repressões naquele momento; • Identificar os processos que levaram ao fim do Primeiro Reinado; • Analisar os acontecimentos que marcaram o período regencial no Brasil; • Compreender as dinâmicas políticas do período regencial; • Estudadar as revoltas provinciais: revolta dos malês, Cabanagem, Farroupilha, Sabinada e Balaiada;

Segundo Reinado

- Apresentar transformações sociais e econômicas ocorridas no Segundo Reinado, como a Revolução Praieira, o desenvolvimento da cafeicultura, o fim do tráfico negreiro e o início da imigração europeia em massa;
- Problematizar a construção de uma identidade nacional no Brasil;
- Refletir sobre a construção da imagem do indígena como símbolo nacional;
- Valorizar produções culturais afro-brasileiras;

Guerra e abolição

- Refletir sobre alguns dos processos que levaram à crise monárquica à implantação da república no Brasil;
- Compreender a Guerra do Paraguai e suas consequências ;
- Analisar as questões que permearam o fim da escravidão e o movimento abolicionista;
- Valorizar produções culturais dos afro-brasileiros e a luta contra o racismo e as heranças da escravidão, bem como a mobilização do movimento negro.

4º BIMESTRE	
CONTEÚDOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
<ul style="list-style-type: none"> • Europa no século XIX; • Imperialismo na África e na Ásia; • América no século XIX. 	<p style="text-align: center;">Europa no século XIX</p> <ul style="list-style-type: none"> • Compreender as condições da onda revolucionária que se espalhou por diversas sociedades europeias no século XIX; • Apresentar as correntes do liberalismo, do nacionalismo, do anarquismo e do socialismo no período; • Estudar as revoluções de 1830 e de 1848, bem como o governo de Luís Bonaparte e a Comuna de Paris, na França; • Conhecer os processos de unificação da Itália e da Alemanha; <p style="text-align: center;">Imperialismo na África e na Ásia</p> <ul style="list-style-type: none"> • Contextualizar a atuação imperialista europeia na África e na Ásia, destacando formas de dominação militar, econômica e cultural • Criticar as ideologias raciais baseado na noção de "missão civilizadora" e no darwinismo social • Analisar os casos do imperialismo na atual

região da África do Sul, Argélia, Índia, China, bem como o caso do Japão

- Conhecer exemplos de resistência africanas e asiáticas ao imperialismo

América no século XIX

- Estudar a expansão territorial dos Estados Unidos no século XIX, quando ocorreram a Marcha para o Oeste, a Corrida do Ouro e a promulgação da Lei de Terras ;
- Conhecer os impactos da expropriação das terras indígenas e da Doutrina do Destino Manifesto;
- Refletir sobre a questão racial nos Estados Unidos, a abolição da escravidão e a implementação de leis segregacionistas
Explicar as relações entre Estados Unidos e América Latina no século XIX, com ênfase na Doutrina Monroe e na política do Big Stick.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO ANUAL - 8º ANO

GEOGRAFIA

1º BIMESTRE	
CONTEÚDOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
<ul style="list-style-type: none">• Mapas, anamorfoses geográficas, plantas e gráficos;• Definição de Estado, nação, território, governo e país;• Definição de fluxos populacionais, conceitos de migração, emigração, migração e refugiados (decorrentes de guerra, perseguição política, raça, religião, condições, sanitárias, epidemias etc.); refugiados e políticas públicas e direitos humanos; desemprego estrutural e conjuntural.	<ul style="list-style-type: none">• Elaborar, analisar e compreender as formas de representação gráfica e cartográfica;• Conceituar e diferenciar Estado, nação, território, governo e país;• Compreender a diversidade dos fluxos populacionais, suas causas e consequências; políticas públicas e direitos humanos; diferença entre desemprego estrutural e conjuntural.
2º BIMESTRE	
CONTEÚDOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

- Análise de sistemas político-econômicos do mundo: Guerra Fria, países capitalistas e socialistas; países desenvolvidos, emergentes; do Norte e do Sul (centrais e periféricos).
- Blocos econômicos ; relações de mercados mundiais e circulação de mercadorias: globalização da economia e potencial produtivo dos países - BRICS e América.

- Compreensão dos sistemas político econômicos do mundo: Guerra Fria, países capitalistas e socialistas; países desenvolvidos, emergentes; do Norte e do Sul (centrais e periféricos);
- blocos econômicos ; relações de mercados mundiais e circulação de mercadorias: globalização da economia e potencial produtivo dos países - BRICS e América.

3º BIMESTRE

CONTEÚDOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
<ul style="list-style-type: none">• Colonização da América;• Diferentes processos de ocupação no continente americano, considerando os povos originários.Diferentes processos de ocupação no continente americano, considerando os povos originários;• Regionalização da América (América Anglo-saxônica e América Latina);• Características do espaço natural e a dependência política e cultural;• Aspectos demográficos, políticos, sociais e econômicos, hegemonia dos EUA e Canadá;• Diversidades e contrastes. Urbanização, desenvolvimento técnico e científico, blocos econômicos e impactos no trabalho e na economia dos espaços urbanos;• Formação socioespacial e cultural, conflitos e lutas sociais na América Latina;• Geopolítica no continente americano.	<ul style="list-style-type: none">• Analisar a formação territorial da América Latina;• Localizar e identificar as características das paisagens a partir dos aspectos físicos, populacionais e socioculturais que compõem o continente americano;• Pesquisar e coletar informações de fontes, variadas, organizá-las, analisá-las e apresentá-las por meio de múltiplas linguagens para estudo da América;• Identificar e compreender aspectos físicos, ambientais, demográficos, políticos, sociais e econômicos do continente americano;• Compreender os diferentes tipos de fluxos migratórios na América, suas causas e consequências;• Examinar e problematizar os fluxos populacionais, a partir da exploração dos sistemas naturais e a expropriação dos territórios dos povos nativos, em diferentes contextos históricos;• Pesquisar sujeitos históricos da cultura americana;• Compreender a geopolítica no continente americano.

4º BIMESTRE	
CONTEÚDOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

<ul style="list-style-type: none"> • Colonização da África; • Continentes, oceanos e mares, formas de relevo, hidrografia clima e vegetação e sua relação com a ocupação humana no continente; • Diferentes processos de ocupação no continente africano, considerando os povos originários; • Regionalização do continente africano (divisão política e étnica); • Localização, regionalização e características do espaço natural; Aspectos demográficos, políticos, sociais e econômicos; Diversidade étnica e social; Segregação racial na África do Sul – Apartheid; Diáspora e cultura africana - influências no Brasil; • Dinâmicas rurais e urbanas da África: conflitos, lutas sociais e relação de interdependência na cidade e no campo. Conflitos territoriais, étnicos, políticos e religiosos; • Geopolítica no continente africano. 	<ul style="list-style-type: none"> • Pesquisar sujeitos históricos da cultura africana; • Localizar e identificar as características das paisagens a partir dos aspectos físicos, populacionais e socioculturais que compõem o continente africano; • Pesquisar e coletar informações de fontes, variadas, organizá-las, analisá-las e apresentá-las por meio de múltiplas linguagens para estudo da África; • Identificar e compreender aspectos físicos, ambientais, demográficos, políticos, sociais e econômicos do continente africano; • Examinar e problematizar os fluxos populacionais, a partir da exploração dos sistemas naturais e a expropriação dos territórios dos povos nativos, em diferentes contextos históricos; • Compreender e analisar a relação histórica de dependência na formação, social, econômica, política e cultural da África na construção do mundo globalizado.
---	---

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO ANUAL - 8º ANO

ARTES

1º BIMESTRE	
CONTEÚDOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
<p>- Ambiente cultural artístico do século XVIII e XIX no Brasil.</p>	<p>- Compreender a arte como fato histórico contextualizado em diversas culturas,</p>

<ul style="list-style-type: none"> - Surgimento da fotografia e o seu impacto na arte. - Impressionismo: início das grandes tendências de arte no século XX. 	<p>conhecendo, respeitando e observando sua constante mudança.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Desenvolver a capacidade de leitura e análise dos elementos das artes visuais contextualizando-os nos movimentos artísticos. - Compreender a influência de estilos/movimentos ocidentais do século XX sobre produções visuais brasileiras.
--	--

2º BIMESTRE

CONTEÚDOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
<ul style="list-style-type: none"> - Realismo: arquitetura civil urbana; arquitetura e “pintura social” - Movimento das Artes e Ofícios e o Art Nouveau - Arte na América Latina em obras de Frida Kahlo, Diego Rivera, José Clemente Orozco e outros. 	<ul style="list-style-type: none"> - Desenvolver a capacidade de leitura e análise de elementos das artes visuais, contextualizando-os em estilos/movimentos artísticos. - Entender a produção visual como produto cultural sujeito à análise e ao entendimento. - Reconhecer a importância do diálogo entre as diversas áreas do conhecimento, reforçando a importância da Arte na formação da sociedade por meio de estilos/movimentos artísticos e culturais, bem como identificá-los dentro do contexto histórico vigente.

3º BIMESTRE

CONTEÚDOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
<ul style="list-style-type: none"> - Artistas precursores do Modernismo Brasileiro - Semana de Arte Moderna e busca de uma identidade cultural nacional. Artistas, intelectuais e literatos que participaram da Semana de 1922 - Modernismo Brasileiro após a Semana da Arte Moderna. 	<ul style="list-style-type: none"> - Analisar e experimentar diferentes representações artísticas, como linguagem estética e comunicacional. - Identificar, conhecer e utilizar os elementos da linguagem visual, a história da arte e os formadores da cultura brasileira, bem como reconhecer-se como sujeito de mudança de sua formação cultural. - Conhecer a história do Modernismo. - Criar obras modernas. - Conhecer, respeitar e valorizar a diversidade de expressões artísticas responsáveis pela formação

	da arte brasileira, além de identificar diversos artistas e suas características.
4º BIMESTRE	
CONTEÚDOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
<ul style="list-style-type: none"> - Expressionismo, Cubismo e Surrealismo no Brasil. Principais inovações na arte brasileira e influência europeia - teoria antropofágica, simplificação da forma. - Elementos da linguagem visual relacionando-os à história da arte e às imagens cotidianas. - Diferentes formas de expressão artística e a integração entre elas. 	<ul style="list-style-type: none"> - Compreender e reconhecer diferentes modalidades da linguagem visual como forma de comunicação humana. - Reconhecer e utilizar procedimentos artísticos para análise, entendimento e fruição da produção visual. - Conhecer, respeitar e valorizar a diversidade de expressões artísticas responsáveis pela formação da arte brasileira, além de identificar diversos artistas e suas características.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO ANUAL - 8º ANO
LÍNGUA INGLESA

1º BIMESTRE	
CONTEÚDOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
<ul style="list-style-type: none"> - Passado simples, passado contínuo, verbos modais - “can” e “could”. - Pronomes relativos e preposições. - Formas e usos dos sufixos e quantificadores do grau - superlativo dos adjetivos. 	<ul style="list-style-type: none"> - Explorar estratégias de leitura de textos que combinam linguagem verbal e não verbal; formular hipóteses e inferências; - Familiarizar os estudantes com os gêneros discursivos agenda cultural, press release e notícia cultural; refletir sobre a influência das artes visuais na cultura, enfatizando seu papel na expressão da identidade cultural, bem como nos aspectos políticos e sociais; - Familiarizar-se com os gêneros resenha de filme e resenha de peças teatrais; refletir sobre atividades e evento culturais;

2º BIMESTRE

CONTEÚDOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
<p>- Usos do sufixo “-ly” para a formação de advérbios, de orações condicionais do tipo zero e de conectores;</p> <p>- Afixos em língua inglesa e uso do passado perfeito.</p>	<p>- Familiarizar-se com os gêneros discursivos pôster e anúncio de campanha educativa; refletir sobre consumo consciente;</p> <p>- Familiarizar-se com os gêneros do discurso flash fiction (escrito e oral) e romance; refletir sobre como o mundo pode ser visto de perspectivas diferentes por meio da leitura para obter informação e para fruição;</p> <p>- familiarizar-se com diferentes expressões de cultura popular e arte; pensar criticamente sobre a relação entre arte, cultura e sociedade.</p>

-	
3º BIMESTRE	
CONTEÚDOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
<p>- Tempo Futuro – WILL / Tempo Futuro – GOING TO; expressões de tempo futuro; pronomes reflexivos;</p> <p>- Conectivos; Discurso indireto.</p>	<p>- Familiarizar-se com os gêneros discursivos “science news article”, palestra e apresentação oral; refletir sobre o papel da ciência e da tecnologia em moldar o futuro;</p> <p>- Familiarizar-se com os gêneros discursivos: notícia, reportagem e entrevista; refletir sobre as formas e as consequências da desigualdade social.</p>
4º BIMESTRE	
CONTEÚDOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
<p>- Forma coloquial de be going to (gonna); as formas comparativas de adjetivos;</p> <p>- Reporting verbs; preposições.</p>	<p>- Familiarizar-se com os gêneros discursivos letra de música e comentário crítico oral; refletir sobre a forma como a música, ao longo da história, afetou os sentimentos e as identidades das pessoas em todo o mundo.</p> <p>- Familiarizar-se com os gêneros discursivos relato escrito e cena de filme; refletir sobre o papel da cultura na interpretação do comportamento das pessoas;</p> <p>- Familiarizar-se com fatores relacionados à interculturalidade; praticar a compreensão e a criação de gêneros jornalísticos, como notícia, reportagem, entrevista, resenha de filme e agenda cultural; pensar criticamente sobre diversidade cultural.</p>

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO ANUAL - 8º ANO

EDUCAÇÃO FÍSICA

1º BIMESTRE	
CONTEÚDOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
<ul style="list-style-type: none">- Capacidades físicas;- Sistema esquelético;- Conhecimentos sobre o corpo e seu desenvolvimento (aspectos físicos, biológicos, culturais, históricos, políticos, religiosos e sociais);- Esportes de invasão (futsal, futebol).	<ul style="list-style-type: none">- Compreender criticamente as transformações sociais relacionadas ao esporte, participando de forma consciente das modalidades propostas.;- Conhecer e identificar conceitos sobre o corpo humano, bem como conceitos necessários para a prática de atividade física que proporcione benefícios à saúde;- Pesquisar e estudar os benefícios que a atividade física regular exerce sobre o corpo humano, tendo em vista a promoção da saúde.
2º BIMESTRE	
CONTEÚDOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
<ul style="list-style-type: none">- Conhecimentos sobre o corpo e seu desenvolvimento (aspectos físicos, biológicos, culturais, históricos, políticos, religiosos e sociais);- Postura corporal;- Esporte de invasão (Basquetebol).	<ul style="list-style-type: none">- Compreender criticamente as transformações sociais relacionadas ao esporte, participando de forma consciente das modalidades propostas;- Pesquisar e estudar os benefícios que a atividade física regular exerce sobre o corpo humano, tendo em vista a promoção da saúde.
3º BIMESTRE	
CONTEÚDOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

- Esportes de rede/parede (tênis de mesa, Voleibol etc.);

- Transformações históricas e sociais no fenômeno esportivo e dos jogos e brincadeiras.

- Compreender criticamente as transformações sociais relacionadas ao esporte, participando de forma consciente das modalidades propostas;

-Refletir sobre as transformações histórico-sociais dos jogos e brincadeiras a partir do surgimento de novas tecnologias;

-Vivenciar diferentes modalidades esportivas procurando ampliar a compreensão de sua historicidade, aspectos sociais, políticos e culturais, suas regras e fundamentos técnicos e táticos das modalidades praticadas.

4º BIMESTRE	
CONTEÚDOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
<ul style="list-style-type: none"> - Esportes de rede/parede (tênis de mesa, voleibol etc.), esportes de campo e taco (beisebol, críquete etc.), esportes de invasão (futsal, futebol, handebol, basquete etc.) e esportes de combate (judô, luta olímpica, boxe, karatê, jiu-jitsu etc.); - Características gerais das práticas corporais de aventura na natureza. 	<ul style="list-style-type: none"> - Compreender criticamente as transformações sociais relacionadas ao esporte, participando de forma consciente das modalidades propostas. - Conhecer e vivenciar algumas práticas corporais de aventura na natureza adaptando tais práticas ao contexto da escola.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO ANUAL - 9º ANO
LÍNGUA PORTUGUESA – PARTE DIVERSIFICADA 2

1º BIMESTRE	
CONTEÚDOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
<ul style="list-style-type: none"> - Humor em diversos gêneros. - Construção de textos de humor. - Mistério e suspense em diversos gêneros. - Construção de textos de mistério e suspense. - Estratégias de produção: planejamento, textualização, revisão e edição de textos publicitários. - Estratégias de leitura: apreender os sentidos globais do texto. - Relação entre contexto de produção e características composicionais e estilísticas dos gêneros. - Variação linguística. - Termos sintáticos do período simples. - Processos de formação de palavras. - Estrutura de palavras. - Acentuação gráfica. 	<ul style="list-style-type: none"> - Identificar e construir o humor, suspense e mistério em diversos gêneros textuais.

<ul style="list-style-type: none"> - Concordância nominal. - Concordância verbal. 	
2º BIMESTRE	
CONTEÚDOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
<ul style="list-style-type: none"> - Caracterização do campo jornalístico e relação entre os gêneros em circulação, mídias e práticas da cultura digital. - Estratégias de produção: planejamento de textos informativos, argumentativos e apreciativos (artigo de opinião, ensaio, reportagem, texto didático etc.). - Argumentação: movimentos argumentativos, tipos de argumento e força argumentativa. - Curadoria de informação. - Estratégias de escrita: Textualização, revisão e edição. - Coesão. - Elementos notacionais da escrita/morfossintaxe. - Revisão de período composto por coordenação: orações sindéticas e assindéticas. - Semântica: Homônimos e parônimos. 	<ul style="list-style-type: none"> - Analisar o fenômeno da disseminação de notícias falsas nas redes sociais e desenvolver estratégias para reconhecê-las, a partir da verificação/avaliação do veículo, fonte, data e local da publicação, autoria, URL, da análise da formatação, da comparação de diferentes fontes, da consulta a sites de curadoria que atestam a fidedignidade do relato dos fatos e denunciam boatos etc. - Analisar e comentar a cobertura da imprensa sobre fatos de relevância social, comparando diferentes enfoques por meio do uso de ferramentas de curadoria - Produzir artigos de opinião, tendo em vista o contexto de produção dado, assumindo posição diante de tema polêmico, argumentando de acordo com a estrutura própria desse tipo de texto e utilizando diferentes tipos de argumentos – de autoridade, comprovação, exemplificação princípio etc. <p>Inferir efeitos de sentido decorrentes do uso de recursos de coesão sequencial (conjunções e articuladores textuais).</p>
3º BIMESTRE	
CONTEÚDOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
<ul style="list-style-type: none"> - Elementos de debate (debate, palestra, apresentação oral, notícia, reportagem). - Elaboração de debate com ênfase em Direitos Humanos. - Estratégias de produção: planejamento e participação em debates regrados. 	<ul style="list-style-type: none"> - Confrontar opiniões, expressar ideias, despertando a criticidade por meio de argumentos. - Identificar, analisar e utilizar figuras de estilo, pensamentos e sintaxe em textos literários e não literários.

<ul style="list-style-type: none"> - Contexto de produção, circulação e recepção de textos e práticas relacionadas à defesa de direitos e a participação social. - Estratégias e procedimentos de leitura, planejamento e produção de textos reivindicatórios ou propositivos. - Colocação pronominal. - Regência verbal e nominal. - Semântica: Figuras de linguagem, estilo, pensamento e sintaxe. <p>Período composto por subordinação: orações substantivas e adjetivas.</p>	
---	--

4º BIMESTRE

CONTEÚDOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
<ul style="list-style-type: none"> - Raciocínio crítico, prospectivo e interpretativo de questões socioambientais. - Estratégias e procedimentos de leitura, planejamento e produção em textos reivindicatórios ou propositivos. - Estratégias de produção: planejamento, realização e edição de entrevistas orais. - Estilo; - Modalização; - Fonortografia. - Período composto por subordinação: orações adverbiais. - Pontuação. 	<ul style="list-style-type: none"> - Promover a relevância dos Eixos Transversais do Currículo na aquisição de saberes e relação conteúdo e forma com vistas à prática cidadã. - Escrever textos corretamente, de acordo com a norma-padrão, com estruturas sintáticas complexas no nível da oração e do período. - Identificar, em textos lidos e em produções próprias, a relação que conjunções (e locuções conjuntivas) coordenativas e subordinativas estabelecem entre as orações que conectam. - Identificar efeitos de sentido do uso de orações adjetivas restritivas e explicativas em um período composto.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO ANUAL - 9º ANO

MATEMÁTICA – PARTE DIVERSIFICADA 1

1º BIMESTRE	
CONTEÚDOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
<p style="text-align: center;">Números</p> <p>Potenciação e radiciação: Definição, identificação e representação algébrica e geométrica;</p>	<p>N1 - Reconhecer um número e sua N, Z, Q, irracionais e reais e sua representação na reta numérica.</p>

Números reais

Os números irracionais:

- História do número π (π);
- Definição, identificação e representação algébrica e geométrica;

Necessidade dos números reais para medir qualquer segmento de reta;

Notação científica;

Relações entre os conjuntos numéricos N , Z , Q , irracionais;

Potenciação e radiciação

- Potenciação e radiciação com números negativos e fracionários;

- Operações de adição, subtração, multiplicação, divisão, potenciação e radiciação com radicais

N2 - Efetuar operações que envolvam números reais, inclusive potências com expoentes fracionários.

2º BIMESTRE	
CONTEÚDOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
<p style="text-align: center;">Matemática financeira</p> <p>Porcentagem - Situações-problema envolvendo cálculos de percentuais sucessivos;</p> <p style="text-align: center;">Álgebra</p> <p>Expressões algébricas - Definição, identificação e representação algébrica e geométrica; - Valor numérico; - Operações e simplificação; - Fatoração e produtos notáveis;</p> <p style="text-align: center;">Equações de 2º grau</p> <p>Conceito histórico - Resolução de equação do 2º grau; - Fórmula de Bháskara; - Resolução de equações polinomiais do 2º grau por meio de fatorações.</p>	<p>- N3 - Resolver e elaborar situações -problema que envolvam porcentagens, com a ideia de aplicação de percentuais sucessivos e a determinação das taxas percentuais, preferencialmente com o uso de tecnologias digitais, no contexto da educação financeira;</p> <p>- A5 - Compreender e utilizar os processos de fatoração de expressões algébricas, com base em suas relações com os produtos notáveis, para resolver e elaborar situações-problema que possam ser representadas por equações polinomiais de 2º grau.</p>
3º BIMESTRE	
CONTEÚDOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

<p style="text-align: center;">Geometria</p> <ul style="list-style-type: none"> - Proporções e Teorema de Tales; <p style="text-align: center;">Semelhança</p> <ul style="list-style-type: none"> - Razão de semelhança; - Semelhança de triângulos; - Teorema de Pitágoras: verificações experimentais e demonstrações; - Relações métricas no triângulo retângulo; <p style="text-align: center;">Circunferência</p> <ul style="list-style-type: none"> - Relações entre arcos e ângulos de uma circunferência; <p style="text-align: center;">Álgebra</p> <p>Razão entre grandezas de espécies diferentes:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Grandezas diretamente e inversamente proporcionais. 	<ul style="list-style-type: none"> - G1 - Utilizar conhecimentos matemáticos sobre triângulos para resolver situações-problema do cotidiano. - G2 - Corresponder relações métricas do triângulo retângulo, utilizando semelhança de triângulos e o Teorema de Pitágoras - G3 - Resolver situações-problema por meio do estabelecimento de relações entre arcos, ângulos centrais e ângulos inscritos na circunferência, fazendo uso, inclusive, de softwares de geometria dinâmica - A3 - Solucionar situações-problema que envolvam razão entre duas grandezas de espécies diferentes, tais como velocidade e densidade demográfica - A4 - Elaborar e resolver situações-problema que envolvam grandezas diretamente e inversamente proporcionais, tais como escala, velocidade, densidade, taxa de variação, dentre outras, em contextos socioculturais, ambientais e de outras áreas
--	---

4º BIMESTRE

CONTEÚDOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
<p style="text-align: center;">Probabilidade e estatística</p> <p>Noções de contagem e probabilidade</p> <ul style="list-style-type: none"> - Análise de probabilidade de eventos aleatórios: eventos dependentes e independentes; <p>Estatística</p> <ul style="list-style-type: none"> - Planejamento de pesquisa, coleta e organização dos dados, construção de tabelas e gráficos e interpretação das informações; <p>Análise de gráficos divulgados pela mídia: elementos que podem induzir a erros de leitura ou de interpretação</p> <p>Funções do 1º e 2º grau</p> <ul style="list-style-type: none"> - Definição, identificação e representação algébrica e geométrica; - Estudo da reta; - Estudo da parábola. 	<ul style="list-style-type: none"> - PE1 - Reconhecer, em experimentos aleatórios, eventos independentes e dependentes e calcular a probabilidade de sua ocorrência, nos dois casos; - PE2 - Analisar e identificar, em gráficos divulgados pela mídia, elementos que podem induzir a erros de leitura, como escalas inapropriadas, legendas não explicitadas corretamente, omissão de informações importantes (fontes e datas), entre outros; - A1 - Compreender as funções como relações de dependência unívoca entre duas variáveis e suas representações numérica, algébrica e gráfica; - A2 - Estruturar gráfica e algebricamente situações-problema por meio de funções de 1º e 2º graus, relacionando duas grandezas por meio de relação biunívoca existentes entre os elementos que as compõem, visando resolução de problemas, análise de conjecturas e tomada de decisões.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO ANUAL - 9º ANO
CIÊNCIAS NATURAIS – PARTE DIVERSIFICADA 3

1º BIMESTRE	
CONTEÚDOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
<p style="text-align: center;">Transmissão de características</p> <ul style="list-style-type: none"> - Hereditariedade e Mendel; - Interpretação atual das conclusões de Mendel; - Genética depois de Mendel; - Descobertas a partir de Mendel; - Padrões de herança; - Genes e o ambiente; - Alterações genéticas na espécie humana; - Biotecnologia; - As primeiras ideias evolucionistas; - Fixismo e transformismo; - Evolução: as ideias de Lamarck; - Evolução: as ideias de Darwin. 	<ul style="list-style-type: none"> • Compreender a atuação dos gametas na transmissão de informação genética; • Associar as características físicas entre as gerações de uma mesma família; • Compreender que o patrimônio genético de um indivíduo é fornecido em igual parte pelos gametas dos genitores; • Conhecer as principais leis estabelecidas pela genética mendeliana; • Compreender a atuação dos genes na constituição física dos organismos; • Associar a interação dos alelos para a formação das características dos indivíduos; • Destacar a diferença entre genótipo e Fenótipo; • Resolver situações-problema envolvendo a transmissão de características hereditárias; • Conhecer a história do pensamento evolucionista; • Destacar o ineditismo das ideias de Lamarck e Darwin considerando o contexto histórico; • Destacar a contribuição da teoria da evolução e do conceito de seleção natural de Darwin ao pensamento evolucionista.
2º BIMESTRE	
CONTEÚDOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
<p style="text-align: center;">Evolução: origem da vida e formação de espécies</p> <ul style="list-style-type: none"> - Teoria sintética da evolução; - Formação e evolução das espécies; - Origem da vida; - História da vida no planeta; <ul style="list-style-type: none"> - Biodiversidade e sustentabilidade; - Biodiversidade; 	<ul style="list-style-type: none"> • Conhecer a história do pensamento evolucionista. • Destacar a contribuição da teoria da evolução e do conceito de seleção natural de Darwin ao pensamento evolucionista; • Associar as ideias evolucionistas de Darwin à diversidade biológica observada; • Ilustrar a atuação da seleção natural em populações animais; • Associar a transmissão de características genéticas ao surgimento de variações em uma determinada espécie; • Associar a evolução das espécies à descendência com modificações; • Destacar a influência do ambiente e da competição na seleção de características genéticas

<ul style="list-style-type: none"> - Unidades de Conservação; - Sustentabilidade; - Átomos e elementos químicos 1. A história dos modelos atômicos; - Íons: ânions e cátions; - Número atômico e número de massa; - A organização dos elétrons no átomo; - Elementos químicos; - Os isótopos; - A tabela periódica. 	<p>das espécies;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Compreender a ideia de ancestral comum, considerando as modificações das espécies ao longo do tempo; • Conhecer o que são Unidades de Conservação; • Conhecer os principais tipos de Unidades de Conservação; • Destacar e justificar as diferenças entre os tipos de Unidades de Conservação; <p>Apontar situações do cotidiano em que as mudanças de estados físicos de materiais podem ter impactos significativos;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Associar a ocorrência dos elementos químicos ao mundo natural e relacioná-los à manutenção da vida e ao mundo tecnológico; • Reconhecer que modelos são descrições aproximadas da realidade, com limitações e aplicações em situações específicas; • Analisar a evolução dos principais modelos da estrutura da matéria, considerando contextos históricos, sociais e tecnológicos; • Discutir os modelos que descrevem mais apropriadamente os átomos e a composição de moléculas simples.
--	---

3º BIMESTRE

CONTEÚDOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
<ul style="list-style-type: none"> - Ligações químicas e mudanças de estado; - Gases nobres; - Ligações químicas; - Substâncias simples e compostas; - Estados físicos da matéria; - Transformações químicas; - Representação de reações químicas; 	<ul style="list-style-type: none"> • Apontar situações do cotidiano em que as mudanças de estados físicos de materiais podem ter impactos significativos; • Discutir as mudanças de estados físicos da matéria, identificando as variáveis envolvidas nesses processos; • Explicar as transformações de estado físico com base no modelo de constituição submicroscópica da matéria; • Propor mecanismos para evitar as mudanças de estado da matéria em situações que estas são indesejáveis; • Identificar nas situações cotidianas as

<ul style="list-style-type: none"> - As leis das reações químicas; - Tipos de reações químicas; - Ácidos, bases, sais e óxidos; - Radiações; - Ondas; - Ondas sonoras; - Radiações eletromagnéticas; - Laser e fibras ópticas; - Transmissão e recepção de imagens e sons. 	<p>transformações que ocorrem na natureza, nas fábricas, nos veículos, no nosso corpo, relacionando-as aos diferentes tipos de reações químicas;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer e distinguir reagentes e produtos de uma reação química, estabelecendo proporções entre suas massas; • Discutir a formação de novas substâncias a partir da quebra e formação de ligações entre os elementos químicos; • Planejar e executar experimentos que evidenciem a composição da luz branca; • Construir aparatos que evidenciem que a luz branca é formada pela união das luzes primárias azul, vermelha e verde; • Provar experimentalmente que a cor de um objeto está relacionada à cor da luz que o ilumina; • Apontar e justificar as cores de pigmentos e as cores de luz que são mais adequadas para ambientes específicos como hospitais, escolas, órgãos públicos, comércios etc; • Debater a revolução nos sistemas de comunicação com base na evolução histórica dos mecanismos de transmissão e recepção de imagem e som; • Investigar os mecanismos de transmissão e recepção de dados via ondas de rádio, cabos e via Internet, identificando as funções de objetos como rádios, televisão, antenas, satélites, computadores, rede de Internet etc. nos processos de transmissão de imagem e som; • Argumentar sobre as transformações sociais e culturais proporcionadas pelo acesso a novas mídias sociais baseadas na transmissão via Internet de imagem e som.
---	---

4º BIMESTRE

CONTEÚDOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
<ul style="list-style-type: none"> - Luz e cores; - Reflexão da luz; - Refração da luz; - As cores da luz branca; - Galáxias e estrelas; - As constelações: - As origens; - Estrelas e galáxias; - Exploração do espaço; - O Sistema Solar; - Movimentos dos planetas; - Estrutura do Sistema Solar; - Corpos menores do Sistema Solar; - Vida fora da Terra? 	<ul style="list-style-type: none"> • Explorar as implicações do uso das radiações eletromagnéticas em controle-remoto, telefone celular, forno de micro-ondas, fotocélulas etc; • Reconhecer as fontes das diferentes radiações eletromagnéticas; • Classificar as radiações eletromagnéticas por suas frequências e comprimentos de onda; • Discutir o papel do avanço tecnológico na aplicação das radiações na medicina diagnóstica (raio X, ultrassom, ressonância nuclear magnética) e no tratamento de doenças (radioterapia, cirurgia óptica a laser, infravermelho, ultravioleta etc.); • Compilar as diferentes leituras do céu realizadas pelas culturas urbanas, indígenas, quilombolas, camponesas etc., e investigar como estavam associadas as suas atividades de caça, agrícolas, de construção, de migração, de sazonalidades, de orientação espacial e temporal etc; • Descrever a composição, formato e a estrutura dos componentes do Sistema Solar (Sol, planetas rochosos, planetas gigantes gasosos e corpos); • Reconhecer que a Via Láctea é formada por um conjunto de corpos celestes; • Localizar o Sistema Solar na nossa galáxia; • Reconhecer que o universo é formado por bilhões de galáxia com diferentes tamanhos e formatos; • Reconhecer que nossa galáxia é apenas uma dentre bilhões; • Discutir e descrever as concepções das diferentes culturas, incluindo os indígenas, os maias e quilombolas, sobre a origem da Terra, do Sol ou do Sistema Solar; • Examinar as principais missões tripuladas ao espaço, apontando os desafios tecnológicos e fisiológicos; • Discutir as condições necessárias e limitações da vida humana fora da Terra; • Selecionar argumentos e discutir sobre a viabilidade da sobrevivência humana fora da Terra, tomando como base as experiências e desafios vivenciados nas estações espaciais e considerando as alterações fisiológicas do corpo em razão das condições que são oferecidas pelo planeta Terra como atmosfera, magnetosfera, campo gravitacional, geosfera, hidrosfera Etc; • Argumentar sobre a necessidade e viabilidade da sobrevivência humana fora do Planeta Terra considerando as características dos planetas, as distâncias e os tempos envolvidos em viagens interplanetárias e interestelares.

- Conhecer os diferentes ciclos evolutivos estelares;
- Relacionar o ciclo evolutivo (nascimento, vida e morte) de uma estrela as suas dimensões;
- Analisar o ciclo evolutivo do Sol e os efeitos desse processo no nosso planeta.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO ANUAL - 9º ANO

HISTÓRIA

1º BIMESTRE

CONTEÚDOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
<ul style="list-style-type: none">• Primeira Guerra Mundial;• Revolução Russa;• Guerra do Paraguai;• Proclamação da República;• Primeira República.	<ul style="list-style-type: none">• Compreender o contexto histórico em que ocorreu a Primeira Guerra Mundial;• Conhecer o estopim e as principais fases do conflito;• Refletir sobre os impactos da Primeira Guerra Mundial e a medidas tomadas após o confronto, incluindo a assinatura do Tratado de Versalhes e a criação da Liga das Nações;• Estudar a situação social, política e econômica do Império Russo, desde a derrubada do czar até a ascensão de Jose Stalin;• Reconhecer as transformações socioeconômicas que fizeram da União Soviética uma das maiores potências do século XX;• Contextualizar o processo de instituição da república no Brasil, com destaque para questões abolicionistas, religiosa e militar;• Refletir sobre a situação dos negros na sociedade brasileira após a abolição, valorizando o protagonismo negro nos movimentos sociais na imprensa e no samba carioca;• Conhecer a política indigenista adotada pelo governo federal e a atuação do militar Cândido Rondon;• Compreender a situação econômica e social do período, com destaque para cafeitura e a produção da borracha, a industrialização, o movimento operário e a urbanização;

	<ul style="list-style-type: none"> • Conhecer o processo de imigração entre 1890 e 1930 e a importância do intercâmbio cultural advindo desse processo.
--	--

2º BIMESTRE

CONTEÚDOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
<ul style="list-style-type: none"> • Crise capitalista e totalitarismo; • Segunda Guerra Mundial; • Era Vargas. 	<ul style="list-style-type: none"> • Compreender a situação econômica e social do período, com destaque para a cafeicultura e produção de borracha, a industrialização, o movimento operário e urbanização • Refletir sobre os conflitos urbanos (Revolta da Vacina, Revolta da Chibata, Tenentismo) e os ruarais (Canudos, Contestado, Cangaço) que integram as contetações e dinâmicas da Primeira República • Conhecer o processo de imigração entre 1890 e 1930 e a importância do intercâmbio cultural advindo desse processo • Refletir sobre a situação econômica do país na Era Vargas, com ênfase nas políticas agrícolas, industriais e trabalhistas

3º BIMESTRE

CONTEÚDOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
------------------	----------------------------------

- Guerra Fria e Crise do Socialismo;
- África e Ásia;
- Período democrático no Brasil (1945-1964).

- Analisar os aspectos centrais do período da Guerra Fria;
- Refletir sobre o contexto de criação e a importância da ONU e da Declaração Universal dos Direitos Humanos;
- Analisar os principais acontecimentos ocorridos na União Soviética, desde sua reconstrução no Pós-Segunda Guerra Mundial até seu fim, em 1991;
- Compreender acontecimentos políticos e sociais da Europa Oriental, da instalação do socialismo à abertura político-econômica
- Estudar a ascensão do Partido Comunista na China, da era pós Mao Tsé-Tung até os dias atuais;
- Conhecer a Revolução Cubana e seus desdobramentos, com destaques para o conflitos com os Estados Unidos;
- Compreender as linhas gerais do processo de de descolonização (ou reanimação) da África e da Ásia;
- Combater os racismo, valorizando as culturas africanas e asiáticas e respeitando a dignidade da pessoa humana;
- Estudar os conflitos árabes-israelenses e a questão da Palestina;
- Compreender as consequências internas da política externa do Brasil durante a Guerra Fria;
- Refletir sobre o governo Vargas (1951-1954), destacando o nacionalismo econômico, o trabalhismo e crise política;
- Analisar algumas características do governo de Juscelino Kubitschek, destacando a modernização, a internacionalização econômica e a democracia liberal;
- Estudar o contexto político que precedeu o golpe civil-militar de 1964;

Valorizar a democracia da política e no convívio social tendo como base o respeito aos direitos fundamentais do ser humano.

CONTEÚDOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
<ul style="list-style-type: none"> • Ditaduras no Brasil e na América Latina; • Construção da cidadania no Brasil; • Faces da Globalização 	<ul style="list-style-type: none"> • Compreender as consequências internas da política externa do Brasil durante a Guerra Fria; • Refletir sobre o governo (1951-1954), destacando os nacionalismo econômico, trabalhismo e a crise política; • Analisar algumas características do governo de Juscelino Kubitschek, destacando a modernização, a internacionalização econômica e a democracia liberal; • Estudar o período político que precedeu o golpe civil-militar de 1964; • Valorizar a democracia na política e no convívio social, tendo em vista o respeito aos direitos fundamentais do ser humano; • Caracterizar os aspectos que definiram a linha de acesso dos governos militares; • Analisar as diretrizes básicas do modelo de desenvolvimento adotado durante a ditadura civil-militar brasileira; • Ressaltar as lutas pela democracia como as manifestações de estudantes, trabalhadores e artistas; • Conhecer características políticas, econômicas e sociais das ditaduras militares implantadas na América Latina, com destaque para os casos do Chile e Argentina; • Valorizar a democracia e a emancipação das cidadanias; • Caracterizar aspectos primordiais da Constituição Federal de 1988 que definiram a sociedade e política brasileiras no período de redemocratização; • Ressaltar as lutas pela reconquista e manutenção da democracia; • Analisar as linhas gerais das transformações econômicas no Brasil a partir da década de

	<p>1980 até o tempo presente;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Analisar os processos de globalização, destacando a influência das transformações tecnológicas; • Refletir sobre os impactos sociais, econômicos, políticos e ambientais da globalização; • Valorizar as diversidades identitárias no mundo contemporâneo e combater a xenofobia e o racismo; • Destacar formas de resistência à homogeneização cultural promovida pela globalização, com destaque para os povos indígenas ; • Estudar o fenômeno do terrorismo contemporâneo em suas diversas manifestações; • Conhecer procedimentos valores relacionados ao uso da internet.
--	--

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO ANUAL - 9º ANO

GEOGRAFIA

1º BIMESTRE	
CONTEÚDOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
<ul style="list-style-type: none"> • Gráficos e anamorfoses; • População Mundial – Conceitos demográficos; • Geopolítica e Globalização: • Industrialização: impactos territoriais e socioeconômicos; • Relações internacionais; 	<ul style="list-style-type: none"> • Analisar aspectos representativos da dinâmica demográfica, considerando características da população (perfil etário, crescimento vegetativo e mobilidade espacial); • Analisar fatos e situações para compreender a integração mundial (econômica, política e cultural), comparando as diferentes interpretações: globalização e mundialização;

<ul style="list-style-type: none"> • Economia global e o mundo em rede. 	<ul style="list-style-type: none"> • Analisar os impactos do processo de industrialização na produção e circulação de produtos e culturas na Europa, na Ásia e na Oceania; • Analisar a atuação das corporações internacionais e das organizações econômicas mundiais na vida da população em relação ao consumo, à cultura e à mobilidade; • Analisar transformações territoriais, considerando o movimento de fronteiras, tensões, conflitos e múltiplas regionalidades na Europa, na Ásia e na Oceania; • Elaborar e interpretar gráficos de barras e de setores, mapas temáticos e esquemáticos (croquis) e anamorfozes geográficas para analisar, sintetizar e apresentar dados e informações sobre diversidade, diferenças e desigualdades sociopolíticas e geopolíticas mundiais; • Analisar a atuação das corporações internacionais e das organizações econômicas mundiais na vida da população em relação ao consumo, à cultura e à mobilidade;
--	--

2º BIMESTRE

<p align="center">CONTEÚDOS</p> <ul style="list-style-type: none"> • Europa: dinâmicas naturais e questões ambientais; 	<ul style="list-style-type: none"> • Analisar características de países e grupos de países europeus, asiáticos e da Oceania em seus aspectos populacionais, urbanos,
--	---

<ul style="list-style-type: none"> • Demografia e conflitos no continente europeu; • União Europeia, Rússia e CEI; • Europa: diversidade socioeconômica; 	<p>políticos e econômicos, e discutir suas desigualdades sociais e econômicas e pressões sobre seus ambientes físico-naturais;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Identificar diferentes manifestações culturais de minorias étnicas como forma de compreender a multiplicidade cultural na escala mundial, defendendo o princípio do respeito às diferenças; • Relacionar diferenças de paisagens aos modos de viver de diferentes povos na Europa, Ásia e Oceania, valorizando identidades e interculturalidades regionais; • Analisar fatos e situações para compreender a integração mundial (econômica, política e cultural), comparando as diferentes interpretações: globalização e mundialização; • Analisar os componentes físico-naturais da Eurásia e os determinantes histórico-geográficos de sua divisão em Europa e Ásia; • Analisar características de países e grupos de países europeus, asiáticos e da Oceania em seus aspectos populacionais, urbanos, políticos e econômicos, e discutir suas desigualdades sociais e econômicas e pressões sobre seus ambientes físico-naturais; • Analisar a importância da produção agropecuária na sociedade urbano-industrial ante o problema da desigualdade mundial
---	---

de acesso aos recursos alimentares e à matéria-prima;

- Identificar e comparar diferentes domínios morfoclimáticos da Europa, da Ásia e da Oceania;

--	--

3º BIMESTRE	
CONTEÚDOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
<ul style="list-style-type: none"> • Oceania: natureza, sociedade e economia; • Ásia: diversidade e processos naturais; • Oriente Médio. 	<ul style="list-style-type: none"> • Analisar criticamente de que forma a hegemonia europeia foi exercida em várias regiões do planeta, notadamente em situações de conflito, intervenções militares e/ou influência cultural em diferentes tempos e lugares. • Associar o critério de divisão do mundo em Ocidente e Oriente com o Sistema Colonial implantado pelas potências europeias. • Comparar e classificar diferentes regiões do mundo com base em informações populacionais, econômicas e socioambientais representadas em mapas temáticos e com diferentes projeções cartográficas. • Explicar as características físico-naturais e a forma de ocupação e usos da terra em diferentes regiões da Europa, da Ásia e da Oceania.

4º BIMESTRE	
CONTEÚDOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
<ul style="list-style-type: none"> • Ásia: potências globais e regionais; • Japão; • Tigres asiáticos; • China; • Índia. 	<ul style="list-style-type: none"> • Identificar diferentes manifestações culturais de minorias étnicas como forma de compreender a multiplicidade cultural na escala mundial, defendendo o princípio do respeito às diferenças; • Relacionar diferenças de paisagens aos modos de viver de diferentes povos na Europa, Ásia e Oceania, valorizando identidades e interculturalidades regionais; • Analisar características de países e grupos de países europeus, asiáticos e da Oceania em seus aspectos populacionais, urbanos, políticos e econômicos, e discutir suas desigualdades sociais e econômicas e pressões sobre seus ambientes físico-naturais; • Analisar os impactos do processo de industrialização na produção e circulação de produtos e culturas na Europa, na Ásia e na Oceania; • Relacionar as mudanças técnicas e científicas decorrentes do processo de industrialização com as transformações no

trabalho em diferentes regiões do mundo e suas consequências no Brasil;

- Analisar a importância da produção agropecuária na sociedade urbano-industrial ante o problema da desigualdade mundial de acesso aos recursos alimentares e à matéria-prima;
- Comparar e classificar diferentes regiões do mundo com base em informações populacionais, econômicas e socioambientais representadas em mapas temáticos e com diferentes projeções cartográficas;
- Explicar as características físico-naturais e a forma de ocupação e usos da terra em diferentes regiões da Europa, da Ásia e da Oceania;
- Identificar e analisar as cadeias industriais e de inovação e as consequências dos usos de recursos naturais e das diferentes fontes de energia (tais como termoelétrica, hidrelétrica, eólica e nuclear) em diferentes países;

--	--

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO ANUAL - 9º ANO

ARTES

1º BIMESTRE	
CONTEÚDOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
<ul style="list-style-type: none"> - Expressionismo: tendência para traduzir em linhas e cores sentimentos mais dramáticos do homem. - Cubismo: abandono da perspectiva; cubismo analítico e cubismo sintético (construção e colagem). - Aspectos da arte africana relacionados ao Cubismo. - Abstracionismo: relação de elementos da linguagem visual (ponto, linha e plano). <p>Dadaísmo: signo e significado em obras de Marcel Duchamp e Readymade (Paradigmas da arte contemporânea).</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Compreender manifestações artísticas em diversos continentes e sua influência na arte realizada no Brasil. - Conhecer e identificar os estilos/movimentos artísticos e a cultura produzida pela humanidade; respeitar e valorizar a diversidade cultural e perceber a arte como linguagem expressiva estética e comunicacional. - Reconhecer diferentes tipos de obra de arte e suas características próprias e compreender tendências artísticas do século XX.
2º BIMESTRE	
CONTEÚDOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
<ul style="list-style-type: none"> - Surrealismo: valorização de pesquisas científicas; inconsciente e sonhos em expressões artísticas. - Introdução a novas tendências da arte no século XX. - Influência e domínio dos Estados Unidos na Arte Pós-moderna. - Op Art/Pop Art. - Arte concreta. 	<ul style="list-style-type: none"> - Desenvolver a capacidade de leitura e análise de elementos de artes visuais, contextualizando-os em movimentos artísticos do século XX até os dias atuais. - Relacionar os elementos da linguagem visual às produções históricas e imagens cotidianas. - Reconhecer influências da ciência e da tecnologia sobre produções visuais do século XX, a fim de perceber desdobramentos no cenário

<ul style="list-style-type: none"> - Introdução a transformações estéticas e tecnológicas da arte no século XX: Arte computacional; vídeo-arte, Arte conceitual, Hiperrealismo, Minimal Art e outras. 	<p>mundial de novas tecnologias digitais relacionadas à arte.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Compreender o universo poético da linguagem visual.
3º BIMESTRE	
CONTEÚDOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
<ul style="list-style-type: none"> - Arte Contemporânea no Brasil e no Distrito Federal. - Relação entre arte e mercado. - Influências da arte produzida ao longo da história sobre produções modernistas brasileiras. - A influência dos meios de comunicação de massa no comportamento da sociedade. - Impressionismo: Início das grandes tendências de arte no século XX. - Influência da tecnologia em realizações artísticas atuais. 	<ul style="list-style-type: none"> - Compreender e utilizar a arte como linguagem, mantendo uma atitude de busca pessoal e ou coletiva, articulando a percepção, a imaginação, a emoção, a investigação, a sensibilidade e a reflexão ao realizar e fruir produções artísticas. - Construir uma relação de autoconfiança com a produção artística pessoal e conhecimento estético, respeitando a própria produção e a dos colegas.
4º BIMESTRE	
CONTEÚDOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
<ul style="list-style-type: none"> - Elementos básicos da linguagem visual relacionados ao estilo artístico e período histórico. - Diferença entre cor luz e cor pigmento. - Fotografia e Pontilhismo. - Pós-Impressionismo: uso arbitrário da cor, definida e limitada por linhas de contorno visíveis. - Tendências de novas profissões ligadas a arte e a tecnologias contemporâneas Arte Cinética, Vídeo e os elementos da linguagem videográfica, Animação (Stop Motion). - Conceitos da linguagem cinematográfica, tais como: captura de imagem, ângulos, enquadramento, recursos de montagem, etc. 	<ul style="list-style-type: none"> - Conhecer e utilizar elementos básicos da linguagem visual em espaço bidimensional e tridimensional em diferentes possibilidades expressivas. - Desenvolver um pensamento reflexivo sobre a realidade a partir da análise crítica, da pesquisa e investigação do objeto artístico contextualizado. - Identificar profissões que envolvem o universo artístico. - Produzir conteúdo audiovisual a partir de dispositivos móveis e outros.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO ANUAL - 9º ANO

LÍNGUA INGLESA

1º BIMESTRE	
CONTEÚDOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
<p>- Revisão do Passado simples, futuro simples – going to e will – e imperativo.</p> <p>- Sufixos -able, -ible e -ity, na formação de adjetivos e substantivos, e o modal must para expressar necessidade.</p> <p>- uso de must e have to expressando obrigação/necessidade e sobre conectores de contraste e exemplificação</p>	<p>- Refletir sobre como nossos sentimentos, experiências e conhecimentos prévios interferem na leitura de imagens e na produção de textos, orientando nossos pontos de vista; realizar uma breve revisão de alguns assuntos estudados no 8º ano;</p> <p>- Familiarizar-se com os gêneros discursivos infográfico, fact sheets e diretrizes de saúde; refletir sobre o conceito e os benefícios de um estilo de vida saudável;</p> <p>- Familiarizar-se com os gêneros discursivos op ed e apresentação institucional; refletir sobre a educação e seu papel na sociedade.</p>
2º BIMESTRE	
CONTEÚDOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
<p>- Orações condicionais do tipo 1 (If-clauses), voz ativa e voz passiva;</p> <p>- conectores que indicam ideias de conclusão, similaridade e síntese e os diferentes usos de yet e de that.</p>	<p>- Familiarizar-se com os gêneros discursivos fotorreportagem e discurso; refletir sobre a importância de cuidar bem do meio ambiente.</p> <p>- Familiarizar-se com os gêneros discursivos resenha de livro, coluna de opinião e conferência; refletir sobre a língua inglesa como um meio de adquirir conhecimento.</p> <p>- Pensar criticamente sobre a forma como hábitos alimentares impactam na qualidade de vida e na saúde; familiarizar-se com elementos linguísticos e comportamentais relacionados a comunicações interpessoais.</p>
3º BIMESTRE	
CONTEÚDOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

<p>- Orações condicionais do tipo 2 (If-clauses) e conectores;</p> <p>- Verbos modais <i>might, may, should</i>.</p>	<p>- Familiarizar-se com os gêneros discursivos meme, postagem em redes sociais, carta do leitor e postagem em vlog; refletir sobre o impacto da tecnologia digital na nossa sociedade globalizada.</p> <p>- Familiarizar-se com os gêneros discursivos entrevista jornalística e videocurrículo; refletir sobre como a sociedade organiza, remunera e valoriza diferentes formas de trabalho;</p>
--	--

4º BIMESTRE

CONTEÚDOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
<p>- Uso de gerúndio após preposições e sobre os diferentes significados expressos pelas preposições <i>of</i> e <i>from</i>;</p> <p>- Conectores e expressão de opiniões.</p>	<p>- Familiarizar-se com os gêneros discursivos <i>science news article</i>, <i>pop-science article</i>, depoimento e resumo; refletir sobre a necessidade urgente de promover e respeitar os direitos dos povos originários.</p> <p>- Familiarizar-se com os gêneros discursivos <i>postagem em blogue</i> e <i>debate oral</i>; refletir sobre os processos de colonização e de descolonização e suas relações com as línguas.</p> <p>- Entender como a colonização foi importante para a expansão da língua inglesa; praticar a compreensão e a criação de gêneros típicos de revistas, como <i>artigo</i>, <i>fact sheet</i>, <i>infográfico</i>, <i>entrevista</i>, <i>carta ao editor</i>, <i>reportagem</i> e <i>fotorreportagem</i>; pensar criticamente sobre diversidade cultural, identidade linguística e a importância da comunicação intercultural.</p>

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO ANUAL - 9º ANO**EDUCAÇÃO FÍSICA****1º BIMESTRE**

CONTEÚDOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
<p>- Medidas e avaliações em educação física (peso, altura, imc, pressão arterial, oximetria, frequência cardíaca, biotipo, composição corporal/ percentual de gordura...);</p> <p>- Testes de capacidades físicas;</p> <p>- Esportes de invasão (futsal e futebol).</p>	<p>- Vivenciar atividades que desenvolvam a consciência corporal e favoreçam o autoconhecimento;</p> <p>- Conhecer e identificar conceitos sobre o corpo humano, bem como conceitos necessários para a prática de atividade física que proporcione benefícios à saúde;</p> <p>- Participar da organização de campeonatos, festivais e outros eventos no âmbito escolar, ampliando seus conhecimentos acerca das diferentes dimensões do fenômeno esportivo.</p>

2º BIMESTRE

CONTEÚDOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
<ul style="list-style-type: none">- Esportes de invasão (Basquete);- Conhecimentos sobre o cérebro/neurotransmissores, bem como os benefícios da atividade física no cérebro;- Disfunções relacionadas à alimentação e/ou prática excessiva de atividade física (anorexia, bulimia e vigorexia).	<ul style="list-style-type: none">- Compreender criticamente as transformações sociais relacionadas ao esporte, participando de forma consciente das modalidades propostas;- Participar da organização de campeonatos, festivais e outros eventos no âmbito escolar, ampliando seus conhecimentos acerca das diferentes dimensões do fenômeno esportivo;- Conhecer e identificar conceitos sobre o corpo humano, bem como conceitos necessários para a prática de atividade física

3º BIMESTRE	
CONTEÚDOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
<ul style="list-style-type: none"> - Sistema muscular; - Esportes de rede/parede (tênis de mesa, Voleibol etc.); - Diversidade de biótipos, padrões de estética impostos socialmente, marketing e consumo. 	<ul style="list-style-type: none"> - Pesquisar e estudar os benefícios que a atividade física regular exerce sobre o corpo humano, tendo em vista a promoção da saúde; - Participar da organização de campeonatos, festivais e outros eventos no âmbito escolar, ampliando seus conhecimentos acerca das diferentes dimensões do fenômeno esportivo; - Compreender a diversidade de padrões de saúde, beleza e estética corporal, analisando criticamente os padrões divulgados pela mídia.
4º BIMESTRE	
CONTEÚDOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
<ul style="list-style-type: none"> - Características gerais das lutas ocidentais (códigos, rituais, elementos técnico-táticos, indumentária, materiais e instalações); - Noções básicas de Primeiros Socorros; - Práticas corporais de aventura na natureza (escalada, <i>moutain bike</i>, trilhas, corrida de aventura, <i>slackline</i> etc.). 	<ul style="list-style-type: none"> - Identificar a diversidade das lutas espalhadas pelo mundo e vivenciar algumas manifestações reconhecendo suas principais características; - Compreender os principais aspectos que caracterizam as artes marciais orientais, relacionando – as com as transformações histórico-sociais relacionados às lutas; - Participar de práticas corporais de aventura na natureza, compreendendo a importância de adotar procedimentos de segurança e preservação do meio ambiente.

11.6 - ORGANIZAÇÃO CURRICULAR EJA NOTURNO

ORGANIZAÇÃO CURRICULAR EJA – PRIMEIRO SEGMENTO			
COMPONENTE CURRICULAR: LÍNGUA PORTUGUESA			
1.ª SÉRIE	2.ª SÉRIE	3.ª SÉRIE	4.ª SÉRIE
<ul style="list-style-type: none">• Importância das vogais que dão sonoridade às demais letras do alfabeto• Formação de palavras com sílabas inversas• Formação de palavras e frases• Sílabas inversas, exemplo: ar, er, ir, or, ur...• Produção de textos coletivos	<ul style="list-style-type: none">• Significado das palavras• Utilização do sistema ortográfico na produção de frases, textos, aplicando-se os recursos da pontuação• Apropriação do sistema de escrita• Leitura de diferentes textos e escrita de forma mediadora e autônoma no contexto• Organização do texto• Ordem alfabética• Padrões da linguagem oral e escrita• Signos verbais e não verbais• Ortografia• Pontuação: vírgula, ponto final, ponto de interrogação, ponto de exclamação, ponto e vírgula, travessão• Maiúsculas e minúsculas• Encontro consonantal• Produção de textos coletivos e individuais• Compreensão da natureza alfabética do sistema de escrita• Leitura e interpretação de textos diversos• Leitura de imagem• Uso do dicionário• Nomes e prenomes• Pronomes• Sistema ortográfico• Função social e comunicativa da escrita• Leitura de todos os gêneros• Substantivos, adjetivo, artigo e verbo: singular e plural• Interpretação de texto• Significante	<ul style="list-style-type: none">• Produção de pequenos textos para desenvolver a linguagem dos educandos• Tipos de frase (sintaxe)• Fonética “s”, “c”, “ç”• Música• Rima• Quadrinhas• Leitura de imagens e textos virtuais• Plural e ordem alfabética• Pontuação• Reparação e refacção de textos• Dígrafos “ch”; “nh”; “lh”; “rr”; “ss”; “gue”; “gui”; “que”; “qui”• Emprego do “s” com som de “z”; “x” com som de z e da letra “Z” em outros contextos• Emprego das letras “g” e “j”: “je” e “ji”; “ge” e “gi”• Consoantes c, r, s• Letra H• Substantivos• Adjetivos• Artigo• Verbo• Preposição• Pronome• Vocabulário• Significado e significante• Ortografia• Produção de texto• Interpretação de texto• Semântica• Sinônimos, antônimos e homônimos	<ul style="list-style-type: none">• Produção de versos, poesias, poemas, paródias, cartas, ditos populares, cordel etc.• Artigos formando combinações e contrações: masculinos - ao, aos, do, dos, no, nos, pelo, pelos, num, nuns; femininos - à, às, da, das, na, nas, pela, pelas, numa, numas• Substantivo: próprios, comuns, concretos, abstratos, compostos, derivados, coletivos (específicos, indeterminados e numéricos), primitivos• Flexão do substantivo: número – singular e plural; grau – aumentativo e diminutivo• Gênero, número e grau• Adjetivo pátrio, adjetivos primitivos, derivados, simples e compostos• Gênero, número e grau do adjetivo• Advérbio• Verbo• Conjunção• Seminário• Encontro consonantal• Dígrafo• Repetição de textos e palavras• Pronomes• Numeral• Estética do texto• Coerência e coesão do texto• Leitura e escrita de cartas e narrativas diversas• Dramatização• Uso do Z e do S com valor sonoro de Z• Fonética• Emprego das letras Z, das vogais e suas funções

	e significado • Conceito de fato e de opinião		Emprego das letras G e J • Emprego dos fonemas, S, C, Ç SS, SC, SÇ, X, XC • Emprego das consoantes dobradas: C, R, S, CC, CÇ • Função Social e Comunicativa da Escrita • Jornal / textos jornalísticos e ou informativos • Poesias • Gêneros textuais • Dramatização • Função social e comunicativa da escrita • Lista • Seminário • Fábulas • Lendas • Cordel • Coerência e coesão
--	---	--	---

ORGANIZAÇÃO CURRICULAR EJA – PRIMEIRO SEGMENTO

COMPONENTE CURRICULAR: MATEMÁTICA

1.ª SÉRIE	2.ª SÉRIE	3.ª SÉRIE	4.ª SÉRIE
<p>Noções de história da Matemática: o surgimento dos números -os números em nossa vida -medidas de tempo: calendário, ano, mês, semana, dia e data -medidas de comprimento: metro (altura) -medidas de massa: quilograma (peso) -números de documentos, telefones, endereços, outros -números do sistema monetário • Sequência numérica -contagem concreta, identificação e relação número e quantidade até 99 -contagem de 1 em 1, 2 em 2, 5 em 5, 10 em 10 -antecessor e sucessor -números pares e ímpares -ordem crescente e decrescente • Classificação, ordenação e comparação de</p>	<p>• Sistema de numeração decimal: unidade, dezena, centena • Leitura/escrita de números até 999 • Composição e decomposição • Valor relativo e valor absoluto • Seriação (ordem crescente e decrescente, 2 em 2, 3 em 3, 5 em 5...) • Antecessor e sucessor • Metade ou meio • Conceitos de dezena / meia dezena; dúzia /meia dúzia • Números até 1000 • Cálculo mental • Resolução de operações e situações problematizadoras -Adição, Subtração, Multiplicação -Noções de Divisão -Sistema Monetário Brasileiro: leitura e escrita de quantias e resolução de problemas</p>	<p>Sistema de numeração decimal: até dezena de milhar • Leitura e escrita de números até 99.999 • Números racionais -frações, apresentação e compreensão -leitura de frações • Operações de adição e subtração com o mesmo denominador • Resolução de operações e situações problematizadoras -Adição, Subtração, Multiplicação e Divisão - Sistema Monetário Brasileiro - interpretação de gráficos e tabelas - introdução à expressão numérica - medidas (massa, comprimento, superfície)</p>	<p>Trabalhar o SMB, com vistas aos problemas do cotidiano do público-alvo • Sistema de numeração decimal: até dezena de milhar • Leitura e escrita de números até 99.999 • Uso dos sinais >, < E = Números racionais -frações, apresentação e compreensão - leitura de frações • Operações de adição e subtração com o mesmo denominador • Resolução de operações e situações problematizadoras -Adição, Subtração, Multiplicação e Divisão - figuras planas: quadrado, retângulo, círculo, losango e triângulo -Sistema Monetário Brasileiro -interpretação</p>

<p>objetos • Adição e Subtração • Simples -com reserva -com reagrupamento -em situações problema • Sistema de numeração decimal • Processo de agrupamento e transferência das ordens no QVL estruturado na base 10 -noções de multiplicação (soma de parcelas iguais)</p>			<p>de gráficos e tabelas -introdução à expressão numérica</p>
---	--	--	---

ORGANIZAÇÃO CURRICULAR EJA – PRIMEIRO SEGMENTO

COMPONENTE CURRICULAR: ARTE

1. ^a SÉRIE	2. ^a SÉRIE	3. ^a SÉRIE	4. ^a SÉRIE
<p>Desempenho artístico dos alunos em expressão corporal, no teatro, na dança, na pintura, na poesia, no cordel, no repente, no rap, nos trabalhos manuais, entre outros • Identificação das cores -primárias - secundárias -quentes -frias • Desenhos orientados ou não -Qual o conteúdo para releitura de obra de arte? Para leitura de imagem? - Quais as técnicas para expressar-se por meio da arte? • Leitura e releitura de imagem e obras de arte e imagens populares, do cotidiano • Conceito, origem e formas para utilização de pontos • Pontilhismo • Valorização dos talentos dos Alunosda EJA</p>	<p>Desempenho artístico dos alunos em expressão corporal, no teatro, na dança, na pintura, na poesia, no cordel, no repente, no rap, nos trabalhos manuais, entre outros • Classificação das linhas -reta - curva -quebrada • Desenhos (elaboração e pesquisa) • Uso de técnicas e materiais diversos</p>	<p>Figuras geométricas -círculo - quadrado -retângulo -losango - triângulo: classificação e tipos • Desempenho artístico dos alunos em expressão corporal, no teatro, na dança, na pintura, na poesia, no cordel, no repente, no rap, nos trabalhos manuais, entre outros</p>	<p>• História da Arte -Diferentes épocas em que ocorreram - Sensibilidade visual, auditiva, olfativa, tátil e do paladar - Modalidades artísticas • Desempenho artístico dos alunos em expressão corporal, no teatro, na dança, na pintura, na poesia, no cordel, no repente, no rap, nos trabalhos manuais, entre outros</p>

ORGANIZAÇÃO CURRICULAR EJA – PRIMEIRO SEGMENTO**COMPONENTE CURRICULAR: HISTÓRIA E GEOGRAFIA**

1.ª SÉRIE	2.ª SÉRIE	3.ª SÉRIE	4.ª SÉRIE
Noções de tempo e espaço • A família como unidade básica da sociedade • Os diversos tipos de família • Direitos do cidadão: moradia, trabalho, educação, saúde, segurança, justiça, votar e ser votado • Deveres do cidadão: Participação no processo eleitoral, contribuição fiscal, zelo pela saúde, educação, moradia de seus familiares enquanto crianças, portadores de necessidades especiais e idosos • Noções de direitos do trabalhador • Código do Idoso, Estatuto da Criança e do Adolescente	Aspectos sociais e econômicos da comunidade (região administrativa em que mora, Brasília/DF, Brasil), utilizar mapas, trabalhar as características de cada uma: alimentação, moradia, meios de transporte, meios de comunicação, profissões, atividades econômicas (agricultura, indústria, pecuária, pesca e artesanato), relevo, hidrografia, clima • Noções do mapa político do Brasil: estudar e reconhecer no mapa o estado, a cidade e a região de origem do cidadão	Orientação geopolítica • Localização espacial • O DF no mundo • O DF no país em que vivemos • O DF na região Centro-Oeste • Brasília - Capital Federal • ARA em que o estudante mora: A História da cidade em que mora e a história do DF • Localização geográfica • Mapas: Conceitos • Estrutura política e administrativa do DF • Aspectos físicos • Aspectos culturais • Aspectos econômicos • Interpretação de mapas, identificação de pontos cardeais e colaterais • Principais núcleos populacionais do DF, seus problemas e possíveis soluções • Limites	Orientação e localização espacial • O mundo em que vivemos • O continente em que vivemos • O Brasil na América do Sul • O país em que vivemos • A divisão político-administrativa do Brasil • As grandes regiões brasileiras • Localização do Brasil no mundo • Localização do Brasil na América do Sul • Características geográficas do Brasil

ORGANIZAÇÃO CURRICULAR EJA – PRIMEIRO SEGMENTO**COMPONENTE CURRICULAR: CIÊNCIAS NATURAIS**

1.ª SÉRIE	2.ª SÉRIE	3.ª SÉRIE	4.ª SÉRIE
Corpo humano • Seres vivos • Lateralidade • Higiene pessoal • Hábitos de vida saudável • Alimentação	• Hábitos que garantem uma vida saudável • Higiene alimentar e pessoal • Água • Lixo e poluição ambiental • Atmosfera • Interação do homem • Preservação e valorização do meio ambiente	Saneamento Básico • Desenvolvimento Sustentável • Os inimigos da saúde: vícios, bebidas alcoólicas; cigarro, drogas, alimentação desequilibrada, sedentarismo • Atividade física orientada • A importância de tomar as vacinas no período recomendado	• As partes externas do corpo humano • As partes internas do corpo humano • Sistema digestivo • Sistema respiratório • Sistema circulatório • Sistema urinário • Sistema nervoso • Sistema reprodutor masculino • Sistema reprodutor feminino • Educação

		pelo médico ou pelas campanhas do Ministério da Saúde e Secretaria de Saúde do DF • Identificação e participação de programas de saúde que favoreçam a qualidade de vida da população • Saúde da criança: Vacinação; Saneamento básico • Saúde do adulto: vacinação; acompanhamento médicoodontológico • Sexualidade: métodos contraceptivos, DST, gestação precoce, pré-natal, exames básicos • Qualidade de vida • Saúde na 3ª Idade: - O aumento da longevidade do povo brasileiro - Vacinação - Alimentação adequada - Atividade física orientada - Exames básicos	sexual • Esqueleto/músculo/pele/pelo e unhas
--	--	--	--

ORGANIZAÇÃO CURRICULAR EJA – SEGUNDO SEGMENTO

COMPONENTE CURRICULAR: LÍNGUA PORTUGUESA

5.ª SÉRIE	6.ª SÉRIE	7.ª SÉRIE	8.ª SÉRIE
A Língua Portuguesa e o mundo do trabalho no Distrito Federal • O reconhecimento da cultura, da experiência e do interesse profissional dos estudantes • A percepção da influência e da utilização das novas tecnologias no cotidiano • A relação entre a Língua Portuguesa e os cursos técnicos com oferta no Distrito Federal • Língua, linguagem, identidade e regionalismo • PreconceitoLinguístico. Condição de	A Língua Portuguesa e o mundo do trabalho no Distrito Federal • O reconhecimento da cultura, da experiência e do interesse profissionais dos estudantes • A percepção da influência e da utilização das novas tecnologias no cotidiano • A relação entre a Língua Portuguesa e os cursos técnicos com oferta no Distrito Federal • Leitura: textos literários, poéticos, jornalísticos, midiáticos, tecnológicos, textos	• A Língua Portuguesa e o mundo do trabalho no Distrito Federal • O reconhecimento da cultura, da experiência e do interesse profissionais dos estudantes • A percepção da influência e da utilização das novas tecnologias no cotidiano • A relação entre a Língua Portuguesa e os cursos técnicos com oferta no Distrito Federal • Leitura: textos literários, poéticos, jornalísticos, midiáticos, tecnológicos, textos	• A Língua Portuguesa e o mundo do trabalho no Distrito Federal • O reconhecimento da cultura, da experiência e do interesse profissional dos estudantes • A percepção da influência e da utilização das novas tecnologias no cotidiano • A relação entre a Língua Portuguesa e os cursos técnicos com oferta no Distrito Federal • Leitura: textos literários, poéticos, jornalísticos, midiáticos,

<p>heterogeneidade das línguas: fatores geográficos, sociológicos, técnicos e históricos que contribuem para o processo de variação linguística • Estudo do vocabulário em estado de dicionário (nos verbetes) e em outros textos • Leitura: textos literários, poéticos, jornalísticos, midiáticos, tecnológicos, textos instrucionais (receitas, manuais, bulas, rótulos, mapas, outros), informativos, bibliografias; associação entre imagens, cores, texturas, símbolos e texto escrito • Escrita e leitura de gêneros textuais da comunicação cotidiana: bilhete, carta, mensagem eletrônica, cartão postal • Leitura de livros de autores representativos da língua portuguesa do Brasil e de autores lusófonos europeus e africanos • Gênero textual: descrição • Tipos de frases • Emprego de letras maiúsculas e minúsculas • Encontros vocálicos, consonantais e dígrafos • Translineação, separação silábica, classificação silábica • Tonicidade • Acentuação gráfica • Ortografia: emprego de (ch, ç, g, j, s, ss, z, x) • Classes de palavras: artigo, substantivo, adjetivo, numeral • Concordância nominal: regras básicas • Flexão de gênero, admitindo a diversidade • Redação oficial: Requerimento • Leitura e declamação de poemas • Produção oral de relatos • Sinais de pontuação • Expressões próprias da expressão coloquial, gírias</p>	<p>instrucionais (receitas, manuais, bulas, rótulos, mapas, outros), informativos, bibliografias; associação entre imagens, cores, texturas, símbolos e texto escrito • Leitura de gêneros de textos descontínuos (gráficos, tabelas) • Escrita e leitura de gêneros textuais da comunicação cotidiana: mensagem eletrônica, cartaz • Estudo do vocabulário em estado de dicionário (nos verbetes) e em outros textos • Leitura de livros de autores representativos da língua portuguesa do Brasil e de autores lusófonos europeus e africanos • Gênero textual: narração • Discurso direto e indireto com a devida utilização dos sinais de pontuação • Gêneros textuais orais (apresentações, exposições, debates) considerando as etapas de planejamento, produção e revisão • Produção de textos narrativos consoantes com o mundo do trabalho e as experiências do estudante. • Substituição de palavras e expressões em frases e parágrafos em consideração às diversas possibilidades de construção de sentidos nos textos • Leitura, declamação e produção de poemas • Leitura, compreensão e interpretação de letras de músicas regionais e de outros gêneros musicais. • Recursos da linguagem poética que especificam o texto literário (em prosa e em verso) • Redação oficial: Relatório • Reconhecimento das noções de</p>	<p>instrucionais (receitas, manuais, bulas, rótulos, mapas, outros), informativos, bibliografias; associação entre imagens, cores, texturas, símbolos e texto escrito • Escrita e leitura de gêneros textuais da comunicação cotidiana: mensagem eletrônica, resumo e resenha • Estudo do vocabulário em estado de dicionário (nos verbetes) e em outros textos • Leitura de livros de autores representativos da língua portuguesa do Brasil e de autores lusófonos europeus e africanos • Posicionamento crítico em relação aos padrões vigentes de estética, de preconceitos e de estereótipos • Gêneros textuais: descrição e narração • Leitura, compreensão e interpretação de letras de músicas regionais e de outros gêneros musicais • Recursos da linguagem poética que especificam o texto literário (em prosa e em verso) • Ambiguidade, paráfrase, ironia e efeitos de humor • Recursos da linguagem poética • Interpretação do texto literário e não literário. Denotação e conotação • Redação oficial: ata e currículo de vida • Classes de palavras: preposições • Análise sintática do período simples: termos essenciais, integrantes, acessórios e vocativo • Predicação verbal • Regência verbal e nominal • Vozes verbais na construção sintática do período e na construção de sentidos do texto • Ortografia: emprego de por</p>	<p>tecnológicos, informativos, bibliografias, associação entre imagens, cores, texturas, símbolos e texto escrito • Escrita e leitura de gêneros textuais da comunicação cotidiana: mensagem eletrônica, abaixo-assinado, ouvidoria (reclamação) • Leitura de livros de autores representativos da língua portuguesa do Brasil e de autores lusófonos, europeus e africanos • Gênero textual: dissertação • Gêneros textuais orais (apresentações, exposições, debates, seminários), considerando as etapas de planejamento, produção e revisão • Produção de textos argumentativos, consoantes com as experiências de vida e saberes dos estudantes, o mundo do trabalho • Coesão e coerência • Leitura, compreensão e interpretação de letras de músicas regionais e de outros gêneros musicais • Recursos da linguagem poética que especificam o texto literário em prosa e em verso • Sentido próprio, sentido figurado em textos literários • Leitura dramática de textos literários • Redação oficial: currículo de vida, ofício e memorando • Classes de palavras: conjunções coordenativas, integrantes e subordinativas • Emprego de pronomes relativos • Emprego dos pronomes demonstrativos em</p>
--	---	--	---

<ul style="list-style-type: none"> • Escrita e reescrita de frases e parágrafos utilizando sinônimos e antônimos • Ortografia: representação de dígrafos e dífonos • Língua e Identidade 	<p>sintaxe, concordância e morfologia imprescindíveis para criação e para entendimento de textos</p> <ul style="list-style-type: none"> • Classes de palavras: pronome, verbo, advérbio, interjeição • Formas nominais do verbo • Estudo introdutório dos verbos irregulares, relacionando-os aos perfis profissionais • Estudo introdutório da colocação pronominal associado ao debate em torno da variação linguística • Análise sintática: termos essenciais. Noções • Concordância verbal: regras básicas • Ortografia: em face do novo Acordo Ortográfico 	<p>que, porque, por quê e porquê, outras expressões (onde, aonde – mal, mau – cessão, sessão, secção, seção – há e a – mas, más, mais – senão, se não – ao encontro, de encontro</p>	<p>relação ao tempo e ao espaço</p> <ul style="list-style-type: none"> • Colocação pronominal associada à variação linguística • Concordância verbal: regras complexas • Concordância nominal: regras complexas
---	--	--	--

ORGANIZAÇÃO CURRICULAR EJA – SEGUNDO SEGMENTO

COMPONENTE CURRICULAR: MATEMÁTICA

5. ^a SÉRIE	6. ^a SÉRIE	7. ^a SÉRIE	8. ^a SÉRIE
<ul style="list-style-type: none"> • A Matemática e o mundo do trabalho no Distrito Federal • O reconhecimento da cultura, da experiência e do interesse profissional dos estudantes • A percepção da influência e da utilização das novas tecnologias no cotidiano • A relação entre a Matemática e os cursos técnicos com oferta no Distrito Federal • Conjunto dos números naturais - operações: adição, subtração, multiplicação, divisão, potenciação e radiciação • Expressões numéricas • Números primos • Decomposição em fatores primos • Múltiplos • MMC (Mínimo Múltiplo Comum) 	<ul style="list-style-type: none"> • A Matemática e o mundo do trabalho no Distrito Federal • O reconhecimento da cultura, da experiência e do interesse profissional dos estudantes • A percepção da influência e da utilização das novas tecnologias no cotidiano • A relação entre a Matemática e os cursos técnicos com oferta no Distrito Federal • Conjunto dos números inteiros - operações: adição, subtração, multiplicação, divisão, potenciação e radiciação • Conjunto dos números racionais - 	<ul style="list-style-type: none"> • A Matemática e o mundo do trabalho no Distrito Federal • O reconhecimento da cultura, da experiência e do interesse profissional dos estudantes • A percepção da influência e da utilização das novas tecnologias no cotidiano • A relação entre a Matemática e os cursos técnicos com oferta no Distrito Federal • Conjuntos numéricos • Expressões algébricas • Monômios e polinômios - operações: adição, subtração, multiplicação e divisão • Produtos notáveis 	<ul style="list-style-type: none"> • A Matemática e o mundo do trabalho no Distrito Federal • O reconhecimento da cultura, da experiência e do interesse profissional dos estudantes • A percepção da influência e da utilização das novas tecnologias no cotidiano • A relação entre a Matemática e os cursos técnicos com oferta no Distrito Federal • Potenciação - potências com expoentes inteiros e racionais - potências de 10 e notação científica - propriedades e

<ul style="list-style-type: none"> • Divisores • MDC (Máximo Divisor Comum) • Números decimais - operações: adição, subtração, multiplicação e divisão • Sistema métrico decimal • Geometria - ponto, reta e plano - ângulos • Polígonos (identificar as figuras geométricas, planas a fim de diferenciá-las) 	<p>frações: conceito e simplificação - operações: adição, subtração, multiplicação, divisão, potenciação e radiciação - relação número decimal-fração decimal • Expressões numéricas • Razão e proporção • Grandezas diretamente e inversamente proporcionais • Regra de três simples e composta • Porcentagem • Juros simples • Ângulos complementares e suplementares • Ângulos opostos pelo vértice</p>	<p>Fatoração de polinômios • Equação do 1º Grau • Sistemas de equações do 1º grau • Inequações do 1º grau • Polígonos - triângulos e quadriláteros • Números irracionais e reais</p>	<p>aplicações • Radicais - raízes - propriedades, simplificação e comparação - operações: soma, subtração, multiplicação e divisão - racionalização de denominadores • Equações de 2º grau completas e incompletas. • Plano cartesiano e noções de funções do 1º e 2º graus • Proporcionalidade • Teorema de Tales • Semelhança de triângulos • Triângulos retângulos - Teorema de Pitágoras • Áreas de figuras planas</p>
---	--	--	--

ORGANIZAÇÃO CURRICULAR EJA – SEGUNDO SEGMENTO

COMPONENTE CURRICULAR: CIÊNCIAS NATURAIS

5.ª SÉRIE	6.ª SÉRIE	7.ª SÉRIE	8.ª SÉRIE
<p>• As Ciências Naturais e o mundo do trabalho no Distrito Federal • O reconhecimento da cultura, da experiência e do interesse profissional dos estudantes • A percepção da influência e da utilização das novas tecnologias no cotidiano • A relação entre as Ciências Naturais e os cursos técnicos com oferta no Distrito Federal • Solos -formação, manejo, poluição e uso racional • Água - composição e propriedades -estados físicos -ciclo da água -uso racional - poluição da água • Ar-Atmosfera - composição (características e propriedades) -poluição atmosférica</p>	<p>• As Ciências Naturais e o mundo do trabalho no Distrito Federal • O reconhecimento da cultura, da experiência e do interesse profissional dos estudantes • A percepção da influência e da utilização das novas tecnologias no cotidiano • A relação entre as Ciências Naturais e os cursos técnicos com oferta no Distrito Federal • Seres vivos -diversidades e classificação -vírus -reinos monera, protista, fungi, plantae e animalia • Reino animal -vertebrados ♣ mamíferos, aves, répteis, anfíbios e peixes -invertebrados ♣ artrópodes, moluscos, equinodermos,</p>	<p>• As Ciências Naturais e o mundo do trabalho no Distrito Federal • O reconhecimento da cultura, da experiência e do interesse profissional dos estudantes • A percepção da influência e da utilização das novas tecnologias no cotidiano • A relação entre as Ciências Naturais e os cursos técnicos com oferta no Distrito Federal • Níveis de organização dos seres vivos • Sistema Digestório: nutrição e digestão • Sistema Circulatório • Sistema Respiratório • Sistema Excreto • Sistema Muscular, Tegumentar e Esquelético • Sistema Sensorial • Sistema Nervoso •</p>	<p>• As Ciências Naturais e o mundo do trabalho no Distrito Federal • O reconhecimento da cultura, da experiência e do interesse profissional dos estudantes • A percepção da influência e da utilização das novas tecnologias no cotidiano • A relação entre as Ciências Naturais e os cursos técnicos com oferta no Distrito Federal • Matéria. Descoberta e constituição • Conhecendo a Química • Desvendando os mistérios da Química • Substâncias, fórmulas e equações químicas • Misturas e soluções • O átomo • Tabela Periódica •</p>

-inversão térmica -camada de ozônio -efeito estufa • Saneamento básico (solo, água e ar) • Resíduos sólidos: lixo, redução, reutilização e reciclagem	anelídeos,poríferos, asquelmintos, platelmintos, celenterados • Reino vegetal -características gerais: raiz, caule, folha, flor e fruto	Sistema Endócrino • Sistema Reprodutor	Ligações e reações químicas • Energia: a energia térmica • Eletricidade • Dinâmica • Magnetismo • Cinemática
--	---	--	--

ORGANIZAÇÃO CURRICULAR EJA – SEGUNDO SEGMENTO

COMPONENTE CURRICULAR: HISTÓRIA

5.ª SÉRIE	6.ª SÉRIE	7.ª SÉRIE	8.ª SÉRIE
<ul style="list-style-type: none"> • A História e o mundo do trabalho no Distrito Federal • O reconhecimento da cultura, da experiência e do interesse profissional dos estudantes • A percepção da influência e da utilização das novas tecnologias no cotidiano • A relação entre a História e os cursos técnicos com oferta no Distrito Federal • Conceito de História • A pré-história brasileira e a economia indígena primitiva • A formação do estado moderno e as grandes navegações • Brasil colônia: Sociedade açucareira, escravidão, mineração e pecuária • O pacto colonial • A economia açucareira • A vida e luta dos africanos no Brasil • O senhor do engenho • Expansão territorial 	<ul style="list-style-type: none"> • A História e o mundo do trabalho no Distrito Federal • O reconhecimento da cultura, da experiência e do interesse profissional dos estudantes • A percepção da influência e da utilização das novas tecnologias no cotidiano • A relação entre a História e os cursos técnicos com oferta no Distrito Federal • Rebeliões coloniais • O período joanino • O processo de independência do Brasil • O primeiro Reinado • As Regências • O golpe da maioria 	<ul style="list-style-type: none"> • A História e o mundo do trabalho no Distrito Federal • O reconhecimento da cultura, da experiência e do interesse profissional dos estudantes • A percepção da influência e da utilização das novas tecnologias no cotidiano • A relação entre a História e os cursos técnicos com oferta no Distrito Federal • O governo de Dom Pedro II • A crise do Império • A Proclamação da República • A República Velha 	<ul style="list-style-type: none"> • A História e o mundo do trabalho no Distrito Federal • O reconhecimento da cultura, da experiência e do interesse profissional dos estudantes • A percepção da influência e da utilização das novas tecnologias no cotidiano • A relação entre a História e os cursos técnicos com oferta no Distrito Federal • A Revolução de 1930 • A Era Vargas • A participação do Brasil na II Guerra Mundial • O Período democrático • O Período militar • A redemocratização • A história hoje • História da África: aspectos sociais e culturais • História do Distrito Federal

ORGANIZAÇÃO CURRICULAR EJA – SEGUNDO SEGMENTO**COMPONENTE CURRICULAR: GEOGRAFIA**

5.ª SÉRIE	6.ª SÉRIE	7.ª SÉRIE	8.ª SÉRIE
<p>• A Geografia e o mundo do trabalho no Distrito Federal • O reconhecimento da cultura, da experiência e do interesse profissional dos estudantes • A percepção da influência e da utilização das novas tecnologias no cotidiano • A relação entre a Geografia e os cursos técnicos com oferta no Distrito Federal • A descoberta do tempo e do espaço • A Terra, um astro do universo • Orientando-se na Terra • Movimentos da Terra • Cartografia - As várias maneiras de representar o espaço • Coordenadas Geográficas • Fusos Horários • Superfície terrestre</p> <p>• Litosfera: as rochas e as placas tectônicas • Relevo terrestre • Atmosfera: elementos e fatores do clima. • Hidrosfera: a camada líquida da Terra, as águas continentais • Biosfera: a esfera da vida do planeta Terra • Grandes ecossistemas • Fontes de energia</p>	<p>A Geografia e o mundo do trabalho no Distrito Federal • O reconhecimento da cultura, da experiência e do interesse profissional dos estudantes • A percepção da influência e da utilização das novas tecnologias no cotidiano • A relação entre a Geografia e os cursos técnicos com oferta no Distrito Federal • O papel do homem na construção do espaço • As sociedades • O espaço geográfico brasileiro • A localização do Brasil no mundo • A formação do estado brasileiro • A atividade industrial • O espaço urbano e rural • Comércio, transporte e comunicação • A população brasileira e a diversidade sociocultural • Migrações • O Brasil e suas regiões -Norte -Nordeste -Sul -Sudeste -Centro-oeste</p>	<p>• A Geografia e o mundo do trabalho no Distrito Federal • O reconhecimento da cultura, da experiência e do interesse profissional dos estudantes • A percepção da influência e da utilização das novas tecnologias no cotidiano • A relação entre a Geografia e os cursos técnicos com oferta no Distrito Federal • O trabalho e a técnica nas diferentes sociedades humanas; sociedades agrícolas • O papel das tecnologias e a 1ª Revolução Industrial • Divisão social do trabalho nas sociedades capitalistas industriais • Ocupação e povoamento da América Latina e Anglo-saxônica • A exploração colonial e o entrave ao desenvolvimento • Monoculturas de exportação e a exploração da terra • A organização do espaço geográfico mundial: espaço, poder e territórios nacionais • O antigo mundo bipolar e a Guerra Fria • Sistema capitalista e sistema nacionalista • O mundo multipolar • Um mundo fragmentado, porém globalizado • A formação dos grandes blocos regionais • Globalização - revolução tecnológica e emprego • A regionalização do mundo contemporâneo • Como</p>	<p>• A Geografia e o mundo do trabalho no Distrito Federal • O reconhecimento da cultura, da experiência e do interesse profissional dos estudantes • A percepção da influência e da utilização das novas tecnologias no cotidiano • A relação entre a Geografia e os cursos técnicos com oferta no Distrito Federal • Os blocos econômicos e os novos polos de poder econômico • Continente europeu • Globalização e União Europeia • Aspectos gerais da China • Aspectos gerais do Japão • Aspectos sociais, políticos, econômicos e científicos dos EUA • Palestina versus Israel • Oriente Médio: fatores econômicos, sociais e ambientais • Desenvolvimento sustentável • Questões ambientais globais: efeito estufa, aquecimento global e camada de ozônio</p>

regionalizar o espaço geográfico mundial • Países desenvolvidos, em desenvolvimento e subdesenvolvidos

ORGANIZAÇÃO CURRICULAR EJA – SEGUNDO SEGMENTO

COMPONENTE CURRICULAR: EDUCAÇÃO FÍSICA

5. ^a SÉRIE	6. ^a SÉRIE	7. ^a SÉRIE	8. ^a SÉRIE
<ul style="list-style-type: none"> • Educação Física e o mundo do trabalho no Distrito Federal • Reconhecimento da cultura, da experiência e do interesse profissionais dos estudantes • Percepção da influência e da utilização das novas tecnologias no cotidiano • Relação entre a Educação Física e os cursos técnicos com oferta no Distrito Federal • Cultura corporal: contexto histórico e cultural • Higiene corporal • Legislação da prática da Educação Física na EJA • Jogos e brincadeiras • Regras, normas e limites • Alongamento e a atividade física: caminhada e corrida • Autoestima (dinâmicas motivacionais) 	<ul style="list-style-type: none"> • Educação Física e o mundo do trabalho no Distrito Federal • Reconhecimento da cultura, da experiência e do interesse profissional dos estudantes • Percepção da influência e da utilização das novas tecnologias no cotidiano • Relação entre a Educação Física e os cursos técnicos com oferta no Distrito Federal • Expressividade da comunicação humana integrando funções do próprio corpo • Noções de condicionamento físico • Movimentos corporais do cotidiano e suas implicações • Saúde do corpo humano • Alongamento / correção postural • Autoestima (dinâmicas motivacionais) 	<ul style="list-style-type: none"> • Educação Física e o mundo do trabalho no Distrito Federal • Reconhecimento da cultura, da experiência e do interesse profissional dos estudantes • Percepção da influência e da utilização das novas tecnologias no cotidiano • Relação entre a Educação Física e os cursos técnicos com oferta no Distrito Federal • Atividade física e suas relações com o trabalho • Atividade física na prevenção de doenças do aparelho locomotor • Postura corporal • Jogos recreativos, cooperativos e adaptados • Alongamento para prevenção de doenças causadas no trabalho • Autoestima (dinâmicas motivacionais) 	<ul style="list-style-type: none"> • Atividade física e envelhecimento • Reflexos do envelhecimento no organismo • Percepção da influência e da utilização das novas tecnologias no cotidiano • Atividade física e alimentação saudável • Noções de Primeiros Socorros • Noções de Condicionamento Físico • Benefícios do exercício físico e qualidade de vida • Alongamento e envelhecimento • Gênero e atividade física

ORGANIZAÇÃO CURRICULAR EJA – SEGUNDO SEGMENTO**COMPONENTE CURRICULAR: ARTES**

5.ª SÉRIE	6.ª SÉRIE	7.ª SÉRIE	8.ª SÉRIE
<p>• A Arte e o mundo do trabalho no Distrito Federal • O reconhecimento da cultura, da experiência e do interesse profissional dos estudantes</p> <p>• A percepção da influência e da utilização das novas tecnologias no cotidiano • A relação entre a Arte e os cursos técnicos com oferta no Distrito Federal • Identificação das cores: primárias, secundárias, quentes e frias. • Classificação das linhas: reta, curva e quebrada • Arte rupestre brasileira: São Raimundo Nonato/Serra da Capivara e outros • Arte e cultura Marajoara, Tapajônica e Maracá (Arte da cerâmica) • Arte popular, folclore brasileiro, lendas e mitos • Artistas populares: Literatura de Cordel, xilogravura, ex-votos, fazedores de bonecos, santeiros, escultores em diversos materiais, carrancas, rendeiras, produção de brinquedos populares, teatro popular de bonecos, o circo, a música popular,repente, carnaval etc. • Formas de expressão artística e festas da cultura popular nas regiões brasileiras (norte, nordeste, sul, sudeste e centro-oeste) • História da música no Brasil (gêneros musicais)</p>	<p>• A Arte e o mundo do trabalho no Distrito Federal • O reconhecimento da cultura, da experiência e do interesse profissional dos estudantes</p> <p>• A percepção da influência e da utilização das novas tecnologias no cotidiano • A relação entre a Arte e os cursos técnicos com oferta no Distrito Federal • Povos indígenas – diversidade artística e cultural • Influências indígenas na cultura brasileira • Arte indígena: cerâmica, cestaria, pintura corporal, grafismos indígenas, arquitetura, dança, música, dramatizações em rituais e festas • Artistas contemporâneos que utilizam em suas obras os elementos da linguagem indígena • Arte e cultura pré-colombiana: povos olmecas, maias, astecas e incas • A arte da África. O sincretismo da cultura africana no Brasil • Influências negras na cultura brasileira. Religião, musicalidade, expressão visual, teatro e dança • Artistas contemporâneos que utilizam em suas obras os elementos da linguagem negra • Arte popular de origem negra no Brasil • Manifestações populares da arte brasileira</p>	<p>A Arte e o mundo do trabalho no Distrito Federal • O reconhecimento da cultura, da experiência e do interesse profissional dos estudantes</p> <p>• A percepção da influência e da utilização das novas tecnologias no cotidiano • A relação entre a Arte e os cursos técnicos com oferta no Distrito Federal • Influências portuguesas na arte e na cultura do Brasil (língua, religião, musicalidade, arquitetura, expressão visual e outras) • A arte na ocupação da terra (arquitetura de fortificações e igrejas) • A presença holandesa no nordeste brasileiro - Os artistas mais importantes do período</p> <p>• A Arte do Barroco - O Barroco ligado aos ciclos econômicos (açúcar e ouro) • Os Povos das Missões. Rio Grande do Sul • O barroco nas cidades do litoral brasileiro • O barroco em Goiás. Pirenópolis (Festa do Divino) • O Barroco Mineiro. Aleijadinho e Mestre Athaide • A Missão Artística Francesa e o Neoclassicismo no Brasil: Principais características: Principais obras • A pintura acadêmica (Classicismo) e a paisagem. Os artistas mais importantes • O Ecletismo e o Art Nouveau na arquitetura • O Romantismo, o Realismo e o</p>	<p>• A chegada da Arte Moderna no Brasil • A Semana de Arte Moderna 1922 em São Paulo • A percepção da influência e da utilização das novas tecnologias no cotidiano • O Expressionismo • O Cubismo • O Fauvismo • O Surrealismo • O Abstracionismo • Outras tendências • Principais artistas e obras do período • O Complexo da Pampulha – BH • Arquitetura de Brasília – Lúcio Costa e Oscar Niemeyer. Principais artistas do modernismo em Brasília. AthosBulcão e Outros</p> <p>• Principais artistas e obras</p>

ORGANIZAÇÃO CURRICULAR EJA – SEGUNDO SEGMENTO

COMPONENTE CURRICULAR: LINGUA ESTRANGUEIRA – INGLÊS

5. ^a SÉRIE	6. ^a SÉRIE	7. ^a SÉRIE	8. ^a SÉRIE
<ul style="list-style-type: none"> • O Inglês e o mundo do trabalho no Distrito Federal • O reconhecimento da cultura, da experiência e do interesse profissional dos estudantes • A percepção da influência e da utilização das novas tecnologias no cotidiano • A relação entre o Inglês e os cursos técnicos com oferta no Distrito Federal • The alphabet • Greetings • Subjective pronouns • Articles (a, an, the) • Verb To Be - Affirmative form and Contract Form (am, is, are) • Vocabulary • Parts of the house/furniture • Numbers cardinal (0-19) • Colors 	<ul style="list-style-type: none"> • O Inglês e o mundo do trabalho no Distrito Federal • O reconhecimento da cultura, da experiência e do interesse profissional dos estudantes • A percepção da influência e da utilização das novas tecnologias no cotidiano • A relação entre o Inglês e os cursos técnicos com oferta no Distrito Federal • Verb To Be: forms affirmative, negative and interrogative (Review) • Present Continuous • Adjectives (appearance, personality) • Prepositions of place (on, in, between, behind, under) • Vocabulary • Clothes • Occupations • Days of the week • Months and seasons of the year • School objects • Animals • Family members • Cardinal Numbers (20-100) 	<ul style="list-style-type: none"> • O Inglês e o mundo do trabalho no Distrito Federal • O reconhecimento da cultura, da experiência e do interesse profissional dos estudantes • A percepção da influência e da utilização das novas tecnologias no cotidiano • A relação entre o Inglês e os cursos técnicos com oferta no Distrito Federal • Demonstrative pronouns e Possessive pronouns (my, your, our) • Simple Present (Do, Does) • There is/There are • Time (hours) • Vocabulary • Daily activities; Free time • Parts of the body • Sports • Verbs Regular and Irregular 	<ul style="list-style-type: none"> • O Inglês e o mundo do trabalho no Distrito Federal • O reconhecimento da cultura, da experiência e do interesse profissional dos estudantes • A percepção da influência e da utilização das novas tecnologias no cotidiano • A relação entre o Inglês e os cursos técnicos com oferta no Distrito Federal • Past Tense – Verb to be (Affirmative, Negative e Interrogative forms) • Simple Past (interrogative and affirmative form) • Simple Future (Will) • Future (Going To) • Wh-questions • Countable and Uncountable nouns • Vocabulary • Food • Holidays (Valentine's Day e Halloween Day) • Ordinal numbers

12. ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO DA UNIDADE ESCOLAR

12.1 ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO ESCOLAR EM CICLOS

A organização do trabalho escolar por meio de ciclos de aprendizagem no Ensino Fundamental Anos Iniciais e Anos Finais nesta unidade escolar respalda-se: no artigo 23 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional 9.394/96, que estabelece o princípio da flexibilidade na organização do trabalho pedagógico em semestres ou forma diversa de organização para atender à melhoria do processo de aprendizagem; no artigo 12, da LDB, que definem entre as incumbências dos estabelecimentos de ensino, a autonomia da escola na elaboração e execução do projeto político-pedagógico; e no artigo 4º da Lei de Gestão Democrática nº 4.751, de 7 de fevereiro de 2012, que garante autonomia pedagógica às escolas públicas do Distrito Federal para elaborar e implementar seu projeto político-pedagógico, em consonância com as políticas educacionais vigentes e as normas e diretrizes da Rede Pública de Ensino do DF.

A ampliação dos ciclos no Ensino Fundamental se ampara também, nas Diretrizes Pedagógicas do Bloco Inicial de Alfabetização, aprovada pelo Conselho de Educação do Distrito Federal por meio do Parecer nº 212/2006 e instituída pela Secretaria de Estado de Educação do DF por meio da Portaria nº 4 do dia 12 de janeiro de 2007.

A compreensão de ciclos assumida neste Projeto caracteriza-se pelo que Brasil, Barreto e Sousa propõem:

[...] alternativas de organização do ensino básico, que ultrapassam a duração das séries anuais como referência temporal para o ensino e a aprendizagem e estão associados à intenção de assegurar à totalidade dos estudantes a permanência na escola e um ensino de qualidade. [...], demarcam mudanças de concepção de conhecimento e de aprendizagem, na ocupação do tempo escolar, bem como na própria função da educação escolar, vindo a constituir um caminho potencial para a democratização do ensino (2005, p. 660).

A adoção de ciclos nos anos iniciais e anos finais do Ensino Fundamental nesta unidade escolar compartilha responsabilidades individuais e coletivas, sendo o trabalho pedagógico coletivo apresentado neste Projeto Político-Pedagógico, uma das condições para a sua implementação. Para isso, são dinamizados colegiados como: Conselho de Classe; Conselho Escolar; reuniões de coordenação pedagógica coletiva; entre outros.

A progressão continuada das aprendizagens dos estudantes, implícita na organização escolar em ciclos, demanda acompanhamento sistemático do seu desempenho por meio de avaliação realizada permanentemente. É esse processo avaliativo formativo que viabiliza e conduz professores e equipe pedagógica da escola a repensarem o trabalho pedagógico desenvolvido, buscando caminhos que

possibilitem sua melhoria em atendimento às necessidades de aprendizagem evidenciadas pelos estudantes.

A progressão continuada, pressuposto da organização escolar em ciclos, não permite que os estudantes avancem sem terem garantidas suas aprendizagens. Fundamenta-se no pressuposto de que o estudante não deve repetir o que já sabe; e não deve prosseguir os estudos com lacunas em seu processo de aprendizagem. Isso significa que os estudantes progridem sem interrupções, sem lacunas e sem percalços que venham a interromper a evolução do seu desenvolvimento escolar (VILLAS BOAS, PEREIRA, OLIVEIRA, 2012).

Na perspectiva da organização escolar em ciclos, o trabalho pedagógico que, proposto neste Projeto se fundamenta em:

- Nova forma de organização dos conteúdos, dos procedimentos metodológicos, das avaliações e dos tempos de aprendizagem, resguardando os ritmos diferenciados e a heterogeneidade característica dos processos de aprendizagem humana.
- Ensino heterogêneo e diferenciado caracterizado pelo respeito às potencialidades e ritmos de aprendizagem.
- Na adequação permanente dos procedimentos metodológicos com vistas a atingir os objetivos de aprendizagem.
- Avaliação contínua e a serviço da promoção das aprendizagens.

A opção pelos ciclos se fundamenta na compreensão de que é urgente e necessário reinventar a escola na perspectiva do princípio da igualdade, compreendendo e respeitando as diferenças, orientados pela certeza de que não se pode abrir mão de uma educação pública para todos em seu sentido pleno, como preceitua a Constituição Federal de 1988.

Assim sendo, baseada em toda a teoria apresentada o Centro de Ensino Fundamental 802 do Recanto das Emas trabalha na perspectiva de reagrupamento interclasse realizados semanalmente com objetivo de trabalho pontual nas dificuldades específicas de aprendizagem, trabalho com atividades diferenciadas de acordo com níveis de aprendizagem para que o estudante tenha garantida as suas aprendizagens dentro de suas especificidades, além dos projetos específicos desenvolvidos pelos professores em sala de aula de acordo com sua disciplina e as necessidades da turma e utilização dos tempos e espaços de aprendizagem na escola, como biblioteca para o incentivo e desenvolvimento da leitura bem como a utilização da sala de informática para complementar o trabalho realizado em sala de aula com jogos e pesquisas educacionais.

12.2 EDUCAÇÃO ESPECIAL

“A educação especial é uma modalidade de ensino transversal a todos os níveis, etapas e modalidades da Educação Básica. Fundamenta-se nos princípios da equidade, do direito à dignidade

humana, na educabilidade de todos os seres humanos, independentemente de comprometimentos que possam apresentar, no direito à igualdade de oportunidades educacionais, à liberdade de aprender e de expressar-se e no direito a ser diferente. Prevê a formulação de políticas públicas educacionais reconhecedoras da diferença e da necessidade de condições distintas para a efetivação do processo educacional. ” (Currículo em Movimento SEEDF) e o CEF 802 tem isso claro em suas perspectivas inclusivas da aprendizagem que torna possível uma aprendizagem coletiva e integrada dentro de um espaço que é próprio para o desenvolvimento social e crítico do cidadão.

O estudante que participa e vivencia na escola suas experiências mais profundas do saber formativo está inserido de forma total em nossas várias modalidades de ensino, sem ter seus direitos e limitações desrespeitados e suas potencialidades desenvolvidas através dos projetos e intervenções pedagógicas a eles aplicadas com o apoio de especialistas como os profissionais da sala de recursos, orientadores educacionais e toda a equipe de atendimento especializada oferecida pela Rede além do próprio corpo docente que agrega a si o desejo de tornar a aprendizagem possível a todos.

Aqui se traçam alguns objetivos específicos e metas desejadas e aplicadas ao ensino especial do CEF 802 porque há que se considerar o processo de aprendizagem e desenvolvimento em que se encontra o estudante. Isso significa dizer que as adequações curriculares devem ser previstas como forma de respeito às condições particulares desses estudantes, mediante estratégias e critérios de acessibilidade ao currículo da Educação Básica.

- **Objetivo** – Ampliar a noção de inclusão existente no âmbito da comunidade.
- **Meta** – Mobilizar funcionários da escola, professores, direção e pais para estudos e debate sobre inclusão.
- **Objetivo** – Ampliar a noção de inclusão existente no âmbito da comunidade escolar.
- **Meta** – Articular junto à gestão da escola a viabilização de estratégias que contribuam para a construção de um clima de tolerância, respeito mútuo, aceitação e respeito à diversidade.
- **Objetivo** – Contribuir com o desenvolvimento dos ANEE’S.
- **Meta** – Favorecer aos ANEE’S a aquisição de habilidades e competências necessárias à sua formação.
- **Objetivo** – Ampliar a noção de inclusão existente no âmbito da comunidade escolar e refletir sobre os desafios enfrentados pelas pessoas com deficiências.
- **Meta** – Promover a construção de uma consciência coletiva em torno dos desafios que as pessoas com deficiência enfrentam e da contribuição que diferentes agentes escolares podem dar no sentido de melhorar sua qualidade de vida, diminuir o preconceito e desenvolver um clima de tolerância e respeito na escola.
- **Objetivo** – Oferecer apoio pedagógico ao estudante que apresenta necessidades educacionais especiais, para que ele tenha oportunidade de ser acompanhado no seu desenvolvimento e aprendizagem e conseqüentemente levar o estudante à sua própria emancipação, garantindo assim, uma plena convivência social.

- **Meta** – Adequar e produzir materiais didáticos e pedagógicos, tendo em vista às necessidades específica dos estudantes; apoiar e subsidiar o corpo docente, auxiliando-o a desenvolver estratégias que respondam às diferentes necessidades dos estudantes; auxiliar os professores nas adequações curriculares necessárias ao processo educacional do estudante com necessidade educacional especial.

12.3 EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS

A Educação de jovens e adultos tem como objetivo primordial “Promover a escolarização de pessoas jovens, adultas e idosas que não tiveram acesso ou interromperam seu processo formativo escolar, por meio da compreensão de uma prática educativa que atenda às especificidades e à diversidade dos sujeitos trabalhadores envolvidos no processo, a fim de dialogar com seus saberes, culturas, projetos de vida e de articular melhores perspectivas com o meio social, cultural e com o mundo do trabalho.” (Currículo em Movimento SEEDF) e o CEF 802 trabalha essa modalidade entrelaçando seu jeito de pensar com toda a forma de caminhar pedagógico dessa escola. Além disso, evocamos no fazer pedagógico da EJA, ainda, o pensamento de Paulo Freire que destaca esta modalidade como forma de diminuição das desigualdades sociais, da valorização humana e da formação pelos valores:

Não é possível atuar em favor da igualdade, do respeito ao direito à voz, à participação, à reinvenção do mundo, num regime que negue a liberdade de trabalhar, de comer, de falar, de criticar, de ler, de discordar, de ir e vir, a liberdade de ser. (FREIRE, 2002, p.193)

Várias ações, são realizadas para que o estudante jovem ou adulto saia da Instituição preparado para atuar em meio a sociedade com desenvoltura e independência que se espera de um cidadão que convive harmoniosamente em sociedade. E dentre esses projetos destacamos:

- A adoção de um espaço dialético verdadeiro entre docentes e discentes na organização escolar dos estudantes, que debatem como protagonistas suas rotinas pessoais, laborais e pedagógicas com coordenação pedagógica e professores, de modo a integrarem-se à escola de modo pleno, furtando-se assim da armadilha usual de que a escola noturna é um mero apêndice de atividades principais realizadas durante o dia, bem como valorizando o sujeito trabalhador reinserido no ambiente escolar, que precisa lidar com sua dinâmica social para prosseguir os estudos, tendo como base os instrumentos de direitos e obrigações apontados nas Diretrizes Curriculares da EJA.
- O estudo pela semestralidade desenvolvido de acordo com os parâmetros curriculares, exigindo conteúdo propedêutico mínimo, dialogado com o fazer prático do cotidiano, dentro da noção de aprendizagem significativa, avaliados de acordo com avanço pedagógico de cada aluno por meio de instrumentos qualitativos, quantitativos e sociais, integrados entre si.
- A realização do Conselho de Classe semestral levando em consideração todos os elementos supramencionados, manifestos pelos estudantes por meio dos instrumentos adequados, de modo que se suas percepções e opiniões se façam presentes.

13. APRESENTAÇÃO DOS PROGRAMAS E PROJETOS INSTITUCIONAIS DESENVOLVIDOS NA UNIDADE ESCOLAR

Esta Unidade Escolar prima pelo desenvolvimento de programas institucionais desenvolvidos juntamente com as diretrizes da Secretaria de Estado e Educação do Distrito Federal, em consonância com as orientações da Coordenação Regional de Ensino do Recanto das Emas.

13.1 RECOMPOSIÇÃO DAS APRENDIZAGENS

Seguindo os parâmetros preconizados a partir do Decreto nº 11.079 de 23/05/2022 que instituiu a Política Nacional da Recuperação das Aprendizagens, a SEEDF, a partir da aplicação da Avaliação Diagnóstica de 2023, organizou um conjunto de orientações para a construção de um Plano de Ação voltado à recomposição das aprendizagens.

A partir da avaliação com a função diagnóstica na identificação dos conhecimentos prévios dos estudantes, permitindo a proposição de intervenções pedagógicas adequadas. A avaliação é considerada fundamental, contribuindo para a educação dentro e fora da sala de aula, abrangendo diferentes níveis de avaliação, como a avaliação para as aprendizagens, a institucional e a em larga escala. A avaliação dentro da sala de aula é crucial para a organização do trabalho pedagógico, considerando as fragilidades e potencialidades de aprendizagem dos estudantes.

Para qualificar o processo educacional, a SEEDF realizou o Diagnóstico Inicial 2023, aferiu o desempenho do corpo discente em larga escala. Os resultados desse diagnóstico são essenciais para a reorganização do trabalho pedagógico, com foco nas fragilidades evidenciadas e na potencialização das aprendizagens.

Assim, seguindo as orientações elaboradas pela Subsecretaria de Educação Básica, por meio da Diretoria da Ensino Fundamental (DIEF), elaborou um conjunto de orientações com vistas a garantir que o processo de recomposição das aprendizagens atenda às necessidades dos nossos estudantes, previstas no processo SEI nº00080-00003865/2023-34 e no Memorando Circular nº 50 da SUBEB.

Seguindo todas as instruções normativas, esta unidade escolar elaborou um plano de ação voltado exclusivamente à recomposição das aprendizagens elaborado a partir dos resultados obtidos na Avaliação Diagnóstica de 2023. O Plano de Ação consiste na organização das estratégias que serão desenvolvidas a fim de superar as fragilidades apresentadas na Avaliação em Destaque - Avaliação Diagnóstica - 2023 (inicial). O objetivo é criar uma estrutura de planejamento que seja eficiente para oportunizar aos nossos estudantes a recomposição das aprendizagens.

AVALIAÇÃO EM DESTAQUE - AVALIAÇÃO DIAGNÓSTICA -2023 (INICIAL) PLANO DE AÇÃO

ORIENTAÇÕES:

Seguindo o que orienta o memorando circular nº 50/2023 SEE/SUBEB, a elaboração de um Plano de Ação é uma etapa necessária após a análise dos resultados obtidos na Avaliação em Destaque - Avaliação Diagnóstica - 2023 (inicial). O Plano de Ação consiste na organização das estratégias que serão desenvolvidas a fim de superar as fragilidades apresentadas na Avaliação em Destaque - Avaliação Diagnóstica - 2023 (inicial). O objetivo é criar uma estrutura de planejamento que seja eficiente para oportunizar aos nossos estudantes a recomposição das aprendizagens.

6º ano			
Responsável pelo preenchimento:		Função:	Matrícula
Rafael das Neves Lucas		Supervisor Pedagógico	220.992-6
Diagnóstico			
Componente Curricular:	Habilidades frágeis	Conteúdos do Currículo em Movimento	Objetivos
Língua Portuguesa	<ul style="list-style-type: none"> - Analisar o efeito do uso de marcas de oralidade em um texto; - Avaliar a adequação de uma conversação oral em uma dada situação comunicativa; - Inferir os efeitos de sentido decorrentes do uso da pontuação em um texto; - Reconhecer a estrutura e os elementos que compõe a narrativa; - Interpretar figuras de linguagem; - Apontar o emprego adequado da grafia das palavras em seu contexto de uso; 	<ul style="list-style-type: none"> • Variação linguística • Leitura de textos jornalísticos com ênfase em temas relacionados à cidadania • Caracterização do campo jornalístico e relação entre os gêneros em circulação, mídias e práticas da cultura digital (notícia, reportagem, crônica, comentário, charge, meme) • Apreciação e réplica de textos de diferentes tipos e gêneros • Estratégias de leitura: distinção de fato, opinião e identificação de teses e argumentos • Efeitos de sentido: conotação e denotação 	<ul style="list-style-type: none"> - Trabalhar as fragilidades encontradas na prova diagnóstica;
ESTRATÉGIAS DIDÁTICAS			
Atividades	Conversa individual Maior tempo para entrega de atividades e trabalhos Trabalho em dupla Atividade extra visando melhorar o rendimento escolar. Reagrupamento Intraclasse;		Cronograma: Ao longo do ano letivo;
AVALIAÇÃO			
Resultados alcançados e encaminhamentos:		Os estudantes tiveram evolução parcial ao longo do ano letivo. O trabalho deve continuar no próximo ano letivo;	

7º ano

Responsável pelo preenchimento:	Função:	Matrícula
Rafael das Neves Lucas	Supervisor Pedagógico	220.992-6

Diagnóstico

Componente Curricular:	Habilidades frágeis	Conteúdos do Currículo em Movimento	Objetivos
Língua Portuguesa	<p>Reconhecer marcas de oralidade em gêneros textuais. Reconhecer níveis de formalidade e informalidade de acordo com as condições de produção/recepção de texto. Estabelecer relação entre os diferentes gêneros jornalísticos. Identificar tese e argumentos em um texto. Interpretar o efeito de sentido decorrente do uso de pontuação. Identificar, em textos, períodos compostos por orações coordenadas assindéticas. Identificar sintagmas nominais e verbais nas orações em situações comunicativas nos diferentes textos.</p> <p>Identificar o núcleo verbal em períodos simples e compostos. Compreender estruturas textuais, relacionando as regras de concordância e seus significados. Relacionar regularidades e irregularidades ortográficas em um texto.</p>	<p>Organização temporal no texto narrativo • Leitura de textos jornalísticos com ênfase em questões de gêneros na contemporaneidade • Criação de artigos jornalísticos (anúncios e classificados) • Elaboração de reportagens (manchete e notícia) e entrevista • Caracterização do campo jornalístico e relação entre os gêneros em circulação, mídias e práticas da cultura digital • Apreciação e réplica de textos de diferentes tipos e gêneros;</p> <p>• Léxico/morfologia: gênero, número e grau do substantivo e do adjetivo; gênero e número do artigo; gênero e número dos números dos numerais e dos pronomes; preposição • Morfossintaxe: sujeito simples, composto, predicativo do sujeito, predicado nominal, verbal • Sintaxe: frase, oração e período; termos essenciais, integrais e acessórios da oração • Semântica: sinônimos, antônimos, parônimos, homônimos;</p> <p>• Múltiplos e divisores de um número natural • Mínimo Múltiplo Comum com ênfase em situações-problema • Máximo Divisor Comum com ênfase em situações-problema Números inteiros e operações • Origem e estruturação de números inteiros • Representações: algébrica, geométrica e utilizado notação de conjunto enumerando seus elementos • Números opostos, módulo, comparações e simetria</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Trabalhar as fragilidades encontradas na prova diagnóstica;

<p>Matemática</p>	<p>Resolver problemas de potenciação e radiciação envolvendo números naturais. Utilizar os critérios de divisibilidade por 2, 3, 4, 5, 6, 8, 10, 100 e 1000 em situações-problema.</p> <p>Reconhecer probabilidade como a razão entre o número de resultados favoráveis e o total de resultados possíveis em um espaço amostral equiprovável.</p> <p>Calcular a probabilidade de um evento aleatório, expressando-a por número racional (forma fracionária, decimal e percentual).</p> <p>Resolver situações-problema que envolvam dados de pesquisa.</p> <p>Interpretar informações apresentadas em gráficos e tabelas com diferentes formas de representações</p> <p>Reconhecer figuras planas semelhantes em situações de ampliação e de redução, com o uso de malhas quadriculadas ou plano cartesiano.</p> <p>Reconhecer os conceitos de ponto, reta e plano e a posição relativa entre os elementos em situações ou objetos do cotidiano.</p> <p>Nomear figuras planas por meio das suas características.</p> <p>Resolver problema envolvendo o cálculo de perímetro de figuras planas.</p> <p>Resolver problema utilizando relações entre diferentes unidades de medida.</p> <p>Analisar mudanças que ocorrem no perímetro e na área de um quadrado ao se ampliar ou reduzir igualmente a medida de seu lado.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Adição, subtração, multiplicação, divisão, potenciação e raiz quadrada; 	
ESTRATÉGIAS DIDÁTICAS			

Atividades	<p>Conversa individual Maior tempo para entrega de atividades e trabalhos Trabalho em dupla Atividade extra visando melhorar o rendimento escolar. Reagrupamento Intraclasse; Atividades diversificadas considerando o nível de aprendizagem do (a) estudante.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Aula dialogada para promover a participação ativa do estudante por meio de questionamentos e opiniões para o encorajamento do interesse no conteúdo. • Agrupamento para mobilizar as habilidades de organização e explicação. Dessa forma, os estudantes se propõem a ajudar um ao outro com a aquisição do conteúdo. • Disposição de assentos, visando a eficiência da aquisição de conteúdos. Por vezes, há uma disposição em fileiras tradicionais, por vezes em duplas, por vezes em grupos e por vezes em semicírculo. • Recuperação contínua. 	<p>Cronograma: Cronograma: Ao longo do ano letivo;</p>
-------------------	--	--

AVALIAÇÃO

Resultados alcançados e encaminhamentos:	Os estudantes tiveram evolução parcial ao longo do ano letivo. O trabalho deve continuar no próximo ano letivo;
--	--

8º ano

Responsável pelo preenchimento:	Função:	Matrícula
Rafael das Neves Lucas	Supervisor Pedagógico	220992-6

Diagnóstico

Componente Curricular:	Habilidades frágeis	Conteúdos do Currículo em Movimento	Objetivos
Língua Portuguesa	Usar conhecimentos adquiridos por meio da prática de reflexão sobre a língua para expandir possibilidades de uso da linguagem (propaganda, jingle, spot).	Textos expositivos e argumentativos: resumos, resenhas de mídia, fichamentos • Identificação de características e produção de charges, anedotas • Crônicas midiáticas • Elaboração de reportagens com ênfase em tema de sustentabilidade • Elaboração de textos críticos com relação às fake news • Caracterização do campo jornalístico e relação entre os gêneros em circulação, mídias e práticas da cultura digital (gameplay, detonado, podcasts) • Estratégias de leitura: apreender os sentidos globais do texto;	- Trabalhar as fragilidades encontradas na prova diagnóstica;

<p>Matemática</p>	<p>Avaliar o contexto de uso da língua em gêneros próprios da oralidade. Listar figuras de linguagem comuns ao gênero jornalístico. Relacionar ideias secundárias e principais de um texto. Analisar o gênero jornalístico (sensacionalista, investigativo etc.) em sua estrutura e intencionalidade. Estabelecer relações entre partes do texto, identificando elementos que contribuem para a sua compreensão. Identificar em textos, orações com verbos de predicação completa e incompleta. Reconhecer, em textos, períodos compostos por orações coordenadas sindéticas. Indicar, em textos, a estrutura básica da oração. Localizar adjetivos que ampliem o sentido do substantivo sujeito ou complemento verbal. Utilizar adequadamente as flexões de substantivo, adjetivo, numeral e pronome. Analisar, a partir de palavras primitivas, os prefixos e sufixos de palavras derivadas.</p>	<p>• Fonortografia • Léxico/morfologia: verbos regulares (tempos primitivos e derivados) e irregulares • Fonologia: Acentuação gráfica • Uso dos porquês • Morfossintaxe: adjunto adnominal e complemento nominal; período simples, oração absoluta; período composto, oração principal; complemento verbal; vozes verbais; classificação de verbos quanto à predicação • Aposto e vocativo • Noções de colocação pronominal • Conjunções coordenativas; orações coordenadas • Pontuação e acentuação gráfica;</p> <p>Definição, identificação e representação algébrica e geométrica • Necessidade dos números reais para medir qualquer segmento de reta • Notação científica • Relações entre os conjuntos numéricos N, Z, Q, irracionais; Grandezas e medidas Figuras espaciais • Volume de prisma e cilindro • Unidades de medida para medir distâncias muito grandes ou muito pequenas • Unidades de medida utilizadas na informática;</p>	
-------------------	--	---	--

Identificar a localização de números racionais na reta numérica.

Utilizar os conceitos de Mínimo Múltiplo Comum (MMC) e Máximo Divisor Comum (MDC) entre números naturais em situações-problema.

Resolver problema com números racionais envolvendo as operações de adição, subtração, multiplicação, divisão, potenciação e radiciação.

Resolver situações-problema que envolvam equações do 1º grau.

Resolver situações-problema envolvendo razão e proporção

Calcular juros simples em situações do cotidiano.

Calcular a média aritmética e ponderada de um conjunto de dados.

Identificar ângulos complementares, suplementares e opostos pelo vértice e suas respectivas propriedades.

Identificar propriedades e/ou medidas que se modificam ou não se alteram em figuras homotéticas.

	<p>Calcular a área de figuras planas por meio de composição e decomposição em triângulos, retângulos ou quadrados. Resolver situações-problema que envolvam soma dos ângulos internos de um triângulo. Resolver problemas envolvendo ângulos formados por retas paralelas cortadas por uma transversal Calcular o volume de blocos retangulares</p>		
--	--	--	--

ESTRATÉGIAS DIDÁTICAS

Atividades	<p>Conversa individual Maior tempo para entrega de atividades e trabalhos Trabalho em dupla Atividade extra visando melhorar o rendimento escolar. Reagrupamento Intraclasse; Atividades diversificadas considerando o nível de aprendizagem do(a) estudante.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Aula dialogada para promover a participação ativa do estudante por meio de questionamentos e opiniões para o encorajamento do interesse no conteúdo. • Agrupamento para mobilizar as habilidades de organização e explicação. Dessa forma, os estudantes se propõem a ajudar um ao outro com a aquisição do conteúdo. • Disposição de assentos, visando a eficiência da aquisição de conteúdos. Por vezes, há uma disposição em fileiras tradicionais, por vezes em duplas, por vezes em grupos e por vezes em semicírculo. • Recuperação contínua. 	<p>Cronograma: Cronograma: Ao longo do ano letivo;</p>
-------------------	---	--

AVALIAÇÃO

Resultados alcançados e encaminhamentos:	Os estudantes tiveram evolução parcial ao longo do ano letivo. O trabalho deve continuar no próximo ano letivo;
--	--

--	--

9º ano		
Responsável pelo preenchimento:	Função:	Matrícula
Rafael das Neves Lucas	Supervisor Pedagógico	220992-6

Diagnóstico			
-------------	--	--	--

Componente Curricular:	Habilidades frágeis	Conteúdos do Currículo em Movimento	Objetivos
Língua Portuguesa	<ul style="list-style-type: none"> - Relacionar as variedades linguísticas e os recursos expressivos em textos próprios da oralidade, considerando as situações comunicativas e de participação social. - Avaliar, em textos próprios da oralidade, a motivação e/ou intencionalidade das escolhas linguísticas em diferentes contextos. - Comparar o tratamento dado a um mesmo tema em diferentes tipos textuais. - Comparar textos que apresentem diferentes posicionamentos sobre um assunto ou fato. - Comparar editoriais de jornais, considerando a escolha, o enfoque, o destaque e a fidedignidade da informação. - Relacionar elementos estruturais constitutivos de textos do gênero discursivo da esfera jornalística/ midiática. - Analisar mecanismos que contribuam para a progressão temática e textual. - Diferenciar complementos diretos e indiretos de verbos Transitivos. - Diferenciar orações coordenadas de orações subordinadas e seus efeitos de sentido no texto. 	<p>Elementos e tipos de debate (debate, palestra, apresentação oral, notícia, reportagem) • Construção de textos de humor • Construção de textos de mistério e suspense • Elaboração de debate com ênfase em Direitos Humanos • Raciocínio crítico, prospectivo e interpretativo de questões socioambientais • Estrutura de palavras • Processos de formação de palavras; • Elementos notacionais da escrita/morfossintaxe • Semântica • Coesão • Figuras de Linguagem • Variação Linguística • Fonologia: Acentuação gráfica • Pontuação • Sintaxe: Período composto por subordinação: orações substantivas, adjetivas e adverbiais; Concordância verbal; Concordância nominal; Regência verbal e nominal; Colocação pronominal • Figuras de estilo, pensamento • Semântica: Homônimos e parônimos;</p> <p>Números Potenciação e radiciação • Definição, identificação e representação algébrica e geométrica • História do número pi Números reais • Definição, identificação e representação algébrica e geométrica • Necessidade dos números reais para medir qualquer segmento de reta • Notação científica • Relações entre os conjuntos numéricos N, Z, Q, irracionais</p>	Trabalhar as fragilidades encontradas na prova diagnóstica;

Matemática	<p>- Analisar processos de formação de palavras por composição (regras do hífen em palavras compostas etc.).</p> <p>Reconhecer os números reais na reta numérica.</p> <p>Identificar a relação entre as representações algébrica e geométrica de um sistema de equações do 1º grau.</p> <p>Identificar expressão algébrica que representa regularidade observada em sequências de números ou figuras (padrões).</p> <p>Efetuar cálculos simples com valores de raízes exatas e/ou aproximadas de números reais.</p> <p>Efetuar cálculos envolvendo as propriedades da potenciação e/ou da radiciação.</p> <p>Resolver situações-problema que envolvam cálculo do valor numérico de expressões algébricas.</p> <p>Resolver situações-problema com equações do 2º grau do tipo $ax^2=b$</p> <p>Resolver situações-problema cuja modelagem envolva sistema de equações do 1º grau.</p> <p>Reconhecer os valores de medidas de tendência central de uma pesquisa estatística (média, moda e mediana) compreendendo seus significados.</p> <p>Resolver situações-problema de contagem cuja solução envolva a aplicação do princípio multiplicativo.</p> <p>Avaliar a adequação de diferentes tipos de gráficos para representar um conjunto de dados.</p> <p>Identificar propriedades de quadriláteros usando congruência de triângulos.</p>		
------------	--	--	--

	<p>Classificar triângulos e quadriláteros por meio de suas propriedades.</p> <p>Resolver situações-problema que envolvam o cálculo do comprimento da circunferência ou a área do círculo.</p> <p>Resolver situações-problema que envolvam grandezas diretamente ou inversamente proporcionais.</p> <p>Resolver situações-problema que envolvam ângulos opostos pelo vértice, adjacentes consecutivos, complementares e suplementares.</p> <p>Resolver situações-problema que envolvam a composição e decomposição de áreas de figuras planas (triângulos, retângulos e círculos).</p>		
--	---	--	--

ESTRATÉGIAS DIDÁTICAS

Atividades	<p>Conversa individual</p> <p>Maior tempo para entrega de atividades e trabalhos</p> <p>Trabalho em dupla</p> <p>Atividade extra visando melhorar o rendimento escolar.</p> <p>Reagrupamento Intraclasse;</p> <p>Atividades diversificadas considerando o nível de aprendizagem do(a) estudante.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Aula dialogada para promover a participação ativa do estudante por meio de questionamentos e opiniões para o encorajamento do interesse no conteúdo. • Agrupamento para mobilizar as habilidades de organização e explicação. Dessa forma, os estudantes se propõem a ajudar um ao outro com a aquisição do conteúdo. • Disposição de assentos, visando a eficiência da aquisição de conteúdos. Por vezes, há uma disposição em fileiras tradicionais, por vezes em duplas, por vezes em grupos e por vezes em semicírculo. • Recuperação contínua. 	<p>Cronograma:</p> <p>Cronograma:</p> <p>Ao longo do ano letivo;</p>
-------------------	---	--

13.2 PROGRAMA SUPERAÇÃO

O programa SuperAção foi desenvolvido para atender aos estudantes em situação de incompatibilidade idade/ano de forma acolhedora e eficaz, mesmo sem um espaço físico específico. Suas diretrizes visam garantir o acolhimento e identificação dos estudantes, priorizando turmas reduzidas, exclusivas e, quando necessário, integradas às turmas regulares. As estratégias incluem atendimento individualizado, agrupamento na mesma turma e distribuição equânime dos estudantes, sem exigir um número mínimo de turmas ou exclusividade de professores por disciplina nos anos finais.

O SuperAção segue o Currículo em Movimento do Distrito Federal para o Ensino Fundamental, adotando a educação integral e currículo integrado, valorizando a avaliação formativa e a organização da escolaridade em ciclos. Além disso, busca equidade no acesso e permanência escolar para todos os estudantes, ampliando a aprendizagem além da escola e integrando áreas do conhecimento.

O programa também destaca o protagonismo estudantil, estimulando os alunos a se tornarem sujeitos ativos de suas vidas e comunidades. Valoriza-se o diálogo, a argumentação, a escuta e a contra-argumentação, preparando os alunos para se posicionar de forma clara e coerente no futuro. Práticas que favorecem o protagonismo incluem situar o educando no centro do processo educativo, criar espaços e tempos escolares para sua participação ativa e oportunizar o desenvolvimento de habilidades como responsabilidade social, solidariedade e criatividade.

Para promover práticas pedagógicas criativas, o SuperAção utiliza metodologias ativas que estimulam a reflexão e a ação dos estudantes sobre a realidade. Exemplos dessas metodologias incluem aprendizagem baseada em problema, aprendizagem baseada em projeto, gamificação, debates, entre outros.

A avaliação formativa é uma premissa essencial do programa, cooperando para a aprendizagem, avaliando para ensinar e aprender, garantindo que todos os estudantes possam aprender. A avaliação no SuperAção segue uma abordagem formativa, com estratégias e feedbacks para apoiar a aprendizagem dos estudantes, focando em qualidades e acompanhando o progresso ao longo do tempo.

Aqui, no Centro de Ensino Fundamental 802 – Recanto das Emas – DF, atendemos um total de trinta e sete (37) estudantes, entre o 6º ao 8º ano. Até o momento, tivemos um resultado positivo, com um total de dezessete (17) estudantes que avançaram e progrediram em 2023. Isso demonstra que o programa busca garantir a inclusão e o desenvolvimento integral dos educandos em situação de incompatibilidade idade/ano, promovendo práticas pedagógicas inovadoras e valorizando o protagonismo estudantil, sempre com foco na equidade e na qualidade da educação.

Programa SuperAção

Unidade Escolar (UE):	
Coordenação Regional de Ensino (CRE):	Recanto das Emas
Responsável pelo projeto na UE:	Sidney Alves de Oliveira
Responsável pelo acompanhamento do projeto na CRE:	Kelly Cristina da Silva Francisco

1. Dados do projeto:

Justificativa do projeto:	<p>Instituído por meio da Circular nº48/2023, para ser uma política pública voltada para atender os estudantes em distorção de idade – ano, esse programa começou a ser implementado nas Unidades Escolares do Distrito Federal a partir de março de 2023. O Programa tem como objetivo principal reconstruir as trajetórias dos estudantes em situação de incompatibilidade idade/ano, matriculados no ensino fundamental da Rede Pública do Ensino Fundamental, levando-os ao fluxo escolar com sucesso. O programa pode ocorrer a partir da formação de uma turma exclusiva para atender os estudantes a partir de 2 anos de distorção idade/ano - caso tenha o quantitativo de estudantes, ou com atendimento personalizado em classe regular. O plano foi desenvolvido com base nos seguintes pilares fundamentais: formação e ampliação de repertório dos coordenadores pedagógicos locais, aplicação e acompanhamento nas unidades escolares, progressão das aprendizagens dos estudantes em situação de incompatibilidade idade/ano e avanço de estudos, no caso dos estudantes que apresentaram sucesso no progresso das aprendizagens. Com base nesse percurso, que possibilitou a mudança na qualidade e na trajetória escolar de estudantes do Ensino Fundamental, elaborou-se o Programa SuperAção: Atendimento aos Estudantes em Situação</p>
	<p>de Incompatibilidade Idade/Ano, que a partir desse momento será referido como SuperAção, pautado na legislação e nos documentos que regulamentam e orientam a educação pública do Brasil e do Distrito Federal.</p>

Objetivos do projeto:	<ul style="list-style-type: none">- Reconstruir as trajetórias escolares dos estudantes em situação de incompatibilidade idade/ano matriculados no Ensino Fundamental da unidade escolar, levando-os ao fluxo escolar regular com sucesso.- Identificar e acolher os estudantes fora do fluxo desejado para o Ensino Fundamental matriculados na unidade escolar.- Contribuir para a recuperação das aprendizagens dos estudantes.- Possibilitar a progressão escolar e o avanço das aprendizagens.- Reduzir, por meio de estratégias de correção de fluxo preconizada pelo programa, a evasão escolar.
Metas (em consonância com os objetivos previstos no Programa):	<ul style="list-style-type: none">- Atender, por meio do Programa SuperAção, 100% dos estudantes em situação de incompatibilidade idade/ano, matriculados na unidade escolar.- Conhecer 100% do contexto familiar e socioeconômico dos estudantes que participam do programa ao longo do ano letivo- Garantir a progressão de pelo menos 60% dos estudantes atendidos pelo programa na unidade escolar ao longo do ano letivo de 2024.- Reduzir a reprovação da unidade escolar em pelo menos 30% ao longo dos próximos 3 anos.- Reduzir os índices de evasão escolar da unidade escolar em pelo menos 10% ao longo do letivo de 2024.

Ações e intervenções realizadas pela UE para contribuir com recuperação das aprendizagens (envolver, também, o orientador educacional e a equipe especializada de apoio às aprendizagens nos processos de acolhimento, sensibilização e acompanhamento do percurso):	<ul style="list-style-type: none"> - Conhecer a realidade socioeconômica e familiar dos estudantes que participam do programa; - Formação com a Coordenação/Supervisão; - Professores com projeto de recomposição das aprendizagens com os estudantes, por meio, do atendimento individualizados, atividades diferenciadas com os conteúdos do ano anterior e seguinte. - Reunião com os pais para comunicar que os filhos estão inseridos no projeto superação. E a importância dos pais acompanharem a vida escolar dos seus filhos.
Estratégias adotadas pela UE para a mitigação da infrequência escolar:	<ul style="list-style-type: none"> - Busca ativa dos alunos, UE escolar informar aos alunos a importância de não faltar, e o objetivo da educação é a transformação do ser humano na sociedade.

2. Mapeamento das turmas

Forma de atendimento	Quantitativo por ano/Grupo	
	Turmas	Estudantes
Turma Superação	Nenhuma	***
Turma Superação Reduzida	Nenhuma	***
Turma Classe com atendimento personalizado	6° A, 6° B, 6° C, 6° D, 6° E, 7°A, 7° B, 7° C, 7° D, 7° E, 8° A, 8° B e 8° D	<ul style="list-style-type: none"> - Annally Stefane Sousa Silva; - Arthur Rodrigues de Jesus; - Danilo França Cardoso; - Maria Fernanda Oliveira de Jesus; - Douglas Emanuel de Souza Dias; - Guilherme Cauê do Nascimento Silva; - Caio Souza Ximenes;

- Isabela Alves Ribeiro;
- Ítalo Silva Costa;
- Matheus Messias Araújo dos Santos;
- Davi de Oliveira Santos;
- Layane de Oliveira Paulo;
- Kauane Sales da Conceição;
- Letícia Victoria Barbosa da Silva;
- Pedro Lira da Cunha;
- Arthur Rocha Avelar;
- Brayan Vitor de Souza Machado;
- Jailane Aires dos Santos;
- Kamilly Sophy Galvão Silva;
- Rayane Cavalcanti dos Santos;
- Kauã de Jesus Fortes da Silva;
- Pedro Henrique Oliveira dos Santos;
- David Levi Ferreira da Silva;
- Evellen Gabriele Alves dos Santos;
- Geovane Felipe Soares da Silva;
- Ítalo Lucas Santos;
- Thalyta Silva Santos;

		<ul style="list-style-type: none"> - Kauã de Jesus Fortes da Silva; - Pedro Henrique Oliveira dos Santos; - Alekssandro Nunes Oliveira; - Ewerton Lucas Alves Soares; -Janaina de Jesus Souza; -Arthur Sergio Amorim Gonçalves; -Samuel da Cunha Pereira Barreto; -Guilherme Henrique Ferreira de Souza; -Ray Deyvison Sena de Amorim.
--	--	---

3. Cronograma

Ação	Responsável pela ação	Data de início	Data de término
Aplicação do formulário perfil SuperAção.	Orientação/ Coordenação e UNIEB	01/04/2024	28/04/24
Busca ativa dos alunos	Unidade Escolar /OE.	19/02/2024	13/12/2024
Formação com os estudantes	Coordenação/Supervisão	09/04/2024	09/04/2024
Professores em sala com atendimentos individualizados, atividades direcionadas ao projeto superação durante todo o ano letivo. Com o apoio da Coordenação e a Supervisão.	Professores, Coordenação e Supervisão.	19/02/2024	13/12/2024

13.3 PROJETO CIRCUITO DE CIÊNCIAS – DIVULGANDO O CONHECIMENTO CIENTÍFICO

O Circuito de Ciências tem como objetivo basilar estimular o interesse nas Ciências, por meio de projetos criativos e inovadores. Para isso, é importante que ocorra o engajamento dos profissionais que atuam na educação, no desenvolvimento de práticas pedagógicas que estimulem o protagonismo estudantil e ampliem seu conhecimento de mundo. Nesse sentido, é importante que as escolas públicas busquem parcerias com universidades, centros de pesquisa, empresas públicas ou privadas para promover o contato com diferentes culturas e formas de pensar, visando um ambiente de trocas, de experiências e de novas oportunidades. Ao entrar em contato com as Ciências, de maneira estruturada, seguindo os passos de uma metodologia científica, os estudantes da rede podem refletir sobre os problemas da sociedade contemporânea, tanto em nível local e regional quanto nacional e global, entender suas causas e consequências e, assim, vislumbrar possíveis soluções. A busca por novas soluções, com práticas pedagógicas inovadoras, é um exercício contínuo, que mobiliza a criatividade e a curiosidade para criar projetos que são significativos para a vida dos estudantes. Tal engajamento valoriza o desenvolvimento de novos talentos, com estímulo para a formação integral, de forma que o ambiente escolar seja significativo, acolhedor e promova o crescimento dos estudantes como cidadãos.

Logo, o Circuito de Ciências busca promover uma reflexão crítico-criativa com os estudantes, para que desenvolvam um posicionamento consciente na tomada de decisões, partindo de suas vivências para transformação de sua comunidade. Nesse processo, destaca-se a importância dos(as) professores(as)-orientadores(as) na construção do pensamento crítico desses estudantes diante dos dilemas encontrados nas relações entre o meio ambiente, o ser humano e a sociedade.

Objetivo	Ações	Metas	Indicadores	Responsáveis	Prazos	Recursos Necessários
<ul style="list-style-type: none"> ● Despertar o interesse pela investigação científica. ● Desenvolver habilidades específicas ou de interesse, promover a interação na escola. ● Desenvolver o senso crítico e despertar o senso de cooperação. 	<ul style="list-style-type: none"> ● O professor conselheiro junto com sua turma irá elaborar o trabalho de pesquisa e apresentação. ● Ensaios na escola para o aprimoramento do trabalho a ser apresentado e realização das intervenções necessárias. ● O projeto será avaliado em até 2 pontos na nota de todas as disciplinas, pelo professor conselheiro. Cada professor usará a nota como achar necessário. ● A culminância acontecerá em dois dias, para que todos os alunos possam apresentar e participar das apresentações. 	<ul style="list-style-type: none"> ● O tema da Feira de Ciências será o disponibilizado pela SEDF; ● Promover o desenvolvimento da criatividade e da capacidade investigativa nos estudantes, para despertar vocações através da pesquisa na escola. ● Incentivar o desenvolvimento do conhecimento científico a partir da oportunidade de intercâmbio entre professores, estudantes-pesquisadores e visitantes da Feira de Ciências. ● Estimular o planejamento e a execução de projetos por estudantes e professores, incentivando o desenvolvimento da produção científica juvenil. ● Conscientizar os alunos juntamente com a comunidade sobre os problemas ambientais atuais, inserindo ações que evidenciem a preocupação da escola. 	<ul style="list-style-type: none"> ● Iniciação Científica 	<ul style="list-style-type: none"> ● Professores conselheiros / regentes. ● Coordenadores ● Direção 	<ul style="list-style-type: none"> ● 3º Bimestre 	<ul style="list-style-type: none"> ● Materiais para confecção de vídeo/fotos ● Recursos Audiovisuais ● Postagem na Redes sociais da escola

13.4 PROGRAMA ALFALETRANDO

DECRETO Nº 45.495, DE 19 DE FEVEREIRO DE 2024 Institui o Programa Alfaletando no Distrito Federal. O GOVERNADOR DO DISTRITO FEDERAL, no uso das atribuições que lhe confere o artigo 100, incisos VII e XXVI da Lei Orgânica do Distrito Federal e em conformidade com o inciso XI do artigo 4º e com o parágrafo único do artigo 22 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabeleceu as diretrizes e bases da educação nacional, e com o Decreto nº 11.556, de 12 de junho de 2023, que instituiu o Compromisso Nacional Criança Alfabetizada, DECRETA:

CAPÍTULO I DAS DISPOSIÇÕES GERAIS

Art. 1º Instituir o Programa de Alfabetização e Letramento no Distrito Federal (Alfaletando) para cooperação técnica e incentivo para a melhoria dos indicadores de aprendizagens, com o objetivo de garantir o direito à alfabetização de crianças até os sete anos de idade, elemento estruturante para a construção de trajetórias escolares bem-sucedidas.

Art. 2º Competem à Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal (SEEDF) a coordenação estratégica, o acompanhamento, a execução, a formação e as ações referentes ao Programa Alfaletando no Distrito Federal.

CAPÍTULO II DOS PRINCÍPIOS

Art. 3º São princípios do Programa:

- I - a colaboração intersetorial da SEEDF, nos níveis local, intermediário e central;
- II - o apoio técnico-pedagógico às unidades escolares de 2º ciclo da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal;
- III - a centralidade nos processos de ensino, de aprendizagens e das necessidades das unidades escolares;
- IV - a valorização do protagonismo pedagógico e da criança;
- V - o respeito aos processos de ensino e aprendizagem pautados na perspectiva historicocrítica e no currículo integrado e interdisciplinar;
- VI - a valorização dos profissionais da educação dos anos iniciais do Ensino Fundamental; e
- VII - o desenvolvimento da cultura avaliativa que estimule os processos de ensino e aprendizagem para a melhoria na qualidade da educação.

CAPÍTULO III DAS DIRETRIZES

Art. 4º Constituem diretrizes para a implementação do Programa:

- I - o fortalecimento do regime de colaboração das áreas técnico-pedagógicas da SEEDF, nos níveis local, intermediário e central;
- II - o apoio técnico-pedagógico do Distrito Federal às Coordenações Regionais de Ensino e às unidades escolares do 2º ciclo do Ensino Fundamental da

Rede Pública de Ensino;

III - a centralidade nos processos de ensino, de aprendizagens e das necessidades das unidades escolares, de forma que os estudantes concluam o 2º ano do Ensino Fundamental com o domínio das competências de leitura, de escrita e de letramento matemático e, conseqüentemente, com habilidades para avançar nos estudos de forma autônoma;

IV - a formação e o acompanhamento pedagógico destinados aos professores de 1º e 2º anos do Ensino Fundamental da Rede Pública de Ensino, ampliando-se, gradativamente, para os de 3º, 4º e 5º anos, respectivamente, nos anos subsequentes da implantação do Programa; e

V - a elaboração de material pedagógico suplementar de forma a qualificar e subsidiar a prática docente e atender às especificidades educacionais e territoriais do Distrito Federal.

CAPÍTULO IV DOS OBJETIVOS

Art. 5º São objetivos do Programa:

I - garantir que 100% das crianças, matriculadas na rede pública de ensino, estejam alfabetizadas ao final do 2º ano do Ensino Fundamental; e

II - recompor as aprendizagens, com foco na alfabetização, de 100% das crianças matriculadas nos 3º, 4º e 5º anos da rede pública de ensino, em vista do impacto da pandemia de Covid-19 para esse público.

CAPÍTULO V DOS EIXOS ESTRUTURANTES DO PROGRAMA

Art. 6º Os eixos do Programa de Alfabetização e Letramento no Distrito Federal são

: I - governança e elaboração de política distrital de alfabetização;

II - formação de profissionais da educação e acompanhamento pedagógico;

III - melhoria e qualificação da infraestrutura física e insumos pedagógicos;

IV - sistema de avaliação; e V - reconhecimento e compartilhamento de práticas pedagógicas exitosas.

CAPÍTULO VI DAS ESTRATÉGIAS DE IMPLEMENTAÇÃO DO PROGRAMA

Art. 7º As estratégias de implementação do Programa Alfaletando serão operacionalizadas por meio de ações integradas aos eixos estruturantes, conforme disposto nos incisos de I a V do artigo 6º.

Nesse sentido, o programa Alfaletando vem para realizar um trabalho voltado à alfabetização até o 2º ano ensino fundamental, porém na Coordenação Regional de Ensino do Recanto das Emas já trabalhamos com o Programa Pacto pela Alfabetização, e neste sentido, o programa Alfaletando vem para complementar o trabalho já realizado com o pacto.

13.5 PROGRAMA PACTO PELA ALFABETIZAÇÃO DO RECANTO DAS EMAS

PLANO DE TRABALHO PACTO PELA ALFABETIZAÇÃO/RECANTO DAS EMAS/DF

I. IDENTIFICAÇÃO E QUALIFICAÇÃO DA ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL

Organização da Sociedade Civil:	Instituto Raiar	
Endereço:	Q SHCS, ST HAB. COLETIVAS SUL, CL QUADRA 112, - BLOCO C, LJ 17	
CNPJ/MF:	38.253.990/0001-42	
Cidade:	Brasília	
CEP: 70.375-530	DF	
Conta Corrente:13006469-0	Banco: Santander (033)	Agência: 4515
E-mail:	contato@institutoraiar.org.br	
Nome do Dirigente (Responsável):	Jaqueline de Azevedo Machado	
CPF: 011044010-29		
Cl/Órgão Expedidor:	9090619868 – SSP/RS	
Endereço:	Rua Teotônia, 300 – apartamento 104B – Bairro Camaquã – Porto Alegre - RS	
CEP:	91900-110	
Telefone:	51993648482	
E-mail:	jaqueline.machado@institutoraiar.org.br	

OUTRO PARTÍCIPE:

Tipo	2 – Nome / Razão Social			3 - CNPJ	
(X) Público () Privado	SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL			00.394.676.0001/07	
Endereço sede: SBN Quadra 02 Bloco 0 - Edifício Phenícia.					
Cidade	UF: DF	CEP: 72.040-020	(DDD) Telefone	(DDD) Fax	
Brasília			(61) 3901-3277		
Nome do representante legal				CPF	
TIAGO CORTINAZ DA SILVA				008.590.070-22	
CI / Órgão Exp. / Emissão	Cargo		Função		
6078759765 SSP/RS	Subsecretário de Educação Básica		---		

II. VIGÊNCIA

Início: a partir da assinatura	Término: Dezembro/2023
---------------------------------------	-------------------------------

III. DESCRIÇÃO DA REALIDADE QUE SERÁ CONTEMPLADA PELA PARCERIA

A alfabetização é uma condição fundamental para o progresso das crianças em sua trajetória escolar. Como país, ainda temos muito o que avançar na garantia do direito de aprendizagem, sobretudo na educação pública: a última Avaliação Nacional da Alfabetização (ANA), realizada em 2016, indica que 54,6% dos estudantes não possuem as habilidades esperadas de leitura ao final do 3º ano do ensino fundamental, contexto que impacta fortemente os

indicadores de repetência e evasão escolar. Este cenário preocupante também pode ser observado no Distrito Federal, com 45% das crianças sem as habilidades esperadas de leitura e matemática ao final do 3º ano.

O contexto acima explicita que há uma lacuna de aprimoramento dos processos de ensino e aprendizagem a ser suplementada. As evidências demonstram que, com uma metodologia de aprendizagem adequada, baseada principalmente na estruturação do ensino e na gestão baseada em indicadores, é possível melhorar os resultados de aprendizagem dos alunos do 1º ano, em processo de alfabetização, e impactar em toda a sua trajetória escolar.

O investimento na qualificação da educação é um requisito essencial para a melhoria dos indicadores sociais, rompendo o círculo vicioso da desigualdade socioeconômica e da pobreza e construindo uma sociedade mais justa e igualitária. O cenário apresentado acima justifica a necessidade e a urgência da implantação de uma estratégia para a qualificação dos processos de ensino e aprendizagem, sobretudo nas séries iniciais.

IV. OBJETO

Objeto:

Implantação da solução pedagógica denominada Sistema de Ensino Estruturado para qualificação dos processos e ensino e aprendizagem e melhoria dos indicadores de alfabetização.

A solução prevê:

- Solução pedagógica, plano de curso e de aula comum para todas as escolas
- Material pedagógico para todos alunos e professores de Pré II, 1º e 2º ano
- Capacitações técnicas e gerenciais para professores e coordenadores de implantação
- Consultoria para modelagem de gestão a partir de indicadores de resultados
- Acompanhamento de indicadores de desempenho

Público-alvo:

Estudantes regularmente matriculados nos 1º e 2º anos na Regional de Ensino Recanto das Emas – DF

Professores regentes de turmas de 1º e 2º ano da Regional de Ensino de Recanto das Emas -DF

A depender das condições aprendizagem das crianças no pós-pandemia, o programa poderá ser estendido para os alunos de 3º ano.

Endereço de execução: Escolas Públicas da Regional de Recanto das Emas

V. POLÍTICA DA SEEDF A QUAL ESTE PLANO DE TRABALHO ESTÁ ALINHADO

O objeto do Pacto pela Alfabetização está em consonância com os pressupostos teóricos do Currículo da Educação Básica proposto pela SEEDF e sua vinculação se dá por meio dos eixos transversais: Educação para a Diversidade e Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos.

O Pacto pela Alfabetização está alinhado Lei nº 9.394/96, art. 22 que prevê: “A Educação Básica tem por finalidade desenvolver o educando, assegurar-lhe a formação comum indispensável para o exercício da cidadania e fornecer-lhe meios para progredir no trabalho e em estudos posteriores”.

VI. DEFINIÇÃO DAS METAS, RESULTADOS ESPERADOS, INDICADORES E PARÂMETROS PARA AFERIR O SEU CUMPRIMENTO E A QUALIDADE

a) Metas

As metas abaixo foram pactuadas considerando um ano letivo com 100% das aulas presenciais. Caso haja interferência no calendário escolar por conta da Epidemia da COVID-19, as metas deverão ser repactuadas bimestralmente, a partir de diagnóstico da aprendizagem dos alunos.

METAS 2022			
Turma	Meta de Aprendizagem	Meta de Frequência	Meta Ritmo
1º ano	Leitura: 70% dos alunos cumprindo os requisitos Matemática: 70% dos alunos com as habilidades esperadas Ciências: 80% dos alunos com as habilidades esperadas	85% de presença nas aulas	100% de turmas cumprindo o cronograma de conteúdos estabelecidos.
2º ano	Leitura: 70% dos alunos cumprindo os requisitos Matemática: 70% dos alunos com as habilidades esperadas Ciências: 70% dos alunos com as habilidades esperadas	85% de presença nas aulas	100% de turmas cumprindo o cronograma de conteúdos estabelecidos.

METAS 2023			
Turma	Meta de Aprendizagem	Meta de Frequência	Meta Ritmo
1º ano	Leitura: 75% dos alunos cumprindo os requisitos Matemática: 75% dos alunos com as habilidades esperadas Ciências: 80% dos alunos com as habilidades esperadas	90 % de presença nas aulas	100% de turmas cumprindo o cronograma de conteúdos estabelecidos.
2º ano	Leitura: 85% dos alunos cumprindo os requisitos Matemática: 80% dos alunos com as habilidades esperadas Ciências: 80% dos alunos com as habilidades esperadas	85% de presença nas aulas	100% de turmas cumprindo o cronograma de conteúdos estabelecidos.

METAS 2024			
Turma	Meta de Aprendizagem	Meta de Frequência	Meta Ritmo
1º ano	Leitura: 80% dos alunos cumprindo os requisitos Matemática: 80% dos alunos com as habilidades esperadas Ciências: 85% dos alunos com as habilidades esperadas	90 % de presença nas aulas	100% de turmas cumprindo o cronograma de conteúdos estabelecidos.
2º ano	Leitura: 85% dos alunos cumprindo os requisitos Matemática: 80% dos alunos com as habilidades esperadas Ciências: 80% dos alunos com as habilidades esperadas	85% de presença nas aulas	100% de turmas cumprindo o cronograma de conteúdos estabelecidos.

b) Resultados esperados

Os resultados esperados ao final de cada do ano de implantação são:

- 1- Alunos do 1º ano alfabetizados e dominando as operações básicas de matemática.

2- Alunos do segundo ano com fluência em leitura e domínio das operações matemáticas cada vez maiores.

c) Indicadores para acompanhamento dos resultados esperados

Os principais indicadores de resultado da implantação da solução pedagógica são:

Ritmo: avalia o cumprimento do cronograma planejado por parte dos professores e contribui para a unidade da aprendizagem na rede. Todas as escolas e todas as turmas devem aprender os mesmos conteúdos e no mesmo período, garantindo que a criança terá ao conteúdo adequado e na ordem certa. O ritmo do programa é medido mensalmente.

Frequência: mede a presença do aluno em sala de aula. Para aprovação, o aluno deve ter frequência de 75%. Entretanto, a manutenção da frequência acima de 80% é fundamental para alcance dos objetivos de aprendizagem. A frequência é medida mensalmente e ações de melhoria de indicadores devem ser implementadas sempre que necessário.

Desempenho: mede bimestralmente a aprendizagem dos alunos nas áreas de português, matemática e ciências. Os resultados das avaliações periódicas servem para implantar ações corretivas e garantir um olhar individualizado para cada aluno.

d) Parâmetros de qualidade

Abaixo estão descritas as habilidades esperadas para cada série:

1º ano

- Aprender o código alfabético e sua utilização. Ler e escrever;
- Desenvolver competências de vocabulário e compreensão;
- Ler textos simples com fluência entre 60 e 80 palavras por minutos;
- Fazer um ditado de frases com ritmo adequado, letra legível e nível razoável de ortografia;
- Escrever frases simples e com sentido.

2º ano

- Ler e escrever com nível crescente de proficiência;
- Desenvolver competências e estratégias de compreensão de textos;

- Ler com fluência entre 80 e 90 palavras por minuto com precisão e prosódia;
- Fazer articulação entre leitura, escrita e expressão oral;
- Escrever redação simples utilizando nível razoável de ortografia, pontuação e sintaxe.

VII. INSUMOS NECESSÁRIOS AO ALCANCE DAS METAS E DOS RESULTADOS ESPERADOS

a) Recursos Humanos

Não há demanda de remanejamento de profissionais para implantação do programa.

Os coordenadores Intermediários de Apoio e Coordenadores Intermediários da UNIEB, ficarão responsáveis por acompanhar o programa nas escolas. Tais profissionais permanecerão lotados e em exercício na CRE de Recanto das Emas, acumulando a gestão e o assessoramento necessários para a implantação da parceria e as demais atividades sob suas responsabilidades.

VIII. FORMA DE EXECUÇÃO DAS ATIVIDADES OU PROJETOS

Este plano de trabalho prevê que a aprendizagem passa a ser o centro da política de gestão da educação. Para alcance dos objetivos propostos, serão implementadas 3 macroações:

1) Sistema de Ensino Estruturado:

Implantação de Sistema de Ensino Estruturado que alia pedagogia e gestão. Será composto de programa de ensino, materiais didáticos, propostas pedagógicas, plano de curso, plano de aulas, métodos de avaliação e recuperação e materiais de apoio e capacitação ao professor.

O programa é executado em sala de aula, diariamente, a partir de planejamento pedagógico orientado pela rede de educação.

2) Modelagem de Gestão:

Consultoria do Instituto Raiar para apoio aos processos de gestão da mudança e estruturação do processo de gestão a partir de indicadores de aprendizagem. Cada etapa do programa segue um ciclo de planejamento, implantação e avaliação de resultados e execução de medidas corretivas para alcance de metas. Esta ação é desenvolvida junto aos profissionais da regional que estarão responsáveis pela condução do programa.

3) Mobilização Social:

Consultoria do Instituto Raiar para planejamento e execução de estratégias de comunicação com objetivo de envolver toda a comunidade escolar na construção e garantia de uma educação básica de qualidade.

A implantação e execução desta política pública, a cada ano, se dará em 3 fases: 1) Pré-implantação, 2) Implantação e 3) monitoramento. Cada uma dessas fases demanda execução de ações e atividades nos 3 eixos de atuação principal do programa: a) Sistema de Ensino Estruturado; b) Modelagem de Gestão e 3) Engajamento Social.

As tabelas abaixo apresentam o descritivo das atividades de cada uma destas fases:

	SEE	Modelagem de Gestão	Mobilização Social
PRÉ- IMPLANTAÇÃO	DIAGNÓSTICO GERAL E CONSTRUÇÃO DE INDICADOR DE BASE	DIAGNÓSTICO DA ESTRUTURA DE GESTÃO	ELABORAÇÃO DE PLANO DE COMUNICAÇÃO
	DEFINIÇÃO DO CRONOGRAMA DE IMPLANTAÇÃO	DEFINIÇÃO DE ESTRUTURA DE GESTÃO	CONSTRUÇÃO DE CAMPANHA INSTITUCIONAL
	DISTRIBUIÇÃO DO MATERIAL PEDAGÓGICO PARA ALUNOS E PROFESSORES	SENSIBILIZAÇÃO DAS LIDERANÇAS PEDAGÓGICAS (DIRETORES E SUPERVISORES)	FORMAÇÃO DE COMITÊ GESTOR
	CAPACITAÇÃO DE EQUIPE DE GESTÃO PEDAGÓGICA DAS ESCOLAS	MODELAGEM DO PROCESSO DE GESTÃO RESULTADOS PELA SME	
	CAPACITAÇÃO DE PROFESSORES	DESENHO DO MODELO DE ACOMPANHAMENTO DA IMPLANTAÇÃO	
		CAPACITAÇÃO DE EQUIPE DE GESTÃO DA SME	

	SEE	Modelagem de Gestão	Mobilização Social
IMPLANTAÇÃO	EXECUÇÃO DO CRONOGRAMA EM SALA DE AULA	ACOMPANHAMENTO DA IMPLANTAÇÃO NAS ESCOLAS	LANÇAMENTO PARA FAMÍLIAS EM REUNIÃO PRESENCIAL
	REUNIÕES DE PLANEJAMENTO	MONITORAMENTO DAS DIFICULDADES DE IMPLANTAÇÃO E DEFINIÇÃO DE AÇÕES DE CORREÇÃO	CAMPANHA DE VALORIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO PÚBLICA
	ACOMPANHAMENTO DE PRÁTICA DE SALA DE AULA		CAMPANHA DE FREQUÊNCIA

	SEE	Modelagem de Gestão	Mobilização Social
MONITORAMENTO	AVALIAÇÃO E TESTAGEM - BIMESTRAL	RETREINAMENTO DE AVALIADORES	DIVULGAÇÃO DE RESULTADOS DE APRENDIZAGEM
	ALIMENTAÇÃO DE SISTEMA INTEGRADO DE GESTÃO	GERENCIAMENTO DE PRAZOS PARA INSERÇÃO DE DADOS	
	ANÁLISE CRÍTICA DE DADOS	CONSOLIDAÇÃO DOS DADOS	
	DEFINIÇÃO DE AÇÕES CORRETIVAS	REALIZAÇÃO DE REUNIÕES GERENCIAIS	
		ACOMPANHAMENTO DOS PLANOS DE AÇÃO/CORRETIVAS	

IX. PREVISÃO DE RECEITAS E DE DESPESAS

Não há previsão para transferência de recursos financeiros entre os partícipes.

X. VALORES DOS TRIBUTOS E DOS ENCARGOS SOCIAIS TRABALHISTAS INCIDENTES SOBRE AS ATIVIDADES PARA A EXECUÇÃO DO OBJETO, OU INFORMAÇÕES RELATIVAS A EVENTUAIS IMUNIDADES OU ISENÇÕES

Não há previsão para transferência de recursos financeiros entre os partícipes

XI. PERCENTUAIS E VALORES QUE PODERÃO SER PROVISIONADOS PARA VERBAS RESCISÓRIAS, QUANDO A PARCERIA ENVOLVER REPASSE DE RECURSOS PARA PAGAMENTO DE DESPESAS DE PESSOAL

Não há previsão para transferência de recursos financeiros entre os partícipes

XII. CONTRAPARTIDA

Não será exigida contrapartida para a execução do objeto dessa parceria

XIII. FORMA DE EXECUÇÃO DAS ATIVIDADES OU DOS PROJETOS E DE CUMPRIMENTO DAS METAS A ELAS ATRELADAS

Explicitar as ações/atividades a serem desenvolvidas durante a vigência do ajuste e associá-las às metas a serem cumpridas em decorrência da parceria.

Meta	Ações
Aprendizagem Meta mínima: 75% das crianças com as habilidades esperadas para o ciclo em que estão cursando	<ul style="list-style-type: none">• Estruturação do ensino;• Elaboração de cronograma comum para as escolas;• Capacitação de professores e equipes pedagógicas;• Fornecimento de materiais pedagógicos;• Avaliação periódica de aprendizagem;• Avaliação do cumprimento do ritmo do programa• Realização de ciclos de análise de resultados e implantação de medidas corretivas para recuperação de aprendizagem
Ritmo 100% das turmas cumprindo o ritmo do programa	<ul style="list-style-type: none">• Reuniões quinzenais de planejamento de cronograma;• Monitoramento de dificuldades de implantação;• Reforço de capacitações;• Acompanhamento da prática de sala de aula.
Frequência escolar Manutenção de frequência escolar acima de 80% - no ensino presencial	<ul style="list-style-type: none">• Implantação de ferramenta de controle de frequência escolar – por escola, turma e aluno;• Campanhas de mobilização da comunidade escolar para a presenças das crianças na escola
As demais ações de modelagem de gestão e mobilização social previstas no item 8 são executadas ao longo do programa com a finalidade de apoiar o alcance as 3 metas acima citadas.	

XIV. CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO

Organização da vigência da parceria em fases, etapas ou períodos, com a respectiva descrição dos resultados esperados, indicadores e parâmetros para aferição da qualidade.

PERÍODO (VIGÊNCIA)	2022			2023			2024		
RESULTADOS ESPERADOS DA PARCERIA	Alunos do 1º ano alfabetizados e dominando as operações básicas de matemática. Alunos do segundo ano com fluência em leitura e domínio das operações matemáticas cada vez maiores.			Alunos do 1º ano alfabetizados e dominando as operações básicas de matemática. Alunos do segundo ano com fluência em leitura e domínio das operações matemáticas cada vez maiores.			Alunos do 1º ano alfabetizados e dominando as operações básicas de matemática. Alunos do segundo ano com fluência em leitura e domínio das operações matemáticas cada vez maiores.		
AÇÃO / ATIVIDADES A SEREM DESENVOLVIDAS.	<p>Sistema de Ensino Estruturado: (desdobramentos descritos no item 8)</p> <p>Implantação de Sistema de Ensino Estruturado que alia pedagogia e gestão. Será composto de programa de ensino, materiais didáticos, propostas pedagógicas, plano de curso, plano de aulas, métodos de avaliação e recuperação e materiais de apoio e capacitação ao professor.</p> <p>O programa é executado em sala de aula, diariamente, a partir de planejamento pedagógico orientado pela rede de educação.</p> <p>Modelagem de Gestão: (desdobramentos descritos no item 8)</p> <p>Consultoria do Instituto Raiar para apoio aos processos de gestão da mudança e estruturação do processo de gestão a partir de indicadores de aprendizagem. Cada etapa do programa segue um ciclo de planejamento, implantação e avaliação de resultados e execução de medidas corretivas para alcance de metas. Esta ação é desenvolvida junto aos profissionais da regional que estarão responsáveis pela condução do programa.</p> <p>Mobilização Social: (desdobramentos descritos no item 8)</p> <p>Consultoria do Instituto Raiar para planejamento e execução de estratégias de comunicação com objetivo de envolver toda a comunidade escolar na construção e garantia de uma educação básica de qualidade.</p>			<p>Sistema de Ensino Estruturado: (desdobramentos descritos no item 8)</p> <p>Implantação de Sistema de Ensino Estruturado que alia pedagogia e gestão. Será composto de programa de ensino, materiais didáticos, propostas pedagógicas, plano de curso, plano de aulas, métodos de avaliação e recuperação e materiais de apoio e capacitação ao professor.</p> <p>O programa é executado em sala de aula, diariamente, a partir de planejamento pedagógico orientado pela rede de educação.</p> <p>Modelagem de Gestão: (desdobramentos descritos no item 8)</p> <p>Consultoria do Instituto Raiar para apoio aos processos de gestão da mudança e estruturação do processo de gestão a partir de indicadores de aprendizagem. Cada etapa do programa segue um ciclo de planejamento, implantação e avaliação de resultados e execução de medidas corretivas para alcance de metas. Esta ação é desenvolvida junto aos profissionais da regional que estarão responsáveis pela condução do programa.</p> <p>Mobilização Social: (desdobramentos descritos no item 8)</p> <p>Consultoria do Instituto Raiar para planejamento e execução de estratégias de comunicação com objetivo de envolver toda a comunidade escolar na construção e garantia de uma educação básica de qualidade.</p>			<p>Sistema de Ensino Estruturado: (desdobramentos descritos no item 8)</p> <p>Implantação de Sistema de Ensino Estruturado que alia pedagogia e gestão. Será composto de programa de ensino, materiais didáticos, propostas pedagógicas, plano de curso, plano de aulas, métodos de avaliação e recuperação e materiais de apoio e capacitação ao professor.</p> <p>O programa é executado em sala de aula, diariamente, a partir de planejamento pedagógico orientado pela rede de educação.</p> <p>Modelagem de Gestão: (desdobramentos descritos no item 8)</p> <p>Consultoria do Instituto Raiar para apoio aos processos de gestão da mudança e estruturação do processo de gestão a partir de indicadores de aprendizagem. Cada etapa do programa segue um ciclo de planejamento, implantação e avaliação de resultados e execução de medidas corretivas para alcance de metas. Esta ação é desenvolvida junto aos profissionais da regional que estarão responsáveis pela condução do programa.</p> <p>Mobilização Social: (desdobramentos descritos no item 8)</p> <p>Consultoria do Instituto Raiar para planejamento e execução de estratégias de comunicação com objetivo de envolver toda a comunidade escolar na construção e garantia de uma educação básica de qualidade.</p>		
INDICADOR PARA ACOMPANHAMENTO DO RESULTADO ESPERADO	Ritmo	Frequência	Aprendizagem	Ritmo	Frequência	Aprendizagem	Ritmo	Frequência	Aprendizagem

<p>METODOLOGIA DE APURAÇÃO DO INDICADOR</p>	<p>Acompanha- mento mensal do ritmo do programa por escola e por turma por meio da agenda do professor e sistema de informação</p>	<p>Acompanha- mento mensal do ritmo do programa por escola e por turma por meio da agenda do professor e sistema de informação</p>	<p>Teste bimestral de aprendizagem dos alunos</p>	<p>A c o m p a n h a m e n t o m e n s a l d o r i t m o d o p r o g r a m a p o r e s c o l a e p o r t u r m a p</p>	<p>Acompanh- amento mensal do ritmo do programa por escola e por turma por meio da agenda do professor e sistema de informação</p>	<p>A c o m p a n h a m e n t o m e n s a l d o r i t m o d o p r o g r a m a p o r e s c o l a e p o r t u r m a</p>	<p>Teste bimestral de aprendizagem dos alunos</p>
--	--	--	---	--	--	--	---

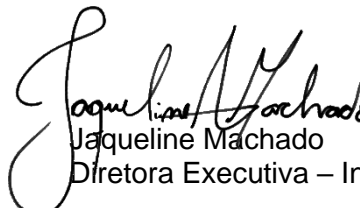
				<p>o r m i o d a g e n d a d o p r o f e s s o r e s i s t e m a d e i n f o r m a ç ã o</p>		<p>p o r m i o d a g e n d a d o p r o f e s s o r e s i s t e m a d e i n f o r m a ç ã o</p>	
<p>ÍNDICE OU PARÂMETRO DE QUALIDADE PARA O INDICADOR.</p>	<p>1º ano</p> <ul style="list-style-type: none"> • Aprender o código alfabético e sua utilização. Ler e escrever. • Desenvolver competências de vocabulário e compreensão. • Ler textos simples com fluência entre 60 e 80 palavras por minutos. 	<p>1º ano</p> <ul style="list-style-type: none"> • Aprender o código alfabético e sua utilização. Ler e escrever. • Desenvolver competências de vocabulário e compreensão. • Ler textos simples com fluência entre 60 e 80 palavras por minutos. 	<p>1º ano</p> <ul style="list-style-type: none"> • Aprender o código alfabético e sua utilização. Ler e escrever. • Desenvolver competências de vocabulário e compreensão. • Ler textos simples com fluência entre 60 e 80 palavras por minutos. • Fazer um ditado de frases com ritmo adequado, letra legível e nível razoável de ortografia. • Escrever frases simples e com sentido. 				

	<ul style="list-style-type: none"> Fazer um ditado de frases com ritmo adequado, letra legível e nível razoável de ortografia. Escrever frases simples e com sentido. <p>2º ano</p> <ul style="list-style-type: none"> Ler e escrever com nível crescente de proficiência. Desenvolver competências e estratégias de compreensão de textos. Ler com fluência entre 80 a 90 palavras por minuto com precisão e prosódia. Fazer articulação entre leitura, escrita e expressão oral. Escrever redação simples utilizando nível razoável de ortografia, pontuação e sintaxe. 	<ul style="list-style-type: none"> Fazer um ditado de frases com ritmo adequado, letra legível e nível razoável de ortografia. Escrever frases simples e com sentido. <p>2º ano</p> <ul style="list-style-type: none"> Ler e escrever com nível crescente de proficiência. Desenvolver competências e estratégias de compreensão de textos. Ler com fluência entre 80 a 90 palavras por minuto com precisão e prosódia. Fazer articulação entre leitura, escrita e expressão oral. Escrever redação simples utilizando nível razoável de ortografia, pontuação e sintaxe. 	<p>2º ano</p> <ul style="list-style-type: none"> Ler e escrever com nível crescente de proficiência. Desenvolver competências e estratégias de compreensão de textos. Ler com fluência entre 80 a 90 palavras por minuto com precisão e prosódia. Fazer articulação entre leitura, escrita e expressão oral. Escrever redação simples utilizando nível razoável de ortografia, pontuação e sintaxe.
--	---	---	---

XIV. DECLARAÇÃO

Na qualidade de representante legal da (nome da instituição proponente), declaro, para fins de prova junto à Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal, sob as penas da Lei, que inexistente qualquer débito em mora ou situação de inadimplência com o Tesouro do Distrito Federal ou qualquer órgão ou entidade da Administração Pública do Distrito Federal, que impeça o estabelecimento do Ajuste proposto, na forma deste Plano de Trabalho.

Pede deferimento,


 Jaqueline Machado
 Diretora Executiva – Instituto Raiar

Brasília, 11 de março de 2022

14. APRESENTAÇÃO DOS PROJETOS ESPECÍFICOS DA UNIDADE ESCOLAR

Projetos escolares são atividades que movem toda a escola ou toda uma turma em um único objetivo. Isso torna o ensino colaborativo e divertido para os estudantes. Projetos escolares são planos de ação estruturados que norteiam a proposta educacional de uma escola, apresentando diretrizes a serem seguidas nas práticas de ensino. Essenciais em todas as instituições de ensino, conforme orientado pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), estes **projetos devem ser interdisciplinares**, atendendo às necessidades dos alunos e tornando-se instrumentos de integração educacional. Projetos escolares proporcionam diversas coisas, como:

- contribuem para a aprendizagem de conteúdo escolar;
- promovem maior autonomia aos estudantes;
- potencializam a proximidade com o aluno;
- e realçam a integração entre profissionais da educação.

O CEF 802 busca por intermédio de seus projetos realizados, trazer aprendizagens significativas aos seus estudantes, bem como à todos de sua comunidade escolar para que todos os sujeitos sejam ativos no processo de construção de uma educação pública de qualidade bem como tenham suas aprendizagens cada vez mais críticas conforme os pressupostos teóricos que orientam esta Secretaria e significativas.

14.1 PROJETO #JUNTOS NA DIVERSIDADE – RELAÇÕES INTERPESSOAIS E DIFERENÇAS

Objetivo	Ações	Metas	Indicadores	Responsáveis	Prazos	Recursos Necessários
<ul style="list-style-type: none"> Contribuir para que o ambiente escolar seja um espaço de integração; Favorecer transformações necessárias e de impacto nos arredores da escola; Promover o fortalecimento da convivência familiar e comunitária a partir do protagonismo de crianças e adolescentes, além da participação cidadã; Trabalhar a diversidade e as diferenças em seus diversos aspectos para desenvolvimento de habilidades de convívio para um bom relacionamento entre os pares; 	<ul style="list-style-type: none"> Filmes e vídeos; Roda de conversa e debate sobre o tema com os estudantes Apresentação de situações de violência, respeito às diferenças, bullying para tempestade de ideias; Confecção de cartazes sobre o tema para colar em sala de aula; Produção de texto sobre o tema em relação à sala de aula do estudante 	<ul style="list-style-type: none"> Suavizar a convivência entre os estudantes dentro da unidade escolar; Trabalhar a noção de Bullying em todas as suas faces; Melhorar o convívio escolar de todos os sujeitos do espaço escolar; 	Cidadania Diversidade Diferenças Sociedade Relações Conhecimento	<ul style="list-style-type: none"> Direção Coordenadores Professores Todos os profissionais da educação dos turnos matutino, vespertino e noturno. 	Anual	<ul style="list-style-type: none"> Recursos audiovisuais Ônibus para saídas de campo. Leitura extraclasse Atividades extraclasse como visita espaços públicos, parques, cinemas e entre outros.

14.2 BIBLIOTECA MONTEIRO LOBATO: LENDO E LETRANDO

Objetivo	Ações	Metas	Indicadores	Responsáveis	Prazos	Recursos Necessários
<ul style="list-style-type: none"> Adquirir pré-requisito mínimo para o ano em que se encontra de forma letrada e com participação ativa em todo processo de ensino-aprendizagem, se transformando em um leitor e escritor fluente 	<ul style="list-style-type: none"> Idas para a biblioteca uma vez por semana no período da aula; Anos Iniciais, no 2º semestre, serão realizados novos testes da psicogênese para verificar as nossas necessidades. Anos Finais e EJA, todos os dias no horário do intervalo e aulas de Língua Portuguesa, aonde o estudante escolhe a obra literária a ser lida. 	<ul style="list-style-type: none"> Ser capaz de ler, decodificar e entender diversos gêneros textuais; Ter alfabetização necessária para a produção de diversos gêneros textuais; Conseguir realizar interpretações óbvias e intertextuais de qualquer assunto lido ou trabalhado em sala; Diferenciar o uso necessário de linguagens no cotidiano; Produzir diferentes tipologias textuais por meio de leituras dos respectivos gêneros; Se tornar sujeito ativo participativo no seu processo de ensino-aprendizagem e aquisição de leitura fluente; Despertar o gosto pela leitura, escrita correta e elaboração de diferentes produções textuais; Saber avaliar e se autoavaliar no seu processo de ensino-aprendizagem de conteúdos pendentes dos anos anteriores 	Linguagem	<ul style="list-style-type: none"> Professor Regente da turma Responsáveis pela biblioteca 	Anual	<ul style="list-style-type: none"> Acervo literário- já existente na instituição; Lousa interativa- já existente na instituição; Recursos Audiovisuais; Ônibus para saída de campo

14.3 PROJETO APRENDIZAGEM SIGNIFICATIVA – TRABALHANDO ASPECTOS DE AVALIAÇÕES EXTERNAS

Objetivo	Ações	Metas	Indicadores	Responsáveis	Prazos	Recursos Necessários
<ul style="list-style-type: none"> Trabalhar com descritores da Prova Brasil e SIPAE/DF para que os estudantes adquiram competência e habilidades necessárias a seu ano. Desenvolver a oralidade; Formar cidadãos críticos e atuantes na sociedade. Interpretar os problemas matemáticos e identificar as operações matemáticas para serem aplicadas para resolução do mesmo. 	<ul style="list-style-type: none"> Avaliação diagnóstica com base nos descritores da Prova Brasil; Conversar com os estudantes sobre o resultado da avaliação diagnóstica; Conversar com os estudantes sobre o processo de avaliação, tipos de avaliação e suas finalidades; Diálogo sobre necessidade de se prepararem para as avaliações; 	<ul style="list-style-type: none"> Estimular a leitura, a escrita, interpretação de textos de forma letrada; Localizar e inferir informações explícitas e implícitas em um texto; Inferir o sentido de uma palavra ou expressão; Identificar o tema e distinguir um fato da opinião. 	Língua Portuguesa e Matemática	Professores de Língua Portuguesa e Matemática	Anual	<ul style="list-style-type: none"> Simulados; Preparação de atividades com textos e questões relacionadas aos descritores; Leitura extraclasse; Trabalhos voltados aos temas transversais; Apresentação de filmes e vídeos motivacionais que despertem valores éticos e morais. Leitura tutorial de textos de diversos gêneros; Conversa dirigida a respeito da história e dos textos: interpretações, opiniões; Uso do livro didático e material Aprova Brasil; Exercícios de fixação; Interpretação e compreensão de textos. Produção escrita e oral dos gêneros estudados Resolução de situações-problemas.

14.4 PROJETO A FAMÍLIA NA ESCOLA: GRUPO DE PAIS ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL

Objetivo	Ações	Metas	Indicadores	Responsáveis	Prazos	Recursos Necessários
<ul style="list-style-type: none"> ● Integrar professores, estudantes e comunidade em geral; ● Reconhecer a importância do diálogo e da partilha do amor no relacionamento familiar, expressando, nas ações artísticas a serem desenvolvidas emoções, sentimentos e sensações. 	<ul style="list-style-type: none"> ● Serão trabalhados em sala temas voltados para “reeducação familiar”; como deve ser o tratamento, o diálogo, o carinho em casa. ● Realizar dois encontros com os pais da escola com o Orientador Educacional e a Pedagoga da escola para uma reflexão profunda sobre como entender e acompanhar a vida escolar do filho. ● Desenvolver momentos de reflexão em casa. 	<ul style="list-style-type: none"> ● A importância da família dentro da escola; ● Valorização de cada membro familiar; ● Resgate do diálogo familiar; ● Compartilhar bens e valores numa convivência harmoniosa e pacífica. 	Atendimento a família	OE e EEAA	Anual	<ul style="list-style-type: none"> ● Sala da OE e EEAA

14.5 PROJETO CONSCIÊNCIA ÉTNICO - RACIAL

Objetivo	Ações	Metas	Indicadores	Responsáveis	Prazos	Recursos Necessários
<ul style="list-style-type: none"> ● Promover a reflexão a respeito da igualdade racial; ● Conhecer as tradições africanas e identificar de que maneira elas influenciaram a cultura brasileira; ● Desconstruir o conceito de que os africanos eram naturalmente escravos, quando na verdade eles foram escravizados por outros povos; 	<ul style="list-style-type: none"> ● Realizar encontros de discussão entre os professores sobre o tema em pauta. ● Exibição de filmes cujo protagonista seja negro (a); ● Elaborar junto dos alunos um glossário com algumas palavras de origem africanas usada no nosso dia a dia, explicando o significado de cada uma; ● Apresentar o continente africano, localizando-o no mapa mundial, contando um pouco sobre alguns dos países, enfatizando as diferenças entre eles, com o objetivo de desconstruir o conceito de que a África é um continente homogêneo; ● Apresentação de músicas tradicionais, instrumentos e sons africanos: berimbau, tambor, atabaque, agogô, etc.; ● Produção textual com base em discussões a respeito da igualdade racial; ● Confecção de painel ou cartazes com imagens de personalidades negras notáveis em todo o mundo. ● Conversar a respeito da discriminação e preconceitos baseados na aparência das pessoas. 	<ul style="list-style-type: none"> ● Estimular o respeito às diferenças; ● Identificar como a cultura africana está presente no nosso cotidiano por meio de músicas, comidas, língua, religião, etc.; ● Trabalhar expressão corporal; 	<p>Cidadania</p> <p>Relações Humanas</p> <p>Ancestralidade</p>	<ul style="list-style-type: none"> ● Professor es regentes ● Direção; ● Coordena dores; ● OE; ● EEAA 	<ul style="list-style-type: none"> ● Anual ● Ênfase em Novembro 	<ul style="list-style-type: none"> ● Recursos Audiovisuais ● Materiais pedagógicos (cartolina, cola, tesoura);

14.6 PROJETO TRANSIÇÃO – “6º ANO ESTOU CHEGANDO” / “ENSINO MÉDIO ESTOU INDO...”

Objetivo	Ações	Metas	Indicadores	Responsáveis	Prazos	Recursos Necessários
<p>VII. Projeto Transição: Propiciar a troca de aprendizagem entre estudantes dos 9º anos e turmas de ensino fundamental I;</p> <p>- Criar um clima de sintonia entre o Ensino Fundamental I e II por meio do auxílio das práticas pedagógicas.</p> <p>- Promover atividades diversificadas com os estudantes de 5º anos com vistas ao 6º ano</p> <p>- Desenvolver atividades entre as turmas de 9º ano com as escolas de Ensino Médio.</p>	<p>Monitoramento:</p> <p>- Acompanhar os professores no desenvolvimento de atividades de atendimento aos estudantes durante o reagrupamento intraclasse e interclasse;</p> <p>- Auxiliar por meio de brincadeiras os momentos de recreação.</p> <p>- Projeto de transição</p>	<p>- Por meio da participação e discussão dos sujeitos envolvidos no processo.</p> <p>O projeto de transição será avaliado de forma processual e contínua.</p>	<p>- Estudantes de 5º anos</p> <p>- Estudantes do 9º ano.</p>	<p>-- Professores, Supervisor Pedagógico, Coordenadores, SOE e SEAA.</p>	<p>Ao longo do ano letivo vigente.</p> <p>- Ao final do 2º e 3º bimestres</p>	<ul style="list-style-type: none"> ● Encontros pelo Google Meet ● Dependências da Escola

14.7 PROJETO REPROVAÇÃO NÃO É APRENDIZAGEM

META: Diminuir o índice de reprovação dos estudantes em 10%.					
AÇÃO	RESPONSÁVEL	CRONOGRAMA	LOCAL	JUSTIFICATIVA	PROCEDIMENTO
1. Realização de reuniões com os professores,	Direção, coordenação e Corpo docente;	Durante todo o ano letivo.	Instituição Escolar.	Para troca de ideias e orientação de estudo	Utilizar recursos didáticos diversos, como: TV, DVD, data show e som.
2. Aulas de reforço; Projeto Interventivo Reagrupamentos				Reforçar os conteúdos ministrados	Organizar cronograma para realização das aulas de reforço no contraturno
3. Utilização de recursos pedagógicos diversificados;				Tornar a aula mais interessante e prazerosa.	Disponibilizar material de expediente diversificado, TV, DVD, data show e som.
4. Proporcionar um ambiente escolar mais atrativo e motivador;				Garantir que o estudante sinta prazer em estar na escola como destaque.	Ofertar recreios com música e jogos; realizar gincanas culturais; realizar eventos esportivos e culturais.

14.8 PROJETO FORMAÇÃO CONTINUADA/COORDENAÇÃO COLETIVA

META: Divulgar os cursos promovidos pela EAPE e outras instituições incentivando a participação dos professores e promover palestras e oficinas que estimulem a prática docente durante todo ano letivo, utilizar o espaço da coordenação coletiva para o processo de formação continuada dos docentes.

AÇÃO	RESPONSÁVEL	CRONOGRAMA	LOCAL	JUSTIFICATIVA	PROCEDIMENTO
Formação dos professores nas coordenações pedagógicas Curso sobre o 3º ciclo de aprendizagem Divulgar cursos para professores.	Direção e coordenação.	Todo o ano	Sala de professor es e e-mail.	Favorecer a formação continuada ao professor para o melhor andamento da aula.	Incentivar os professores da importância de se fazer cursos para sua formação continuada. Fazer estudos contínuos e encontros de aprendizagem Participar de cursos proporcionados pela EAPE;
Expor em cartazes e todo material de divulgação de cursos				Garantir que os professores tenham acesso aos cursos oferecidos.	Fazer a exposição dos panfletos ou circulares que tratam de cursos a professores ou servidores.

14.9 PROJETO INCLUSÃO

META: Realizar palestras e atividades que possibilitem a aceitabilidade do indivíduo, destacando as diferenças e valorizando as competências de cada ser humano, durante o ano letivo com ápice na semana do Dia Nacional de Luta das Pessoas com Deficiência.

AÇÃO	RESPONSÁVEL	CRONOGRAMA	LOCAL	JUSTIFICATIVA	PROCEDIMENTO
1. Promover a inclusão social.	SALA DE RECURSOS	Todo ano letivo	Dependências da escola.	Favorecer a inclusão social e o convívio entre todos os estudantes, independente de raça, credo, cor ou deficiência.	Fazer com que todos os estudantes participem de forma efetiva das atividades propostas por este projeto.
2. Promover palestras e minicursos sobre educação especial ao corpo docente.		No decorrer do ano letivo.	Sala de apoio.	Aumentar o conhecimento dos professores e desmistificar ideias equivocadas.	Ministrar palestras informativas sobre as principais deficiências mentais e físicas.
3. Promover a Semana de valorização da Pessoa com Deficiência.		2º semestre do ano letivo	Dependências da escola.	Favorecer a inclusão social e o convívio entre todos os estudantes, independente de raça, credo, cor ou deficiência.	Fazer com que todos os estudantes participem de forma efetiva das atividades propostas por este projeto.

14.10 PROJETO ACOMPANHAMENTO INSTITUCIONAL – RECOMPONDO APRENDIZAGENS

Objetivo	Ações	Metas	Indicadores	Responsáveis	Prazos	Recursos Necessários
<ul style="list-style-type: none"> Trabalhar com as habilidades e conteúdos do Currículo em Movimento da SEEDF para recomposição das aprendizagens dos estudantes; Desenvolver aspectos de avaliação formativa na coordenação pedagógica; Refletir sobre práticas educativas que colaboram para o processo de recomposição das aprendizagens; Avaliar por meio do Conselho de Classe, estratégias para resgate dos processos educacionais dos estudantes; Construir a identidade de avaliação formativa da escola; Refletir por meio do mapa de calor o perfil de aprendizagens, dificuldades e potencialidades dos estudantes. 	<ul style="list-style-type: none"> Avaliação diagnóstica com base nas habilidades do Currículo em Movimento da SEEDF; Conversar com os estudantes e professores sobre o resultado da avaliação diagnóstica e dos processos educacionais; Conversar com os estudantes sobre o processo de avaliação, tipos de avaliação e suas finalidades; Diálogo sobre necessidade de se prepararem para as avaliações; Revisitação das estratégias de aprendizagens em prol do sucesso escolar. 	<ul style="list-style-type: none"> Estimular a leitura, a escrita, interpretação de textos de forma letrada; Localizar e inferir informações explícitas e implícitas em um texto; Inferir o sentido de uma palavra ou expressão; Identificar o tema e distinguir um fato da opinião. Retomar habilidades que forem necessárias para recomposição dos processos educacionais; Buscar estratégias que promovam a reflexão e o sucesso escolar; 	<p>Língua Portuguesa;</p> <p>Matemática;</p> <p>Ciências Naturais;</p> <p>Inglês;</p> <p>História;</p> <p>Geografia;</p> <p>Educação Física;</p> <p>Artes;</p> <p>Parte Diversificada.</p>	<p>Professores;</p> <p>Coordenação;</p> <p>Supervisão;</p> <p>Serviços de Apoio.</p> <p>Direção;</p>	Anual	<ul style="list-style-type: none"> Simulados; Preparação de atividades com textos e questões relacionadas aos descritores; Leitura extraclasse; Trabalhos voltados aos temas transversais; Apresentação de filmes e vídeos motivacionais que despertem valores éticos e morais. Leitura tutorial de textos de diversos gêneros; Conversa dirigida a respeito da história e dos textos: interpretações, opiniões; Uso do livro didático e material Aprova Brasil; Exercícios de fixação; Interpretação e compreensão de textos. Produção escrita e oral dos gêneros estudados Resolução de situações-problemas.

METODOLOGIA

- 1- Os professores realizarão a avaliação diagnóstica dos estudantes nas turmas e em seus respectivos componentes curriculares. Após esse período de avaliação, é criado um relatório onde são observados todos os descritores/habilidades verificados pelo docente e as potencialidades e fragilidades dos estudantes;
- 2- Após encaminhar o relatório de turma para a Coordenação Pedagógica, o mesmo é revisitado pelo grupo e também pelos serviços de apoio da escola, para verificar que ações institucionais podem ser elaboradas para melhor intervir de forma significativa nas aprendizagens dos estudantes;
- 3- Durante o bimestre letivo, os docentes realizam as intervenções pedagógicas de forma intencional para trabalho nas fragilidades dos estudantes, com apoio da coordenação pedagógica e também dos serviços de apoio.
- 4- Esse acompanhamento da escola se dá na coordenação pedagógica individual e também de forma geral na coordenação coletiva.
- 5- Após as intervenções realizadas, ao longo do bimestre é realizada nova avaliação das aprendizagens e a coordenação pedagógica encaminha para os docentes uma planilha de excel, onde cada professor regente registra o potencial de desenvolvimento do estudante nas diversas formas ao longo do bimestre em forma de mapa de calor utilizando a seguinte sequência numérica: 1 – Excelente / 2- Bom / 3- Regular/ 4- Faltoso/ 5- Infrequente / 6- Insuficiente. Após o preenchimento da tabela por aluno, no Conselho de Classe participativo o mapa de calor é discutido com a equipe pedagógica e também com os estudantes. Reflexões são realizadas para melhor acompanhamento das aprendizagens e novas intervenções são propostas por todos os atores do processo com mediação da direção da escola;
- 6- Após o período de análise de dados no Conselho de Classe participativo, inicia-se um novo ciclo de intervenções a serem discutidos nas coordenações pedagógicas e também nas coletivas. Todo esse processo é acompanhado de forma sistemática e gera um mapa de calor no Conselho de Classe, para que a escola perceba as fragilidades ao longo do processo e que intervenções podem ser realizadas para sanar tais dificuldades.

14.11 . PROJETO SE LIGA NA IDEIA – IMPLEMENTAÇÃO DA CULTURA DE PAZ NA ESCOLA

Objetivo	Ações	Metas	Indicadores	Responsáveis	Prazos	Recursos Necessários
<ul style="list-style-type: none"> Trabalhar com as habilidades e ações previstas no caderno de Cultura de Paz da SEEDF; Desenvolver aspectos de inteligência socioemocionais nos estudantes; Refletir sobre práticas educativas que colaboram para o processo da Cultura de Paz; Avaliar por meio de rodas de conversas com os professores e toda equipe da escola, aspectos para a promoção da cultura da paz. Construir a identidade de trabalho coletivo na escola; Refletir sobre estratégias e ações que promovam a cultura de paz entre os estudantes; Promover rodas de conversa com os alunos e palestras afim de informar sobre bullying, cyberbullying e o uso correto/ saudável das mídias sociais. 	<ul style="list-style-type: none"> Avaliação diagnóstica da realidade escolar por meio dos comportamentos apresentados pelos alunos no ambiente escolar. Conversar com os estudantes e professores sobre as questões pertinentes à convivência no espaço escolar e cultura de paz. Diálogo sobre necessidade de a importância do respeito às diferenças e sobre inteligência emocional; Revisitação das estratégias de implementação da cultura de paz na escola. 	<ul style="list-style-type: none"> Estimular a leitura, a escrita, interpretação de textos, vídeos, materiais, informativos sobre a cultura de paz. Promover situações entre os estudantes de reflexão sobre o respeito às diferenças, combate ao bullying, cyberbullying; Retomar habilidades que forem necessárias para a boa convivência e a cultura de paz na escola. Promover palestras, encontros para debater os temas sobre a violência na escola e das redes sociais. 	<ul style="list-style-type: none"> Aspectos de inteligência emocional; Promoção da Cultura de Paz; Bullying e Cyberbullying; Segurança nas redes; 	<ul style="list-style-type: none"> Professores; Coordenação; Supervisão; Serviços de Apoio. Direção; Palestrantes convidados. 	Anual	<ul style="list-style-type: none"> Preparação de atividades com situações-problema envolvendo o respeito e a cultura de paz. Leitura extraclasse; Trabalhos voltados aos temas transversais; Apresentação de filmes e vídeos motivacionais que despertem valores éticos e morais. Leitura tutorial de textos de diversos gêneros; Conversa dirigida a respeito da história e dos textos: interpretações, opiniões; Uso do Caderno Orientador da Cultura de Paz nas escolas; Interpretação e compreensão de textos. Produção escrita e oral dos temas debatidos; Palestrantes convidados Parceria com o projeto Infância Digital, que trabalha com as seguranças nas redes; Rodas de conversa com os serviços de Apoio da escola;

14.12 PROJETO JOGOS INTERCLASSE

Objetivo	Ações	Metas	Indicadores	Responsáveis	Prazo	Recursos Necessários
<ul style="list-style-type: none"> • Criar um meio de interação e estimular a prática esportiva e valores humanos de boa convivência entre os estudantes de todas as turmas é a principal motivação para a promoção dos Jogos Interclasse, onde, os alunos divididos por turmas (as já existentes) que disputarão desportivamente entre si. • Trabalhar os valores humanos de boa convivência e festividade de encerramento do 1º semestre através do jogo entre os alunos, com proposta das seguintes modalidades: xadrez (misto), futsal (misto), queimada (mista), tênis de mesa (misto), gincana de conhecimentos gerais e atletismo (50m) 	<ul style="list-style-type: none"> • O conselho junto com sua turma, fará um trabalho referente ao tema dos jogos. • Inscrição será feita pelo Conselho de turma por escrito relacionando o nome dos jogadores somente nas modalidades de tênis de mesa e xadrez (ficha em anexo), e na mesma ficha assinalar quais as modalidades que a turma disputará; nome da equipe (mesmo nome definido por sorteio). • Cada turma efetuará uma colaboração em dinheiro, correspondente à participação de todos os alunos e em todas as modalidades que desejarem e das provas de gincana. Para as séries iniciais os valores serão definidos pelos responsáveis do vespertino, o valor será revestido na premiação (medalhas de 1º, 2º e 3º lugar e premiação especial para o 1º dos jogos). • Ainda, juntamente com o professor conselho, os alunos deverão confeccionar a bandeira que forem representar e uma breve pesquisa por escrito o conceito para ser apresentado na abertura • Uniformes: Serão de responsabilidade das equipes (docente responsável pela turma, representante e atletas) uniforme composto por: camisas iguais e numeradas (número é a única obrigação), calção ou shorts, calça leg e tênis. A única exceção desta regra é para o goleiro, que poderá utilizar camisa de cor diferente do time e calça comprida de tecido apropriado. O uniforme de formandos ou da escola poderá ser utilizado, desde que previamente comunicado e devidamente numerados. O uniforme do interclasse não será considerado uniforme escolar para o restante do ano letivo. 	<ul style="list-style-type: none"> • Tema: Clássicos Literários • Promover os valores humanos e a integração dos alunos, favorecendo a inclusão e possibilitar um evento esportivo na modalidade disputa, evidenciando o aprendizado psicomotor adquirido entre outros específicos da prática desportiva. 	<ul style="list-style-type: none"> • Auto superação • Trabalho em equipe • Cidadania 	<ul style="list-style-type: none"> • Organiza ção: professores de Educação Física • Participação dos professores conselheiros (séries finais) e regentes (anos iniciais) das demais disciplinas. • Coordenação e Direção. • Representantes de classe estes que serão responsáveis pelas inscrições junto ao docente responsável pela turma. 	<ul style="list-style-type: none"> • 2º Bimestre • Julho (jogos) 	<ul style="list-style-type: none"> • Materiais para confecção das bandeiras e desfile de abertura do interclasse • Espaço físico da escola • Recursos Audiovisuais • Ônibus para premiação do 1º colocado dos jogos • Materiais esportivos

14.13 PROJETO FESTA JUNINA

Objetivo	Ações	Metas	Indicadores	Responsáveis	Prazos	Recursos Necessários
<ul style="list-style-type: none"> Promover a socialização e integração entre professores, estudantes, servidores, comunidade e direção; Promover junto aos estudantes e à comunidade escolar o momento da integração das regiões brasileiras através de atividades, promovendo o conhecimento e a integração com a pluralidade cultural; 	<ul style="list-style-type: none"> Em sala de aula (trabalho interdisciplinar), pesquisar com os estudantes costumes, credences, comidas típicas e a diversidade de cada região; Os estudantes irão pesquisar sobre os temas e deverão apresentar os trabalhos aos professores valendo nota e no dia da festa deverão estar expostos pelo colégio; As músicas serão interpretadas e haverá apresentações de quadrilhas; Ornamentação da escola e das salas de aula com bandeirinhas, lanternas, balões e murais sugestivos; Organização da gincana para arrecadar brindes e mantimentos; Organização de um mercadinho e um bazar comunitários para venda de artigos variados e mantimentos; Barracas com comidas típicas, com fins lucrativos; Orientação para brincadeiras, como: cabra-cega, correio elegante, delegacia do amor, pau de sebo, pescaria, quebra pote, entre outras. 	<ul style="list-style-type: none"> Desenvolver a criatividade e a expressão artística dos estudantes por meio de vivência da festa; Conhecer os símbolos e as credences presentes no nosso país; Conhecer a cultura das nossas regiões (dança, música, artesanato, comidas, etc). 	Valorização da cultura popular pela comunidade escolar	<ul style="list-style-type: none"> Direção Coordenação Professores Carreira Assistência Estudantes 	Junho	<ul style="list-style-type: none"> Decoração; Brindes e mantimentos arrecadados na gincana; Recursos audiovisuais;

14.14 PROJETOS EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS - NOTURNO

- **Projeto – Hábitos de alimentação saudável (ainda em desenvolvimento)**

Esse projeto consiste no processo de ensino-aprendizagem e pesquisa sobre hábitos de alimentação saudável aos estudantes do 1º Segmento da EJA. Esse trabalho se propõe a apresentar os seus resultados no Circuito de Ciências de 2023 da SEEDF.

O objetivo é que os alunos e por consequência a comunidade escolar, possa implementar hábitos de vida mais saudáveis, a partir da alimentação. É um projeto interdisciplinar e multidisciplinar.

Há o trabalho com os alunos do primeiro segmento da EJA a partir da matriz curricular que o professor já trabalha em sala de aula, a partir da implementação de elementos que, juntos, vão possibilitar o desenvolvimento de uma cultura e de hábitos de alimentação saudável.

Os professores iniciam fazendo avaliações diagnósticas sobre os hábitos dos próprios alunos, com isso vão trabalhando linguagem oral e escrita, tabular e organizam as informações, já adentrando em competências matemáticas e de ciências da natureza, assim por diante.

Essa avaliação diagnóstica é acompanhada de perto e derivam em ações concretas, como a construção de uma horta pelos próprios alunos, que além de servir como laboratório, servirá para que possam usufruir do que for sendo produzido no dia a dia.

Por fim, este projeto trará, seguramente, resultados muito promissores no sentido de, além de implementar hábitos saudáveis, possibilita a implementação de estratégias que extrapolam os muros da escola, podendo chegar à comunidade a partir das casas dos nossos alunos. Aproximando cada vez mais comunidade e, escola.

- **Projeto - Palestras formativas para a plena cidadania e o bem-estar dos estudantes**

Consiste em oportunizar várias palestras, no próprio ambiente escolar, durante todo o semestre letivo aos estudantes com diversas temáticas, como: “As novas habilidades para o mercado de trabalho”, “empreendedorismo”, “Saúde preventiva”, “Saúde emocional”, “Inteligência emocional” e outras.

Nesse contexto, para a efetivação dessas formações contaremos com a parceria do Sebrae, do Grupo saúde vida além de professores formadores da própria rede.

- **Projeto - Conhecendo os pontos turísticos de Brasília**

Consiste em oportunizar visitação aos pontos turísticos do Distrito Federal pelos alunos e docentes da Educação de Jovens e Adultos. Essa ação visa a valorização dos sujeitos da EJA, na medida em que proporciona à comunidade interna visitar espaços da Capital reconhecidos por seu valor histórico ou paisagístico; o desenvolvimento do sentimento de pertencimento da comunidade escolar ao lugar onde trabalham e habitam; e a ressignificação da estratificação rígida dos locais aos quais os estudantes de classe baixa podem acessar.

Nesse contexto, para a efetivação dessa atividade necessitará de recursos para custear o transporte, pretendemos utilizar, se possível, recursos do Programa de Descentralização de Recursos do – PDAF.

15. DESENVOLVIMENTO DO PROCESSO AVALIATIVO NA UNIDADE ESCOLAR

A avaliação no CEF 802 está pautada na aprendizagem significativa dos saberes pelos estudantes dessa unidade de ensino com base efetiva na modalidade de aprendizagem em ciclos e com foco na AVALIAÇÃO FORMATIVA para as aprendizagens. A avaliação possui diversas funções. Contudo, o CEF 802 entende que na avaliação formativa estão as melhores intenções para acolher, apreciar e avaliar o que se ensina e o que se aprende.

15.1 AVALIAÇÃO PARA AS APRENDIZAGENS

O processo de avaliação não deve visar somente à menção de notas, mas sim deve ser de forma processual, contínuo e cumulativo do desempenho do estudante. Aqui a avaliação deve ter como foco principal no fator formativo e qualitativo e não o quantitativo. A avaliação deve ir além de julgamento sobre sucessos ou fracassos do estudante, ela deve ter como um dos seus propósitos subsidiar a prática dos professores, pois a avaliação é um processo contínuo e sistemático, portanto não pode ser esporádica nem improvisada, mas planejada.

Ao estudante, deve ser dada a garantia de que a avaliação não tem um caráter negativo e sim a possibilidade de crescimento. O cuidado da instituição de ensino deve ser no tocante ao trato com o imaginário dos estudantes e dos professores no que diz respeito à avaliação.

..., a progressão continuada das aprendizagens dos estudantes, implícita na organização escolar em ciclos, demanda acompanhamento sistemático do seu desempenho por meio de avaliação realizada permanentemente. É esse processo avaliativo formativo que viabiliza e conduz professores e equipe pedagógica da escola a repensarem o trabalho pedagógico desenvolvido buscando caminhos que possibilitem sua melhoria em atendimento às necessidades de aprendizagem evidenciadas pelos estudantes. (CRE RECANTO DAS EMAS, Estratégias Pedagógicas).

Esta instituição prima em buscar soluções eficazes e eficientes no tocante ao bom desempenho dos estudantes em suas avaliações, bem como prepará-los para serem avaliados por outras instituições de ensino ou mesmo por avaliações de rendimento feitas pelo governo.

Tal procedimento se dá via avaliações em que buscam fomentar no estudante a curiosidade no saber e não somente avaliá-lo, ou seja, que o leve também a conhecer as relações entre várias áreas do conhecimento humano.

Uma avaliação competente é interdisciplinar e composta de itens que despertem no estudante a respostas por meio de enunciados que relembrem as aulas dadas ou que relacionem sua experiência ao fato questionado, diferente de questões isoladas que exigem uma resposta somente e objetiva.

Os conhecimentos na avaliação devem ser compartilhados e estimulados para que o estudante possa buscar em seu acervo de saberes a melhor solução para o que se pede. Deste modo, cria-se uma maturidade intelectual capaz de fazer com que esse estudante seja capaz de efetuar toda e qualquer avaliação.

Avaliar para incluir, incluir para aprender e aprender para desenvolver-se: eis a perspectiva avaliativa adotada.

Nos **Anos Iniciais do Ensino Fundamental**, além dos registros pessoais, o docente conta com instrumentos legais para a descrição do desempenho dos estudantes: o Registro de Avaliação – RAV – e o Registro do Conselho de Classe. Devem constar nesses documentos todas as informações referentes às aprendizagens já construídas e ainda não construídas pelo estudante, bem como as intervenções necessárias para progressão ininterrupta desse processo. Assegurar a progressão continuada das aprendizagens dos estudantes se mostra imprescindível para reverter o cenário do fracasso escolar, uma vez que traz em seu bojo a avaliação formativa e assegura a todos os estudantes o direito legal e inalienável de aprender e prosseguir seus estudos sem interrupções. A Vivência, estratégia adotada pela SEEDF para o segundo ciclo da Educação Básica e assegurada pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional 9394/96, possibilita esse avanço, promovendo os estudantes para o ano escolar seguinte sempre que seu progresso for evidenciado. Esse processo não ocorre dissociado de um processo avaliativo diagnóstico de caráter formativo.

Nos **Anos Finais do Ensino Fundamental**, as atividades pedagógicas e avaliativas que melhor se adequam a um processo formativo são: observação, entrevistas, resolução de problemas, criação de documentários, filmagens, trabalhos em grupos, dramatizações, leituras e discussões coletivas, desafios à criatividade, avaliação por pares, portfólios, criação e gestão de blogs, sites, **projeto aprendizagem significativa** que tem como finalidade: trabalhar com descritores da Prova Brasil para que os estudantes adquiram competência e habilidades necessárias a seu ano, entre outras e que o CEF 802 tem se apropriado dessas estratégias para melhor desenvolver o saber significativo do nosso corpo discente.

A **Educação Especial** é uma modalidade transversal que perpassa toda a educação básica, exige processos de avaliação que sejam pautados na função diagnóstica, que não podem ocorrer, apenas, na ocasião do ingresso do estudante. Aqui nessa escola é praticada uma avaliação de forma processual, contínua e permanente com uma diagnose efetiva e uma boa anamnese com a família e assim estabelecer condições de sucesso dos mesmos no ensino comum e apontando para o alcance do término de sua escolarização na Educação Básica.

Na **Educação de Jovens e Adultos - EJA** a avaliação escolar, em seus diferentes processos e espaços, não poderá renovar as exclusões a que esse público foi submetido ao longo dos tempos. Para tanto são utilizados instrumentos e procedimentos avaliativos que compreendam e reconheçam os saberes adquiridos a partir das trajetórias de vida dos estudantes e das suas relações com o mundo do trabalho. No CEF 802, a EJA integra instrumentos de avaliação que primem pela valorização do indivíduo

e de seu processo de aprendizagem, observados de diversas maneiras. Nos primeiros e segundos segmentos, as avaliações formais permitem ao estudante experimentar-se a partir dos estudos aliados ao seu conhecimento de vida prévio, nunca se bastando pela nota – e contando com devolutivas dos professores, em formato de feedback. No primeiro segmento, a avaliação em processo é destacada pelo resgate aos conhecimentos de vida que os estudantes possuem, de modo que possam realizar trabalhos e projetos como protagonistas, visando, inclusive, a participação como autores nos eventos da escola e até mesmo da Regional, como o Circuito de Ciência. Aqui, o protagonismo é valorizado como elemento avaliativo. Por fim, no segundo segmento, temos uma avaliação em processo para o meio do desenvolvimento de projetos diversos que estimulam o fazer pedagógico para além dos cadernos e “provas”: em História e Geografia, os discentes produzem trabalhos de pesquisa culminados em apresentação de seminário, sob orientação de seus professores, nos moldes do Ensino Superior (estimulando o engajamento para a formação continuada, uma vez egressos da educação básica); em LEI, Língua Portuguesa, Matemática e Artes, os estudantes tem a oportunidade de produção concreta de conteúdos e saberes curriculares, com releituras, interpretações e resgate de suas identidades como fundamentação para produção do conhecimento; em Educação Física, o conhecimento do corpo e os valores advindos do esporte e das competições (como base, o JEREM-Noturno) apoiam a avaliação completa, ao final do semestre.

Por se tratar de uma escola “ciclada”, aqui se preza pelas várias propostas que advém dos ciclos como Projeto Interventivo, Reagrupamentos, conselho de classe participativo, sondagens de conhecimento e reunião com pais e comunidade escolar.

15.2 Avaliação Institucional

“A avaliação institucional, segundo nível da avaliação educacional, assume dois formatos: A auto-avaliação praticada pela escola com a participação de todos os sujeitos que nela atuam (estudantes, professores, equipe gestora, de coordenação pedagógica, administrativa e de segurança, orientador educacional, pedagogo), assim como os pais/responsáveis e pessoas da comunidade que colaboram para o desenvolvimento das atividades. É uma avaliação do trabalho da escola por ela mesma, praticada de forma participativa.” E no CEF 802 isso se dá de forma clara no momento do Conselho de classe participativo em seus vários momentos dentro da escola e também quando faz uso dos dados coletados pela avaliação aplicada pelo SIPAEDF (Sistema Permanente de Avaliação Educacional do DF).

15.3 Avaliação em Larga Escala

A avaliação ajuda o docente a ver o quanto os estudantes estão de fato aprendendo e em que pontos há mais dificuldade. Com base em um diagnóstico, ele pode planejar as próximas ações e decidir,

por exemplo, se deve seguir com novos conteúdos ou se precisa reforçar algum conceito já apresentado. É possível também ver se alguns estão precisando de mais atenção. O SAEB (Sistema de Avaliação da Educação Básica) é um dos níveis de avaliação aplicados aos nossos estudantes, e os dados fornecidos por esse nível são interpretados e analisados por equipes da SEEDF e enviados às escolas para que, orientadas pelo setor responsável pela temática da Secretaria, incorporem esses dados aos já registrados, façam análises e promovam as ações que fortaleçam o trabalho da escola. Com base nesses dados o CEF 802, faz uso para fortalecer as intervenções nas fragilidades apresentadas por nossos estudantes e assim torná-los capazes de aprender com propriedade.

15.4 ESTRATÉGIAS QUE IMPLEMENTAM A PERSPECTIVA FORMATIVA DA AVALIAÇÃO

O trabalho com projetos interventivos evidencia compromisso da escola não apenas com o ensino, mas, sobretudo, com a aprendizagem de todos os estudantes e representa o que Meirieu¹, Perrenoud², entre outros, destacaram como condição para a diferenciação pedagógica, a fim de que todos possam aprender.

...é uma estratégia para superar pelo menos duas outras características marcantes da seriação: simultaneidade e uniformidade. Essa superação é necessária, pois se sabe que ensinar praticamente ao mesmo tempo a mesma coisa para todos os estudantes produz tendencialmente, grande diferenciação de resultados que, por sua vez, é a base do espírito classificatório e seletivo da moderna escola elementar de massas, em sua organização vertical. (ALAVARSE, 2009, p. 45).

Dentro dessa visão, o Projeto Interventivo constitui uma estratégia pedagógica que evita o acúmulo de dificuldades para o estudante, o que acaba justificando a reprovação escolar. As ações do Projeto são planejadas para atender às necessidades específicas de aprendizagem de um grupo de estudantes assim que elas surgem, por um período determinado, ou seja, à medida que forem superadas as dificuldades, os estudantes deixarão de fazer parte do Projeto e outros estudantes poderão ser beneficiados.

O Projeto Interventivo é uma proposta de intervenção complementar, de inclusão pedagógica e de atendimento voltado à individualização que requer planejamento, trabalho em equipe de professores e adoção de práticas avaliativas formativas. Segundo Villas Boas (2010, p.5), nesse tipo de trabalho é preciso identificar as necessidades de aprendizagens dos estudantes para possibilitar a formação de grupos com necessidades similares que serão atendidas por meio de atividades diversificadas. Alavarse nos chama a atenção em relação às tentativas de individualização de percursos de escolarização, “devem significar uma preocupação com cada estudante sem que, necessária e exclusivamente, isso conduza ao ensino individualizado, até porque isso exigiria uma reconfiguração material e política da escola que está fora de cogitação neste momento” (2009, p.45).

Antes de se trabalhar com os reagrupamentos, o estudante passará por um **diagnóstico inicial** que observará em que nível de aprendizagem estará, independente da disciplina ou área de conhecimento ou ano em que está inserido o estudante, pois todos devem fazer uma diagnose do conhecimento do educando e com base nesses dados incluir o estudante no reagrupamento, Intraclasse e o reagrupamento interclasse aonde vai se dar prioridade às fragilidades detectadas na aprendizagem do estudante.

Reagrupamento interclasse: A Resolução nº 7, de 14 de dezembro de 2010, do Conselho Nacional de Educação, Art. 27 § 2º prevê na organização do trabalho pedagógico a mobilidade e a flexibilização dos tempos e espaços escolares e a diversidade nos agrupamentos de estudantes, como indicativo de novas possibilidades de aprendizagens. Nesse sentido o reagrupamento interclasse é uma estratégia pedagógica que permite o agrupamento dos estudantes, de acordo com suas dificuldades e potencialidades de aprendizagem, a fim de permitir o avanço contínuo das aprendizagens, a partir da produção de conhecimentos que contemplem as possibilidades e necessidades de cada estudante.

Reagrupamento intraclasse: O Reagrupamento Intraclasse consiste na formação de grupos de estudantes de uma mesma turma, de acordo com suas dificuldades de aprendizagem. O planejamento do professor poderá ser realizado individualmente ou coletivamente. As intervenções pedagógicas, no reagrupamento Intraclasse, serão definidas pelo docente, durante o planejamento, de acordo com o diagnóstico, que estabelecerá a sequência didática e os objetivos a serem trabalhados de forma diversificada.

15.5 Conselho de Classe Participativo

O conselho de classe é uma forma de caminhar na escola que auxilia no progresso de todas as instâncias da escola desde a gestão que perpassa por toda a comunidade escolar até chegar a aprendizagem significativa do estudante. No CEF 802 o conselho de classe se dá com a participação efetiva do estudante em seus vários momentos, iniciando o primeiro momento com o pré conselho realizado com todos os estudantes de cada turma da escola mediante a um questionário elaborado pela coordenação pedagógica e sob a orientação do professor regente ou conselheiro em comum acordo com os estudantes da turma.

O segundo momento se dá com o encontro entre todos os professores da turma e os estudantes representantes e convidados que partilham o caminhar pedagógico da turma, suas maiores dificuldades e possibilidades de sucesso e possíveis soluções pedagógicas com suas intervenções.

O terceiro momento, que chamamos de pós-conselho, em que os estudantes juntamente com seu professor conselheiro, levam as discussões realizadas no conselho de classe e suas propostas de solução e o comprometimento de todas as partes envolvidas no êxito das questões apontadas.

O quarto momento se dá com a presença da família na escola que passa a conhecer a aprendizagem de seus filhos e a partir de uma orientação pedagógica também promover intervenções em casa que colaborem com a aprendizagem e sucesso do estudante na escola.

O quinto momento se dá com o retorno dos professores em sala de aula, equipe gestora e dos representantes de turmas com as propostas de solução para os problemas elencados pelo grupo e com uma avaliação do processo de conselho de classe na escola.

16. PAPÉIS E ATUAÇÃO

16.1 – ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL (OE)

De acordo com a Orientação Pedagógica da Orientação Educacional o(a) Pedagogo(a) - Orientador(a) Educacional integra a equipe pedagógica da Unidade Escolar incorporando suas ações ao processo educativo global, na perspectiva da Educação em e para os Direitos Humanos, Cidadania, Diversidade e Sustentabilidade, objetivando a aprendizagem e o desenvolvimento integral do estudante. (2019, p. 30)

Tendo em vista o que está preconizado no Regimento da rede pública de ensino do Distrito Federal, disposto no Art. 127. A atuação do Pedagogo-Orientador Educacional deve partir do princípio da ação coletiva, contextualizada, integrada à Proposta Pedagógica - PP da unidade escolar, visando à aprendizagem e ao desenvolvimento integral do estudante como ser autônomo, crítico, participativo, criativo e protagonista, capaz de interagir no meio social e escolar e de exercer sua cidadania com responsabilidade. (2019, p.59)

O papel do pedagogo- orientador educacional do CEF 802: participa da elaboração do Projeto Pedagógico; das coordenações pedagógicas coletivas, planeja e implementa as ações da Orientação Educacional, discute com a equipe o currículo e o processo ensino aprendizagem do estudante, acompanhamento da frequência escolar, encaminhamentos para o Conselho Tutelar e para o fluxo de saúde via SEI; participação das reuniões de pais juntamente com a comunidade escolar; articulação com a rede de apoio externa; mediação de conflitos entre estudantes e famílias; participação de programas de formação continuada; elaboração de relatórios para a saúde, para o conselho tutelar, e quando necessário para o Ministério Público; articular ações em parceria com as redes sociais da escola (Instagram e Facebook); realiza ações com profissionais externos (palestrantes) para contribuir como ensino-aprendizagem dos alunos e professores;

A escola atualmente dispõe de apenas 1 pedagogo orientador educacional na escola que realiza o trabalho de acompanhamento dos estudantes em suas especificidades.

16.2 – PROFISSIONAIS DE APOIO ESCOLAR: MONITOR, EDUCADOR SOCIAL VOLUNTÁRIO, JOVEM CANDANGO

A presença do profissional de apoio no ambiente escolar brasileiro é um fato recente; acredita-se que, por esse motivo, ao buscar na literatura pesquisas que abordassem essa temática, nos deparamos com um número reduzido de publicações científicas referentes ao desenvolvimento do trabalho desse profissional. Nos documentos da Política Nacional de Educação Especial de Perspectiva Inclusiva, verifica-se que o tema profissional de apoio é abordado de maneira bastante breve.

A Resolução CNE/CEB nº 2/01, que institui as Diretrizes Nacionais para a Educação Especial na Educação Básica, anuncia, em sua redação, um serviço de apoio pedagógico

especializado realizado na sala comum mediante:

- atuação colaborativa de professor especializado em Educação Especial;
- atuação de professores-intérpretes das linguagens e códigos aplicáveis;
- atuação de professores e outros profissionais itinerantes intra e interinstitucionalmente;
- disponibilização de outros apoios necessários à aprendizagem, à locomoção e à comunicação (Brasil,2001, p. 2).

Sendo assim, pode-se interpretar que essa resolução aponta a presença de um profissional para apoiar o professor da sala comum no que se refere ao processo de ensino-aprendizagem dos alunos da Educação Especial. A Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Inclusão (2008) aponta que cabe aos sistemas de ensino, ao organizar a Educação Especial na perspectiva da Educação Inclusiva, disponibilizar as funções de instrutor, tradutor/intérprete de Libras e guia intérprete, bem como de monitor ou cuidador aos alunos com necessidade de apoio nas atividades de higiene, alimentação e locomoção, entre outras que exijam auxílio constante no cotidiano escolar (Brasil, p. 17, grifo nosso).

De acordo com Martins (2014), com a publicação desse documento, ocorreu uma mudança referente às atribuições do profissional de apoio; nessa nova configuração, tal profissional deixa de realizar o apoio pedagógico e passa a auxiliar os alunos nas atividades de higiene, alimentação e locomoção.

Assim sendo, o CEF 802 conta com o apoio de 13 Educadores Sociais Voluntários que atendem os estudantes com deficiência e/ou transtorno do espectro autista em seus diferentes espaços escolares, bem como 3 monitores da carreira assistência à educação, que também contribuem com o apoio desses estudantes, uma vez que de acordo com nossa realidade, possuímos muitos estudantes com necessidades educacionais especiais.

Nossa escola também conta como apoio ao desenvolvimento das atividades pedagógicas da escola, três estagiários do Programa Universidade Patativa do Assaré, sendo que uma é de nível superior que está em formação na área da Pedagogia que atua como apoio em turma de 1º ano do Ensino Fundamental e os outros dois estagiários de nível médio, auxiliam no desenvolvimento das atividades da biblioteca nos turnos matutino e vespertino.

Além dos estagiários, também contamos com um Jovem Candango em parceria com o GDF que atua no laboratório de informática da escola em apoio com a professora readaptada.

16.3 – CONSELHO ESCOLAR

Um dos papéis da escola é formar cidadãos e contribuir para construção de uma sociedade democrática. Sendo assim, a própria escola precisa ter uma gestão democrática.

Nesse sentido, a participação de vários segmentos da sociedade na escola através da organização dos Conselhos Escolares, é de suma importância para efetivar a gestão democrática, para que a comunidade escolar possa participar e fazer valer os seus direitos e deveres, afirmando

os interesses coletivos e construindo um Brasil com igualdade, humanidade e justiça social.

O Conselho Escolar é composto por diferentes agentes: diretor, funcionário, professor, especialista, representante de alunos, família (pais, mães, tutores). Ter um Conselho Escolar em funcionamento é muito importante para valorizar a gestão democrática e uma gestão participativa. O CEF 802 possui um Conselho Escolar eleito por meio da Gestão Democrática em 2023 e referendado pela comunidade escolar.

16.3 – PROFISSIONAIS READAPTADOS

O CEF 802 do Recanto das Emas dispõe de apenas 1 profissional readaptado, que é a da Carreira Magistério da Educação Básica e que atua no laboratório de informática no auxílio a manutenção dos computadores de nossa escola.

16.4 – COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA

16.4.1 – Papel e atuação do Coordenação Pedagógico

O coordenador pedagógico é figura chave em uma instituição de ensino. Ele atua como um elo entre professores, alunos e a gestão escolar. Como o próprio nome já sugere, sua função principal é promover o desenvolvimento pedagógico, garantindo a qualidade do ensino e aprendizagem, além de manter as relações internas em harmonia.

Diferentemente do que muitos acreditam, a função do coordenador pedagógico vai muito além da gerência administrativa. Este profissional deve atuar como um verdadeiro estrategista educacional, organizando e planejando as atividades do cotidiano de modo que o processo de ensino e aprendizagem seja leve e eficiente tanto para os professores como para os estudantes.

O coordenador pedagógico desempenha função basal e indispensável em qualquer que seja a escola. Por isso, entender melhor o que faz este profissional é essencial para a gestão escolar e, conseqüentemente, para a manutenção da qualidade de ensino.

16.4.2 – Desenvolvimento da Coordenação Pedagógica

O papel do coordenador pedagógico vai além de simplesmente administrar o funcionamento da escola. Ele é um facilitador do processo de ensino e aprendizagem, tornando mais proveitosa a relação entre alunos e professores. Isso inclui:

1 – Planejamento Pedagógico:

O coordenador pedagógico trabalha em colaboração direta com os professores na elaboração de planos de aula e projetos educacionais. Ele ajuda a identificar necessidades específicas dos alunos e das turmas, além de adaptar e orientar as estratégias de ensino para atender a essas demandas.

2 – Formação Continuada:

Uma das funções mais importantes do coordenador pedagógico é fornecer suporte e

orientação aos professores. Isso inclui oferecer oportunidades de desenvolvimento profissional, como workshops, palestras e cursos de capacitação, para garantir que os docentes se mantenham atualizados com as melhores práticas e munidos com as melhores ferramentas possíveis.

3 – Acompanhamento do Desempenho:

O coordenador pedagógico monitora o progresso dos alunos por meio de avaliações regulares e análise de dados. Ele deve identificar áreas de melhoria e implementar estratégias para ajudar os educadores, além dos estudantes e, conseqüentemente, suas famílias.

4 – Mediação de Conflitos:

Quando surgem conflitos entre alunos, professores ou membros da comunidade escolar, o coordenador pedagógico precisa atuar como mediador, facilitando a resolução e promovendo um ambiente escolar seguro e inclusivo.

5 – Promoção do Engajamento dos Pais:

O coordenador pedagógico também trabalha em contato direto com pais e familiares, incentivando sua participação ativa na educação das crianças e adolescentes. Ele poderá ser responsável por organizar reuniões, eventos e atividades que envolvam a relação entre escola e família.

16.4.3 – Valorização e formação continuada dos profissionais da educação

A formação continuada é um processo de desenvolvimento complementar à formação inicial, ou seja, uma atualização dos conhecimentos necessários à profissão. Esse é um aspecto prático de toda carreira e ofício que, nos tempos atuais, precisam acompanhar as rápidas dinâmicas sociais e os novos desafios da modernidade.

Esse processo é um caminho profissional, trajetória ou percurso formativo que permita a ampliação de saberes. Trata-se de um avanço em uma ou mais áreas do conhecimento, a partir de aprofundamentos e atualizações que assegurem uma maior qualificação profissional.

Na docência, a formação continuada deve ser um compromisso dos educadores, gestores e escolas. Essa prática contribui para o aperfeiçoamento constante dos professores e, conseqüentemente, para a evolução das práticas pedagógicas e para a qualidade do ensino. Profissionais mais bem preparados promovem aprendizagens significativas, e os benefícios dessa qualificação se estendem a todos os envolvidos no processo educativo.

Vale destacar que os formatos para as práticas de formação continuada podem ser diversos: cursos de especialização, pós-graduação, participação em eventos e workshops, grupos de estudo, palestras e outras inúmeras iniciativas. Independentemente do modelo, seu principal objetivo deve ser desenvolver potenciais e ampliar conhecimentos para que seja possível a ampliação do conhecimento do professor encontra respaldo nos documentos oficiais da educação nacional e é considerada um direito de todos os profissionais que trabalham em instituições de ensino. Há uma série de disposições na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) que elucidam a importância da formação continuada como instrumento de valorização profissional.

Além disso, a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) também coloca a formação continuada como quesito obrigatório para todas as instituições de ensino. Sua implementação

exige mudanças no processo de ensino e de aprendizagem, tais como o uso de metodologias ativas, domínio de conhecimentos específicos, utilização de tecnologias na educação, dentre outros. Dessa forma, pela perspectiva da BNCC, a formação continuada não é só importante, mas é necessária para o desenvolvimento docente.

O CEF 802 do Recanto das Emas trabalha com o desenvolvimento de ações na coordenação pedagógica para formação dos profissionais em suas coordenações coletivas. Bem como a divulgação de cursos ofertados pela Escola de Aperfeiçoamento de Profissionais da Educação – EAPE ao longo do ano letivo, incentivando a participação docente em todos os âmbitos de formação.

17. ESTRATÉGIAS ESPECÍFICAS

17.1 REDUÇÃO DO ABANDONO, EVASÃO E REPROVAÇÃO

A **evasão escolar** é um grave problema social que afeta milhões de crianças e adolescentes no Brasil, comprometendo o seu direito à educação e o seu futuro profissional e pessoal.

Segundo dados do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), cerca de 244 mil estudantes entre 6 e 14 anos estavam fora da escola no segundo trimestre de 2021, um aumento de 171% em relação a 2019. Além disso, a taxa de matrícula nessa faixa etária caiu de 99% para 96,2%, o menor valor desde 2012.

A evasão escolar é um fenômeno que afeta milhões de estudantes no Brasil e no mundo. Ela se caracteriza pela interrupção dos estudos antes da conclusão de uma etapa da educação básica ou superior. Trata-se de um fenômeno com diversas causas e consequências, que podem ser de ordem individual, familiar, social, econômica ou institucional.

Grande parte das questões de abandono e evasão acabando resultando em reprovação de estudantes em diferentes etapas da escolarização, baseando nessa questão o Centro de Ensino Fundamental 802 busca diminuir por meio de diversas estratégias os índices de abandono, evasão e reprovação com diversas intervenções tais como:

- identificar as causas da evasão escolar, que podem ser de ordem pessoal, familiar, socioeconômica ou pedagógica;
- estabelecer um diálogo aberto e acolhedor com os estudantes e suas famílias, buscando compreender suas necessidades, expectativas e dificuldades. Oferecer orientação, apoio e encaminhamento para serviços de saúde, assistência social ou psicológica, quando necessário;
- promover um ambiente escolar seguro, inclusivo e participativo, que valorize a diversidade, o respeito e a cooperação. Estimular a formação de vínculos afetivos e de pertencimento entre os estudantes e os profissionais da educação;
- Realizar a busca ativa pelos estudantes infrequentes ao longo do ano letivo;
- desenvolver um currículo flexível, diversificado e contextualizado, que considere os interesses, as potencialidades e as realidades dos estudantes. Utilizar metodologias ativas, lúdicas e interdisciplinares, que favoreçam a construção do conhecimento de forma significativa e prazerosa;
- proporcionar oportunidades de recuperação, reforço e acompanhamento pedagógico para os estudantes que apresentem defasagem ou dificuldade de aprendizagem. Adotar medidas de progressão continuada ou aceleração de estudos para os estudantes que estejam em situação de distorção idade-série (Programa Superação);

- incentivar a participação dos estudantes em projetos, atividades extracurriculares ou programas complementares que ampliem suas experiências educativas, culturais e cidadãs — arte, esporte, ciência, tecnologia, meio ambiente ou direitos humanos;
- estabelecer parcerias com outras instituições públicas ou privadas que possam contribuir para a melhoria da qualidade da educação e para a prevenção da evasão escolar — universidades, empresas, organizações não governamentais ou conselhos tutelares.

A evasão escolar é um desafio que exige uma resposta coletiva e comprometida de todos os que se importam com o futuro do Brasil.

Somente assim será possível garantir o direito à educação de qualidade para todas as crianças e adolescentes do país, contribuindo para o seu desenvolvimento integral e para a construção de uma sociedade mais justa e democrática.

17.2 RECOMPOSIÇÃO DAS APRENDIZAGENS

A recomposição de aprendizagens é o conjunto de estratégias que visam garantir as aprendizagens comprometidas pelo período de distanciamento social, tendo como foco a redução das desigualdades educacionais e o desenvolvimento de conhecimentos, habilidades e competências adequadas a cada etapa.

A recomposição da aprendizagem tem o intuito de propiciar o que não foi desenvolvido no currículo escolar, por algum motivo. Por exemplo, devido à pandemia. Principalmente os alunos menos favorecidos, sem acesso à internet, foram muito prejudicados durante as aulas remotas. E assim, criou-se uma grande lacuna na aprendizagem.

Sabemos que o currículo é extenso e muitas habilidades ou objetivos de aprendizagem não foram consolidadas. Diante disso, é impossível retomar tudo. Por esse motivo, é preciso selecionar habilidades prioritárias, ou seja, habilidades que são indispensáveis para o aluno continuar os estudos.

Para identificar as lacunas de aprendizagens dos estudantes é preciso fazer um bom diagnóstico. O objetivo é identificar o que cada estudante conseguiu aprender e o que ainda não conseguiu. Neste sentido, o Centro de Ensino Fundamental 802 do Recanto das Emas, realiza em um primeiro momento no início do ano letivo a avaliação diagnóstica dos estudantes em suas diversas áreas do conhecimento, envolvendo todos da comunidade escolar, uma vez que não se avaliam apenas questões do processamento cognitivo, também questões emocionais, físicas pois compreendemos o ser humano como um sujeito biopsicossocial.

Os professores realizam a avaliação diagnóstica para que possam conhecer melhor as habilidades e as fragilidades dos estudantes para que depois em suas coordenações individuais e coletivas, possam pensar juntamente com toda equipe pedagógica, as melhores estratégias de intervenção nas fragilidades apresentadas.

Após o diagnóstico, o próximo passo é a flexibilização curricular. Em sala de aula, é natural que os

alunos apresentem diferentes níveis de conhecimento após a pandemia. Por isso, a importância de rever o currículo proposto e selecionar os objetivos ou marcos de aprendizado considerados essenciais previstos no calendário escolar. As habilidades prioritárias da BNCC e no Currículo em Movimento da SEEDF ou seja, os conhecimentos necessários para o pleno desenvolvimento das competências, podem ser uma ótima ferramenta para essa flexibilização.

Após a revisão do currículo, toda equipe da escola envolvida no pedagógico deve auxiliar os professores a elaborar um planejamento que considere as continuidades e as rupturas, os novos e os antigos saberes da educação.

É preciso identificar, registrar e analisar as aprendizagens, a fim de reorientar o ensino, de maneira a distinguir os processos individuais e coletivos, bem como os fatores que incidem sobre eles. É necessário contar com instrumentos de acompanhamento que favoreçam a identificação de como cada estudante está em relação às aprendizagens esperadas para cada ciclo/ano de escolaridade (com base nos documentos curriculares), cada turma e escola.

Neste sentido, os professores se fazem de difentes estratégias em sala de aula para trabalhar na recomposição destas aprendizagens bem como: reagrupamento intraclasse e interclasse, reforço escolar, avaliação em pares, utilização de metodologias ativas no processo de aprendizagem, tornando o estudante protagonista do seu processo, conforme prevê as orientações para o desenvolvimento de atividades nos Ciclos de Aprendizagem.

17.3 DESENVOLVIMENTO DA CULTURA DE PAZ

A cultura de paz é um conceito que tem ganhado destaque nos últimos anos, especialmente em um contexto mundial de conflitos e violência. Trata-se de um conjunto de valores, atitudes e comportamentos que visam promover a não-violência, a tolerância, a justiça e a solidariedade, contribuindo para a construção de uma sociedade mais justa e harmoniosa.

De acordo com a UNESCO (Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura), a cultura de paz é um conjunto de valores, atitudes, tradições, comportamentos e estilos de vida que rejeitam a violência e previnem conflitos, abordando suas raízes por meio do diálogo e da negociação entre indivíduos, grupos e nações. A cultura de paz é baseada no respeito pelos direitos humanos, na tolerância, na igualdade de gênero e na não discriminação.

Para Lopes (2010), a cultura de paz é um processo contínuo de construção social que envolve a promoção da justiça social, do diálogo, da participação cidadã e da educação para a paz. Para este autor, a cultura de paz é uma forma de garantir a coexistência pacífica e a resolução não violenta de conflitos.

Já para Galtung (2004), a cultura de paz é composta por três elementos fundamentais: a paz negativa, que se refere à ausência de violência direta; a paz positiva, que se refere à presença de instituições e estruturas sociais que promovem a justiça e a igualdade; e a paz cultural, que se refere à construção de valores, atitudes e comportamentos que promovem a não-violência e a solidariedade.

A cultura de paz apresenta algumas características fundamentais. Dentre elas, podemos citar:

- Diálogo e negociação como forma de resolução de conflitos;
- Respeito pelos direitos humanos e pela diversidade;
- Igualdade de gênero e não discriminação;
- Participação cidadã e democracia participativa;
- Educação para a paz e para a não-violência;
- Promoção da justiça social e da equidade.

A escola é o principal lugar para introduzir a Cultura de Paz, uma vez que é nela que conseguimos mudar a realidade, mesmo que aos poucos, em uma longa caminhada. Como dizia Paulo Freire: “Se a educação sozinha não transforma a sociedade, sem ela tampouco a sociedade muda”.

Desse modo, é de suma importância o desenvolvimento dessa cultura na escola, além de assegurar o trabalho de nossos profissionais, assegurará o ensino de qualidade dos alunos também. É nas ações, de maneira coletiva e sistemática, que está o potencial para uma nova sociedade. Mas é importante lembrar a implementação da Cultura de Paz escolar requer tempo e consciência, e esses fatores só conseguirão tomar forma com ações cotidianas e práticas. Diante disso, alguns pontos devem ser levados em consideração no trabalho com a cultura de paz dentro da escola:

As emoções mexem e removem dentro de nós a cada situação vivida. E por isso a educação socioemocional é um instrumento tão importante para o desenvolvimento dos alunos, ensinando habilidades vitais, tais como empatia, resolução de conflitos e controle emocional.

Realizar um trabalho conjunto com os responsáveis, tornando-os sujeitos ativos e participativos dentro do processo pois a escola trabalha em uma parceria juntamente com as famílias.

Rodas de conversa e palestras para falar sobre violência são necessárias, assim será criado um espaço de discussão, reflexão e conscientização. Para isso, é necessário criar um ambiente que a Cultura de Paz seja algo a ser construído e desenvolvido com base na empatia, tolerância e a escuta ativa. Quando todas as vozes são ouvidas e respeitadas, a paz será a melhor amiga do ambiente escolar. E esse diálogo será possível quando os alunos começarem a se sentirem à vontade para expressar as suas opiniões e emoções, sem receio de julgamento.

Diante do exposto, o CEF 802 tem a preocupação em trabalhar questões voltadas à Cultura de Paz na escola por meio do projeto “Se liga na idéia” em parceria com a Orientação Educacional, onde é proporcionado aos estudantes momentos de formação e debate sobre questões tão importantes no desenvolvimento do sujeito como um todo como: *Bullying* e suas consequências, amor e autocuidado, diversidade e prevenção ao uso de drogas, entre outros temas que possam surgir diante da demanda e contexto educacional.

17.4 QUALIFICAÇÃO DA TRANSIÇÃO ESCOLAR

A transição escolar é um processo que ocorre quando uma criança ou adolescente passa de uma etapa para outra na sua trajetória educacional. Essas transições podem ocorrer em diferentes momentos, como a entrada na escola, a mudança de ciclo (por exemplo, da educação infantil para o ensino fundamental), a passagem para o ensino médio ou até mesmo a transição para a universidade.

A transição escolar é um momento crucial na vida dos estudantes, pois envolve mudanças significativas em sua rotina, ambiente e até mesmo nas expectativas acadêmicas. É durante essas transições que os alunos podem enfrentar desafios emocionais, sociais e acadêmicos, e é fundamental que as instituições de ensino estejam preparadas para oferecer o suporte necessário nesse processo.

A transição escolar é um processo importante na vida dos estudantes e requer cuidados especiais por parte das instituições de ensino. Ao adotar estratégias eficazes, como orientação e apoio, comunicação clara, atividades de integração, acompanhamento individualizado e apoio emocional, é possível garantir uma transição escolar bem-sucedida e proporcionar aos alunos uma experiência educacional positiva.

Neste sentido, o CEF 802 por meio de seu planejamento de ações trabalha com o projeto de transição escolar: “6º ano, estou chegando e Ensino Médio: estou indo”. Este projeto visa trabalhar as questões de transição escolar para proporcionar aos estudantes do 5º e 9º ano experiências mais acolhedoras e significativas que vão contribuir com seu processo de aprendizagem. Os estudantes do 5º ano passam por momentos de formação ao longo do ano letivo em preparação para a mudança de segmento educacional e algumas atividades pontuais são trabalhadas: escrita com caneta, utilização de caderno de matérias sob orientação do professor generalista de atividades para melhor introdução e desenvolvimento da autonomia do estudante para o ano letivo posterior. Além disso, são realizados momentos importantes onde são abordados temas como transição, mudanças de vida e como elas podem nos afetar. Também é proporcionado um momento de vivência com os estudantes do 5º ano com a rotina do 6º ano para que os mesmos possam se familiarizar com o processo de mudança.

Já no 9º ano do Ensino Fundamental são realizados momentos de formação sobre as possibilidades do Ensino Médio, mercado de trabalho, autoconhecimento bem como a visita à escola sequencial de Ensino Médio para que conheçam e se familiarizem com o espaço do ano letivo subsequente.

Diante disso, esta Unidade Educacional acredita que com um trabalho de transição adequado com nossos estudantes, os índices de impactos negativos no ano letivo seguinte podem ser diminuídos em virtude das proposições realizadas.

18. PROCESSO DE IMPLEMENTAÇÃO DO PPP

18.1 GESTÃO PEDAGÓGICA

IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE ESCOLAR

Coordenação Regional de Ensino: Recanto das Emas

Unidade Escolar: Centro de Ensino Fundamental 802

Níveis/Modalidade: Ensino Fundamental - Anos Iniciais/Finais, Educação Especial, Educação de Jovens e Adultos (EJA).

Localização: Urbana

IDENTIFICAÇÃO DOS GESTORES

Diretora: Maria do Socorro Bandeira Lopes

Cargo atual: Diretora

Área de Formação: Letras Português

Vice-diretor: Erick Rone Carvalho de Farias

Cargo atual: Vice-diretor

Área de Formação: Geografia

APRESENTAÇÃO

A professora Maria do Socorro Bandeira Lopes, diretora, iniciou sua trajetória acadêmica no ano de 1988 quando começou sua graduação em Letras na Universidade Católica de Salvador/ Bahia, tendo concluído no ano de 1991. Durante a graduação participou ativamente do Diretório Central dos Estudantes da Universidade, durante este período também participou de monitorias de Língua Portuguesa para os alunos do ensino superior, o que motivou sua escolha para o curso de Pós-graduação em Docência do Ensino Superior. Ainda no ano de 1991 foi aprovada em Concurso Público para o cargo de docente do ensino médio na rede pública do Estado da Bahia com carga de horário de 40 horas no turno diurno e também foi aprovada em Concurso Público municipal do Estado da Bahia

para o cargo de docente do ensino médio com carga horária de 20 horas para o turno noturno, tendo lecionado em ambos os cargos o componente curricular de Língua Portuguesa até o ano de 1997. Em julho de 1997 tomou posse no Concurso Público da Fundação Educacional do Distrito Federal (DF), hoje, Secretaria de Estado de Educação do DF na Diretoria Regional de Ensino do Gama, tendo trabalhado por quatro anos como Coordenadora Intermediária no Núcleo de Coordenação Pedagógica. Ainda nos anos de 1999 e 2000 trabalhou como professora de contrato temporário no Centro de Ensino Médio 111 e Centro de Ensino Fundamental 308 do Recanto das Emas/ DF. Em 2002 tomou posse no cargo de diretora da Escola Classe 16 do Gama, ainda neste ano foi aprovada em Concurso Público da Carreira Magistério do Distrito Federal para lecionar Língua Portuguesa/ 20 horas no turno noturno. No ano de 2003 foi empossada no cargo de Diretora do Centro de Ensino Fundamental 104 do Recanto das Emas, onde desenvolveu um trabalho de reestruturação pedagógica, administrativa e financeira da escola, tendo finalizada essa gestão no ano de 2006. Na data posterior a saída do CEF-104 assumiu a Direção do Centro de Ensino Fundamental 802 do Recanto das Emas, onde ao longo destes anos até a presente data vem proporcionando a revitalização da escola por meios de projetos e ações que valorizam o desenvolvimento pleno do educando, fortalecendo a interação da Escola-Família-Comunidade. Procura ao longo destes anos fazer do CEF-802 um lugar agradável para se estudar, trabalhar e construir novos conhecimentos e experiências, tendo em vista, a preparação para a vida, a formação da pessoa humana em seus diferentes aspectos baseada em atitudes e ações pautadas na compreensão e respeito ao próximo.

O professor Erick Rone Carvalho de Farias, vice-diretor, iniciou sua trajetória acadêmica no ano quando iniciou sua graduação em Pedagogia pelo Instituto de Educação Superior (IESB) Na Universidade participou ativamente de vários projetos desenvolvidos pela instituição em 2011. Todas essas atividades desenvolvidas no IESB enriqueceram seu currículo. A graduação foi concluída em 2013. O professor ingressou na Secretaria de Estado e Educação do Distrito Federal em Julho de 2014 onde ocupou os cargos de professor, coordenador, supervisor em várias escolas. Em 2023, quando pediu remanejamento interno para o CEF 802, onde atuou como professor, onde tem muito orgulho e vontade de se envolver cada vez mais nesta comunidade que tanto carece de profissionais apaixonados pelo que fazem, como ele.

Este plano de trabalho foi motivado pela vontade da equipe gestora de oportunizar aos alunos e comunidade um ensino de qualidade em um ambiente acolhedor e atrativo, onde todos participem de sua construção. Procura estabelecer diretrizes para o desenvolvimento de ações a serem implementadas no ano de 2012/2013, buscando atingir as metas estabelecidas pelo Projeto de Gestão Democrática (Lei Nº 4.751, de 7 de fevereiro de 2012), visando sanar as principais necessidades do Centro de Ensino Fundamental 802 do Recanto das Emas.

Construir uma escola comprometida com a transformação social é urgente, e faz-se necessário trabalhar com a comunidade escolar a conscientização da necessidade de transformar o ambiente escolar em um local de construção do saber e da cidadania.

O plano propõe um comprometimento dos educadores na construção conjunta de uma prática educativa participativa e dialógica, que trabalhe a relação prática e teórica, na qual o cotidiano da escola esteja fundamentado na ética e no cumprimento dos direitos humanos e respeito mútuo.

O posicionamento deste plano é claro e sério, assim como o compromisso do Centro de Ensino Fundamental 802 com a ética de manter sua estrutura de funcionamento, no trato da articulação do conhecimento formalizado a ser trabalhado com o corpo discente. Faz-se necessário ressaltar que trabalhamos com o bem público que necessita de ser bem administrado e cuidado, e isso deve fazer parte do aprendizado dos alunos que nesta instituição de ensino encontrarão um lugar de legítimo exercício e aprendizagem daquilo que é coletivo.

O presente documento é um plano de trabalho desta gestão, no qual é apresentado os principais objetivos e metas que compõem a proposta de gestão do Centro de Ensino Fundamental 802 do Recanto das Emas.

É importante ressaltar que esta gestão compreende os diversos aspectos (pedagógicos, administrativos e financeiros) de forma integrada e articulada. Esta articulação possibilita uma gestão democrática e participativa elemento este apontado na Lei de Diretrizes e Bases da Educação.

Assim, o principal objetivo desta proposta é possibilitar estratégias e ações que assegurem, aos estudantes desta Instituição Educacional, uma educação de qualidade com a interação de elementos primordiais (fluxograma abaixo) para a garantia do processo de aprendizagem.

18.2 GESTÃO DE RESULTADOS EDUCACIONAIS

A aprendizagem é o maior motivo de ser e estar da escola e o processo avaliativo deve se dar também de forma técnica e participativa, com vistas a construção da cidadania, da autonomia e que fomentem uma mudança em todas as áreas dessa instituição, tornando todos os agentes corresponsáveis pela ação de avaliar para transformar.

A avaliação na escola está pautada em uma avaliação formativa que tem o objetivo de potencializar as aprendizagens e favorecer a inclusão de todos. O CEF 802 preza pelos três níveis de avaliação: Avaliação para as aprendizagens, avaliação institucional e a avaliação em larga escala e que a escola usa desses recursos para melhorar o desenvolvimento pedagógico de nossa unidade escolar.

Um dos processos que contribuem muito para entendermos as práticas para a melhoria do desempenho dos alunos, o seu rendimento e participação dentro da escola são as avaliações internas e externas. Alguns dados e gráficos nos dão uma visão de como está a realidade da escola e apontam

em quais caminhos deve-se seguir para atingir o esperado.

Estratégias como os reagrupamentos, projetos interventivos, aulas de reforço, grupo de estudo com estudantes, portfólios, conselho de classe participativo entre outras tem sido utilizadas para mudar algumas limitações de aprendizagens apresentadas por nossos estudantes em avaliações gerais, principalmente nas avaliações externas e de grande escala, com isso pretende-se avançar na melhoria de resultados significativos.

Grandes desafios nos esperam, mas nossa equipe é formada por profissionais competentes e comprometidos em garantir uma educação prazerosa e de qualidade, procurando novas informações e meios para alcançarmos êxito nos objetivos propostos, fazendo destes desafios um estímulo para o sucesso da nossa Gestão.

Aspectos Pedagógicos

Objetivos Prioritários:

01. Propiciar e organizar o processo coletivo de construção e avaliação do Projeto Político Pedagógico.
02. Diagnosticar as necessidades e potencialidades educacionais dos alunos e professores.
03. Discutir coletivamente o processo de avaliação das aprendizagens.
04. Propiciar ações pedagógicas para diminuição da reprovação, evasão escolar e defasagem idade/série.
05. Garantir o desenvolvimento do Currículo em Movimento da Secretaria de Educação.
06. Desenvolver ações pedagógicas para o desenvolvimento curricular na perspectiva da diversidade (cultural, regional, étnico-racial, gênero, artístico e sexualidade).
07. Fortalecer o desenvolvimento da Educação Integral.
08. Desenvolver competências e habilidades socioemocionais;
09. Promover ações, junto ao Serviço de Orientação Educacional, referente à temática como Bullying, preconceito, discriminação, drogas e violência (Cultura de Paz).
10. Desenvolver ações pedagógicas para o desenvolvimento curricular na perspectiva do letramento
11. Reestruturar e intensificar o uso de espaços escolares de aprendizagem como a sala de leitura e o laboratório de informática.
12. Estabelecer o espaço da coordenação pedagógica como momento de formação continuada dos professores.
13. Promover a sistematização do Conselho de Classe participativo com os diversos segmentos da

escola.

14. Estimular o aluno a exercitar a cidadania relacionando os conhecimentos adquiridos com a prática social.
15. Buscar, por meio de ações concretas, novas formas de tratar o tema indisciplina.
16. Promover o fortalecimento dos trabalhos realizados pela Sala de Recursos, Serviço de Orientação Educacional e do Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem.
17. Consolidar os trabalhos do Bloco Inicial de Alfabetização (BIA).
18. Desenvolver ações que contribuam para permanência dos alunos da Educação de Jovens e Adultos (EJA) na escola.
19. Consolidar ações que valorizem o desenvolvimento e a socialização dos alunos com necessidades educacionais especiais dentro de uma proposta da escola inclusiva.
20. Promover a divulgação das informações pedagógicas utilizando tecnologias educacionais (blog, site, informativo e redes sociais).
21. Fomentar a implantação dos estudos em Regime do 3ºCiclo de aprendizagem, nos anos finais, buscando continuar a formação dos professores e conscientização dos alunos e da comunidade.
22. Fortalecer as estratégias de intervenção para o 2º Ciclo;
23. Fortalecer o processo de alfabetização e letramento;
24. Promover acesso ao conhecimento científico por meio de palestras e vídeos informativos;
25. Acompanhar e gerir o processo de intervenção dos professores com o reforço escolar em todo Ensino Fundamental;
26. Acompanhar por meio dos Conselhos de Classe o desenvolvimento das habilidades e competências das turmas por meio do acompanhamento institucional das aprendizagens;

Nº	METAS	ESTRATÉGIAS	PERÍODO DE EXECUÇÃO	AVALIAÇÃO
01	Construir coletivamente (Todos os segmentos da Instituição Educacional) o PPP.	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Formação de todos os segmentos por meio de palestras, textos e debates nos espaços escolares de discussão (coordenação, reunião de pais, conselho de classe, entre outros). ✓ Montagem de grupo de trabalho, formado por Direção, Coordenadores, Equipes de Apoio e Professores. ✓ A organização do processo ficará a cargo da Direção da Instituição Escolar e da Supervisão Pedagógica por meio de reuniões periódicas de grupo de trabalho. 	Durante o ano letivo.	O momento da avaliação será constituído por: avaliação das ações pedagógicas do Projeto Político Pedagógico por meio da Avaliação Institucional.
02	Estabelecer ações interventivas para melhoria da qualidade de ensino.	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Levantamento periódico de necessidades pedagógicas dos alunos, ✓ Realizando o pré-conselho participativo (com cada turma). ✓ Aplicação de questionários sócio-econômicos e demandas educativas para todos os segmentos escolares. 	Durante todo ano letivo.	A avaliação acontecerá no espaço da coordenação pedagógica, onde serão acompanhados sistematicamente os dados tabulados para definição das estratégias de intervenção.
03	Obter um processo de avaliação que valorize e respeite as diversidades de aprendizagem do aluno em uma perspectiva de formação integral.	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Desenvolver um processo de avaliações que vise a melhoria na aprendizagem dos alunos. ✓ Formação contínua dos professores referente ao assunto avaliação em suas diversas formas. ✓ Estabelecimento de avaliações interdisciplinares. 	Durante todo o ano letivo.	Análise dos resultados e das ações avaliativas obtidas durante o bimestre.

04	Atingir números próximos de 90% de aprovação e frequência dos alunos.	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Encaminhar os alunos com dificuldade de aprendizagem à Equipe de Apoio à Aprendizagem e Serviço de Orientação Escolar. ✓ Convocar os pais para discutir sobre a vida escolar do aluno. ✓ Fortalecimento do trabalho do Serviço de Orientação Educacional, por meio de parcerias com o Conselho Tutelar para acompanhamento familiar dos alunos faltosos; ✓ Incentivar o docente a realizar aulas de reforço em horário contrário ao das aulas e demais estratégias pedagógicas para a melhoria da aprendizagem; 	Durante todo ano letivo.	Por meio do acompanhamento de frequência e rendimento dos alunos, com base em levantamentos feitos pela Secretaria e discussões nos conselhos de classe participativos.
05	Desenvolvimento e aplicação do Plano de Curso Anual dos professores.	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Formação contínua com os professores nas coordenações coletivas; ✓ Integração entre o Currículo e os Projetos da escola e desenvolvimento de Planejamento Interdisciplinar bimestral. 	Durante todo ano letivo.	A avaliação será feita pelo acompanhamento dos coordenadores pedagógicos.
06	Desenvolver nos alunos uma formação integral do indivíduo alicerçada na diversidade (cultural, regional, étnico-racial, gênero, artístico e educação sexual)	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Ações conjuntas com o Serviço de Orientação Educacional. ✓ Promover projetos como: Jogos Interclasse, Encontro Literário, Circuito de Ciências, Festa Junina, ✓ Oferecer aos alunos os conteúdos da cultura afro-indígena; ✓ Desenvolvimento dos dias temáticos previsto no Calendário Escolar oficial da SEEDF, tais como Semana de Educação para a Vida, Semana da Inclusão, dia da Consciência Negra, entre outros. 	Durante todo ano letivo.	A avaliação será realizada por meio da Equipe Pedagógica e da avaliação do desenvolvimento dos projetos e dias temáticos após as culminâncias.
07	Promover, com os recursos do Programa Mais Educação, atividades que proporcionem o desenvolvimento pleno do educando.	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Buscar parcerias com outras instituições (Universidades, Sistema S, Organizações Não Governamentais, Institutos, entre outros); 	Durante todo o ano letivo	Dar-se-á pelo acompanhamento do coordenador de Educação Integral.

08	Promover a diversidade musical dentro do Projeto Político Pedagógico.	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Reestruturação da rádio mix com participação de professores e alunos. ✓ Valorização da música como recurso pedagógico no desenvolvimento das disciplinas. 	Durante todo o ano letivo.	Avaliação contínua da participação e envolvimento do aluno.
09	Desenvolver estratégias junto ao Serviço de Orientação Educacional visando a promoção humana.	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Acompanhamento individualizado dos alunos envolvidos em casos de violência, juntamente com sua família e professores; ✓ Palestras periódicas com especialistas da Saúde e Segurança visando a prevenção do uso de drogas, os casos de bullying, preconceito e discriminação; ✓ Projetos de valorização da pessoa humana e respeito às diferenças; ✓ Trabalho de conscientização da importância da participação da família na vida escolar do aluno; 	Durante todo o ano letivo	Avaliação contínua do trabalho que está sendo desenvolvido e dos resultados alcançados.
10	Promover o letramento efetivo do educando.	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Realizar formação sobre o teste da psicogênese (anos iniciais). ✓ Promover nas coordenações coletivas formação continuada sobre a importância de ensinar a ler e escrever dentro de um contexto, onde a leitura e a escrita tenham sentido e façam parte da vida do aluno. 	Durante o ano letivo.	Avaliação formativa, dando feedback ao professor e ao aluno relativamente ao progresso destes.
11	Reestruturar o espaço e funcionamento da sala de leitura e da sala de informática	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Construir junto com os professores uma proposta de funcionamento da sala de leitura e da sala de informática. ✓ Desenvolver ações que incentivem o aluno a utilizar estes espaços para enriquecer sua aprendizagem; ✓ Incentivar os alunos para a utilização da sala de informática na realização de cursos a distância gratuitos, oferecidos por diversas instituições, tais como CIEE, Fundação Getúlio Vargas; ✓ Reorganizar a sala de leitura e disponibilizar livros e vídeos para utilização de professores, alunos e funcionários; 	Durante o ano letivo.	Avaliação escrita considerando críticas e sugestões.

		✓ Reestruturar a parte diversificada do Projeto Político Pedagógico da escola, incluindo aulas de informática na grade curricular.		
12	Promover a formação continuada dos profissionais da educação.	✓ Realização de palestras/oficinas/minicursos para os docentes através de parcerias com instituições nas coordenações coletivas. ✓ Incentivar a interação e a reflexão entre os docentes sobre a sua prática pedagógica.	Durante o ano letivo.	Avaliação formativa da participação dos docentes.
13	Sistematizar um Conselho de Classe que valorize aspectos qualitativos e quantitativos dos diversos segmentos da Instituição de Ensino.	✓ Desenvolver ações que orientem e incentivem a participação dos alunos no Conselho; ✓ Auxiliar os professores no processo de pré-Conselho. ✓ Formação dos coordenadores pedagógicos para a realização do Conselho participativo.	Durante o ano letivo.	Avaliação escrita considerando críticas e sugestões.
14	Contribuir para a formação do aluno cidadão.	✓ Trabalhar os temas transversais de modo a contribuir para a formação plena do educando, tendo em vista, os valores morais e éticos. ✓ Desenvolver a consciência crítica e reflexiva do educando por meio de palestras, saídas de campo e durante todo o processo de ensino-aprendizagem. ✓ Promover a conscientização ambiental contribuindo para a formação do sujeito ecológico.	Durante o ano letivo.	Acompanhamento do desenvolvimento pleno do educando.
15	Contribuir para aumentar a participação dos alunos nas atividades da escola.	✓ Incentivar que os alunos tenham voz ativa e participem da construção do Projeto Político Pedagógico; ✓ Incentivar a convivência democrática na escola.	Durante o ano letivo.	Avaliação escrita, considerando críticas e sugestões da comunidade escolar.
16	Desenvolver ações que minimizem a indisciplina escolar.	✓ Realização de palestras sobre vandalismo e violência; ✓ Proporcionar atendimento individualizado do SOE ao aluno e a família; ✓ Desenvolver um projeto juntamente com os professores para melhorar a disciplina dos educandos.	Durante o ano letivo.	Avaliação contínua sobre os trabalhos desenvolvidos.

17	Incentivar o trabalho das equipes de atendimento especializado.	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Auxiliar os alunos visando a superação das dificuldades cognitivas, sociais, emocionais e afetivas; ✓ Promover atividades pedagógicas para que os alunos sejam orientados em sua formação profissional e pessoal estimulando o desenvolvimento global do mesmo; ✓ Proporcionar reflexões juntamente aos professores sobre a prática pedagógica. 	Durante o ano letivo.	Avaliação contínua considerando os trabalhos realizados.
18	Incentivar ações que valorizem os trabalhos do BIA	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Promover a formação continuada dos professores de anos iniciais; ✓ Garantir aos alunos do BIA a aquisição da alfabetização/letramento, bem como seu desenvolvimento integral pautado na ludicidade; ✓ Incentivar a utilização dos jogos pedagógicos já existentes na escola de modo a contribuir para o desenvolvimento motor, cognitivo e afetivo dos educandos; ✓ Utilização da quadra esportiva de modo a desenvolver a coordenação psicomotora dos alunos; ✓ Trabalhar de forma efetiva o projeto interventivo, reagrupamento (interclasse, intraclasse e extraclasse) e o reforço escolar. 	Durante o ano letivo.	Avaliação sistemática das atividades.
19	Realizar ações que proporcionem oportunidades educacionais adequadas para continuidade dos estudos.	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Desenvolver ações para diminuir a evasão dos alunos da EJA através de palestras motivacionais e de acompanhamento pedagógico; ✓ Utilizar diversas linguagens valorizando a arte e a cultura como instrumento de mediação pedagógica; ✓ Desenvolver um currículo contextualizado, associando temas do cotidiano às disciplinas; ✓ Promover o serviço de orientação vocacional, bem como realizar ações de incentivo ao estudo. ✓ Estabelecer parcerias para que os alunos da EJA sejam inseridos no mercado de trabalho. 	Durante o ano letivo.	Avaliação formativa proporcionando uma troca de conhecimentos a partir das experiências vividas no contexto escolar.

20	Ampliar as oportunidades de acesso a atividades educativas, culturais, de lazer e de geração de renda por meio da abertura da escola nos fins de semana.	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Realizar a integração com as famílias dos alunos e a comunidade através de atividades diversificadas. ✓ Proporcionar a inclusão social através de atividades que gerem renda às famílias. ✓ Proporcionar momentos de aprendizagem, lazer e minimizar os índices de violência local. 	Durante o ano letivo.	Avaliação das atividades realizadas por meio de críticas e sugestões da comunidade.
21	Assegurar a inclusão como proposta que favoreça a igualdade dentro das diferenças.	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Elaborar ações significativas para a inclusão; ✓ Defender a inclusão como uma questão social; ✓ Oferecer condições que viabilizem com sucesso a acessibilidade em todos os níveis (infraestrutura do prédio e tecnologias assistivas). 	Durante todo o ano.	Avaliação contínua do desenvolvimento dos educandos.
22	Informar sobre as ações desenvolvidas na escola.	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Reestruturar o blog da escola com a participação da comunidade escolar; ✓ Incentivar o acesso aos meios (blog, site, redes sociais entre outros) como ferramenta de informação e entretenimento. 	Durante todo o ano.	Através de enquetes nos próprios meios online.
23	Assegurar a continuidade dos estudos da organização em ciclos, implantado na escola.	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Conscientizar a comunidade sobre os benefícios da organização em ciclos. ✓ Continuar promovendo a formação continuada dos professores nas coordenações coletivas. ✓ Dar suporte pedagógico, administrativo e financeiro às ações prevista para continuidade da organização em ciclos. 	Durante todo o ano	Avaliação contínua do desenvolvimento dos professores e educandos.

18.3 GESTÃO PARTICIPATIVA

O CEF 802, prima pela participação da comunidade escolar em nosso fazer pedagógico, pois tem ciência da importância dessa parceria para o sucesso de construir uma escola comprometida com a transformação social, e faz-se necessário trabalhar com a comunidade escolar a conscientização da necessidade de transformar o ambiente escolar em um local de construção do saber e da cidadania.

O Conselho Escolar é um dos grupos que tem trabalhado em conformidade e sintonia com esta UPE (Unidade Pública de Ensino), bem como o grupo de representantes de turmas que se reúnem mensalmente para discutir a participação dos estudantes dentro e fora da escola.

18.4 GESTÃO PESSOAS

Todas as pessoas dentro de uma instituição educacional são responsáveis no tocante a educação dos estudantes em seus aspectos gerais e o gestor educacional é responsável por administrar e gerir o capital humano, por isso seu objetivo geral é garantir o sucesso de todos, valorizando a capacidade funcional de cada indivíduo.

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	AValiaÇÃO DAS AÇÕES	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
Garantir que todos estejam em suas funções	Reunir todos os segmentos da comunidade escolar.	Marcar reunião com os agentes servidores.	Durante processo.	o Equipe Gestora	Início do ano letivo
Construir um sentido de colaboração e trabalho em equipe	Informar a cada pessoa seu papel, função e responsabilidades.	Encontro formativo	Durante processo	o Equipe gestora e	Segunda semana do início do primeiro bimestre
Aperfeiçoar constantemente e ações e processos organizacionais	Identificar as demandas e prepará-las para resolvê-las.	Distribuir material formativo a todos.	Durante processo	o Equipe gestores	Durante o ano letivo
Garantir que todos os servidores saibam da sua função	Cuidar para que todos os servidores estejam dentro dos cargos e funções que tenham a capacidade para exercer.	Acompanhar o desenvolvimento laboral de cada servidor.	Durante processo	o Equipe gestora e supervisor administrativo	Primeiro semestre letivo

18.5 GESTÃO FINANCEIRA

PDAF

A verba advinda o PDAF será utilizada pelos gestores do Centro de Ensino Fundamental 802 como melhoria do ensino e complemento das atividades pedagógicas, da seguinte forma:

- Material de consumo;
- Material permanente;
- Aquisição de gás de cozinha;
- Despesas com pequenos reparos nas instalações físicas;
- Contratação de serviços com pessoas jurídicas;
- Contratação de serviços com pessoa física;
- Despesa com água e esgoto;
- Despesa com energia elétrica;
- Gastos com telefonia fixa e serviços de banda larga;
- Gastos com telefonia a longa distância.

PDDE

Os recursos provenientes do PDDE são utilizados pelos gestores da seguinte forma:

- Material de consumo;
- Material permanente;
- Despesas com pequenos reparos nas instalações físicas;
- Contratação de serviços de pessoas físicas e jurídicas.

PDE

- Material de consumo;
- Material permanente;
- Despesas com pequenos reparos nas instalações físicas;
- Contratação de serviços de pessoas físicas e jurídicas.

Aspectos Financeiros

Objetivos Prioritários:

01. Gerenciar a aplicação das verbas advindas do Governo Federal e do Distrito Federal de acordo com as necessidades da escola e conciliando com a vontade da comunidade escolar, garantindo a lisura e a transparência na prestação de contas das mesmas;

02. Buscar parcerias que assistam à Instituição financeiramente em seus projetos;
03. Utilizar recursos oriundos de doações e eventos realizados pela escola para melhoria das condições;

Nº.	METAS	ESTRATÉGIAS	PERÍODO DE EXECUÇÃO	AVALIAÇÃO
01.	Definir e executar aplicação dos recursos financeiros recebidos tanto pelo Governo Federal quanto pelo Governo do Distrito Federal	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Esclarecer para toda a Comunidade Escolar as especificidades de cada verba: quanto se tem para gastar, com o que se pode gastar e como o dinheiro deve ser gasto; ✓ Definir prioridades na aplicação de recursos junto ao Conselho Escolar, levando em consideração as necessidades da comunidade escolar, por meio de levantamentos feitos junto aos diversos segmentos da Instituição; ✓ Disponibilizar pasta contendo a prestação de contas das verbas, bem como as notas fiscais para apreciação dos interessados; ✓ Revisar, semestralmente com o Conselho Escolar a aplicação dos recursos e agilizar tanto a aquisição de equipamento/materiais, reparos e reformas da infraestrutura da escola, quanto a prestação de contas. 	Definição da aplicação no início do período letivo e acompanhamento durante todo o ano.	Avaliações periódicas com a comunidade escolar para verificação do que foi feito com os recursos e definição de estratégias para seguir o plano de aplicação das verbas;
02.	Ampliar o leque das empresas que são "Amigas da Escola" de forma a transformar não só a realidade dentro do prédio escolar, mas também nas famílias dos alunos.	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Divulgar o trabalho realizado no CEF 802, solicitando às empresas auxílio no desenvolvimento de projetos; ✓ Fortalecer parcerias já existentes com algumas instituições, como o Lyons Club; ✓ Fazer com que essas parcerias possam gerar recursos também na comunidade em que a escola está inserida por meio de projetos conjuntos; ✓ Encontrar parceiros que possibilitem a comercialização dos produtos desenvolvidos no Programa Escola Aberta, dando oportunidade profissional a muitas famílias de alunos. 	Durante todo o ano letivo.	A avaliação será feita mediante análise do Conselho Escolar juntamente com a comunidade educacional.

03.	Contemplar realidades emergenciais e importantes para o desenvolvimento da escola.	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Analisar juntamente com o Conselho Escolar, as necessidades da escola que, por algum motivo, não estejam contempladas pelas verbas recebidas; ✓ Definir cronograma de atendimento destas necessidades de acordo com as prioridades identificadas; ✓ Realizar a prestação de contas destes recursos, mesmo não se tratando de uma verba governamental. 	Durante todo o ano letivo.	A avaliação será feita mediante análise do Conselho Escolar juntamente com a comunidade educacional.
-----	--	---	----------------------------	--

18.6 GESTÃO ADMINISTRATIVA

O conceito de **gestão de pessoas** ou administração de recursos humanos é uma associação de habilidades e métodos, políticas, técnicas e práticas definidas, com o objetivo de administrar os comportamentos internos e potencializar o capital humano nas organizações.

Chiavenato (1999, p. 5-6) define o termo Gestão de Pessoas:

[...] as organizações são constituídas de pessoas e dependem delas para atingir seus objetivos e cumprir suas missões. E para as pessoas, as organizações constituem o meio pelo qual elas podem alcançar vários objetivos pessoais com um mínimo de tempo, esforço e conflito. Muitos dos objetivos pessoais jamais poderiam ser alcançados apenas por meio do esforço pessoal, isolado. As organizações surgem para aproveitar a sinergia dos esforços de várias pessoas que trabalham em conjunto. Sem organizações e sem pessoas certamente não haveria a Gestão de Pessoas. É uma área muito sensível à mentalidade que predomina nas organizações. Ela é contingencial e situacional, pois depende de vários aspectos como a cultura que exista em cada organização, a estrutura organizacional adotada, as características do contexto ambiental, o negócio da organização, a tecnologia utilizada, os processos internos e uma infinidade de outras variáveis importantes.

Dessa forma, tendo como referencial essa elucidação, a gestão administrativa desta Unidade de Ensino é pautada nos princípios da administração pública buscando zelar pela eficiência, economicidade, moralidade, impessoalidade, publicidade e legalidade.

Para isso, adotam-se os seguintes procedimentos:

- Requisitos pessoais para atuar neste setor: capacidade de análise; discernimento; flexibilidade; fluência verbal e escrita; iniciativa; liderança; organização e trabalho em equipe.
- Descrições gerais das atividades: Executar atividades de nível médio relacionadas à execução de serviços administrativos, referentes à pesquisa e planejamento, recursos humanos, finanças, orçamento, patrimônio, material, arquivo, documentação, comunicação e modernização; participar de programas de desenvolvimento que envolva conteúdos relativos à área de atuação; executar outras atividades de interesse da área.
- Descrições específicas das atividades: Tratar documentos variados; coletar dados e informações; redigir correspondências, documentos e expedientes oficiais; executar serviços gerais de digitação em editores de textos e planilhas eletrônicas; receber, classificar, conferir, registrar, protocolar, localizar, expedir, entregar e/ou arquivar expedientes e outros documentos, providenciando sua adequada distribuição e tramitação; coletar e manter dados estatísticos e informações sobre as atividades do setor; emitir e controlar escalas de serviço e mapas de férias, conferindo e encaminhando aos setores interessados; executar rotinas e procedimentos de admissão e desligamento, preparação de dados para folha de pagamento, mapa de controle de frequência, concessão de férias e outros, anotando em fichas funcionais e financeiras e demais documentos relativos ao servidor; efetuar cálculos em geral (triênio, estatística, insalubridade, adicional noturno, horas extras, conferência de extrato bancário de suprimido de fundos, quantidade de material e outros); atualizar quadros de aviso; organizar e manter arquivos e fichários de documentos referentes ao setor; controlar e solicitar material

de expediente a ser utilizado no trabalho; realizar serviços externos de interesse do setor e da instituição; realizar inventário de material permanente existente no setor de lotação, bem como qualquer outro setor da instituição, quando solicitado; auxiliar no levantamento das necessidades de treinamento; catalogar cursos e auxiliar em sua organização; providenciar local e material para a realização de cursos; auxiliar no treinamento introdutório, na avaliação de desempenho funcional e no acompanhamento de treinamentos realizados; realizar o deslocamento, controle e organização de material e estoque de almoxarifado; realizar pesquisa de preços e organizar banco de fornecedores; executar contratos; participar de comissões; emitir relatórios sobre assuntos de sua competência; efetuar trabalhos burocráticos afetos à categoria funcional; prestar orientação técnica sobre assuntos de sua especialidade; observar normas de higiene e segurança do trabalho; zelar pela guarda, conservação e manutenção de materiais e equipamentos; executar outras atividades de mesma natureza e nível de complexidade ou característica da unidade de lotação.

- **Elaboração da modulação:** definir de forma responsável o quantitativo de professores necessários conforme a carga horária considerando a Matriz Curricular e a quantidade de turmas, para que não exceda ou falte profissionais na Unidade Escolar e, assim, seja garantido o direito do estudante de receber uma educação de qualidade.
- **Controle patrimonial:** Realizar conferência anual por meio do inventário patrimonial de todos os bens da U.E juntamente com a equipe gestora; solicitar recolhimento de bens inservíveis sempre que necessário; solicitar junto à equipe gestora manutenção nos bens patrimoniais sempre que necessário; solicitar reposição de bens, sempre que necessário, por meio de documentos específicos.
- **Colaborar com informações, acompanhamento e orientações nos procedimentos de remanejamento da carreira Magistério Público.**

Aspectos Administrativos

Objetivos Prioritários:

1. Garantir a entrega de documentos e processos nos prazos estabelecidos;
2. Proporcionar um ambiente limpo e organizado tanto aos servidores quanto aos alunos da Instituição de Ensino e zelar pelo patrimônio e pelo prédio da escola.
3. Viabilizar os reparos estruturais necessários para o bom funcionamento da escola;
4. Otimizar o funcionamento da cantina, garantindo higiene, organização e o bom preparo da merenda escolar;
5. Sistematizar a reserva de recursos audiovisuais, cópias e materiais para a prática pedagógica;
6. Garantir o funcionamento e bom atendimento da Secretaria Escolar;
7. Promover aplicação de projetos na biblioteca;
8. Aumentar a segurança dos alunos e servidores durante sua permanência no âmbito escolar.
9. Proporcionar momentos de discussão e reflexão das tomadas de decisão da gestão escolar em parceria com o Conselho Escolar.

Nº	METAS	ESTRATÉGIAS	PERÍODO DE EXECUÇÃO	AVALIAÇÃO
01	Zelar pela vida profissional dos servidores, garantindo a execução de seus direitos e o atendimento de suas necessidades.	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Implementar sistema de comunicação eficiente entre servidor e direção; ✓ Interagir com a Coordenação de Ensino de forma a facilitar o acesso dos servidores à informação. 	Durante todo o ano letivo.	Avaliação contínua por meio do Supervisor Administrativo da Instituição de Ensino;
02	Criar um ambiente físico que facilite tanto a prática pedagógica, quanto administrativa.	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Estabelecer um sistema de limpeza e conservação organizado; ✓ Orientar os alunos e servidores quanto à importância da conservação do espaço escolar; ✓ Dispor os recursos humanos na área de limpeza e conservação de acordo com as necessidades da escola. 	Durante todo o ano letivo.	A avaliação será feita por meio escrito considerando críticas e sugestões.
03	Proporcionar a todos os segmentos da Instituição de Ensino uma estrutura que contemple segurança, conforto e acolhimento.	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Fortalecer a parceria com a Administração Regional do Recanto das Emas para melhoria dos arredores e interiores da escola, como iluminação, roçagem e limpeza; ✓ Buscar parcerias que facilitem melhorias estruturais no prédio da escola e aquisição de materiais. ✓ Cobertura do pátio da escola; ✓ Viabilizar a sala do grêmio estudantil, o refeitório da Educação Integral; ✓ Pavimentação do estacionamento; ✓ Implantação do parque para alunos de séries iniciais; ✓ Conclusão da construção do Mini campo de futebol ao lado da quadra; ✓ Construção de um palco para utilização em projetos da escola. 	Durante todo o período.	A avaliação será feita por meio dos conselhos de classe participativos, reuniões de pais e reuniões do Conselho Escolar.
04	Oferecer uma merenda de qualidade, obedecendo aos padrões estabelecidos pela Secretaria de Estado de Educação.	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Divulgar o cardápio da merenda semanalmente; ✓ Inspeccionar o depósito de gêneros alimentícios, verificando o armazenamento e validade dos gêneros; ✓ Verificar a qualidade dos itens no ato do recebimento; 	Durante todo o período	Levantamento junto aos alunos e professores a respeito da qualidade do lanche e sua distribuição.

		<ul style="list-style-type: none"> ✓ Acompanhar o uso dos gênerosalimentícios por meio do mapa da merenda – prestação de contas. ✓ Inspeção do uso dos itens de saúde por parte das servidoras. (touca, lavagem das frutas, legumes, modo de preparo do lanche, entre outros.). ✓ Discutir com os professores e equipe pedagógica maneiras cada vez mais eficientes de se distribuir o lanche para os alunos, de forma a atrapalhar o mínimo possível o horário das aulas. 		
05	Potencializar o trabalho pedagógico e administrativo, disponibilizando aos servidores recursos suficientes.	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Estabelecer procedimentos para reserva de equipamentos audiovisuais, salas, solicitação de materiais e demais recursos, unificando os processos de reserva; ✓ Adquirir, de acordo com a disponibilidade orçamentária, recursos e equipamentos para auxiliar o trabalho pedagógico na escola; ✓ Verificar junto à Coordenação Regional de Ensino a possibilidade de lotação nesta Instituição de Ensino de um servidor (readaptado) para ser responsável pela reprografia. ✓ 	Durante o ano letivo.	A avaliação será feita de forma contínua por parte dos professores e demais servidores, por meio de livre acesso à direção da escola e discussões nas coordenações pedagógicas.
06	Consolidar a Secretaria Escolar como uma ponte eficaz na relação escola-comunidade	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Solicitação de documentação dos responsáveis para retirada de documentos, visando a segurança de nossos alunos; ✓ Continuar oferecendo um atendimento ágil e que atenda às necessidades dos alunos e seus responsáveis; ✓ Garantir o cumprimento da Estratégia de Matrícula estabelecido pela Secretaria de Estado de Educação, sem abrir mão de uma sensibilidade às necessidades da comunidade; ✓ Incentivar e acompanhar o uso do diário eletrônico, inserindo todos os professores na era digital; 		

		✓ Atender às demandas dos professores da forma mais eficiente possível.		
07	Proporcionar aos alunos e docentes um espaço de leitura e cultura, propagando o gosto literário entre os discentes.	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Verificar junto à Coordenação Regional de Ensino a possibilidade de lotação nesta Instituição de Ensino de um servidor (readaptado) para ser responsável pela sala de leitura; ✓ Aquisição de um computador para catalogar o acervo literário da escola; ✓ Promover o acesso aos corpos docente e discente aos livros didáticos e literários e também aos vídeos disponíveis. ✓ 	Durante todo o ano letivo	Avaliações feitas pela coordenação pedagógica em períodos a serem definidos com o grupo de professores.
08	Oferecer aos pais dos nossos alunos a segurança de deixarem seus filhos em nossa escola e poderem trabalhar tranquilos e a nossos servidores um ambiente de trabalho que ofereça segurança.	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Fortalecer e ampliar parcerias com a Secretaria de Estado de Segurança (PM – Batalhão Escolar, Bombeiros); ✓ Aquisição de câmeras de segurança para os corredores. 	Durante todo o ano letivo	Avaliação participativa com os pais, alunos e professores.
09	Elaborar estratégias que viabilizem a construção coletiva de soluções para os problemas identificados.	✓ Realizar reuniões participativas e periódicas entre a gestão escolar e o Conselho.	Durante o ano letivo.	Avaliação participativa dos membros do Conselho.

- Conferir e receber os gêneros alimentícios, conforme orientações da Gerência de Planejamento Alimentar e Educação Alimentar – GPLEA e Gerência de Controle e Distribuição da Alimentação Escolar – GCAE. (Circular nº 01/2017 - GCAE);
- Separar, diariamente, o quantitativo de gêneros alimentícios necessários ao preparo do cardápio do dia, de acordo com os cardápios elaborados pelas Nutricionistas da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal, e ainda, com o número de alunos presentes no referido dia;
- Utilizar a quantidade conforme per capita de cada gênero estabelecido pela GPLEA;
- Observar, criteriosamente, o consumo/utilização dos gêneros alimentícios dentro do prazo de validade. Deve-se observar os critérios de consumo/utilização: Primeiro que Vence Primeiro que Sai - PVPSou Primeiro que Entra, Primeiro que Sai – PEPS.
- Manter, sistematicamente, o controle diário (mapa de merenda), as fichas de identificação de gêneros e fichas de prateleiras atualizadas, ou seja, atualizar e registrar toda e qualquer entrada e/ou saída de gêneros;
- Manter a área do depósito limpa, organizada, livre de todo e qualquer objeto estranho à área ou em desuso ou ainda, que não faça parte da alimentação escolar;
- Adotar medidas de controle de infestação de pragas ou possível contaminação na ocorrência de gêneros suspeitos de deterioração ou deteriorados;
- Manter afixado em local visível o cardápio do dia e/ou da semana;
- Orientar os manipuladores de alimentos quanto ao preparo e distribuição adequados da alimentação;
- Orientar e monitorar o uso completo, correto e adequado do uniforme pelos manipuladores de alimentos;
- Armazenar e conservar os gêneros alimentícios em condições adequadas;
- Registrar, diariamente, as preparações servidas, o número de alunos atendidos (que lancham), os gêneros utilizados e respectivas quantidades;
- Prestar contas à Coordenação Regional de Ensino – CRE, à UNIAE e aos órgãos fiscalizadores sobre todas as atividades desenvolvidas, nos prazos estabelecidos e/ou quando solicitado;
- Comunicar à UNIAE qualquer ocorrência detectada;
- Zelar pelo cumprimento das exigências higiênico-sanitárias relativas aos alimentos, aos recursos humanos e ao ambiente;
- Cumprir os prazos exigidos para renovação do Atestado de Saúde Ocupacional – ASO. Os atestados devem ser mantidos em local visível e de fácil acesso aos órgãos fiscalizadores e de controle do Programa de Alimentação Escolar/PAE-DF.

Infelizmente, todos fomos afetados pela pandemia de COVID 19 desde março de 2020. Neste período tivemos muitas perdas de vidas e muito prejuízo pedagógico para todos os estudantes.

Mas a Equipe Gestora com o apoio da Coordenação Regional de Ensino, da Secretaria de Estado de Educação e de Emendas parlamentares enviadas por Deputados da Câmara Legislativa do Distrito Federal, conseguiu implementar reformas e melhorias no ambiente escolar para que, quando retornarem as aulas presenciais, nossos estudantes e professores tenham disponíveis mais recursos para minimizar os imensos prejuízos pedagógicos ocasionados pela pandemia de Covid 19.

Abaixo relacionamos as melhorias e reformas que conseguimos realizar no período de março de 2020 a agosto de 2021.

- ✓ Instalação de aparelhos de ar condicionado em salas de aula e outras dependências;
- ✓ Instalação de projetores em todas as salas de aula, e outras dependências;
- ✓ Instalação de internet de alta velocidade;
- ✓ Cobertura do corredor de entrada próximo à guarita;
- ✓ Instalação de lavatório na entrada da escola;
- ✓ Troca de toda instalação elétrica da escola;
- ✓ Reforma da guarita.
- ✓ Pavimentação do estacionamento interno da escola;
- ✓ Troca dos armários de madeira da cantina escolar por armário de aço inoxidável;
- ✓ Troca das prateleiras de madeira do depósito de alimentos por prateleiras de aço inoxidável;
- ✓ Substituição de toda a rede elétrica e de iluminação da escola;
- ✓ Reforma dos quadros de fórmica de todas as salas de aula;
- ✓ Instalação de dispensers de álcool em gel nos corredores e dependências internas da escola
- ✓ Instalação de dispensers de sabonete líquido em todos os banheiros da escola e próximos dos lavatórios das mãos.
- ✓ Reforma dos banheiros masculino e feminino do andar superior da escola para melhor atendimento aos nossos estudantes;
- ✓ Instalação de sistema de monitoramento interno e externo por meio de câmeras;

Sabemos que um ambiente mais agradável, limpo e seguro torna o aprendizado mais efetivo e auxilia os professores na realização de suas aulas. Nossa equipe gestora não mede esforços para proporcionar aos nossos estudantes e servidores as melhores condições físicas para que os objetivos e metas que foram traçadas neste Projeto Pedagógico sejam alcançadas com eficiência.

19 PROCESSO DE ACOMPANHAMENTO, MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DA IMPLEMENTAÇÃO DO PPP

Compreender o Projeto Político Pedagógico como a alma da escola e o ar que torna possível a vida da educação e a aprendizagem qualitativa no espaço escolar, como diz Vieira (2007) “uma gestão escolar bem-sucedida é aquela voltada para a aprendizagem de todos os estudantes e que é preciso uma vigilância permanente e cuidadosa sobre os processos de produção e difusão do saber na escola” (p. 68). E o PPP é o espaço privilegiado para que essas discussões aconteçam e se tornem concretas no processo de ensino-aprendizagem dentro da escola.

Para tanto se faz necessário uma avaliação contínua do Projeto Político Pedagógico da escola, e isso se dará principalmente nas coordenações coletivas e em reuniões com toda a comunidade escolar ao menos duas vezes ao ano, uma em cada semestre ou conforme a necessidade de mudanças e adequações no jeito de caminhar do CEF 802.

Será realizada uma avaliação por escrito através de questionários com a participação de toda a comunidade escolar e tudo será registrado em ata e através de fotos, vídeos e outros meios que forem possíveis para guardar tão precioso tesouro. Assim sendo, o PPP do CEF 802 não será um mero documento formal em cima de uma prateleira, mas a vida protagonizada por aqueles que fazem a Educação acontecer.

19.1 CRONOGRAMA

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	AVALIAÇÃO DAS AÇÕES	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
Construir o Projeto Político Pedagógico coletivamente	Reunir todos os segmentos da comunidade escolar.	Marcar reunião com os agentes da comunidade escolar.	Durante o processo	Equipe Gestora	Início do ano letivo
Explicar o conceito do Projeto Político Pedagógico	Esclarecer a comunidade escolar o conceito e importância do PPP.	Encontro formativo.	Durante o processo	Equipe gestora e Conselho escolar	Terceira semana de fevereiro
Fazer uma avaliação diagnóstica	Identificar a história da escola e sua relação com a comunidade em que estar inserida.	Aplicar questionário para todos os agentes.	Durante o processo	Equipe gestora e coordenadores pedagógicos	Última semana de fevereiro

Fazer uso dos dados coletados	Transformar 100% dos dados em ações planejadas	- Elaborar gráficos com os dados coletados	Durante o processo	Professores, equipe, SOE e coordenador pedagógico	Março e abril
Discussão e construção do plano de ação	Estudar todas as diretrizes e concepções pedagógicas da SEEDF	- Selecionar material de estudo - Fazer estudo do material	Durante o processo	Professores, equipe, SOE e coordenador pedagógico e equipe gestora	Março e abril
Organizar os dados coletados	Organizar ao menos 80% dos dados em projetos de aprendizagem e trabalhos científicos	Reunir na coordenação coletiva para organização dos dados	Durante o processo	Professores, equipe, SOE e coordenador pedagógico e equipe gestora	Abril e maio
Sistematizar os dados coletados e projetos pedagógicos escolhidos	Estruturar o PPP conforme as Orientações Pedagógicas da SEEDF	Digitar e estruturar o PPP	Durante o processo	Coordenação pedagógica	Maio e junho
Avaliação do PPP	Avaliar se o PPP está com as características e identidade da escola	Reunir e Organizar em um dia letivo temático a discussão e implementos do PPP e projetos da escola com o conselho escolar e todos os agentes da comunidade escolar	Durante o processo	Equipe gestora e coordenação pedagógica	Durante todo o ano letivo ou sempre que houver necessidade

20. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- BRASIL. Ministério da Educação. **Parâmetros Curriculares Nacionais: Língua Portuguesa**. 3ª Ed. Brasília, 2001.
- BRASIL, Constituição (1988). **Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília, Senado Federal, 1988.
- _____. Lei 9.394, de 20 de dezembro de 1996. **Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. Diário Oficial da União. Brasília, DF, 23 dez.1996.
- EDUCAÇÃO BÁSICA, **Currículo em movimento. Educação de Jovens e Adultos**. SEDF. Brasília, DF, 2014.
- FREIRE, Paulo. **Pedagogia do Oprimido**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2005, 42.ª edição.
- REGO, Cristina Tereza. **VYGOTSKY**. Petrópoles: Vozes, 1994.
- PARIZ, Josiane Domingas Bertoja; SANDRO, Almir; SILVA, ANA Tereza Reis da; TRICHES, Natalina. **Teorias da Aprendizagem**. Curitiba: IESDE, 2003.
- DISTRITO FEDERAL. Secretaria de Educação. **Orientações curriculares: Ensino Fundamental – Séries e Anos Iniciais**. Brasília, 2009.
- DISTRITO FEDERAL. Secretaria de Educação. **Proposta Pedagógica – Professor Carlos Mota**. Brasília, 2012.
- CRE RECANTO DAS EMAS. **Estratégias didático-pedagógicas para a organização escolar em ciclos (III Ciclo – 6º ao 9º anos)**. 2013.
- EZPELETA, Justa e ROCKWELL, Elise. **Pesquisa participante**. Trad. Francisco Salatiel de A. Barbosa. São Paulo, Cortez: Autores Associados, 1986.
- FERRARI, Eliana Moysés Mussi. **Roteiro para elaboração de Proposta Pedagógica**, Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. Brasília, 2006.
- GALTUNG, Johan. Três abordagens para a paz: paz negativa, positiva e cultural. In: SANTOS, Boaventura de Sousa; AVRITZER, Leonardo (Orgs.). **Conflito e transformação social: uma paisagem das justiças em Moçambique**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2004.
- LOPES, José Sérgio Fonseca de Carvalho. **Educação para a paz e cultura de paz**. São Paulo: Moderna, 2010.
- Ministério da Educação (MEC)**. Disponível em:
http://portal.mec.gov.br/index.php?Itemid=934&id=13450&option=com_content&view=article. Acesso em: 27/02/2014.

ORLANDI, Eni Puccinelli. **Análise de Discurso, princípios e procedimentos**. Campinas, SP, Pontes, 1999.

PECHEUX, Michel. **Análise automática do discurso**. In: GADET, F e Halk, T. (org) **Por uma análise do discurso**. Campinas, SP, Ed. da UNICAMP, 1990.

MAINARDES, Jefferson. **A Escola em ciclos, Fundamentos e debates**. São Paulo, Cortez, 2009. MORIN, Edgar. **Os sete saberes necessários à Educação do Futuro**. UNESCO, Cortez, 2000

Secretaria de Saúde do DF. Disponível em:

<http://www.saude.df.gov.br/noticias/item/2976-capacita%C3%A7%C3%A3o-no-recanto-das-emas-analisa-a-viol%C3%Aancia.html>).

Secretaria de Planejamento do DF. Disponível em:

<http://www.codeplan.df.gov.br/wp-content/uploads/2021/02/PDAD-Recanto-das-Emas-1.pdf>

Secretaria de Educação do DF. Disponível em:

http://www.cre.se.df.gov.br/ascom/documentos/linkpag/diretrizes_avalicao_jan14.pdf

http://www.cre.se.df.gov.br/ascom/documentos/curric_mov/ciclos/3ciclo.pdf

UNESCO. [Declaração e Programa de Ação sobre uma Cultura de Paz](#). Paris: UNESCO, 1999.

21. APÊNDICES

PLANO DE AÇÃO DO SERVIÇO DE ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL

Pedagogo(a) - Orientador(a) Educacional: Alessandra Maria Inácio Dantas Matrícula: 212689-3 Turno:matutino

METAS:

Desenvolvimento das Competências socioemocionais

- Desenvolver habilidades de se relacionar de forma empática consigo e com o outro. Incentivar o desenvolvimento de

habilidades socioemocionais. **Integração escola/ família**

- Acolher o estudante no intuito de fortalecer o vínculo escola/família com ações que visam a participação da família no processo de aprendizagem dos estudantes. Acompanhamento individualizado do estudante conforme especificidades.

Inclusão de diversidades

- Oferecer novas oportunidades de inserção social, oportunizando uma igualdade que reconheça as diferenças

Mediação de conflitos e Cultura de Paz

- Auxiliar na qualidade de interação entre as pessoas para construírem o futuro desejado bem como mediar conflitos em parceria com a equipe gestora e professores. • Preparar cidadãos a atuar de forma participativa e que sejam capazes de fazer uma análise da realidade e identificar o que é bom ou não para si e para os outros.

Autoestima e Participação estudantil

- Estimular a autonomia de estudos e a organização da rotina escolar, fortalecendo a autoestima dos estudantes. Estimular a presença

cidadã na escola e na comunidade.

<p>Saúde</p> <ul style="list-style-type: none"> Promover a conscientização de toda à comunidade escolar no que tange à saúde em seu aspecto físico e mental, incluindo as práticas de prevenção ou promoção da saúde. 						
TEMÁTICA	FUNDAMENTAÇÃO CURRICULAR			ESTRATÉGIAS PEDAGÓGICAS	EIXO DE AÇÃO	PERÍODO EXECUÇÃO
	Educação em Cidadania DH	Educação em Diversidade	Educação em Sustentabilidade			

Ação	X	X	X	Acolhimento e apresentação das orientadoras educacionais que compõem a equipe da OE na escola em formação para os professores em coletiva de coordenação pedagógica.	Ação junto aos estudantes, famílias e professores	Todo o ano letivo
Escola/família				Apoio da permanência escolar com a busca ativa por meios de ligações, mensagens via Whatsapp.		Todo o ano letivo
				Acompanhamento da frequência escolar.	Ação junto aos estudantes, famílias e professores	Todo o ano letivo
Ensino/aprendizagem	X	X	X	Acolhimento por meio de conversas com os estudantes nos atendimentos.	Ação junto aos professores.	Durante o ano letivo
				Acolhimento por meio de vídeos direcionados aos professores: motivando-os no seu labor diante do cenário atual nos momentos das reuniões coletivas e esclarecendo sobre atendimento e como são atendidas as demandas pela orientação educacional.		Durante o ano letivo
Desenvolvimento de competências socioemocionais	X	X	X	Acolhimento aos estudantes pela escuta ativa das suas realidades: dificuldades, enfrentamentos, descobertas e encaminhamentos para auxiliar na aprendizagem.	Ação junto aos estudantes	letivo Durante o ano letivo
				Acolhimento aos coordenadores, ao supervisor, à equipe do EEAA e	Ação Institucional	

				<p>ao AEE e à direção escolar por meio de reuniões e rodas de conversas.</p> <p>Realização de atendimentos voltados para as emoções Identificando, nomeando e sugerindo dicas para que os estudantes saibam como gerenciar suas emoções.</p>	Ação junto aos estudantes	
Cultura de paz	X	X	X	Realização de palestra para os estudantes sobre Bullying, Felicidade e Gratidão e Projeto de vida em parceria com o SESC.	Ação junto aos estudantes	Os dois semestres

				Participação de articulação nas redes sociais sobre informações quanto ao bullying.	Ação junto aos estudantes e a comunidade escolar	1º semestre
Autonomia nos estudos	X	X	X	Apresentação de vídeos instrutivos, rodas de conversas, distribuição de material sobre rotinas para os estudos, técnicas de estudos, organização, autonomia.	Ação junto aos estudantes	Durante o ano letivo
				Realização do projeto de transição do 5º para o 6º e do 9º para o ensino médio com palestra informativa com professores.	Ação junto aos estudantes	Durante o ano letivo
				Realização de reunião com os pais e/ou responsáveis.	Ação junto aos professores e junto à família.	Durante o ano letivo

Instrumentos de Avaliação e Indicadores de Resultados:

A avaliação será um mecanismo que ocorrerá ao longo do ano letivo por meio das temáticas que serão desenvolvidas junto aos estudantes e a comunidade escolar mediante as ferramentas de observações, escutas de estudantes, de professores e dos pais além dos encaminhamentos.

PLANO DE AÇÃO DA COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA

ESCOLA: Centro de Ensino Fundamental 802 do Recanto das Emas

SUPERVISORES / COORDENADORES (AS) PEDAGÓGICOS (OS):

- Rafael das Neves Lucas (Supervisor Pedagógico - Diurno)
- Shirley Maria Leontina Quintão (Coordenadora Pedagógica – Anos Finais)
- Sidney Alves Oliveira (Coordenador Pedagógico – Anos Finais)
- Tânia Alves Ferreira dos santos (Coordenadora Pedagógica – Anos Iniciais)
- Kallyna Martins Pereira Nunes (Coordenadora Pedagógica – Anos Iniciais)
- Fernando de Assis Alves (Coord. Pedagógico Noturno – 1º Seg. da EJA)
- Lucineide – (Coord. Pedagógico Noturno – 2º seg. da EJA)

OBJETIVO GERAL:

Desenvolver ações durante o período da coordenação pedagógica que auxiliem o corpo escolar no processo de ensino- aprendizagem, propiciando momentos de formação e planejamento visando qualidade no processo de ensino- aprendizagem;

JUSTIFICATIVA:

Levando em conta que o espaço escolar é um ambiente de formação e de construção de diversos saberes, sejam eles na área de alfabetização/ letramento, matemática, ciências da natureza, humanas, psicomotoras e sociais, levanta-se a importância do desenvolvimento de diversas atividades juntamente com o corpo escolar para propiciar aos estudantes momentos significativos de aprendizagem, para que ocorra a construção de uma consciência crítica. Para tal, há grande necessidade de a Coordenação Pedagógica estabelecer atividades planejadas e sistematizadas (levando em consideração que o planejamento é flexível) juntamente com o grupo de professores, para que as ações sejam aplicadas com o objetivo de propiciar um processo de ensino – aprendizagem de qualidade.

Objetivo	Ações	Público-alvo	Avaliação das ações propostas	Cronograma
<p>I - Acompanhar o desenvolvimento das turmas;</p> <p>- Assessorar os professores em suas práticas pedagógicas no ensino remoto e híbrido;</p>	<p>- Reuniões quinzenais nas Coordenações Pedagógicas por área de conhecimento;</p> <p>- Refletir o desempenho dos estudantes na Prova de Avaliação diagnóstica Prova Brasil, Olimpíada de Matemática, Olimpíada de Português e conteúdos bimestrais;</p> <p>- Auxiliar os professores na confecção e desenvolvimento das atividades pedagógicas por meio de referências bibliográficas.</p>	<p>Corpo Docente.</p>	<p>Pastas de acompanhamento, fichas e discussões com o grupo por reuniões e grupos do Whatsapp.</p>	<p>Durante todo o ano letivo.</p>
<p>II. Fortalecimento da organização dos Ciclos de Aprendizagem na escola;</p> <p>- Compreender o papel de cada profissional durante esse processo de conhecimento e reflexão acerca da organização escolar em ciclos.</p>	<p>- Estudos nas coordenações coletivas para as Formações, de acordo com o currículo proposto pela SEEDF: Currículo em Movimento;</p> <p>- Curso de formação EAPE vai à escola.</p> <p>- Discussões das ideias de cada caderno para apropriação do conhecimento teórico para embasamento da prática pedagógica na SEDF;</p>	<p>- Corpo Docente.</p>	<p>- Textos com embasamento teórico;</p> <p>Currículo da SEEDF;</p> <p>- Documentos relacionados a SEEDF.</p> <p>- Cadernos do Currículo em Movimento propostos da SEEDF;</p>	<p>Quinzenalmente nas Coordenações durante todo o ano letivo.</p>

<p>- Ampliar o conhecimento dos profissionais da escola por meio da discussão do Currículo em Movimento atualizado da SEDF;</p>	<p>- Estudo do Currículo e organização da Proposta Curricular da U.E do ano letivo vigente</p>			
<p>III. Compreender o processo de desconstrução da escrita das crianças;</p> <p>- Refletir a prática em relação à aprendizagem dos estudantes.</p> <p>- Ampliar o conhecimento do corpo docente sobre Sequência Didática, Reagrupamento, Projeto Interventivo.</p> <p>- Desenvolver as estratégias pedagógicas de reagrupamentos (intraclasse e interclasse) com vistas a sanar as dificuldades específicas dos estudantes.</p> <p>- Aplicar aulas de reforço em turno contrário ao de regência para todos os estudantes que apresentem dificuldades de aprendizagem;</p> <p>- Desenvolver estratégias de atendimento ao Projeto Interventivo, em parceria com outros setores da escola. (Sala de</p>	<p>- Psicogênese da língua escrita.</p> <p>- Organização das fichas de acompanhamento da Avaliação Diagnóstica de Aprendizagem e acompanhamento das aprendizagens;</p> <p>- Organização de tabelas de atendimento junto à Sala de Leitura.</p> <p>- Desenvolvimento de estratégias juntamente com a Equipe e o SOE de atendimento aos estudantes com dificuldades de aprendizagem encaminhados ao Projeto Interventivo.</p> <p>- Reforço escolar em turno contrário ao da regência do estudante em dificuldade.</p>	<p>- Corpo Docente, Coordenação Pedagógica, Equipe e SOE, estudantes e CREREMAS.</p>	<p>Discussões com os professores nas Coordenações.</p> <p>- <i>Feedback</i> com registros escritos pelos professores e relatórios Bimestrais do Projeto Interventivo;</p>	<p>Discussões periódicas, nas Coordenações por ano.</p> <p>- Desenvolvimento das atividades por todo o ano letivo;</p>

<p>Leitura, Laboratório de Informática, Equipe de Atendimento Especializado e o SOE);</p>				
<p>IV. Propiciar atendimento ao corpo docente no sentido de valorização da importância do Profissional da Educação;</p>	<p>- Visita do PSE (Programa Saúde na Escola), por meio de oficinas sobre higiene vocal e cuidados com a voz, atividades relacionadas à saúde do professor.</p> <p>- Vacinação contra o vírus da gripe nos profissionais de educação.</p>	<p>- Coordenação Pedagógica, Supervisão Pedagógica e Corpo Docente.</p>	<p>- Por meio da participação dos profissionais envolvidos na atividade.</p>	<p>- Por meio de agendamento realizado juntamente com o PSE e de acordo com o calendário da escola;</p> <p>- Agendamento do Centro de Saúde</p>
<p>V. Desenvolver atitudes de respeito a Pátria, bem como às pessoas; Refletir a necessidade de uma boa convivência consigo e com os outros;</p>	<p>- Hora cívica (Valores)</p> <p>- Trabalhar um valor por mês que será refletido nos momentos de apresentação da Hora Cívica, onde cada turma será responsável pela reflexão do valor específico.</p>	<p>- Equipe Gestora, Coordenação Pedagógica, Corpo Docente e estudantes.</p>	<p>- Por meio da participação dos profissionais e sujeitos envolvidos na atividade.</p>	<p>- Atividade a ser realizada toda semana.</p>
<p>VI- Organizar as atividades de campo, com parceria da Direção escolar e professores, para sistematizar os conteúdos aprendidos em sala de aula;</p> <p>Propiciar aos estudantes o contato com diversos ambientes, sejam eles históricos como museus e</p>	<p>- Organização de atividades de campo para propiciar aos estudantes, uma melhor significação dos conteúdos aprendidos, bem como conhecer outros espaços de visitação e valorização da cultura local.</p>	<p>- Corpo Docente e estudantes;</p>	<p>- Por meio da participação dos sujeitos envolvidos no processo.</p>	<p>- Ao longo do ano letivo.</p>

<p>memoriais, bem como culturais, como o teatro, cinema e lazer cultural.</p>				
<p>VII. Projeto Transição: Propiciar a troca de aprendizagem entre estudantes dos 9º anos e turmas de ensino fundamental I;</p> <p>- Criar um clima de sintonia entre o Ensino Fundamental I e II por meio do auxílio das práticas pedagógicas.</p> <p>- Promover atividades diversificadas com os estudantes de 5º anos com vistas ao 6º ano</p> <p>- Desenvolver atividades entre as turmas de 9º ano com as escolas de Ensino Médio.</p>	<p>Monitoramento:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Acompanhar os professores no desenvolvimento de atividades de atendimento aos estudantes durante o reagrupamento intraclasse e interclasse; - Auxiliar por meio de brincadeiras os momentos de recreação. - Projeto de transição 	<ul style="list-style-type: none"> - Professores, Supervisor Pedagógico, Coordenadores, SOE e SEAA. - Estudantes de 5º anos e 9º anos. 	<ul style="list-style-type: none"> - Por meio da participação e discussão dos sujeitos envolvidos no processo no Google Meet, divulgação nas Redes Sociais e grupos do Whatsapp. - O projeto de transição será avaliado de forma processual e contínua. 	<ul style="list-style-type: none"> - Ao longo do ano letivo vigente. - Ao final do 2º e 3º bimestres
<p>VIII- Propiciar aos estudantes um momento de acolhida por meio da descontração e socialização.</p>	<p>Acolhimento de Cidadania</p> <ul style="list-style-type: none"> - Acolher os estudantes por meio da vivência e reflexão de uma mensagem sobre valores; - Conhecer novas canções que proponham um momento de descontração. 	<ul style="list-style-type: none"> - Corpo Docente, Coordenadores, Supervisor Pedagógico e estudantes. 	<ul style="list-style-type: none"> - Por meio da participação dos sujeitos envolvidos no processo. 	<ul style="list-style-type: none"> - Ao longo de todo o ano letivo.

<p>IX- Compreender o termo inclusão e sua importância em nossa sociedade;</p> <p>- Desenvolver atitudes de respeito e boa convivência dentro do espaço escolar.</p> <p>- Organizar e participar dos projetos da escola, como forma de propiciar diversas formas de acesso à aprendizagem em seus diversos aspectos;</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Desenvolvimento de projeto para a Semana de Educação para a Vida, Semana da Inclusão e demais projetos da escola a partir do primeiro semestre do ano letivo; - Reunir toda comunidade escolar para conhecer e discutir o tema; - Expor as atividades realizadas pelos estudantes. - Organização e sistematização de todas as atividades propostas. 	<ul style="list-style-type: none"> - Corpo Docente, Coordenadores, Supervisor Pedagógico, Direção Escolar, Sala de Recursos, SOE, Equipe especializada, Sala de Leitura e estudante. 	<ul style="list-style-type: none"> - Por meio da participação dos sujeitos envolvidos no processo. 	<ul style="list-style-type: none"> - Ao longo de todo o ano letivo, respeitando o calendário escolar e a organização da escola.
<p>X – Desenvolver o projeto “Bem-estar e saúde” na escola. ”</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Reunir professores e servidores para conhecimento e formação sobre o tema; - Organização temática por área de conhecimento e bloco de aprendizagem; - Ciclo de palestras com profissionais da área de saúde, nutrição e educação física sobre o tema; - Desenvolvimento, apresentação e exposição dos trabalhos realizados pelos 	<ul style="list-style-type: none"> - Estudante. 	<ul style="list-style-type: none"> - Avaliação se dará de forma processual e contínua. 	<ul style="list-style-type: none"> - Ao longo de todo ano letivo

	estudantes sob a supervisão dos professores;			
XI - Desenvolver o projeto literário sob orientação dos professores de Língua Portuguesa;	<ul style="list-style-type: none"> - Apresentação de diversos escritores e autores. - Demonstração das diferentes formas de escrita e leitura. - Identificação dos descritores de aprendizagem dos estudantes; 	- Estudante.	- Avaliação se dará de forma processual e contínua.	- Ao longo de todo ano letivo
XII - Desenvolver o raciocínio lógico em Matemática;	- Promover atividades com jogos educativos (dama, xadrez, jogos interativos, sudoku, etc.) para desenvolver habilidades como organização, raciocínio e concentração, bem como desenvolver situações problemas;	- Estudante.	- Avaliação se dará de forma processual e contínua.	- Ao longo de todo ano letivo
XIII - Desenvolver o projeto “Dia do Estudante.”	- Desenvolver atividades educativas e recreativas como palestras, jogos, filmes e oficinas tendo como objetivo valorizar a importância de estudar e integrar todos os estudantes.	- Estudante.	- Avaliação se dará de forma processual e contínua.	- Ao longo de todo ano letivo

Objetivo	Ações	Público-alvo	Avaliação das ações propostas	Cronograma
<p>XV – Informar, conscientizar, esclarecer e articular escola e família, sobre a prevenção e os cuidados na infância.</p> <p>- Conscientização familiar e ambiental.</p> <p>- Tratar os temas: Educação sexual, ECA e Prevenção ao abuso de drogas no - BIA</p>	<p>Palestras: Saúde, Conselho tutelar e PM.</p> <p>Vídeos.</p> <p>Debates.</p>	<p>Estudantes e família</p>	<p>Avaliação se dará de forma processual e contínua.</p>	<p>Ao longo de todo ano letivo</p>

<p>XVI – Promover a reflexão sobre a violência na escola.</p> <p>- Orientar os estudantes a reconhecer o abuso sexual</p> <p>- Compreender a pessoa em seus vários grupos.</p> <p>- Conscientização sobre a realização de primeiros socorros.</p>	<p>-Palestras realizadas pela PMDF, pelo Corpo de Bombeiros e SESC DF.</p> <p>-Encontros realizados por profissionais de saúde.</p> <p>-Oficinas para trabalhar o tema.</p> <p>- Exposição de relatos.</p> <p>- Debates em grupo.</p> <p>- Vídeos demonstrativos.</p>	<p>Estudantes.</p>	<p>- Avaliação se dará de forma processual e contínua.</p>	<p>Ao longo de todo ano letivo</p>
<p>XVII – Abordar regras de convivência visando diminuição dos índices de indisciplina e a melhoria da convivência no meio escolar.</p>	<p>- Rodas de conversa.</p> <p>- Contação de histórias.</p> <p>- Dramatização.</p>	<p>Estudantes.</p>	<p>- Reflexões diárias.</p> <p>- Auto-avaliação.</p>	<p>Ao longo de todo ano letivo.</p>

<p>XVIII – Estimular o interesse e o encantamento pela leitura e a aquisição do hábito pela leitura por parte dos estudantes.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Contação de histórias. - Sacola literária. - Atividades interpretativas. 	<p>Sala de leitura e Estudantes.</p>	<p>- Avaliação se dará de forma processual e contínua.</p>	<p>Ao longo de todo ano letivo.</p>
<p>XIX- Fomentar a cultura da paz.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Sensibilizar a família da importância de sua participação efetiva na escola. - Reduzir os índices de violência na escola. 	<ul style="list-style-type: none"> - Encontro com as famílias envolvendo SOE / Equipe. - Palestras sobre a temática para estudantes e famílias. - Formar estudantes mediadores de conflitos. - Eleger um conselho mediador de conflitos com representantes de cada segmento. 	<p>- Estudantes e familiares.</p>	<p>- Avaliação se dará de forma processual e contínua.</p>	<p>Ao longo de todo ano letivo.</p>

<p>XX- Trabalhar de forma lúdica o letramento.</p> <p>- Discutir e esclarecer questões sobre o tema.</p> <p>- Desenvolver valores como respeito.</p>	<p>Oficinas sobre letramento para os 4^os e 5^os anos.</p> <p>Atividades em sala de aula para trabalhar os temas sexualidade e Bullying.</p>	<p>-Estudantes.</p>	<p>- Resultados das avaliações institucionais.</p> <p>- Observações sobre o comportamento dos estudantes.</p>	<p>Ao longo de todo ano letivo.</p>
---	--	---------------------	---	-------------------------------------

FOTOS E REGISTROS DAS ATIVIDADES PEDAGÓGICAS DA ESCOLA

IMPLEMENTAÇÃO DO PPP

SEGMENTO PAIS E



SERVIDORES

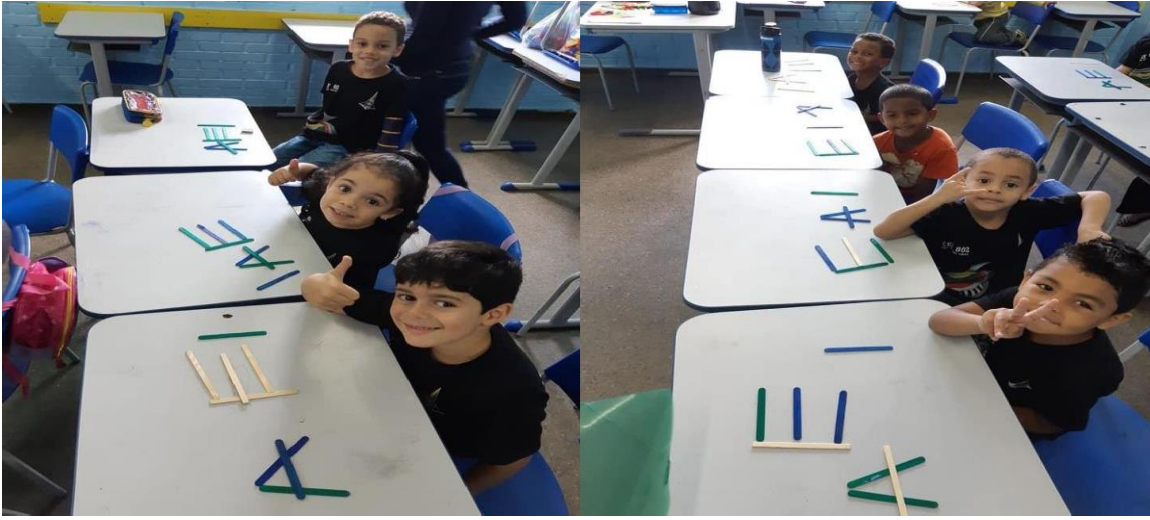


SEGMENTO PROFESSORES E ESTUDANTES



MOMENTOS DE HORA CÍVICA





REAGRUPAMENTO

INTRACLASSEANOS FINAIS







PROJETO LENDO E LETRANDO



AVALIAÇÃO ENTRE PARES



ACOMPANHAMENTO DAS APRENDIZAGENS – EQUIPE ESPECIALIZADA DE APOIO À APRENDIZAGEM

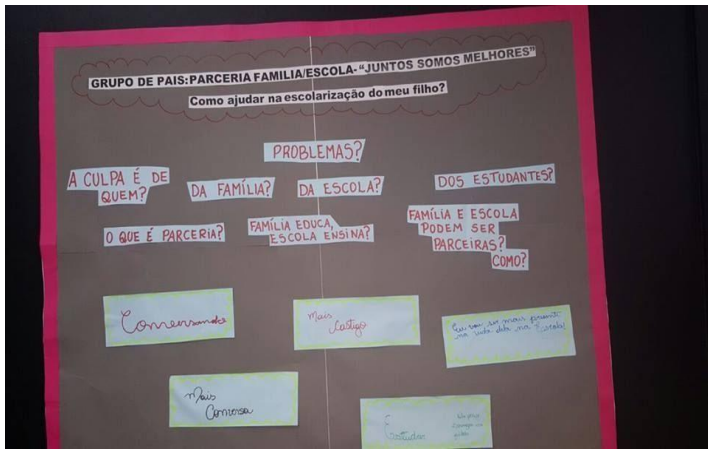


ATIVIDADES DE PSICOMOTRICIDADE ANOS INICIAIS



GRUPO DE PAIS SOE / SEAA

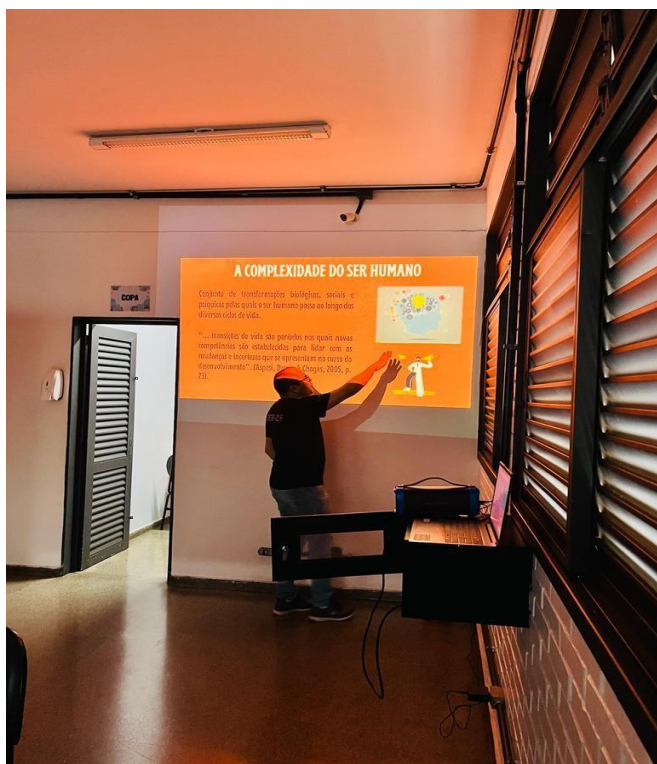




ATIVIDADES DA OLIMPIÁDA BRASILEIRA DE ASTRONOMIA E ASTROFÍSICA – OBA



FORMAÇÃO CONTINUADA NA COORDENAÇÃO COLETIVA



ATIVIDADES CULTURAIS – SAÍDA DE CAMPO AO CINEMA



JOGOS ESCOLARES DO RECANTO DAS EMAS



CONSELHO DE CLASSE PARTICIPATIVO



SEMANA PEDAGÓGICA



CONSCIÊNCIA NEGRA E ÉTICO RACIAL



CIRCUITO DE CIÊNCIAS



ENCONTRO COM AS FAMÍLIAS



PROJETO SE LIGA NA IDEIA – CULTURA DE PAZ – PALESTRAS SOBRE BULLYING – FELICIDADE E PROJETO DE VIDA



SESC CIÊNCIA – ASTRONOMIA SOBRE RODAS – OCEANÁRIO MÓVEL – SALA DE CIÊNCIAS

